



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0873-0008



Anuário Estatístico da Região Algarve

Statistical Yearbook of Algarve Region

2014

Edição 2015



Estatísticas
oficiais

Título

Anuário Estatístico da Região Algarve 2014
Statistical Yearbook of Algarve Region 2014

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 218 426 100
Fax: 218 454 0 84

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 0873-0008

ISBN 978-989-25-0297-7

Periodicidade anual

O INE na Internet www.ine.pt



Apoio | a clientes

808 201 808

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2015

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal



Índice Contents

Nota introdutória Introduction.....	4
Glossário Glossary	8
Siniais convencionais Conventional signs.....	8
Unidades de medida Units of measure	8
Siglas e abreviaturas Acronyms and abbreviations.....	9
Notas gerais General notes	11
O território The territory.....	12
Território Territory	15
Ambiente Environment.....	35
As pessoas The people.....	43
População Population.....	44
Educação Education	52
Cultura e desporto Culture and sports	81
Saúde Health	92
Mercado de trabalho Labour market	101
Proteção social Social protection	122
A atividade económica The economic activity	132
Contas regionais Regional accounts	133
Preços Prices	142
Empresas e estabelecimentos Enterprises and establishments.....	144
Comércio internacional International trade.....	188
Agricultura e floresta Agriculture and forestry	194
Pesca Fishery.....	208
Energia Energy	214
Construção e habitação Construction and housing	221
Transportes Transports.....	234
Comunicações Communications	242
Turismo Tourism.....	248
Setor monetário e financeiro Monetary and financial sector	256
Serviços prestados às empresas Business services.....	262
Ciência e tecnologia Science and technology.....	265
Sociedade da informação Information society	270
O Estado The State	275
Administração local Local government	276
Justiça Justice	281
Participação política Political participation	285
Conceitos Concepts.....	302
Nomenclaturas Nomenclatures	349



Nota introdutória

Introduction

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, de apoio à leitura das trajetórias de desenvolvimento regional e ao estudo de problemáticas de base territorial.

A presente publicação encontra-se organizada em quatro grandes capítulos — *O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado* — que, por sua vez, se subdividem em 26 subcapítulos de informação. No início de cada subcapítulo é apresentado um conjunto de indicadores de síntese, visando permitir uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais no contexto dos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês) e disponibilizam as hiperligações para os indicadores da Base de Dados *on-line* do Portal de Estatísticas Oficiais (www.ine.pt), permitindo o acesso à série retrospectiva dos dados e a outra informação complementar, incluindo metainformação.

A edição de 2015 dos *Anuários Estatísticos Regionais* suporta-se, pela primeira vez, na nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2013). As NUTS 2013 portuguesas foram estabelecidas pelo Regulamento Europeu n.º 868/2014 e a sua aplicação no Sistema Estatístico Europeu e Nacional iniciou-se a 1 de janeiro de 2015. De acordo com esta nova versão, as NUTS II e I portuguesas não sofreram qualquer alteração, com exceção da designação da NUTS II “Lisboa” para “Área Metropolitana de Lisboa”. O processo de reconfiguração das NUTS III foi articulado com a Reforma da Administração Local e, em particular, com a criação das entidades intermunicipais no Continente (que abrangem as comunidades intermunicipais e as áreas metropolitanas) definidas na Lei n.º 75/2013. As NUTS III portuguesas reduziram-se de 30 para 25 unidades territoriais e passaram a constituir unidades administrativas com delimitação coincidente com as “Entidades Intermunicipais” no Continente, com a “Região Autónoma dos Açores” e com a “Região Autónoma da Madeira”. A divisão administrativa ao nível do município – unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada –, refere-se ao enquadramento decorrente da reforma administrativa (que entrou em vigor a 30 de setembro de 2013).

Nesta edição, destaca-se, no capítulo *O Território*, subcapítulo **Território**, a divulgação de informação do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP. (ICNF) relativa à abrangência territorial das áreas classificadas de acordo com a

The *Regional Statistical Yearbooks*, firstly launched in the early nineties, are the key publication regarding the dissemination of statistical data at regional and municipal levels. They aim to facilitate the analysis of regional development paths and territorial based issues.

The publication is organised into four main chapters — *The Territory, The People, The Economic Activity and The State* — which are, in turn, analysed in 26 sections. Each section begins with a set of key indicators aiming at giving the user at glance the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English) and with the respective links for the Statistics Portugal’s online Database (www.ine.pt), making it possible to have access to retrospective data series and to additional information including metadata.

In the 2015 edition, the *Regional Statistical Yearbooks* are, for the first time, based on the new Common Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS 2013). The Portuguese NUTS 2013 were set out by the regulation (EC) No. 868/2014 and they have been into force within the European and National Statistical System since January 1st, 2015. According to this new version, there were no changes in the Portuguese NUTS II and I levels, with the exception of the NUTS II “Lisboa” designation which has changed to “Área Metropolitana de Lisboa”. The process of reconfiguration of NUTS III was carried out in articulation with the reorganization of Local administration and, in particular, with the creation of Mainland’s intermunicipal entities (which include the intermunicipal communities and the metropolitan areas) defined by Law No. 75/2013. The Portuguese NUTS III changed from 30 to 25 territorial units and are from now on administrative units consistent with Mainland’s “Intermunicipal Entities”, and with “Região Autónoma dos Açores” and “Região Autónoma da Madeira”. The territorial administrative division at municipality level – the territorial unit of reference for the majority of the information made available –, is the one set out by the administrative reorganisation (which entered into force on 30 September 2013).

In this edition, it is worth mentioning, in *The Territory* chapter, namely in the **Territory** section, the release of information from the Institute for Nature Conservation and Biodiversity regarding the territorial scope of areas classified according to the national network of protected areas, the Nature 2000 Network, and the delimitation of Forest Intervention Areas. Also in the Territory section, it is important to mention new information from the Portuguese Sea and Atmosphere Institute, namely, the one concerning accumulated solar radiation and temperature and



Nota introdutória

Introduction

rede nacional de áreas protegidas, com a Rede Natura 2000 e de acordo com a delimitação das Zonas de Intervenção Florestal. Também no subcapítulo do Território, refere-se a introdução de nova informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, IP. (IPMA), nomeadamente, a relativa à radiação solar acumulada e a anomalias da temperatura e da precipitação. No capítulo *As Pessoas*, subcapítulo **Mercado de trabalho**, introduziu-se nova informação relativa ao número de trabalhadores por conta de outrem por profissão principal e respetivo ganho médio mensal, a partir dos resultados das Estatísticas dos Quadros de Pessoal do Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) do Ministério da Economia. No capítulo *A Atividade Económica*, subcapítulo **Contas regionais**, foi possível incorporar os resultados preliminares para 2014 e resultados definitivos para 2013 e 2012, de acordo com a série 2011, cujo referencial metodológico é o novo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC 2010). No subcapítulo **Setor monetário e financeiro**, destaca-se a apresentação de informação adicional sobre a atividade nos caixa automático Multibanco e nos terminais de pagamento automático, a partir de informação cedida pela Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS). Por último, no capítulo *O Estado*, subcapítulo **Participação política**, faz-se notar a introdução dos resultados das eleições para a Assembleia da República de 2015, objetivo concretizado através de uma estreita colaboração com a Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI).

O INE prossegue, assim, o seu objetivo de fornecer informação de base territorial de qualidade e relevante para a análise e compreensão das dinâmicas territoriais.

Uma vez que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o período de referência dos indicadores apresentados é, na sua maioria, referente ao ano de 2014.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

precipitation anomalies. In *The People* chapter, in the **Labour Market** section, new information on the number of employees according to main occupation and the respective mean monthly earning is released, based on data included in Lists of Personnel Statistics from the Ministry of Economy Strategy and Planning Department. In *The Economic Activity* chapter, in the **Regional accounts** section, it was possible to include the 2014 preliminary results and the 2012 and 2013 final results, according to the 2011 series based on the methodological background of the new European System of National and Regional Accounts (ESA 2010). In the **Monetary and financial sector** section, additional information on ATM and automatic payment terminals' activity is included, based on information provided by Interbank Services Society (SIBS). Lastly, in *The State* chapter, in the **Political Participation** section, the results of the 2015 Election to National Parliament are presented, as a result of a close collaboration with the General Secretariat of the Ministry of Home Affairs.

In this context, Statistics Portugal (INE) further pursues its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

The time period under analysis is not always the same throughout the entire publication since data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless, the reference year for the majority of the indicators corresponds to 2014.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data to make this publication possible.

December, 2015

Dezembro de 2015



FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP STATISTICS PORTUGAL

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP (INE, IP)

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover ativamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística oficial do País.

Visão do INE

O INE é reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, enquanto:

- produtor e fornecedor de informação estatística oficial de qualidade;
- organização independente e credível;
- grande impulsionador da Literacia Estatística na Sociedade;
- entidade empenhada e eficaz na cooperação internacional.

Valores:

O INE, em linha com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, pauta-se por Valores de:

- Profissionalismo, ética e respeito pela confidencialidade;
- Independência técnica, objetividade e imparcialidade;
- Compromisso para com a Qualidade;
- Orientação para as necessidades atuais e capacidade de antecipação das necessidades futuras das/os clientes;
- Eficácia e Eficiência na ação;
- Respeito pelas/os prestadoras/es de informação primária;
- Criatividade e inovação em termos de processos, de produtos e de serviços;
- Motivação elevada e aposta na aquisição de novas competências.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar gratuitamente um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais atividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de informação ou esclarecimento. Para além de divulgar versões eletrónicas das publicações em papel, com os respetivos quadros, o Portal do INE inclui uma base com cerca de oito mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas, gráficos ou pirâmides etárias;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género”, “Indicadores estruturais”, “Indicadores de Desenvolvimento Sustentável” e “Índice de bem-estar”, nos quais a informação

STATISTICS PORTUGAL

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognized quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country’s official statistical activity.

Vision of Statistics Portugal

Statistics Portugal is acknowledged at an internal and external level as a reference statistical institution:

- as a producer and provider of high-quality official statistical information;
- as an independent and reliable organisation;
- as an entity stimulating statistical literacy in society;
- as a committed and efficient entity in international cooperation.

Values of Statistics Portugal

Statistics Portugal’s activities and its staff, in accordance with the European Statistics Code of Practice, are subject to the following Values:

- Professionalism, ethics and observance of confidentiality;
- Technical independence, objectivity and impartiality;
- Commitment to Quality;
- Customer-driven orientation and capacity to anticipate future customer needs;
- Efficacy and efficiency in Action;
- Respect for primary data providers;
- Creativity and innovation in terms of procedures, products and services;
- High motivation and strong focus on the acquisition of new skills.

WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website — www.ine.pt — the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal’s website provides a statistical database with about eight thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes possible to:

- View information in chart format, graphics and age pyramids;
- Consult thematic files such as “Territory”, “Gender”, “Structural indicators”, “Sustainable Development Indicators” and “The Well-Being Index” whose information permits



FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP STATISTICS PORTUGAL

está organizada de modo a permitir a análise de uma

determinada problemática segundo diferentes perspetivas;

- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza todas as publicações editadas pelo Instituto e pelas instituições que o antecederam, desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

- Aceder a infografias e vídeos sobre a atividade e a informação estatística, cujo objetivo principal é a promoção da literacia estatística.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais –, em papel e em CDROM, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente e nos Açores, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com o apoio presencial de pessoal técnico formado para o efeito. Porém, se necessário, os utilizadores de qualquer dos Pontos de Acesso desta Rede poderão contactar o INE por telefone para esclarecimentos adicionais, também a título gratuito.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, pois estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de novembro de 2014, estavam em funcionamento 35 Pontos de Acesso.

Desde 2010, e mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a informação do INE passou a estar presente também em cerca de 1200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, para as quais o Instituto disponibiliza publicações de caráter multitemático.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE em Lisboa, nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) e através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio ao Cliente:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio ao Cliente do INE, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço está disponível nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.

analyzing a particular issue from different perspectives;

- Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totaling over 1,500,000 pages.

- View videos and infographics about the our activity and information, aimed at promoting statistical literacy.

In person:

At Statistics Portugal' libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organizations — national and international — in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts and Açores, allowing free consultation of Statistics Portugal's website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff. All Access Points are furnished with a telephone that allows a free connection to Statistics Portugal for further information.

Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In late November 2014 there were 35 Access Points in activity.

After 2010, and through a cooperation protocol signed with the Office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal information started to be present in about 1,200 libraries of primary and secondary for which the Institute offers multithemed publications.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CDROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also be ordered through the website (www.ine.pt). At Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customized statistical information upon an estimate cost.

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialing 808 201 808 (national fixed network) or +351 218 440 695 (other networks).



Glossário Glossary

Sinais convencionais

Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ø	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Value not available
Valor não aplicável	//	Value not applicable
Quebra de série	┘	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Valor retificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida

PT

EN

Units of measure

Euro	€	Euro
Euro por quilograma	€/kg	Euro by kilogram
Grama por litro	g/l	Gramme by litre
Arqueação bruta	GT	Gross tonnage
Gigawatt hora	GWh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Hectolitro	hl	Hectolitre
Hectolitros por quintal	hl/q	Hectolitre by quintal
Quilograma	kg	Kilogram
Quilograma por hectare	kg/ha	Kilogram by hectare
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²	Square kilometre
Quilowatt	kW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Megajoule por metro quadrado e por ano	MJ/m ² /ano	MJ/m ² /year
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m ²	Square metre
Metro cúbico	m ³	Cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Número	N.º	No.
Metro cúbico normal	Nm ³	Normal cubic metre
Grau centígrado	°C	Centigrade degree
Número quilómetro	N.ºkm	No.km
Quintal	q	Quintal
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe
Tonelagem de porte bruto	TPB	DWT
Unidade de trabalho anual	UTA	AWU
Número por quilometro quadrado	N.º/km ²	No./km ²



Glossário

Glossary

Siglas e abreviaturas	PT	EN	Acronyms and abbreviations
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Administrações Públicas	APU		General Government
Área mediantemente urbana	AMU	MUA	Medium urban area
Área predominantemente rural	APR	PRA	Predominantly rural area
Área predominantemente urbana	APU	PUA	Predominantly urban area
Caixa Automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Left Block
Classificação das Atividades Económicas	CAE		Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre – Popular Party
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	CMVMC		Cost of goods sold and material consumed
Classificação do Consumo Individual por Objetivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C & T	S & T	Science and Technology
Energia de Portugal	EDP		Portugal Energy
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Excedente bruto de exploração	EBE		Gross operating surplus
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação bruta de capital fixo	FBCF	GFCF	Gross fixed capital formation
Fornecimentos e serviços externos	FSE		Supplies and external services
Homem	H	M	Male
Total (Homem / Mulher)	HM	MF	Total (Male / Female)
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.		Statistics Portugal
Imposto municipal sobre imóveis	IMI		Municipal real estate tax
Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis	IMT		Municipal tax for onerous transfer of real estate
Instituto Público	I.P.		Public Institute
Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..	IPMA		Portuguese Sea and Atmosphere Institute
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS		Income tax of natural persons
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Imposto único de circulação	IUC		Single circulation tax
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	NC		Combined Nomenclature
Gás de petróleo liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Pessoas-Animais-Natureza	PAN		People-Animals-Nature
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Diretor Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto interno bruto	PIB	GDP	Gross domestic product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party / Social Democratic Party
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região autónoma	R. A.		Autonomous region
Rendimento disponível bruto	RDB	GDI	Gross domestic income
Superfície agrícola utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	SEC	ESA	European System of Integrated Accounts
Trabalhador por conta de outrem	TCO		Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade trabalho ano	UTA	AWU	Annual work unit
Valor acrescentado bruto	VAB	GVA	Gross value added
Valor acrescentado bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross value added at market prices



Glossário

Glossary



Países/Estados Membros da UE28	PT	EN	Countries/Member States EU28
Áustria	AT	Austria	Austria
Bélgica	BE	Belgium	Belgium
Bulgária	BG	Bulgaria	Bulgaria
Chipre	CY	Cyprus	Cyprus
República Checa	CZ	Czech Republic	Czech Republic
Alemanha	DE	Germany	Germany
Dinamarca	DK	Denmark	Denmark
Estónia	EE	Estonia	Estonia
Grécia	GR	Greece	Greece
Espanha	ES	Spain	Spain
Finlândia	FI	Finland	Finland
França	FR	France	France
Croácia	HR	Croatia	Croatia
Hungria	HU	Hungary	Hungary
Irlanda	IE	Ireland	Ireland
Itália	IT	Italy	Italy
Lituânia	LT	Lithuania	Lithuania
Luxemburgo	LU	Luxembourg	Luxembourg
Letónia	LV	Latvia	Latvia
Malta	MT	Malta	Malta
Países Baixos	NL	Netherlands	Netherlands
Polónia	PL	Poland	Poland
Portugal	PT	Portugal	Portugal
Roménia	RO	Romania	Romania
Suécia	SE	Sweden	Sweden
Eslovénia	SI	Slovenia	Slovenia
Eslováquia	SK	Slovakia	Slovakia
Reino Unido	UK	United Kingdom	United Kingdom



Notas gerais

General notes

1 Nesta publicação, adotou-se a nova Nomenclatura Comum de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo regulamento comunitário nº 868/2014. O quadro seguinte apresenta as principais alterações verificadas nos limites territoriais das NUTS III, único nível territorial que registou alterações de limites face à anterior versão:

In this publication, the Common Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No. 868/2014 was considered. The following table shows the main alterations operated at NUTS III territorial limits, which corresponds to the only territorial level with delimitation changes when comparing with the previous NUTS version:

NUTS I	NUTS II	NUTS III	População residente (Censos 2011)	Municípios	Alteração de limites territoriais	Alteração de designação
Continente	Norte	Alto Minho	244 836	10		✓
		Cávado	410 169	6		
		Ave	425 411	8	✓	
		Área Metropolitana do Porto	1 759 524	17	✓	✓
		Alto Tâmega	94 143	6	✓	✓
		Tâmega e Sousa	432 915	11	✓	✓
		Douro	205 157	19	✓	
		Terras de Trás-os-Montes	117 527	9	✓	✓
	Centro	Região de Aveiro	370 394	11	✓	✓
		Região de Coimbra	460 139	19	✓	✓
		Região de Leiria	294 632	10	✓	✓
		Viseu Dão Lafões	267 633	14	✓	✓
		Beiras e Serra da Estrela	236 023	15	✓	✓
		Beira Baixa	89 063	6	✓	✓
		Oeste	362 540	12		
		Médio Tejo	247 331	13	✓	
	Área Metropolitana de Lisboa	Área Metropolitana de Lisboa	2 821 876	18	✓	✓
	Alentejo	Alentejo Litoral	97 925	5		
		Alto Alentejo	118 506	15	✓	
		Alentejo Central	166 726	14	✓	
		Baixo Alentejo	126 692	13		
		Lezíria do Tejo	247 453	11		
	Algarve	Algarve	451 006	16		
Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma dos Açores	246 772	19		
Região Autónoma da Madeira	Região Autónoma da Madeira	Região Autónoma da Madeira	267 785	11		

NUTS I	NUTS II	NUTS III	Resident population (Census 2011)	Municipalities	Territorial limits changes	Designation changes
--------	---------	----------	--------------------------------------	----------------	-------------------------------	------------------------

2 A divisão administrativa ao nível do município é consistente com a Carta Administrativa Oficial de Portugal da Direção-Geral do Território em vigor a 31 de dezembro de 2014.

The territorial administrative division at municipality level is consistent with the Official Administrative Map of Portugal in force on December 31st, 2014.

3 Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

As numbers are rounded up or down, totals may not always match the sum of the parts.



O TERRITÓRIO

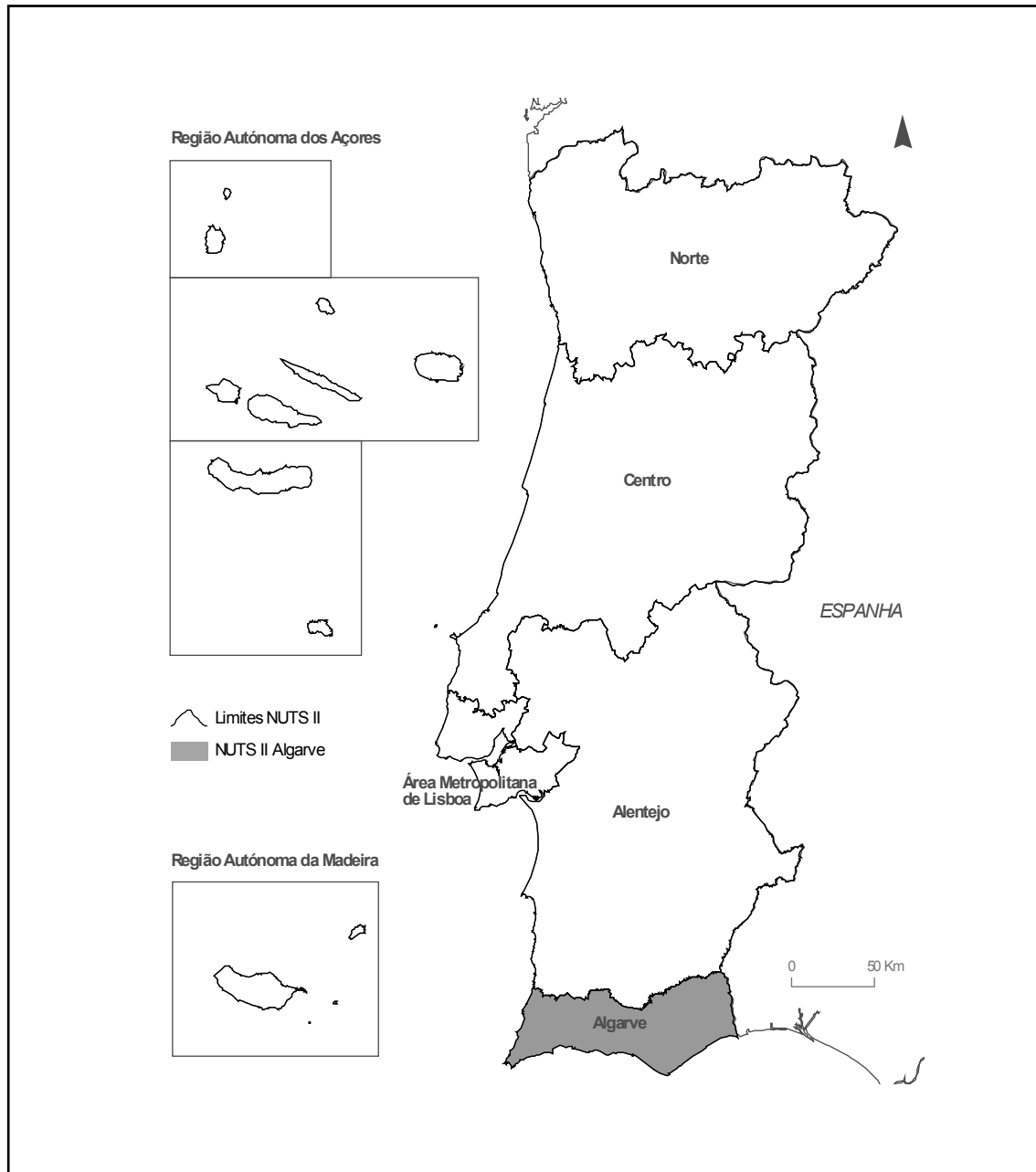
THE TERRITORY



- 15 Território Territory
- 35 Ambiente Environment

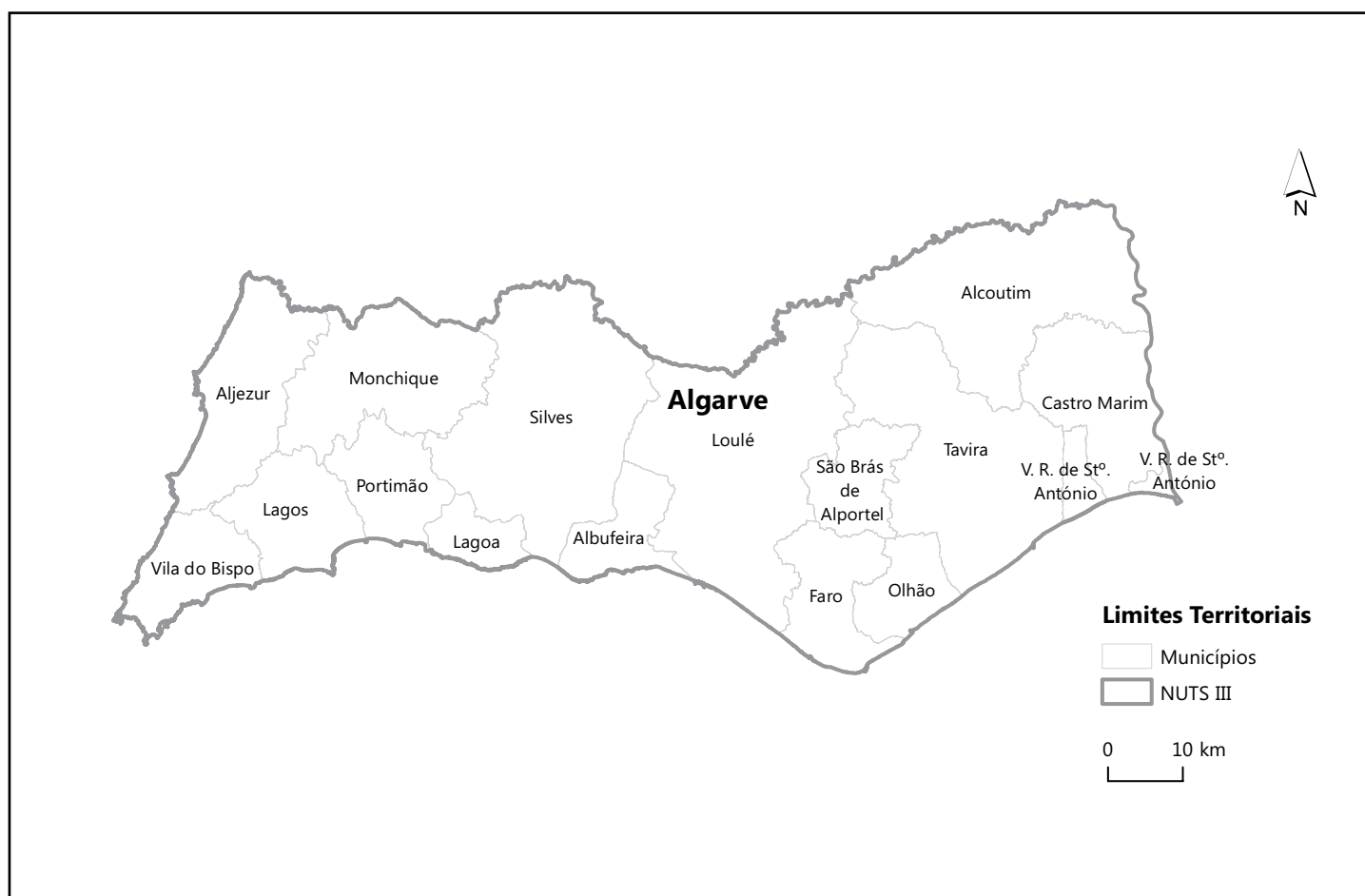
Divisão territorial de Portugal por regiões NUTS II

Territorial division of Portugal by regions NUTS II



Divisão territorial da Região NUTS II do Algarve: NUTS III e Municípios

Territorial division of NUTS II Algarve Region: NUTS III and Municipalities





Território

Territory

I.1.1	Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2014	16
	Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2014	
I.1.2	Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2014	17
	Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2014	
I.1.3	Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2014	18
	Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2014	
I.1.4	Principais sistemas montanhosos por NUTS II	19
	Major mountain systems by NUTS II	
I.1.5	Características dos principais rios do Continente	20
	Characteristics of the major Mainland rivers	
I.1.6	Armazenamento nas principais albufeiras do Continente, 2013/2014	21
	Storage in the main Mainland lagoons, 2013/2014	
I.1.7	Temperatura média do ar, precipitação média e radiação solar global acumulada por município, 2014	22
	Average air temperature, average precipitation and accumulated global radiation by municipality, 2014	
I.1.8	Temperatura média do ar, noites tropicais e ondas de calor por NUTS II e por estação meteorológica, 2014	23
	Average air temperature, tropical nights and heat waves by NUTS II and meteorological station, 2014	
I.1.9	Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2014	25
	Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2014	
I.1.10	Rede Natura 2000, Ramsar e Áreas protegidas por NUTS III, 2014	27
	Nature 2000 network, Ramsar and Protected areas by NUTS III, 2014	
I.1.11	Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) por NUTS III, 2014	29
	Forest Intervention Areas by NUTS III, 2014	
I.1.12	Ordenamento do território por município, 2014	30
	Spatial planning by municipality, 2014	
I.1.13	Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2011	32
	Census localities by municipality, according to population dimensions, 2011	
I.1.14	Estrutura territorial por município, 2011 e 2014	33
	Territorial structure by municipality, 2011 and 2014	
I.1.15	Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2014	34
	Airports and aerodromes by NUTS II, 2014	

PONTOS EXTREMOS DE POSIÇÃO GEOGRÁFICA POR NUTS II, 2014

EXTREME POINTS OF THE GEOGRAPHIC POSITION BY NUTS II, 2014

I.1.1	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Unidade: graus minutos segundos								
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
A. M. Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-06° 55' 53"	Interseção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de S. Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Monte Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freguesia da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"
Unit: degrees minutes seconds								
Locality		Geographic coordinates	Locality		Geographic coordinates	Locality		Geographic coordinates
North			South		East		West	
Latitude				Longitude				
© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.								
Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2014.								
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2014.								
Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira em ITRF93. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.								
Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.								

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR NUTS II, 2014

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY NUTS II, 2014

I.1.2

I.1.2	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	Internacional			Inter-regional					
	km²	km						m	
Portugal	92 225,64	3 919	2 601	1 319	//	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 102,16	2 559	1 240	1 319	//	577	286	1 993	0
Norte	21 285,88	1 062	143	568	351	155	224	1 527	0
Centro	28 199,34	1 323	281	270	773	235	234	1 993	0
A. M. Lisboa	3 015,24	617	320	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 604,91	1 332	179	432	721	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,80	582	318	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	2 321,96	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,89	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,58	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,27	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,66	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,65	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,80	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,06	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	140,96	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,11	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,52	418	418	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,51	311	311	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	43,01	107	107	//	//	15	12	517	0

	km²	km				m			
		Total	Coastline	International	Interregional	North-South	East-West	Maximum	Minimum
				Land borders					
	Area	Perimeter				Maximum length		Altitude	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2014.**Source:** Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2014.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2014, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsoide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à latitude média de cada unidade territorial, entre as longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2014 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for mainland Portugal and PT-RA08-UTM/ITRF93 for the autonomous regions of Açores and Madeira. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of parallel, at the average latitude of the territorial unit, between the East-West longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008350>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008787>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008759>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008788>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008758>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008757>

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR MUNICÍPIO, 2014

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY MUNICIPALITY, 2014

I.1.3	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude		Amplitude altimétrica
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima	
	km²		km		m		
Portugal	92 225,64	3 919	1 345	2 258	2 351	0	2 351
Continente	89 102,16	2 559	577	286	1 993	0	1 993
Algarve	4 996,80	582	63	143	902	0	902
Albufeira	140,66	82	16	18	226	0	226
Alcoutim	575,36	170	28	41	400	25	375
Aljezur	323,50	147	33	22	356	0	356
Castro Marim	300,84	102	25	20	274	0	274
Faro	202,57	98	20	18	400	0	400
Lagoa	88,25	58	11	14	102	0	102
Lagos	212,99	88	18	21	255	0	255
Loulé	763,67	209	45	31	588	0	588
Monchique	395,30	142	22	30	902	25	877
Olhão	130,86	60	15	15	408	0	408
Portimão	182,06	83	19	18	325	0	325
São Brás de Alportel	153,37	87	16	16	529	125	404
Silves	680,06	167	39	32	426	0	426
Tavira	606,97	161	37	31	539	0	539
Vila do Bispo	179,06	97	19	20	156	0	156
Vila Real de Santo António	61,25	61	13	16	225	0	225

km²	km		m		Altitude range
Area	Perimeter	North-South	East-West	Maximum	Minimum
		Maximum length		Altitude	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2014.
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2014.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2014, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à latitude média de cada unidade territorial, entre as longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established . Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2014 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for mainland Portugal and PT-RA08-UTM/ITRF93 for the autonomous regions of Açores and Madeira. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of parallel, at the average latitude of the territorial unit, between the East-West longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

PRINCIPAIS SISTEMAS MONTANHOSOS POR NUTS II

MAJOR MOUNTAIN SYSTEMS BY NUTS II

1.1.4

Continente

Norte

Gerês	1 525
Larouco	1 527
Marão	1 416
Montemuro	1 381
Montesinho	1 487
Nogueira	1 320
Padrela	1 148
Peneda	1 374
Soajo	1 416

Centro

Açor	1 342
Caramulo	1 075
Estrela	1 993
Gardunha	1 227
Lousã	1 205
Montemuro	1 370

A. M. Lisboa

Arrábida	501
Sintra	528

Alentejo

Ossa	653
São Mamede	1 027

Algarve

Caldeirão	577
Monchique	902

R. A. Açores

Santa Maria

Pico Alto	587
-----------	-----

São Miguel

Cumieira das Sete Cidades	845
Pico da Barrosa	947
Pico da Vara	1 103
Pico do Ferro	544
Serra Gorda	485
Tronqueira	906

Terceira

Cume	545
Labaçal	808
Morião	632
Santa Bárbara	1 021

Graciosa

Caldeira	402
Fontes	375
Pico Timão	398

São Jorge

Pico do Carvão	954
Pico da Esperança	1 053
Pico das Bretanhas	803
Pico do Arieiro	958
Topo	942

Pico

Pico	2 351
------	-------

Faial

Cabeço Gordo	1 043
Cumieira da Caldeira	1 004
Feteira	931

Flores

Morro Alto	914
Pico da Sé	721
Pico dos Sete Pés	849

Corvo

Morro dos Homens	718
------------------	-----

R. A. Madeira

Madeira

Achada do Teixeira	1 592
Encumeada	1 580
Fonte do Juncal	1 595
Pico da Coroa	786
Pico da Fonte do Bispo	1 297
Pico das Pedras	1 302
Pico do Areeiro	1 818
Pico do Castanho	589
Pico Queimado	1 339
Pico Redondo	917
Pico Ruivo de Santana	1 862
Pico Ruivo do Paul	1 640

Porto Santo

Espigão	270
Pico Ana Ferreira	283
Pico Branco	450
Pico Castelo	437
Pico da Cabrita	440
Pico do Facho	517

Denomination

m

Maximum altitude

Denomination

m

Maximum altitude

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: A informação para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida à DGT, respetivamente, pela Direção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações e pela Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais.

Note: Data on the autonomous regions of Açores and Madeira were provided to the DGT by the Regional Directorate for Science, Technology and Communications and by the Regional Secretariat for Environment and Natural Resources.

Características dos principais rios do continente

Characteristics of the major mainland rivers

I.1.5	Bacia hidrográfica	Rios e principais afluentes	Nascente	Foz	Área da bacia			Percurso	
					Total	Em Portugal		Total (com Espanha)	Em Portugal
			Total	Sub-bacia (bacia própria)					
						Local			
	Minho	Rio Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	16 655	809	x	300	78
	Lima	Rio Lima	Monte Talarinho (ES)	Viana do Castelo	2 370	1 164	x	108	67
	Cávado	Rio Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 589	1 589	1 344	129	129
		Rio Rabagão	Serra do Barroso	Vieira do Minho			245	45	45
	Ave	Rio Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 390	1 390	x	94	94
	Douro	Rio Douro	Serra de Urbion (ES)	Porto	98 370	18 550	5 872	927	330
		Rio Tâmega	Verin, Ourense (ES)	Entre-os-Rios			2 558	165	140
		Rio Tua	Mirandela	São Mamede de Ribatua			1 213	161	57
		Rio Tuela	Serra de Secundera (ES)	Mirandela			927	105	80
		Rio Rabaçal	Galiza (ES)	Mirandela			953	83	72
		Rio Sabor	Serra de Gamoneda (ES)	Torre de Moncorvo			2 600	154	152
		Rio Maçãs	Serra da Culebra (ES)	Mogadouro			853	85	66
		Rio Paiva	Serra de Leomil	Castelo de Paiva			759	112	112
		Rio Côa	Serra das Mesas, Sabugal	Vila Nova de Foz Côa			2 638	137	137
		Rio Águeda	Serra das Mezas (ES)	Figueira de Castelo Rodrigo			177	127	23
	Vouga	Rio Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 635	3 635	x	148	148
	Mondego	Rio Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 644	6 644	4 557	232	232
		Rio Dão	Serra da Lapa	Santa Comba Dão			1 377	92	92
		Rio Alva	Serra da Estrela	Penacova			711	111	111
	Lis	Rio Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	945	945	x	40	40
	Tejo	Rio Tejo	Serra de Albarracín (ES)	Lisboa	80 149	24 380	7 043	891	225
		Rio Maior	Serra dos Candeeiros	Vila Franca de Xira			861	66	66
		Rio Zêzere	Serra da Estrela	Constância			3 943	242	242
		Rio Nabão	Ansião	Tomar			1 053	61	61
		Rio Ocreza	Serra da Gardunha	Vila Velha de Rodão			1 422	84	84
		Rio Ponsul	Penha Garcia, Idanha-a-Nova	Malpica do Tejo			1 487	78	78
		Rio Erges	Serra da Gata (ES)	Idanha-a-Nova			594	144	72
		Rio Sorraia	Couço, Coruche	Vila Franca de Xira			1 112	77	77
		Ribeira de Sôr	Alagoa, Portalegre	Couço, Coruche			1 262	96	96
		Ribeira da Raia	Mora	Couço, Coruche			2 306	116	116
		Ribeira Grande	Assunção, Arronches	Mora			1 134	65	65
		Rio Almansor	Arraiolos, Évora	Benavente			1 081	100	100
		Ribeira do Divor	N. Sra. da Graça do Divor, Évora	Coruche			758	74	74
		Rio Sever	Serra de São Mamede	Vila Velha de Rodão			326	58	58
	Sado	Rio Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 734	7 734	6 155	176	176
		Ribeira das Alcáçovas	Nossa Senhora da Tourega, Évora	Alcácer do Sal			890	64	64
		Ribeira do Roxo	Santa Vitória, Beja	Santiago do Cacém			689	51	51
	Mira	Rio Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Milfontes	1 575	1 575	x	124	124
	Guadiana	Rio Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	67 254	12 054	6 600	720	300
		Rio Chança	Serra de Aroche (ES)	Mértola			481	114	70
		Ribeira de Cobres	Almodôvar	Serpa			1 151	99	99
		Rio Ardila	Serra de Tentúdia (ES)	Moura			855	183	77
		Ribeira de Murtêga	Serra de Aracena (ES)	Barrancos			60	71	28
		Rio Degebe	Igrejinha, Arraiolos	Portel			1 527	79	79
		Ribeira de Alcarrache	Serra da Cazuela (ES)	Moura			240	92	28
		Rio Caia	Serra de São Mamede	Elvas			843	97	97
		Rio Xévorá	Serra de São Mamede	Badajoz (ES)			299	73	29
	Arade	Rio Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	980	980	x	66	66

	Hydrographic basin	Rivers and main tributaries	Local		km²			km	
			Source	Mouth	Total	Total	Sub-basin (own basin)	Total (including Spain)	In Portugal
									In Portugal
					Basin's area			Route	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.
Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: A informação apresentada baseia-se, fundamentalmente, no “Índice Hidrográfico e Classificação Decimal dos Cursos de Água de Portugal” disponível à escala 1:250 000. A designação de um curso de água poderá variar em função da junção de vários afluentes; assim, a determinação das suas características – área da bacia hidrográfica e comprimento do rio – foi efetuada considerando o afluente de maior comprimento (aquele que conduz a maiores valores).
Note: The information displayed is mainly based upon the “Hydrographic Index and Decimal Classification of the Portuguese rivers” available at the 1:250 000 scale. The name of a river may change depending on the joining of the tributaries and, therefore, the determination of its features – area of the hydrographic basin and length of the river – considers the tributary with the largest length (the one that leads to higher values).

ARMAZENAMENTO NAS PRINCIPAIS ALBUFEIRAS DO CONTINENTE, 2013/2014

STORAGE IN THE MAIN MAINLAND LAGOONS, 2013/2014

I.1.6

	Região NUTS II	Sub-região NUTS III	Município	Designação da albufeira	Nível de pleno armazenamento		Volume armazenado por albufeira					
					Capacidade total	Área inundada	Mês de maior armazenamento		Mês de menor armazenamento		Média anual	
							Mês	%	Mês	%	10 ³ m ³	%
					10 ³ m ³	ha						
	Norte	Alto Minho	Arcos de Valdevez	Alto Lindoso	390 000	1 072	abril	93,0	setembro	39,5	274 400	70
	Norte	Alto Minho	Ponte da Barca	Touvedo	15 500	172	janeiro	91,5	outubro	73,3	12 720	82,0
	Norte	Alto Tâmega	Montalegre	Alto Rabagão	568 690	2 212	abril	99,5	outubro	59,9	466 310	82,0
	Norte	Ave	Vieira do Minho	Cançada	159 300	689	outubro	93,8	maio	72,2	130 980	82,2
	Norte	Alto Tâmega	Montalegre	Paradela	164 390	380	fevereiro	94,6	novembro	51,7	117 180	71,3
	Norte	Ave	Vieira do Minho	Salamonde	65 000	242	abril	91,1	outubro	33,8	50 380	77,5
	Norte	Ave	Vieira do Minho	Venda Nova	94 500	400	outubro	94,9	agosto	22,2	63 350	67,0
	Norte	Cávado	Terras de Bouro	Vilarinho das Furnas	117 690	346	janeiro	93,8	novembro	74,9	95 770	81,4
	Norte	Ave	Vieira do Minho	Guilhofrei	21 149	163	dezembro	99,6	abril	65,9	16 380	77,4
	Norte	Douro	Alijó	Alijó	1 760	18	jan. a abril	100,0	novembro	66,2	1 600	89,8
	Norte	Terras de Trás-os-Montes	Macedo de Cavaleiros	Azibo	54 470	410	fevereiro	87,4	novembro	74,4	44 360	81,5
	Norte	Tâmega e Sousa	Marco de Canaveses	Torrão	123 990	650	fevereiro	84,3	outubro	68,9	90 310	72,8
	Norte	Douro	Lamego	Varosa	12 943	70	dez. a fev.	100,0	novembro	51,8	9 680	74,8
	Norte	Douro	Sernancelhe	Vilar - Tabuaço	99 750	670	fevereiro	99,9	novembro	23,7	59 830	60,0
	Centro	Região de Coimbra	Mortágua	Agueira	423 030	2 000	maio	98,8	dezembro	69,6	342 870	81,0
	Centro	Beiras e Serra da Estrela	Guarda	Caldeirão	5 520	66	julho e set.	94,0	novembro	41,7	4 000	72,4
	Centro	Região de Coimbra	Arganil	Fronhas	62 100	535	abril	79,9	setembro	37,0	34 310	55,2
	Centro	Beiras e Serra da Estrela	Seia	Lagoa Comprida	14 000	75	janeiro	92,9	novembro	62,4	11 220	80,1
	Centro	Beiras e Serra da Estrela	Gouveia	Vale do Rossim	3 500	37	abril	78,8	novembro	7,8	2 010	57,2
	Centro	Oeste	Peniche	S. Domingos	7 900	96	fevereiro	97,4	novembro	65,5	6 650	84,1
	Alentejo	Alto Alentejo	Marvão	Apartadura	7 465	48	març, a abril	100,0	outubro	78,4	6 820	91,3
	Centro	Região de Leiria	Pedrógão Grande	Cabril	720 000	2 023	fevereiro	94,1	agosto	44,9	468 570	65,1
	Centro	Médio Tejo	Tomar	Castelo de Bode	1 095 000	3 291	junho	94,0	outubro	75,1	910 140	85,7
							out.a nov. e					
	Centro	Beiras e Serra da Estrela	Covilhã	Cova do Viriato	1 500	24	jan. a fev. e abr. a maio	100,0	agosto	76,6	1 330	97,4
	Alentejo	Alentejo Central	Arraiolos	Divor	11 900	265	abril	98,5	novembro	64,9	9 580	80,5
	Centro	Beira Baixa	Idanha-a-Nova	Idanha	78 100	678	janeiro	99,8	setembro	60,2	63 410	81,2
	Alentejo	Lezíria do Tejo	Salvaterra de Magos	Magos	3 384	124	dez. a abril	100,0	agosto	56,0	2 970	87,6
	Alentejo	Alto Alentejo	Avis	Maranhão	205 400	1 960	abril	99,1	outubro	60,9	155 760	81,9
	Centro	Beira Baixa	Penamacor	Meimoa	39 000	222	abril e maio	97,8	agosto	80,5	34 660	88,9
	Alentejo	Alto Alentejo	Ponte de Sor	Montargil	164 300	1 495	janeiro e fev.	100,0	setembro	67,6	14 432	87,8
	Alentejo	Alto Alentejo	Castelo de Vide	Póvoa	19 300	236	junho	66,2	novembro	44,7	11 870	61,5
	Centro	Médio Tejo	Mação	Pracana	111 900	550	abril	93,9	novembro	46,0	80 300	71,8
	Centro	Beira Baixa	Castelo Branco	Sta Âgueda - Marateca	37 200	634	fevereiro	89,7	setembro	73,7	30 380	81,6
	Alentejo	Baixo Alentejo	Cuba	Alvito	132 500	1 480	abril	88,4	setembro	53,7	93 980	70,9
	Alentejo	Alentejo Litoral	Santiago do Cacém	Campilhas	27 156	333	abril	98,5	outubro	56,3	19 560	72,1
	Alentejo	Alentejo Litoral	Santiago do Cacém	Fonte Serne	5 150	105	abril	80,2	setembro	51,5	3 400	65,8
	Alentejo	Baixo Alentejo	Ourique	Monte da Rocha	102 760	1 100	abril	75,2	setembro	49,8	66 600	64,8
	Alentejo	Baixo Alentejo	Ourique	Monte Gato	596	18	abril a maio	100,0	novembro	81,0	540	90,9
	Alentejo	Baixo Alentejo	Ourique	Monte Migueis	939	27	abril	99,6	setembro	71,2	810	87,3
	Alentejo	Baixo Alentejo	Ferreira do Alentejo	Odivelas	96 000	973	abril	57,3	novembro	34,3	41 730	43,5
	Alentejo	Alentejo Litoral	Alcácer do Sal	Pego do Altar	94 000	655	abril	93,6	setembro	49,7	65 430	69,6
	Alentejo	Baixo Alentejo	Aljustrel	Roxo	96 312	1 378	abril	78,5	setembro	54,6	67 790	70,4
	Alentejo	Alentejo Litoral	Alcácer do Sal	Vale do Gaio	63 000	550	abril	99,7	outubro	58,4	49 490	78,6
	Alentejo	Alentejo Litoral	Odemira	Corte Brique	1 636	18	março	100,0	outubro	82,4	1 470	90,1
	Alentejo	Alentejo Litoral	Odemira	Santa Clara	485 000	1 986	abril	92,1	setembro	81,5	418 730	86,3
	Alentejo	Baixo Alentejo	Moura	Alqueva	4 150 000	25 000	abril	100,0	dezembro	84,9	3 813 650	91,9
	Algarve	Algarve	Castro Marim	Beliche	48 000	292	abril	84,9	setembro	62,7	35 250	73,4
	Alentejo	Alto Alentejo	Elvas	Caia	203 000	1 970	abril	97,3	novembro	66,3	163 270	80,4
	Alentejo	Alentejo Central	Olandroal	Luçefecit	10 225	169	jan. a abril	100,0	outubro	42,6	7 580	74,1
	Alentejo	Alentejo Central	Évora	Monte Novo	15 277	277	abril	88,1	novembro	54,4	10 830	70,9
	Algarve	Algarve	Castro Marim	Odeleite	130 000	720	abril	91,4	setembro	70,6	104 720	80,6
	Alentejo	Alentejo Central	Redondo	Vigia	16 725	262	abril	100,0	novembro	52,5	12 440	74,4
	Algarve	Algarve	Silves	Arade	28 390	182	abril	70,7	setembro	26,9	13 060	46,0
	Algarve	Algarve	Silves	Funcho	47 720	360	abril	80,8	novembro	75,1	37 140	77,8
	Algarve	Algarve	Lagos	Bravura	34 825	285	abril	88,5	setembro	63,8	26 180	75,2

NUTS 2 level region	NUTS 3 level region	Municipality	Lagoon's designation	10 ³ m ³	ha	Month	%	Month	%	10 ³ m ³	%
				Total capacity	Flooded area	Higher storage month		Lower storage month		Annual average	
				Full storage level		Storage volume per lagoon					

© INE, I. P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.

Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: Os dados respeitam ao ano hidrológico que decorreu entre 1 de outubro de 2013 e 30 de setembro de 2014. As albufeiras selecionadas fazem parte da rede de monitorização hidrométrica e integram o boletim de armazenamento disponibilizado pelo Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH). O município a que está associada a albufeira corresponde aquele onde se localiza a barragem (infraestrutura hidráulica). A informação relativa à albufeira de Alijó não inclui dados para o mês de setembro.

Note: Data refer to the water year which started on October 1, 2013 and ended on September 30, 2014. The selected lagoons belong to the hydrometric monitoring network and are included in the storage report made available by the National Water Resources Information System (SNIRH). The municipality linked to each lagoon is the one where the dam is located (hydraulic infrastructure). The information concerning Alijó lagoon does not include data for the month of September.

TEMPERATURA MÉDIA DO AR, PRECIPITAÇÃO E RADIAÇÃO SOLAR GLOBAL ACUMULADA POR MUNICÍPIO, 2014

AVERAGE AIR TEMPERATURE, PRECIPITATION AND ACCUMULATED GLOBAL RADIATION BY MUNICIPALITY, 2014

I.1.7	Média da temperatura anual						Radiação solar global acumulada	Precipitação	
	Média	Mínima	Máxima	Desvio face à normal 1971-2000				Total	Desvio face à normal 1971-2000
				Média	Mínima	Máxima			
	°C						MJ/m²/ano	mm	
Continente	15,8	10,6	21,0	0,8	0,8	0,7	6 001,8	1 098,2	131,4
Algarve	17,0	11,6	22,3	0,8	1,1	0,6	6 598,4	594,2	114,8
Albufeira	17,7	12,6	22,8	x	x	x	x	x	x
Alcoutim	17,3	11,5	23,1	x	x	x	x	x	x
Aljezur	15,9	10,4	21,5	x	x	x	x	x	x
Castro Marim	17,8	12,6	22,9	x	x	x	x	x	x
Faro	18,0	13,7	22,2	x	x	x	x	x	x
Lagoa	17,3	11,3	23,2	x	x	x	x	x	x
Lagos	16,6	10,9	22,4	x	x	x	x	x	x
Loulé	17,1	12,0	22,2	x	x	x	x	x	x
Monchique	15,4	9,7	21,1	x	x	x	x	x	x
Olhão	18,0	13,6	22,5	x	x	x	x	x	x
Portimão	17,0	11,0	23,0	x	x	x	x	x	x
São Brás de Alportel	16,7	11,6	21,7	x	x	x	x	x	x
Silves	17,0	11,4	22,7	x	x	x	x	x	x
Tavira	17,2	11,9	22,5	x	x	x	x	x	x
Vila do Bispo	16,2	11,6	20,8	x	x	x	x	x	x
Vila Real de Santo António	17,8	12,9	22,8	x	x	x	x	x	x
	°C						MJ/m²/year	mm	
	Mean	Minimum	Maximum	Mean	Minimum	Maximum	Accumulated global radiation	Total	Deviation of the normal 1971-2000
				Deviation of the normal 1971-2000					
	Annual average temperature							Precipitation	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: Os valores da temperatura foram obtidos por interpolação dos valores médios observados na rede de estações operacionais do IPMA, por regressão multivariada com altitude e distância ao litoral, e krigagem residual. Os valores da precipitação foram obtidos por krigagem normal dos valores totais de precipitação observados na rede de estações operacionais do IPMA. Para Portugal Continental os valores da temperatura e precipitação referem-se aos valores médios observados na rede de estações operacionais do IPMA.

Os valores da "Radiação solar global acumulada" foram obtidos por krigagem normal dos valores totais de radiação solar global observados na rede de estações do IPMA.

Note: The data on the temperature were obtained by interpolating the average values recorded by the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network, through multivariate regression with altitude and distance to sea and residual kriging. The precipitation data were obtained by ordinary kriging of the total precipitation values observed at the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network.

The data on "Accumulated global radiation" were obtained by ordinary kriging of the total Accumulated global radiation values observed at the operating meteorological stations of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute network.

TEMPERATURA MÉDIA DO AR, NOITES TROPICAIS E ONDAS DE CALOR POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2014

AVERAGE AIR TEMPERATURE, TROPICAL NIGHTS AND HEAT WAVES BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2014

I.1.8

I.1.8

	Mês mais quente				Mês mais frio			Noites tropicais (tmin>=20°C)		Ondas de calor	
	Designação	Média da temperatura mensal			Designação	Média da temperatura mensal			Nº		Desvio face à normal 1971-2000
		Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima			
		° C				° C					
Continente	julho	21,5	15,0	28,1	dezembro	8,6	3,7	13,5	//	//	//
Norte											
Porto / Pedras Rubras	setembro	20,7	16,8	24,5	dezembro	10,0	5,6	14,4	3	1	15
Viana do Castelo / Chafé / C. C.	setembro	20,1	15,5	24,6	dezembro	9,6	5,2	13,9	1	x	8
Vila Real / C. C.	julho	21,1	14,6	27,6	dezembro	6,2	2,2	10,2	1	x	21
Bragança	julho	21,2	13,9	28,5	dezembro	4,4	- 0,9	9,6	0	-2	23
Vila Nova de Cerveira / Aeródromo	setembro	22,0	16,0	28,1	dezembro	8,5	3,5	13,6	5	x	x
Montalegre	julho	17,0	10,7	23,2	dezembro	4,2	0,6	7,8	0	0	9
Chaves / Aeródromo	julho	21,6	13,6	29,6	dezembro	6,1	0,6	11,5	0	0	x
Cabril / S. Lourenço	julho	21,1	14,9	27,3	dezembro	8,5	5,1	11,8	2	-8	x
Braga / Merelim	julho	20,6	14,4	26,9	dezembro	8,2	1,7	14,7	1	x	21
Cabeceiras de Basto	julho	21,0	13,6	28,3	dezembro	7,4	0,7	14,1	0	x	x
Mirandela	julho	24,0	15,1	32,8	dezembro	6,0	0,6	11,4	1	-3	10
Miranda do Douro	julho	21,3	13,4	29,2	dezembro	4,2	- 0,7	9,2	0	x	20
Carrazêda de Ansiães	julho	23,5	15,6	31,4	dezembro	6,4	2,0	10,7	0	0	x
Pinhão / Santa Bárbara	julho	24,9	17,3	32,5	dezembro	8,2	3,9	12,5	11	5	x
Luzim	julho	20,5	13,9	27,1	dezembro	7,9	2,1	13,7	0	-3	x
Moimenta da Beira	julho	20,4	12,6	28,2	dezembro	5,2	0,6	9,8	0	x	x
Arouca	setembro	20,1	13,1	27,2	dezembro	7,8	1,8	13,8	0	x	x
Monção / Valinha	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	16
Centro											
Coimbra / Aeródromo	agosto	21,3	15,4	27,2	dezembro	9,2	5,2	13,2	1	x	x
Viseu / C. C.	julho	20,7	14,4	27,0	fevereiro	6,8	3,5	10,1	4	x	8
Penhas Douradas / Observatório	julho	21,2	14,7	27,6	dezembro	4,5	1,1	7,8	0	-2	9
Castelo Branco / C. C.	agosto	24,2	16,3	32,1	dezembro	8,8	4,1	13,5	8	-13	27
Trancoso / Bandarra	julho	20,7	13,3	28,0	dezembro	4,7	0,9	8,4	0	x	x
Figueira de Castelo Rodrigo / V.Torpim	julho	21,8	14,1	29,5	dezembro	4,8	1,0	8,6	0	x	8
Guarda	julho	17,9	12,0	23,9	dezembro	3,4	0,0	6,7	1	x	20
Nelas	agosto	21,4	13,9	28,8	dezembro	7,6	4,1	11,2	0	-3	9
Pampilhosa da Serra	julho	20,2	14,3	26,1	dezembro	7,5	3,7	11,2	5	x	x
Covilhã / Aeródromo	julho	22,8	14,9	30,7	dezembro	7,3	1,6	13,0	x	x	x
Lousã / Aeródromo	agosto	23,0	15,2	30,9	dezembro	8,8	3,0	14,5	1	x	x
Fundão	julho	23,2	15,3	31,1	dezembro	7,9	2,4	13,3	0	x	x
Aveiro / Universidade	setembro	21,6	17,7	25,6	dezembro	10,4	5,9	14,9	6	4	x
Dunas de Mira	setembro	20,4	14,6	26,2	dezembro	10,1	5,3	14,8	0	x	x
Anadia / Estação Vitivinícola da Bairrada	setembro	21,8	15,9	27,8	dezembro	8,5	3,0	14,0	1	0	20
Coimbra / Bencanta	agosto	21,7	15,4	28,0	dezembro	9,0	3,1	15,0	0	-1	x
Ansião (Depósito de Água da Ameixeira)	agosto	22,4	15,6	29,2	dezembro	8,2	3,9	12,6	x	x	x
Leiria / Aeródromo	setembro	21,0	15,7	26,3	dezembro	8,6	2,6	14,7	0	x	x
Tomar / Vale Donas	agosto	23,7	16,4	31,1	dezembro	8,6	2,0	15,1	1	x	x
Alcobaça / Estação Fruticultura Vieira Natividade	setembro	20,4	14,5	26,4	dezembro	8,8	2,4	15,3	0	-1	8
Torres Vedras / Dois Portos	agosto	21,8	16,8	26,7	fevereiro	11,4	8,4	14,3	1	x	14
Monte Real / Base Aérea	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	8
A. M. Lisboa											
Lisboa / Geofísico	agosto	21,5	16,4	26,6	dezembro	11,8	8,8	14,7	22	8	7
Lisboa / Gago Coutinho	julho	21,6	16,5	26,7	dezembro	11,2	8,0	14,5	13	x	x
Barreiro / Lavradio	agosto	23,3	18,8	27,7	dezembro	11,1	7,2	14,9	9	x	6
Pegões	agosto	22,5	14,8	30,3	dezembro	9,9	3,8	16,0	0	x	x
Setúbal / Estação de Fruticultura	agosto	22,9	16,0	29,9	dezembro	10,4	3,6	17,3	2	-1	7

Denomination	° C			Denomination	° C			Days		
	Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum	N°	Deviation of the normal	Heat waves
	Monthly average temperature				Monthly average temperature					
Warmest month				Coldest month				Tropical nights (tmin>=20°C)		

continua to be continued ►

TEMPERATURA MÉDIA DO AR, NOITES TROPICAIS E ONDAS DE CALOR POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2014

AVERAGE AIR TEMPERATURE, TROPICAL NIGHTS AND HEAT WAVES BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2014

continuação continued

I.1.8

	Designação	Mês mais quente			Designação	Mês mais frio			Noites tropicais (tmin>=20°C)		Ondas de calor	
		Média da temperatura mensal				Média da temperatura mensal			Nº	Desvio face à normal 1971-2000		
		Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima				
		° C				° C						Dias
Alentejo												
	Sines / Monte Chãos	setembro	21,2	17,6	24,8	dezembro	11,1	7,3	14,9	2	0	x
	Évora / C. C.	agosto	23,6	15,2	32,1	dezembro	8,8	3,4	14,1	2	x	8
	Beja	agosto	24,3	15,7	33,0	dezembro	10,0	5,3	14,6	4	-5	23
	Portalegre	agosto	23,1	15,5	30,6	dezembro	9,0	4,3	13,6	14	-16	25
	Rio Maior / E.T.A.R.	agosto	22,6	17,8	27,3	dezembro	10,4	4,6	16,3	2	x	x
	Santarém / Fonte Boa (Est. Zootécnica)	agosto	22,8	16,6	28,9	dezembro	10,2	5,5	14,8	1	-2	18
	Coruche / Estação de Regadio (I.N.I.A.)	julho	21,8	16,4	27,3	dezembro	8,0	0,8	16,0	0	-1	x
	Alcácer do Sal / Barrosinha	agosto	23,3	15,6	31,1	dezembro	9,6	2,9	16,3	0	x	25
	Alvalade	agosto	22,7	14,3	31,2	dezembro	9,2	2,6	15,8	0	x	30
	Zambujeira	setembro	21,1	15,7	26,4	janeiro	10,2	7,6	12,8	1	x	x
	Avis / Benavila	agosto	23,7	15,8	31,7	dezembro	8,9	3,4	14,4	0	x	18
	Mora	agosto	23,8	15,8	31,7	dezembro	9,2	3,4	14,9	0	x	x
	Elvas / Est. Melhoramento Plantas	agosto	25,0	15,2	34,8	dezembro	9,0	3,0	15,0	2	x	29
	Estremoz / Techocas	agosto	23,3	15,0	31,6	dezembro	7,9	3,0	12,8	0	x	x
	Reguengos / S.Pedro do Corval	agosto	25,1	15,9	34,4	dezembro	9,1	4,3	13,9	5	x	x
	Viana do Alentejo	agosto	23,8	15,0	32,6	dezembro	8,8	3,5	14,1	2	2	x
	Amareleja	agosto	24,7	16,0	33,4	dezembro	9,4	4,3	14,4	x	x	x
	Mértola / Vale Formoso	agosto	24,4	15,4	33,4	dezembro	8,9	4,0	13,9	1	x	20
	Castro Verde / Neves Corvo	agosto	24,1	15,6	32,6	dezembro	10,4	5,2	15,6	0	x	x
Algarve												
	Sagres / Quartel da Marinha	setembro	20,4	15,8	25,0	janeiro	9,9	7,2	12,6	1	x	x
	Faro / Aeroporto	agosto	24,4	19,3	29,4	fevereiro	10,8	5,3	16,3	36	11	15
	Alcoutim / Martim Longo	agosto	23,9	15,6	32,2	dezembro	10,8	5,8	15,7	3	x	x
	Vila Real de S.António	agosto	24,6	19,0	30,2	dezembro	11,5	6,9	16,1	18	-6	6
	Castro Marim / Reserva Nacional do Sapal	agosto	25,3	19,0	31,5	dezembro	11,5	6,6	16,4	20	x	6
	Portimão / Aeródromo	agosto	22,9	14,3	31,5	janeiro	8,9	6,2	11,5	4	x	6
R. A. Açores												
	Flores / Aeroporto	agosto	23,9	21,2	26,5	fevereiro	13,9	10,8	16,9	35	10	x
	Corvo	agosto	24,0	22,0	26,0	fevereiro	14,2	12,0	16,4	66	x	x
	Horta / Observatório Príncipe Alberto Mónaco / Faial	agosto	23,5	21,1	26,0	fevereiro	13,6	11,0	16,3	35	10	x
	Angra do Heroísmo / Observatório / Terceira	agosto	24,0	21,5	26,5	fevereiro	14,6	11,0	18,1	55	37	x
	Ponta Delgada / Nordela / S.Miguel	agosto	22,9	20,4	25,4	fevereiro	13,6	11,2	15,9	27	8	x
	Ponta Delgada / Observatório Afonso Chaves	agosto	24,2	21,2	27,3	fevereiro	14,4	11,6	17,1	47	25	x
	Santa Maria / Aeroporto	agosto	23,5	20,9	26,1	fevereiro	14,2	11,9	16,4	38	10	x
	Graciosa / Aeródromo	agosto	23,6	21,1	26,1	fevereiro	14,1	11,6	16,6	40	x	x
	São Jorge / Aeródromo	agosto	23,3	20,6	25,9	fevereiro	13,6	10,7	16,5	27	x	x
	Nordeste / S.Miguel	agosto	22,9	19,9	25,9	janeiro	13,7	11,6	15,8	20	10	x
R. A. Madeira												
	Santa Catarina / Aeroporto / Madeira	agosto	23,6	20,8	26,4	fevereiro	15,7	12,9	18,6	59	16	x
	Funchal / Observatório / Madeira	agosto	23,8	20,9	26,7	fevereiro	16,7	13,8	19,5	79	52	x
	Porto Santo / Aeroporto / Madeira	agosto	23,6	21,0	26,2	fevereiro	15,6	12,9	18,3	62	25	x
	Santana / S. Jorge / Madeira	agosto	22,9	19,1	26,7	fevereiro	14,5	11,8	17,2	19	x	x
	Santana	agosto	20,0	17,1	22,9	fevereiro	12,5	9,6	15,4	1	0	x
	São Vicente	agosto	22,8	18,3	27,4	fevereiro	15,1	10,8	19,4	10	x	x
	Bica da Cana	agosto	16,4	11,6	21,1	fevereiro	6,2	2,0	10,3	0	0	x
	Arieiro / Madeira	agosto	16,3	12,9	19,7	dezembro	6,2	3,3	9,0	0	-1	x
	Canical/São Lourenço	agosto	23,0	21,0	25,0	março	15,7	13,7	17,6	74	x	x
	Lombo da Terça	agosto	17,4	14,4	20,4	março	9,3	7,1	11,5	2	x	x
	Ponta do Sol / Lugar de Baixo / Madeira	agosto	24,9	21,1	28,7	fevereiro	17,4	14,2	20,5	87	57	x
	Calheta / Ponta do Pargo / Madeira	agosto	23,0	19,0	26,9	fevereiro	14,5	12,0	17,1	18	x	x
	Denomination	° C			Denomination	° C			Days			
		Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum	Nº	Deviation of the normal	Heat waves	
		Monthly average temperature				Monthly average temperature						
		Warmest month				Coldest month			Tropical nights (tmin>=20°C)			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais em Portugal Continental no ano, sendo o valor médio da temperatura do ar no Continente calculado com base nessas estações.
Note: The information refers to meteorological stations operating in the year, with the average air temperature in Continente being calculated on the basis of the operating meteorological stations in mainland Portugal.

PRECIPITAÇÃO MÉDIA POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2014

AVERAGE PRECIPITATION BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2014

I.1.9

I.1.9	Dias sem precipitação (<1mm)	Dias c/ precipitação > 10mm		Dias c/ precipitação > 30mm		Máxima precipitação diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Nº	Desvio face à normal 1971-2000	Nº	Desvio face à normal 1971-2000	Designação		Total	Designação	Total	
Dias						mm	mm	mm	mm	
Continente	216	57	30	5	x	84,6	novembro	217,4	agosto	7,9
Norte										
Porto / Pedras Rubras	154	52	13	10	3	48,2	fevereiro	352,3	junho	25,6
Viana do Castelo / Chafé / C. C.	178	15	x	1	x	70,6	fevereiro	307,2	junho	22,2
Vila Real / C. C.	209	44	x	3	x	41,8	fevereiro	200,5	agosto	12,5
Bragança	230	36	10	1	-2	43,0	novembro	171,4	agosto	3,6
Lamas de Mouro / Porto Ribeiro	0	0	x	0	x	0,0	novembro	405,7	agosto	57,3
Montalegre	0	0	x	0	x	0,0	outubro	332,8	agosto	8,7
Cabril / S. Lourenço	0	0	x	0	x	0,0	novembro	420,8	dezembro	31,5
Braga / Merelim	180	68	19	16	5	82,5	novembro	408,3	junho	34,2
Cabeceiras de Basto	0	0	x	0	x	0,0	novembro	353,3	agosto	16,1
Mirandela	0	0	x	0	x	0,0	janeiro	178,9	agosto	0,8
Macedo de Cavaleiros / Izeda-Morais	0	0	x	0	x	0,0	janeiro	170,7	agosto	3,7
Miranda do Douro	219	22	4	1	x	30,0	novembro	135,7	agosto	2,4
Mogadouro	0	0	x	0	x	0,0	janeiro	175,3	agosto	7,9
Pinhão / Santa Bárbara	209	26	3	2	0	62,6	janeiro	226,2	agosto	1,8
Luzim	191	60	9	14	x	84,6	novembro	291,0	dezembro	31,7
Moimenta da Beira	0	0	x	0	x	0,0	janeiro	272,4	agosto	4,8
Centro										
Coimbra / Aeródromo	187	43	x	3	x	42,2	fevereiro	227,5	agosto	6,1
Viseu / C. C.	195	60	x	17	x	63,7	fevereiro	384,6	agosto	20,6
Penhas Douradas / Observatório	0	0	x	0	x	0,0	novembro	454,1	agosto	12,5
Castelo Branco / C. C.	246	34	9	4	0	40,5	novembro	185,1	agosto	0,0
Guarda	0	0	x	0	x	0,0	janeiro	274,3	agosto	0,3
Nelas	0	0	x	0	x	0,0	fevereiro	360,1	agosto	4,8
Lousã / Aeródromo	180	45	x	4	x	42,2	fevereiro	244,2	agosto	9,8
Fundão	235	36	10	9	4	50,0	fevereiro	271,1	agosto	7,1
Aveiro / Universidade	200	50	18	10	x	57,2	fevereiro	257,5	agosto	17,2
Anadia / Estação Vitivinícola da Bairrada	191	53	17	7	2	55,2	fevereiro	275,0	agosto	8,6
Coimbra / Bencanta	183	40	8	7	3	42,2	fevereiro	244,7	agosto	4,5
Leiria / Aeródromo	194	42	x	7	x	59,4	fevereiro	246,5	agosto	4,6
Alcobaça / Estação Fruticultura Vieira Natividade	196	43	14	4	x	41,8	janeiro	244,8	agosto	4,3
Torres Vedras / Dois Portos	214	34	x	3	x	37,8	novembro	232,4	agosto	4,7
Alvega	216	30	7	2	-1	33,4	novembro	198,6	agosto	0,1
A. M. Lisboa										
Lisboa / Geofísico	236	41	17	8	4	67,2	novembro	322,7	agosto	0,1
Lisboa / Gago Coutinho	232	40	16	9	x	68,6	novembro	293,4	agosto	0,0
Pegões	0	0	x	0	x	0,0	fevereiro	125,7	agosto	0,0
Setúbal / Estação de Fruticultura	0	0	x	0	x	0,0	novembro	289,9	agosto	0,7

Days					mm	Denomination	mm	Denomination	mm
Rainless days ($<1\text{mm}$)	No.	Deviation of the normal 1971-2000	No.	Deviation of the normal 1971-2000	Daily maximum precipitation		Total		Total
	Days with precipitation > 10mm		Days with precipitation > 30mm			Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	

continua to be continued ►

PRECIPITAÇÃO MÉDIA POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2014

AVERAGE PRECIPITATION BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2014

► continuação continued

I.1.9

continuação continued

I.1.9

	Dias sem precipitação (<1mm)	Dias c/ precipitação > 10mm		Dias c/ precipitação > 30mm		Máxima precipitação diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
		Nº	Desvio face à normal 1971-2000	Nº	Desvio face à normal 1971-2000		Designação	Total	Designação	Total
								mm		mm
Dias										
Alentejo										
Sines / Monte Chãos	236	23	8	0	-2	29,4	novembro	173,6	agosto	0,2
Évora / C. C.	238	31	11	3	1	40,2	novembro	138,6	agosto	0,0
Beja	219	20	1	3	1	70,1	novembro	225,6	agosto	0,2
Portalegre	230	39	8	7	3	62,2	fevereiro	165,1	agosto	0,1
Rio Maior / E.T.A.R.	213	40	11	6	3	65,0	novembro	286,4	agosto	2,6
Santarém / Fonte Boa (Est. Zootécnica)	221	33	10	4	1	62,7	novembro	197,0	agosto	0,3
Coruche / Estação de Regadio (I.N.I.A.)	212	30	9	1	x	37,4	novembro	209,1	agosto	0,2
Alcácer do Sal / Barrosinha	0	0	x	0	x	0,0	novembro	154,4	agosto	0,1
Alvalade	0	0	x	0	x	0,0	novembro	171,8	agosto	0,3
Zambujeira	173	24	10	4	3	43,9	novembro	150,1	agosto	2,2
Avis / Benavila	220	22	x	0	x	25,4	fevereiro	120,0	agosto	0,0
Mora	0	0	x	0	x	0,0	fevereiro	138,9	agosto	0,1
Elvas / Est. Melhoriamento Plantas	268	23	5	2	0	42,3	novembro	145,3	agosto	0,0
Estremoz / Techocas	0	0	x	0	x	0,0	novembro	144,9	agosto	0,1
Reguengos / S.Pedro do Corval	228	23	x	2	x	38,1	novembro	124,3	agosto	0,1
Viana do Alentejo	214	16	-4	2	0	0,0	novembro	104,7	agosto	0,0
Mértola / Vale Formoso	246	12	-3	1	-1	37,7	novembro	107,0	agosto	0,0
Castro Verde / Neves Corvo	251	17	x	0	x	20,7	novembro	142,7	julho/agosto	0,0
Algarve										
Faro / Aeroporto	301	15	-1	3	0	37,9	novembro	141,8	agosto	0,0
Vila Real de S.António	0	0	x	0	x	0,0	novembro	128,4	agosto	0,0
Castro Marim / Reserva Nacional do Sapal	279	15	x	1	x	31,9	novembro	154,6	julho/agosto	0,0
Portimão / Aeródromo	0	0	x	0	x	0,0	novembro	226,9	agosto	0,0
R. A. Açores										
Flores / Aeroporto	132	48	-4	5	-5	122,7	março	230,6	maio	59,8
Corvo	185	18	x	3	x	43,5	setembro	139,8	janeiro	29,9
Horta / Observatório Príncipe Alberto Mónaco / Faial	170	41	12	3	-2	63,6	julho	221,1	maio	28,2
Ponta Delgada / Nordela / S.Miguel	178	16	-11	7	2	54,7	março	107,2	junho	7,2
Ponta Delgada / Observatório Afonso Chaves	164	17	-13	5	0	55,5	março	95,7	junho	9,0
Santa Maria / Aeroporto	x	x	x	x	x	x	abril	59,1	maio	3,0
Graciosa / Aeródromo	172	19	-5	1	-3	46,6	agosto	99,8	maio	7,7
São Jorge / Aeródromo	142	40	x	7	x	109,8	outubro	246,7	junho	32,2
Nordeste / S.Miguel	172	34	-15	8	-4	88,1	abril	190,7	junho	23,6
R. A. Madeira										
Santa Catarina / Aeroporto / Madeira	242	12	-9	x	x	46,8	novembro	107,4	agosto	1,0
Funchal / Observatório / Madeira	282	18	-1	3	-1	37,8	novembro	111,5	julho/agosto	0,0
Porto Santo / Aeroporto / Madeira	224	11	2	2	1	50,5	novembro	98,6	agosto	1,2
Santana / S. Jorge / Madeira	194	21	x	4	x	68,5	novembro	143,7	agosto	7,8
Santana	180	32	-1	7	0	60,4	novembro	194,1	agosto	9,3
São Vicente	199	31	x	10	x	97,7	novembro	358,9	agosto	16,0
Bica da Cana	121	64	-7	19	-7	163,9	novembro	682,8	agosto	22,0
Arieiro / Madeira	204	42	-23	15	-9	168,9	novembro	656,8	julho	2,5
Canical/São Lourenço	236	8	x	0	x	27,6	novembro	69,3	agosto	2,5
Lombo da Terça	118	38	x	8	x	89,1	novembro	361,9	agosto	19,9
Ponta do Sol / Lugar de Baixo / Madeira	269	18	-2	1	-3	44,8	novembro	145,9	agosto	0,0
Calheta / Ponta do Pargo / Madeira	218	16	x	2	x	56,0	novembro	114,3	julho	3,6

Days					mm	Denomination	mm	Denomination	mm
Rainless days ($<1\text{mm}$)	No.	Deviation of the normal 1971-2000	No.	Deviation of the normal 1971-2000	Daily maximum precipitation		Total		Total
	Days with precipitation > 10mm		Days with precipitation > 30mm			Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P..
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais em Portugal continental no ano, sendo o valor médio da precipitação do ar no Continente calculado com base nessas estações.
Note: The information refers to meteorological stations operating in the year with the average values for Continente being calculated on the basis of the operating meteorological stations in mainland Portugal.

REDE NATURA 2000, RAMSAR E ÁREAS PROTEGIDAS POR NUTS III, 2014

NATURE 2000 NETWORK, RAMSAR AND PROTECTED AREAS BY NUTS III, 2014

I.1.10

Unidade: ha

	Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de protecção especial (Rede Natura 2000)	Sítios Ramsar	Áreas protegidas										
				Total	Parque natural	Parque Natural de âmbito regional	Parque nacional	Reserva natural	Reserva natural de âmbito local	Paisagem protegida	Paisagem protegida de âmbito regional	Monumento natural	Sítio classificado	Área protegida privada
Continente	1 554 027	920 985	114 327	735 145	554 424	24 769	69 595	59 292	120	1 897	23 679	1 030	124	215
Algarve	178 752	137 629	46 684	47 108	43 723	0	0	2 307	0	0	1 078	0	0	0
Albufeira	2 283	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alcoutim	4 309	465	15 043	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	23 825	22 234	0	14 407	14 407	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	3 880	1 865	1 806	1 935	0	0	0	1 935	0	0	0	0	0	0
Faro	6 190	5 916	6 335	6 918	6 918	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa	278	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	3 464	282	246	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Loulé	40 376	22 268	15 309	3 811	2 733	0	0	0	0	0	1 078	0	0	0
Monchique	34 485	34 403	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	3 837	3 380	3 330	3 798	3 798	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão	1 404	27	1 044	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Brás de Alportel	7 866	7 276	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	22 106	19 860	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tavira	6 557	7 794	2 847	3 520	3 520	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	16 392	11 005	0	11 455	11 455	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	1 500	854	724	1 261	889	0	0	372	0	0	0	0	0	0

Unit: ha

Sites (Nature 2000 network)	Special protected areas (Nature 2000 network)	Sites (Ramsar)	Total	Natural park	Natural park of regional interest	National park	Natural reserve	Natural reserve of local interest	Protected landscape	Protected landscape of regional interest	Natural monument	Classified site	Private protected area

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 1 de outubro de 2015. Information available till 1st October, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P..**Source:** Institute for Nature Conservation and Biodiversity.

Nota: A informação constante da cartografia de Sítios de Importância Comunitária (SIC) da Rede Natura 2000, Zonas de Proteção Especial da Rede Natura 2000 (ZPE), Sítios Ramsar e Áreas Protegidas (AP) é disponibilizada no portal oficial do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e foi extraída a 01 de outubro de 2015. Os valores de área e proporção foram calculados a partir da interseção destas fontes cartográficas com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2014), no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente.

Note: Information included in the Sites of Community Importance (SCI) of the Nature 2000 network, Special Protection Areas (SPA) of the Nature 2000 network, Ramsar Sites and Protected Areas (PA) is available at the official site of the Institute for Nature Conservation and Biodiversity and updated on 01rd October 2015. The area and proportion values were calculated from these cartographic units and the Official Administrative Map of Portugal (CAOP 2014), in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal.

REDE NATURA 2000, RAMSAR E ÁREAS PROTEGIDAS POR NUTS III, 2014

NATURE 2000 NETWORK, RAMSAR AND PROTECTED AREAS BY NUTS III, 2014

► continuação continued

I.1.10	Unidade: %	Proporção de superfície			
		Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de protecção especial (Rede Natura 2000)	Sítios Ramsar	Áreas protegidas
Continente		17,4	10,3	1,3	8,2
Algarve		35,8	27,5	9,3	9,4
Albufeira		16,2	0,0	0,0	0,0
Alcoutim		7,5	0,8	26,1	0,0
Aljezur		73,6	68,7	0,0	44,5
Castro Marim		12,9	6,2	6,0	6,4
Faro		30,6	29,2	31,3	34,1
Lagoa		3,2	0,0	0,0	0,0
Lagos		16,3	1,3	1,2	ə
Loulé		52,9	29,2	20,0	5,0
Monchique		87,2	87,0	0,0	0,0
Olhão		29,3	25,8	25,4	29,0
Portimão		7,7	ə	5,7	0,0
São Brás de Alportel		51,3	47,4	0,0	0,0
Silves		32,5	29,2	0,0	0,0
Tavira		10,8	12,8	4,7	5,8
Vila do Bispo		91,5	61,5	0,0	64,0
Vila Real de Santo António		24,5	14,0	11,8	20,6

Unit: %

Sites (Nature 2000 network)	Special protected areas (Nature 2000 network)	Sites (Ramsar)	Protected areas
Proportion of area			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 1 de outubro de 2015. Information available till 1st October, 2015.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P.

Source: Institute for Nature Conservation and Biodiversity.

Nota: A informação constante da cartografia de Sítios de Importância Comunitária (SIC) da Rede Natura 2000, Zonas de Proteção Especial da Rede Natura 2000 (ZPE), Sítios Ramsar e Áreas Protegidas (AP) é disponibilizada no portal oficial do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e foi extraída a 01 de outubro de 2015. Os valores de área e proporção foram calculados a partir da interseção destas fontes cartográficas com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2014), no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente.

Note: Information included in the Sites of Community Importance (SCI) of the Nature 2000 network, Special Protection Areas (SPA) of the Nature 2000 network, Ramsar Sites and Protected Areas (PA) is available at the official site of the Institute for Nature Conservation and Biodiversity and updated on 01rd October 2015. The area and proportion values were calculated from these cartographic units and the Official Administrative Map of Portugal (CAOP 2014), in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal.

ZONAS DE INTERVENÇÃO FLORESTAL (ZIF) POR NUTS III, 2014

FOREST INTERVENTION AREAS BY NUTS III, 2014

I.1.11	Superfície	Proporção de superfície
	ha	%
Continente	850 594	9,5
Algarve	66 000	13,2
Albufeira	0	0,0
Alcoutim	22 574	39,2
Aljezur	0	0,0
Castro Marim	5 131	17,1
Faro	0	0,0
Lagoa	0	0,0
Lagos	0	0,0
Loulé	5 509	7,2
Monchique	5 000	12,6
Olhão	0	0,0
Portimão	0	0
São Brás de Alportel	2 363	15,4
Silves	18 900	27,8
Tavira	6 522	10,7
Vila do Bispo	0	0,0
Vila Real de Santo António	0	0,0

ha	%
Area	Proportion of area

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 19 de outubro de 2015. Information available till 19th October, 2015.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P.
Source: Institute for Nature Conservation and Biodiversity.

Nota: A informação constante da cartografia de Zonas de Intervenção Florestal (ZIF) é disponibilizada no portal oficial do Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e foi extraída a 19 de outubro de 2015. Os valores de área e proporção foram calculados a partir da interseção das ZIF de 2014 com a Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP 2014), no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente.
Note: Information included in the Forest Intervention Areas (ZIF) is available at the official site of the Institute for Nature Conservation and Biodiversity and updated on 19rd October 2015. The area and proportion values were calculated from the ZIF for 2014 and the Official Administrative Map of Portugal (CAOP 2014), in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2014

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2014

I.1.12	Classes de uso do solo identificadas nos Planos Diretores Municipais (PDM)				Situação dos PDM		
	Solo urbano			Solo rural	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão
	Total	Urbanizado	Urbanizável				
	ha						
Continente	x	x	x	x	//	//	//
Algarve	x	x	x	x	//	//	//
Albufeira	1 930,1	1 196,2	636,4	12 122,3	1995	Total	Em revisão
Alcoutim	322,0	75,2	246,8	57 310,2	1995	Total	-
Aljezur	699,4	553,2	123,2	31 594,1	1995	Total	-
Castro Marim	502,1	304,2	87,0	29 405,4	1994	Total	-
Faro	1 768,4	806,4	922,6	18 836,8	1995	Total	Em revisão
Lagoa	446,3	373,6	64,5	8 432,0	1994	Total	-
Lagos	x	x	x	x	-	-	Em elaboração
Loulé	5 932,9	3 758,4	2 174,6	70 494,8	1995	Parcial	-
Monchique	195,6	153,7	37,7	39 215,6	1994	Total	Em revisão
Olhão	894,7	458,9	402,0	12 241,8	1995	Total	-
Portimão	1 817,4	1 112,3	639,1	16 413,1	1995	Total	Em revisão
São Brás de Alportel	453,5	157,7	295,8	14 540,9	1995	Total	-
Silves	1 410,8	1 091,1	272,3	66 549,4	1995	Total	Em revisão
Tavira	1 028,7	x	x	59 655,1	1997	Total	Em revisão
Vila do Bispo	692,5	205,5	153,3	17 197,3	1995	Total	Em revisão
Vila Real de Santo António	429,9	252,8	177,1	5 510,4	1992	Total	Em revisão

ha				Year of publication in the Official Journal of Portugal	Validity of PDM published in the Official Journal of Portugal	Revision process
Urban land			Rural land			
Total	Urbanised space	Expansion space				
Land uses identified in the Municipal Master Plan (PDM)				Situation of the PDM		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 23 de outubro de 2015. Information available till 23rd October, 2015.

continua to be continued▶

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território.
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development.

Nota: A informação foi extraída a 23 de outubro de 2015, referenciada a 31 de dezembro de 2014 e os valores da superfície disponibilizados referem-se à informação de uso do solo registada na Carta de Regime de Uso do Solo (CRUS) a partir da informação da planta de ordenamento do PDM, traduzindo a divisão administrativa à data da respetiva elaboração.
Para alguns municípios a informação relativa às classes de uso do solo não está disponível pois encontra-se em processo de atualização devido à recente revisão dos respetivos PDM. As situações em que o "solo urbanizado" e o "solo urbanizável" não se encontra disponível referem-se a PDM que não permitem distinguir estas categorias.
A vigência "Parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos de suspensão.
O PDM de Lagos encontra-se em processo de elaboração (não obstante o PDM de Lagos ter sido ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 28/95, de 3 de abril de 1995, a deliberação da Assembleia Municipal de Lagos que o aprovou, foi posteriormente anulada, pelo Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo (STA), em 23/2/1999 (Processo 044087).
Note: Data updated on 23rd October 2015, referenced to 31st December 2014 and the area values refer to land use information registered in the Planned Land Use Map (CRUS) regarding information published in the Municipal planning map of the PDM, and according to the administrative division at the date of their preparation. For some municipalities, information regarding land use classes is not available because it is in a updating process due to the recent revision of the respective PDM. The situations in which "urbanised spaces" and "expansion spaces" are not available refer to PDM that do not distinguish between these categories.
The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refer to plans which have undergone suspension processes.
Lagos PDM is still under development (in spite of having been validated by the Resolution of Ministers Council, no. 28/95, of April 3, the deliberation of the Municipality Assembly of Lagos that has approved the PDM of Lagos was later cancelled by decision of the Supreme Administrative Court (STA) in 1999, of February 23 (Process no. 044087).

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2014

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2014

► continuação continued

I.1.12

Unidade: N.º

Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados

Áreas protegidas

Orla costeira

Albufeiras de águas
públicas

Portugal

33

19

48

Continente

25

9

43

Algarve

3

3

4

Albufeira

0

1

0

Alcoutim

0

0

0

Aljezur

1

1

0

Castro Marim

1

1

1

Faro

1

1

0

Lagoa

0

1

0

Lagos

0

1

1

Loulé

1

1

0

Monchique

0

0

2

Olhão

1

1

0

Portimão

0

1

1

São Brás de Alportel

0

0

0

Silves

0

1

2

Tavira

1

1

0

Vila do Bispo

1

1

0

Vila Real de Santo António

2

1

0

Unit: No.

Protected areas

Coastal zone plan

Public reservoir plan

Special Instruments of Spatial Planning (PEOT) approved

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 23 de outubro de 2015. Information available till 23rd October, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development.

Nota: A informação foi extraída a 23 de outubro de 2015, referenciada a 31 de dezembro de 2015. Os valores dos PEOT correspondem ao número de PEOT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

Note: Data updated on 23th October 2015, referenced to 31st December 2014. Data on PEOT represent the number of PEOT in force at a particular territorial unit. Thus, the number attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of the corresponding separate lower-level territorial units' numbers.

LUGARES CENSITÁRIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO POPULACIONAL, 2011

CENSUS LOCALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POPULATION DIMENSIONS, 2011

I.1.13	População Isolada	Escalaões de dimensão populacional											
		Menos de 2 000 habitantes		Com 2 000 e mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		100 000 e mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Unidade: N.º													
Portugal	178 684	25 904	3 945 623	588	6 437 871	312	983 197	134	947 768	135	3 006 398	7	1 500 508
Continente	173 516	24 865	3 707 220	557	6 166 885	291	913 619	128	905 109	132	2 959 190	6	1 388 967
Algarve	18 848	1 106	192 239	23	239 919	10	32 669	4	23 427	9	183 823	0	0
Albufeira	48	72	17 433	2	23 347	1	3 372	0	0	1	19 975	0	0
Alcoutim	257	66	2 660	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	1 285	27	4 599	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	409	71	6 338	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	509	104	19 774	2	44 736	0	0	1	5 149	1	39 587	0	0
Lagoa	980	41	13 755	2	8 240	1	2 297	1	5 943	0	0	0	0
Lagos	1 768	45	10 890	1	18 391	0	0	0	0	1	18 391	0	0
Loulé	3 155	206	28 639	4	38 369	2	7 799	0	0	2	30 570	0	0
Monchique	2 075	27	1 628	1	2 342	1	2 342	0	0	0	0	0	0
Olhão	1 165	37	12 171	2	32 060	1	2 032	0	0	1	30 028	0	0
Portimão	681	74	28 175	2	26 758	0	0	1	6 028	1	20 730	0	0
São Brás de Alportel	358	41	5 579	1	4 725	1	4 725	0	0	0	0	0	0
Silves	4 109	147	19 336	3	13 681	2	7 374	1	6 307	0	0	0	0
Tavira	1 320	107	11 535	1	13 312	0	0	0	0	1	13 312	0	0
Vila do Bispo	451	21	4 807	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	278	30	4 920	2	13 958	1	2 728	0	0	1	11 230	0	0
Unit: No.	Isolated population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population
		Less than 2 000 inhabitants		Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and more	
				2 000 and more inhabitants									
		Population dimension size class											

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 e e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2013.
Source: Statistics Portugal, Census 2011 and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2013.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. O apuramento desta informação resulta do cruzamento da geografia de lugares censitários (2011) com a CAOP 2013 podendo, por isso, haver diferenças face aos resultados definitivos dos Censos 2011 (CAOP 2010).

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the number of localities of a higher-level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower-level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly. The calculation of this information results from the intersection of census localities geography (2011) with CAOP 2013. Therefore, there may be differences with the final results of Census 2011 (CAOP 2010).

ESTRUTURA TERRITORIAL POR MUNICÍPIO, 2011 E 2014

TERRITORIAL STRUCTURE BY MUNICIPALITY, 2011 AND 2014

I.1.14

I.1.14	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
	N.º						ha
	2011		2014				
Portugal	26 492	10 383 494	159	4 450 852	581	3 092	2983
Continente	25 422	9 874 105	146	4 199 392	552	2 882	3092
Algarve	1 129	432 158	11	222 615	32	67	7458
Albufeira	74	40 780	1	19 879	0	4	3517
Alcoutim	66	2 660	0	0	1	4	14384
Aljezur	27	4 599	0	0	2	4	8087
Castro Marim	71	6 338	0	0	1	4	7521
Faro	106	64 510	1	47 575	0	4	5064
Lagoa	43	21 995	1	5 902	5	4	2206
Lagos	46	29 281	1	18 474	3	4	5325
Loulé	210	67 008	2	30 518	2	9	8485
Monchique	28	3 970	0	0	1	3	13177
Olhão	39	44 231	1	28 630	2	4	3272
Portimão	76	54 933	1	40 658	2	3	6069
São Brás de Alportel	42	10 304	0	0	1	1	15337
Silves	150	33 017	1	6 307	5	6	11334
Tavira	108	24 847	1	13 312	3	6	10116
Vila do Bispo	21	4 807	0	0	2	4	4477
Vila Real de Santo António	32	18 878	1	11 360	2	3	2042

2011		2014				
No.						ha
Total	Resident population	Total	Resident population	Small towns	Total	Average area
Localities		Statistical cities			Parishes	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2013 e CAOP 2014.
Source: Statistics Portugal, Census 2011 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2013 and CAOP 2014.

Nota: A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. O apuramento da informação dos lugares resulta do cruzamento da geografia de lugares censitários (2011) com a CAOP 2013 podendo, por isso, haver diferenças face aos resultados definitivos dos Censos 2011 (CAOP 2010). O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente por cidade foi apurada com base nos dados definitivos dos Censos 2011. A classificação territorial utilizada para a divulgação dos dados das cidades e das freguesias reflete as alterações ocorridas no território dos municípios na sequência da reorganização administrativa do território das freguesias, nomeadamente as decorrentes da Lei n.º 61/2012 de 5 de dezembro e das leis n.º 56/2012 de 8 de novembro e n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, ambas com efeitos a partir de 30 de setembro de 2013. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro).

Note: The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit. The calculation of the localities data results from the intersection of census localities geography (2011) with CAOP 2013. Therefore, there may be differences with the final results of Census 2011 (CAOP 2010). The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. Resident population by city is computed on the basis of the final Census 2011 data. The territorial classification used for the dissemination of cities and parishes data reflects the changes in the territory of the municipalities following the administrative reorganization of the parishes' territory, namely the ones set by Law 61/2012, December 5th, and laws 56/2012, November 8th, and 11-A/2013, January 28th, both with effect from September 30th 2013 onwards. In Região Autónoma dos Açores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th).



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008069>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008306>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008071>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008070>

AEROPORTOS E AERÓDROMOS POR NUTS II, 2014
AIRPORTS AND AERODROMES BY NUTS II, 2014

I.1.15	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
	Unidade: N.º				
Portugal	15	32	12 495	25	52
Continente	4	10	8 400	25	52
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	9	20
A. M. Lisboa	1	4	3 200	2	2
Alentejo	1	2	x	4	10
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0
Unit: No.					
Total			Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total
Airports			Aerodromes		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; Autoridade Nacional de Aviação Civil; SATA Aeródromos .
Source: Portugal Airports (ANA); Civil Aviation Authority; SATA Aerodromes.



Ambiente

Environment

I.2.1	Indicadores de ambiente por município, 2014.....	36
	Environmental indicators by municipality, 2014	
I.2.2	Qualidade das águas para consumo humano por município, 2014.....	37
	Quality of the waters for human consumption by municipality, 2014	
I.2.3	Águas balneares por município, segundo o tipo e a classe de qualidade, 2014.....	38
	Bathing waters by municipality, according to type and quality classes, 2014	
I.2.4	Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino, por município, 2014 Po.....	39
	Municipal waste collected by type of collection and kind of destination by municipality, 2014 Po	
I.2.5	Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente, 2014.....	40
	Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2014	
I.2.6	Bombeiros por NUTS III, segundo o sexo, o grupo etário, o nível de escolaridade e o tipo de vínculo, 2013.....	41
	Firemen by NUTS III, according to sex, age group, level of education and type of link, 2013	
I.2.7	Investimentos, gastos e rendimentos das entidades detentoras de corpos de bombeiros segundo o tipo de rubrica contabilística por NUTS III, 2013	42
	Investments, costs and income of entities holding fire brigades by NUTS III, according to type of accounting item, 2013	

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2014

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014

I.2.1	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1000 habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos recolhidos por habitante Po	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente Po
			Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º		€		kg	%
Portugal	1	21	43 445	12 679	453	14
Continente	1	22	43 093	12 390	452	14
Algarve	1	7	55 360	19 431	764	23
Albufeira	0	0	171 131	14 743	1 121	20
Alcoutim	0	0	18 590	47 159	525	19
Aljezur	0	0	59 355	80 622	784	25
Castro Marim	0	0	79 360	10 206	840	15
Faro	2	3	9	13 810	636	23
Lagoa	0	0	109 385	13 542	909	22
Lagos	0	0	93 490	21 821	850	26
Loulé	1	26	61 508	24 583	789	22
Monchique	18	59	89 571	48 686	650	27
Olhão	0	0	53 006	17 261	589	26
Portimão	2	9	0	11 846	746	31
São Brás de Alportel	0	0	67 170	35 009	559	24
Silves	0	0	37 249	13 800	673	23
Tavira	0	0	8 376	34 982	715	21
Vila do Bispo	0	0	97 355	53 396	1 066	21
Vila Real de Santo António	5	11	73 508	3 724	787	17

	No.		€		kg	%
	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Members of non-governmental organizations for environment per 1000 inhabitants	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Municipal waste collected per inhabitant Po	Proportion of municipal waste selectively collected Po
			Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às organizações não governamentais de ambiente; Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente; Estatísticas dos Resíduos Municipais.
Source: Statistics Portugal, Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal Waste Statistics.

QUALIDADE DAS ÁGUAS PARA CONSUMO HUMANO POR MUNICÍPIO, 2014

QUALITY OF THE WATERS FOR HUMAN CONSUMPTION BY MUNICIPALITY, 2014

I.2.2

I.2.2	<u>Análises regulamentares obrigatórias</u>	<u>Análises realizadas obrigatórias</u>	<u>Análises em falta</u>	<u>Análises realizadas com valor paramétrico</u>		<u>Água segura</u>
				Total	Em incumprimento do valor paramétrico	
	N.º					%
Portugal	547 085	554 795	573	423 192	6 394	98,39
Continente	504 026	511 090	493	391 136	5 812	98,42
Algarve	25 751	26 208	0	20 289	381	98,12
Albufeira	2 362	2 362	0	1 855	7	99,62
Alcoutim	2 582	2 582	0	1 942	26	98,66
Aljezur	332	335	0	264	2	99,24
Castro Marim	3 489	3 492	0	2 647	291	89,01
Faro	1 209	1 209	0	926	2	99,78
Lagoa	1 199	1 199	0	932	6	99,36
Lagos	1 205	1 205	0	944	2	99,79
Loulé	5 198	5 449	0	4 308	11	99,74
Monchique	705	705	0	531	9	98,31
Olhão	1 051	1 085	0	819	2	99,76
Portimão	1 727	1 727	0	1 316	6	99,54
São Brás de Alportel	762	762	0	589	2	99,66
Silves	1 433	1 572	0	1 269	4	99,68
Tavira	1 117	1 117	0	847	6	99,29
Vila do Bispo	617	644	0	509	3	99,41
Vila Real de Santo António	763	763	0	591	2	99,66

No.					%
<u>Required regulatory reviews</u>	<u>Mandatory performed analyses</u>	<u>Missing analyses</u>	Total	Not in compliance with the parametric value	<u>Safe water</u>
			Performed analyses with a parametric value		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, I.P.; Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos dos Açores; Direção Regional de Ordenamento do Território e Ambiente (Madeira).
Source: Water and Waste Services Regulation Authority; Water and Waste Services Regulation Authority of Azores. Regional Directorate for Spatial Planning and Environment (Madeira).

Nota: Tendo em conta que os dados são apurados com base na informação por zonas de abastecimento, os dados por NUTS III e NUTS II não podem ser obtidos pela simples soma ou agregação dos dados por municípios, pois resultaria numa duplicação e sobrevalorização dos resultados, uma vez que determinadas zonas de abastecimento se sobrepõem a dois ou mais municípios. O valor paramétrico é o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto. Quando a proteção da saúde humana assim o exija, a Direção-Geral da Saúde fixa os valores aplicáveis a outros parâmetros não incluídos no referido decreto-lei.

Note: Considering that these data are computed on the basis of supply areas' information, level 3 NUTS and level 2 NUTS data cannot be computed by simply summing or aggregating municipalities' data, because this procedure would lead to duplicated and overestimated results, since certain supply areas cover two or more municipalities. The parametric value is the maximum or minimum value set for each of the parameters that should be controlled for, considering the Decree-Law no. 306/2007, of August 27th. When required by the protection of human health, the Portuguese public health authority (Direção-Geral da Saúde) sets the values to be applied to other parameters not included in the previously mentioned decree-law.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008662>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008663>

ÁGUAS BALNEARES POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO E A CLASSE DE QUALIDADE, 2014

BATHING WATERS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO TYPE AND QUALITY CLASSES, 2014

I.2.3	Unidade: N.º	Total	Interiores					Costeiras / Transição								
			Total	por classe de qualidade				Sem classificação	Total	por classe de qualidade				Sem classificação		
				Excelente	Boa	Aceitável	Má			Excelente	Boa	Aceitável	Má			
Portugal	558	106	56	24	11	1	14	452	395	35	5	5	12			
Continente	457	106	56	24	11	1	14	351	323	16	4	1	7			
Algarve	108	2	1	1	0	0	0	106	104	2	0	0	0			
Albufeira	25	0	0	0	0	0	0	25	25	0	0	0	0			
Alcoutim	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Aljezur	9	1	1	0	0	0	0	8	8	0	0	0	0			
Castro Marim	3	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0			
Faro	4	0	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0	0			
Lagoa	11	0	0	0	0	0	0	11	10	1	0	0	0			
Lagos	6	0	0	0	0	0	0	6	6	0	0	0	0			
Loulé	10	0	0	0	0	0	0	10	10	0	0	0	0			
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Olhão	4	0	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0	0			
Portimão	9	0	0	0	0	0	0	9	8	1	0	0	0			
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Silves	4	0	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0	0			
Tavira	4	0	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0	0			
Vila do Bispo	13	0	0	0	0	0	0	13	13	0	0	0	0			
Vila Real de Santo António	5	0	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0	0			
Unit: No.		Total	Total	Excellent	Good	Acceptable	Bad	No classification	Total	Excellent	Good	Acceptable	Bad	No classification		
				by quality classes						by quality classes						
				Inside						Coastal / Transition						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente.
Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: O total das águas balneares (Interiores e Costeiras/Transição) engloba as águas balneares "Sem classificação", ou seja, as águas balneares que ainda não podem ser classificadas em termos de qualidade, nos termos da Diretiva 7/2006/CE, por não terem sido realizadas amostragens em número suficiente ou por não terem sido cumpridas todas as regras.
Note: The total number of bathing waters (Inside and Coastal/Transition) includes the bathing waters "Without classification", i.e., bathing waters that cannot be classified in terms of quality, in accordance with the Directive 7/2006/CE, due to the fact that not enough samplings were collected or because not all the rules were followed.

RESÍDUOS URBANOS RECOLHIDOS POR TIPO DE RECOLHA E TIPO DE DESTINO, POR MUNICÍPIO, 2014 Po

MUNICIPAL WASTE COLLECTED BY TYPE OF COLLECTION AND KIND OF DESTINATION BY MUNICIPALITY, 2014 Po

I.2.4

Unidade: t

I.2.4	Unidade: t	Tipo de recolha										
		Total	Recolha indiferenciada					Recolha seletiva				
			Total	Tipo de destino				Total	Tipo de destino			
				Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Valorização multimaterial		Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Valorização multimaterial
Portugal	4 710 464	4 072 086	2 288 924	965 723	584 460	232 979	638 378	18 248	7 923	80 514	531 694	
Continente	4 473 268	3 863 798	2 183 558	871 512	576 599	232 129	609 469	18 018	0	80 514	510 938	
Algarve	337 478	258 715	258 369	0	0	346	78 763	3 558	0	13 890	61 314	
Albufeira	44 938	35 897	35 897	0	0	0	9 041	897	0	1 204	6 940	
Alcoutim	1 359	1 104	1 104	0	0	0	255	0	0	60	195	
Aljezur	4 428	3 309	3 309	0	0	0	1 119	0	0	170	949	
Castro Marim	5 477	4 636	4 625	0	0	11	842	0	0	151	691	
Faro	39 096	30 175	30 175	0	0	0	8 921	0	0	2 171	6 750	
Lagoa	20 678	16 073	16 073	0	0	0	4 605	0	0	683	3 922	
Lagos	26 113	19 231	19 231	0	0	0	6 881	247	0	923	5 711	
Loulé	54 601	42 674	42 674	0	0	0	11 927	811	0	2 444	8 672	
Monchique	3 633	2 659	2 659	0	0	0	974	82	0	168	724	
Olhão	26 628	19 728	19 728	0	0	0	6 900	1 507	0	1 596	3 797	
Portimão	41 199	28 521	28 521	0	0	0	12 679	5	0	1 659	11 015	
São Brás de Alportel	5 891	4 479	4 407	0	0	72	1 412	0	0	372	1 040	
Silves	24 616	18 842	18 842	0	0	0	5 774	2	0	1 100	4 673	
Tavira	18 270	14 518	14 285	0	0	233	3 752	4	0	592	3 156	
Vila do Bispo	5 553	4 376	4 376	0	0	0	1 177	2	0	157	1 019	
Vila Real de Santo António	14 996	12 493	12 463	0	0	30	2 503	0	0	441	2 062	

Unit: t

Total	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Multimaterial recovery	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Multimaterial recovery		
		Kind of destination					Kind of destination					
		Indistinct collection					Selective collection					
	Type of collection											

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Resíduos Municipais.
Source: Statistics Portugal, Municipal Waste Statistics.

Nota: Dados administrativos do Continente e Região Autónoma da Madeira disponibilizados pelo Sistema Integrado de Registo Eletrónico de Resíduos (SIRER), Mapa de Registo de Resíduos Urbanos (MRRU) da Agência Portuguesa do Ambiente (APA, I.P.).
 Dados administrativos da Região Autónoma dos Açores disponibilizados pelo Sistema Regional de Informação de Resíduos (SRIR) da Direção Regional de Ambiente dos Açores (DRA).
Note: Data for Continente and Região Autónoma da Madeira is provided by Portuguese Environment Agency (APA, I.P.) from administrative web based database Integrated System for Waste Information Reporting (SIRER), Municipal Waste Reporting Forms (MRRU). Data for Região Autónoma dos Açores is provided by Regional Directorate for Environment (DRA) from administrative web based database Regional Waste Information System (SRIR).



Para mais informação consulte:
 For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008659>

RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTEÇÃO DO AMBIENTE, 2014

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF MUNICIPALITIES, ACCORDING TO DOMAINS OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND PROTECTION, 2014

I.2.5	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros
	Unidade: milhares de euros							
Portugal	223 186	212 845	9 456	884	595 736	451 882	131 877	11 977
Continente	208 487	199 210	8 525	752	560 655	426 371	122 592	11 692
Algarve	17 321	16 541	754	26	33 907	24 465	8 587	855
Albufeira	4 823	4 805	0	19	7 510	6 858	591	60
Alcoutim	35	35	0	0	170	48	122	0
Aljezur	436	360	77	0	793	335	456	2
Castro Marim	474	471	0	3	609	517	67	25
Faro	62	0	61	1	850	1	849	0
Lagoa	2 143	2 143	0	0	2 795	2 487	308	0
Lagos	2 530	2 530	0	0	3 555	2 872	670	13
Loulé	2 537	2 507	30	0	5 958	4 257	1 701	0
Monchique	0	0	0	0	773	501	272	0
Olhão	101	0	101	0	3 568	2 395	780	392
Portimão	17	0	17	0	725	0	654	71
São Brás de Alportel	540	450	87	3	1 121	708	369	45
Silves	1 334	1 328	6	0	1 868	1 363	505	0
Tavira	375	0	375	0	1 347	214	894	238
Vila do Bispo	291	291	0	0	785	507	278	0
Vila Real de Santo António	1 621	1 621	0	0	1 479	1 401	71	8
Unit: thousand euros	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others
	Receipts				Expenditure			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente.
Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Proteção do ar e do clima, Proteção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Proteção contra ruídos e vibrações, Proteção contra radiações, I&D e Outras atividades de proteção do ambiente.
Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

BOMBEIROS POR NUTS III, SEGUNDO O SEXO, O GRUPO ETÁRIO, O NÍVEL DE ESCOLARIDADE E O TIPO DE VÍNCULO, 2013

FIREMEN BY NUTS III, ACCORDING TO SEX, AGE GROUP, LEVEL OF EDUCATION AND TYPE OF LINK, 2013

I.2.6

Unidade: %

	Total	Sexo		Grupo etário			Nível de escolaridade				Tipo de vínculo	
		H	M	Menos de 26 anos	26 - 50 anos	51 e mais anos	Nenhum	Básico	Secundário	Superior	Profissional	Voluntário
Portugal	29 703	24 609	5 094	4 950	20 624	4 129	8 053	10 815	8 760	2 075	8 027	21 676
Continente	28 227	23 325	4 902	4 733	19 483	4 011	8 052	10 169	8 043	1 963	7 333	20 894
Norte	9 721	8 020	1 701	1 866	6 391	1 464	2 983	3 209	2 768	761	1 943	7 778
Alto Minho	652	560	92	117	415	120	161	232	210	49	183	469
Cávado	732	596	136	105	513	114	210	251	223	48	217	515
Ave	901	745	156	187	582	132	268	313	236	84	172	729
A. M. Porto	3 357	2 778	579	648	2 208	501	1 013	1 152	946	246	844	2 513
Alto Tâmega	473	382	91	83	323	67	150	129	135	59	44	429
Tâmega e Sousa	1 598	1 301	297	394	939	265	556	504	429	109	195	1 403
Douro	1 305	1 100	205	195	937	173	502	379	335	89	107	1 198
Terras de Trás-os-Montes	703	558	145	137	474	92	123	249	254	77	181	522
Centro	9 506	7 923	1 583	1 614	6 584	1 308	2 723	3 280	2 815	688	1 568	7 938
Oeste	1 115	910	205	150	798	167	375	426	265	49	155	960
Região de Aveiro	1 002	828	174	131	688	183	272	374	278	78	178	824
Região de Coimbra	1 910	1 563	347	307	1 364	239	479	716	579	136	364	1 546
Região de Leiria	1 176	961	215	243	790	143	335	404	344	93	163	1 013
Viseu Dão Lafões	1 188	1 016	172	198	803	187	408	343	336	101	160	1 028
Beira Baixa	540	473	67	100	373	67	129	176	186	49	83	457
Médio Tejo	1 149	933	216	245	795	109	169	457	429	94	268	881
Beiras e Serra da Estrela	1 426	1 239	187	240	973	213	556	384	398	88	197	1 229
A. M. Lisboa	4 855	4 035	820	639	3 521	695	1 230	1 951	1 382	292	2 288	2 567
Alentejo	3 086	2 487	599	505	2 173	408	916	1 278	754	138	1 026	2 060
Alentejo Litoral	411	311	100	53	293	65	135	178	87	11	167	244
Baixo Alentejo	569	447	122	109	384	76	168	249	127	25	222	347
Lezíria do Tejo	768	608	160	165	538	65	137	372	217	42	332	436
Alto Alentejo	693	578	115	85	502	106	229	240	177	47	157	536
Alentejo Central	645	543	102	93	456	96	247	239	146	13	148	497
Algarve	1 059	860	199	109	814	136	200	451	324	84	508	551
R. A. Açores	823	695	128	156	624	43	1	423	321	78	285	538
R. A. Madeira	653	589	64	61	517	75	0	223	396	34	409	244

Unit: %

Total	M	F	Less than 26 years	26 - 50 years	51 and more years	No level of education	Basic education	Secondary education	Higher education	Professional	Volunteer
Sex		Age group			Education level				Type of link		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros.

Source: Statistics Portugal, Survey entities holding fire brigades.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007233><http://www.ine.pt/xurl/ind/0007234>

INVESTIMENTOS, GASTOS E RENDIMENTOS DAS ENTIDADES DETENTORAS DE CORPOS DE BOMBEIROS
SEGUNDO O TIPO DE RUBRICA CONTABILÍSTICA POR NUTS III, 2013

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME OF ENTITIES HOLDING FIRE BRIGADES BY NUTS III, ACCORDING TO TYPE OF ACCOUNTING ITEM, 2013

I.2.7	Investimentos	Gastos						Rendimentos						
		Total	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Gastos com o pessoal	Outros gastos e perdas	Gastos e perdas de financiamento	Total	Vendas	Prestações de serviços	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios, doações e legados à exploração	Outros rendimentos e ganhos	Outros rendimentos não especificados
		Unidade: milhares de euros												
Portugal	21 289	318 522	7 910	100 346	198 962	9 521	1 783	299 731	5 955	125 209	334	137 659	29 880	695
Continente	20 529	296 717	7 726	96 596	183 299	7 622	1 474	285 995	5 917	120 866	299	129 998	28 335	579
Norte	7 609	86 242	1 657	31 516	50 649	2 077	343	87 958	1 087	39 056	215	38 298	9 077	226
Alto Minho	265	6 416	3	2 307	3 969	124	14	6 344	0	2 467	213	2 866	797	0
Cávado	254	6 327	113	2 170	3 962	59	23	5 544	0	2 546	0	2 594	397	7
Ave	1 468	6 721	62	2 767	3 571	304	16	8 220	ə	3 436	0	3 553	1 108	123
A. M. Porto	2 328	35 884	1 194	10 922	22 670	988	110	30 531	1 074	14 437	1	11 420	3 599	0
Alto Tâmega	279	3 745	13	1 630	1 879	191	31	4 569	ə	1 575	0	2 362	571	61
Tâmega e Sousa	1 886	10 968	60	4 838	5 836	158	76	13 587	8	7 165	0	5 408	987	19
Douro	855	9 400	40	4 212	4 961	139	50	11 428	4	4 449	0	5 677	1 284	13
Terras de Trás-os-Montes	275	6 781	172	2 670	3 801	114	24	7 736	0	2 981	0	4 417	335	3
Centro	8 256	77 880	665	32 138	42 509	2 160	408	85 701	214	35 060	22	41 058	9 090	257
Oeste	415	9 860	66	3 906	5 719	102	68	11 322	59	5 081	0	4 961	1 214	7
Região de Aveiro	208	9 287	20	4 026	5 104	102	35	10 461	0	4 713	0	4 693	1 054	0
Região de Coimbra	2 340	16 657	261	6 110	9 484	727	76	16 644	56	7 528	0	7 345	1 660	54
Região de Leiria	905	7 901	25	2 823	4 878	147	27	8 169	57	2 667	0	4 251	1 187	7
Viseu Dão Lafões	1 459	9 113	70	4 989	3 774	216	63	10 388	35	3 144	0	5 619	1 456	134
Beira Baixa	221	4 095	18	1 813	2 201	57	5	4 968	0	1 407	0	3 163	396	1
Médio Tejo	1 349	10 835	189	3 748	6 303	549	47	11 241	0	5 328	22	4 505	1 330	55
Beiras e Serra da Estrela	1 359	10 132	16	4 723	5 046	261	86	12 509	6	5 192	0	6 520	791	0
A. M. Lisboa	3 043	78 196	1258	17 436	57 230	1 873	399	57 715	914	24 909	0	25 547	6 280	65
Alentejo	1 351	35 318	305	12 407	21 288	1 048	270	38 255	39	17 646	62	17 580	2 899	30
Alentejo Litoral	747	5 150	3	1 814	2 999	293	42	5 732	6	2 527	0	2 721	478	0
Baixo Alentejo	108	7 177	103	2 313	4 563	140	58	7 944	3	3 997	0	3 466	468	10
Lezíria do Tejo	271	9 301	66	3 111	5 810	299	15	9 130	1	3 382	0	4 774	962	11
Alto Alentejo	189	6 004	45	2 248	3 574	92	44	6 915	29	3 321	0	3 237	323	7
Alentejo Central	35	7 686	89	2 921	4 342	224	111	8 534	0	4 419	62	3 382	669	2
Algarve	271	19 080	3 841	3 099	11 622	464	54	16 365	3 664	4 195	0	7 516	990	ə
R. A. Açores	393	9 196	38	1 802	5 904	1 422	29	9 354	38	3 634	35	4 219	1 339	89
R. A. Madeira	366	12 609	145	1 949	9 758	477	281	4 383	0	709	0	3 441	206	27
Unit: thousand euros														
Investments	Total	Cost of goods sold and material consumed	Supply and external services	Personnel expenditure	Other expenditure and losses	Expenditure and losses of funding	Total	Sales	Services rendered	Works for own entity	Subsidies, donations and legates for exploration	Other revenues and gains	Other revenues not specified	
	Expenditure						Revenues							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros.
Source: Statistics Portugal, Survey to entities holding fire brigades.

AS PESSOAS

THE PEOPLE



- 44 População Population
- 52 Educação Education
- 81 Cultura e desporto Culture and sports
- 92 Saúde Health
- 101 Mercado de trabalho Labour market
- 122 Proteção social Social protection



População

Population

II.1.1	Indicadores de população por município, 2013 e 2014.....	45
	Population indicators by municipality, 2013 and 2014	
II.1.2	População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2014	47
	Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2014	
II.1.3	Movimento da população e população estrangeira por município, 2013 e 2014	49
	Population changes and foreign population by municipality, 2013 and 2014	
II.1.4	População estrangeira com estatuto de residente segundo as principais nacionalidades por município, 2014	51
	Foreign population with resident status according to main nationalities by municipality, 2014	

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

II.1.1

II.1.1

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efetivo	Taxa de crescimento natural	Taxa de crescimento migratório	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados-vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as
	N.º/km²	%			‰					N.º	‰	%	
	2014							2013	2014				
Portugal	112,5	- 0,50	- 0,22	- 0,29	7,9	10,1	3,0	2,2	34,3	1,23	9,3	49,3	11,3
Continente	110,8	- 0,49	- 0,22	- 0,28	7,9	10,1	3,0	2,1	34,4	1,23	9,0	49,7	11,6
Algarve	88,4	- 0,20	- 0,21	0,01	8,5	10,6	3,4	2,2	37,3	1,35	11,2	62,7	18,7
Albufeira	285,1	0,15	0,23	- 0,08	9,8	7,4	6,0	3,0	39,6	x	x	64	18,3
Alcoutim	4,4	- 3,29	- 2,55	- 0,73	2,3	27,8	1,5	1,5	18,2	x	x	66,7	0,0
Aljezur	17,4	- 0,78	- 1,01	0,23	6,9	17,0	3,4	0,5	38,4	x	x	84,6	31,6
Castro Marim	21,6	- 0,77	- 0,75	- 0,02	6,1	13,7	7,4	0,8	29,6	x	x	65	12,5
Faro	302,2	- 0,87	- 0,08	- 0,79	9,5	10,3	4,3	2,6	41,7	x	x	65,6	23,6
Lagoa	257,5	- 0,12	- 0,27	0,15	7,9	10,6	3,1	2,2	34,0	x	x	70,4	18,3
Lagos	144,2	- 0,02	- 0,29	0,27	7,5	10,3	5,2	1,9	32,4	x	x	55,9	36,0
Loulé	90,7	0,05	- 0,10	0,16	8,5	9,6	3,3	1,7	37,0	x	x	57,6	11,6
Monchique	14,0	- 1,43	- 0,97	- 0,46	6,8	16,5	3,2	1,8	38,2	x	x	76,3	5,6
Olhão	345,2	- 0,06	- 0,19	0,13	8,4	10,2	2,3	2,1	34,6	x	x	68	10,4
Portimão	303,4	0,14	- 0,01	0,15	10,2	10,3	1,6	2,6	43,5	x	x	60,8	9,9
São Brás de Alportel	68,7	- 0,07	- 0,39	0,32	7,6	11,5	4,7	2,2	34,1	x	x	55	14,0
Silves	53,8	- 0,20	- 0,43	0,22	7,8	12,0	2,3	1,9	36,7	x	x	59,5	13,3
Tavira	42,0	- 0,44	- 0,59	0,14	6,8	12,7	2,3	1,8	32,0	x	x	62,3	17,2
Vila do Bispo	29,1	- 0,27	- 0,63	0,36	8,8	15,2	4,0	2,5	43,1	x	x	52,2	14,3
Vila Real de Santo António	311,1	- 0,02	- 0,30	0,28	7,2	10,2	2,7	1,9	31,3	x	x	67,9	29,4

2014							2013	2014				
No./km²	%			‰					No.	‰	%	
<u>Population density</u>	<u>Crude rate of increase</u>	<u>Crude rate of natural increase</u>	<u>Crude migratory rate</u>	<u>Crude birth rate</u>	<u>Crude death rate</u>	<u>Crude marriage rate</u>	<u>Crude divorce rate</u>	<u>General fertility rate</u>	<u>Total fertility rate</u>	<u>Teenage fertility rate</u>	<u>Live births outside marriage</u>	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas e Estimativas Provisórias da População Residente.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics and Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Na sequência dos constrangimentos observados em 2014 na aplicação informática dos tribunais judiciais de 1.ª instância, que provocaram a interrupção das comunicações entre o Sistema de Informação das Estatísticas da Justiça e aquele sistema, a informação relativa aos divórcios decretados pelos tribunais do ano de 2014 não se encontra ainda disponível. Em consequência desta situação, não é possível disponibilizar a taxa bruta de divórcio.

Note: Following the communication constraints observed in 2014 between 1st instance judicial courts IT system and the Information System of Justice Statistics, data and indicators on divorces decreed in 2014 are not yet available.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008337>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008264>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008219>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008262>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008265>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008274>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008263>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008283>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008275>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008253>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008300>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008216>

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

► continuação continued

II.1.1

continuação continued

II.1.1

	<u>Proporção de casamentos católicos</u>	População es- trangeira a quem foi concedido título de residente por 100 habitantes	<u>Índice de envelhecimento</u>	<u>Índice de dependência de idosos</u>	<u>Índice de longevidade</u>	<u>Relação de masculinidade</u>	<u>Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho</u>	<u>Idade média da mulher ao primeiro casamento</u>	<u>Idade média do homem ao primeiro casamento</u>	<u>Esperança de vida à nascença</u>	<u>Esperança de vida aos 65 anos</u>
	%	N.º					anos				
	2014									2012-2014	
Portugal	35,9	0,34	141,3	31,1	49,1	90,3	30,0	30,6	32,1	80,24	19,12
Continente	36,2	0,35	144,3	31,6	49,2	90,2	30,1	30,7	32,2	80,44	19,27
Algarve	20,7	0,97	135,6	32,2	50,3	93,0	29,5	31,9	33,9	80,22	19,33
Albufeira	11,3	1,97	93,9	23,1	45,3	94,6	x	x	x	x	x
Alcoutim	0,0	0,12	672,9	93,0	64,7	96,9	x	x	x	x	x
Aljezur	21,1	1,36	236,2	55,3	57,8	95,2	x	x	x	x	x
Castro Marim	85,4	0,34	241,7	45,7	57,5	97,4	x	x	x	x	x
Faro	17,1	0,62	132,0	31,0	47,2	91,3	x	x	x	x	x
Lagoa	22,9	0,97	129,8	29,9	48,1	94,9	x	x	x	x	x
Lagos	8,2	1,48	128,3	31,2	51,6	91,7	x	x	x	x	x
Loulé	25,6	1,27	131,5	31,0	51,5	93,3	x	x	x	x	x
Monchique	27,8	0,80	378,0	59,6	58,6	96,3	x	x	x	x	x
Olhão	21,7	0,53	116,0	29,1	47,7	92,2	x	x	x	x	x
Portimão	28,6	0,67	112,4	29,2	46,6	91,2	x	x	x	x	x
São Brás de Alportel	18,0	0,48	149,7	33,7	54,3	95,9	x	x	x	x	x
Silves	23,2	0,63	164,0	37,0	54,3	97,8	x	x	x	x	x
Tavira	29,3	1,02	191,8	42,1	54,9	91,6	x	x	x	x	x
Vila do Bispo	9,5	2,07	215,8	42,8	50,7	96,3	x	x	x	x	x
Vila Real de Santo António	11,8	0,73	133,6	31,6	46,6	88,8	x	x	x	x	x

	2014									2012-2014	
	%	No.					years				
	<u>Proportion of catholic marriages</u>	Foreign population who has been granted a resident title per 100 inhabitants	<u>Ageing ratio</u>	<u>Old-age dependency ratio</u>	<u>Oldest-age ratio</u>	<u>Sex ratio</u>	<u>Mean age of women at birth of first child</u>	<u>Mean age of women at first marriage</u>	<u>Mean age of men at first marriage</u>	<u>Life expectancy at birth of resident population</u>	<u>Life expectancy at 65 years old of resident population</u>

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente; Tábuas completas de mortalidade; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population; Complete life tables; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008209>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008257>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008459>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008258>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008219>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008460>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008259>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008220>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008260>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008221>

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2014

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2014

II.1.2

Unidade: N.º

	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	10 374 822	4 923 666	5 451 156	1 490 241	763 486	726 755	1 105 481	561 098	544 383
Continente	9 869 783	4 681 840	5 187 943	1 409 482	722 236	687 246	1 038 753	526 917	511 836
Algarve	441 468	212 756	228 712	67 169	34 455	32 714	44 823	22 880	21 943
Albufeira	40 107	19 493	20 614	6 680	3 464	3 216	4 314	2 277	2 037
Alcoutim	2 544	1 252	1 292	170	77	93	171	98	73
Aljezur	5 629	2 745	2 884	737	359	378	427	203	224
Castro Marim	6 493	3 203	3 290	746	366	380	703	378	325
Faro	61 214	29 220	31 994	9 308	4 890	4 418	5 631	2 914	2 717
Lagoa	22 723	11 064	11 659	3 426	1 801	1 625	2 448	1 223	1 225
Lagos	30 714	14 691	16 023	4 802	2 456	2 346	3 504	1 716	1 788
Loulé	69 230	33 415	35 815	10 558	5 340	5 218	7 247	3 825	3 422
Monchique	5 552	2 723	2 829	499	253	246	440	216	224
Olhão	45 175	21 666	23 509	7 346	3 822	3 524	4 753	2 344	2 409
Portimão	55 229	26 350	28 879	9 257	4 681	4 576	5 669	2 904	2 765
São Brás de Alportel	10 531	5 156	5 375	1 519	817	702	1 080	576	504
Silves	36 562	18 073	18 489	5 171	2 626	2 545	3 523	1 799	1 724
Tavira	25 511	12 194	13 317	3 413	1 729	1 684	2 405	1 203	1 202
Vila do Bispo	5 202	2 552	2 650	634	317	317	528	265	263
Vila Real de Santo António	19 052	8 959	10 093	2 903	1 457	1 446	1 980	939	1 041

Unit: No.

MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
Total			0 - 14 years			15 - 24 years		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Provisional Estimates of Resident Population.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008272>

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2014

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2014

continuação continued

II.1.2	Unidade: N.º	25 a 64 anos			65 e mais anos					
					Total			75 e mais anos		
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal		5 673 933	2 724 899	2 949 034	2 105 167	874 183	1 230 984	1 033 635	393 731	639 904
Continente		5 388 209	2 585 500	2 802 709	2 033 339	847 187	1 186 152	1 000 566	382 790	617 776
Algarve		238 373	115 624	122 749	91 103	39 797	51 306	45 842	18 544	27 298
Albufeira		22 841	10 977	11 864	6 272	2 775	3 497	2 843	1 130	1 713
Alcoutim		1 059	568	491	1 144	509	635	740	328	412
Aljezur		2 724	1 393	1 331	1 741	790	951	1 007	442	565
Castro Marim		3 241	1 628	1 613	1 803	831	972	1 036	468	568
Faro		33 988	16 173	17 815	12 287	5 243	7 044	5 794	2 227	3 567
Lagoa		12 402	6 082	6 320	4 447	1 958	2 489	2 140	830	1 310
Lagos		16 245	7 850	8 395	6 163	2 669	3 494	3 180	1 279	1 901
Loulé		37 539	18 149	19 390	13 886	6 101	7 785	7 151	2 978	4 173
Monchique		2 727	1 399	1 328	1 886	855	1 031	1 105	481	624
Olhão		24 551	11 785	12 766	8 525	3 715	4 810	4 065	1 598	2 467
Portimão		29 901	14 253	15 648	10 402	4 512	5 890	4 845	1 886	2 959
São Brás de Alportel		5 658	2 786	2 872	2 274	977	1 297	1 235	522	713
Silves		19 388	9 923	9 465	8 480	3 725	4 755	4 604	1 936	2 668
Tavira		13 147	6 347	6 800	6 546	2 915	3 631	3 595	1 533	2 062
Vila do Bispo		2 672	1 353	1 319	1 368	617	751	694	301	393
Vila Real de Santo António		10 290	4 958	5 332	3 879	1 605	2 274	1 808	605	1 203
Unit: No.										
		MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
		25 - 64 years			Total			75 years and over		
					65 years and over					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias da População Residente.
Source: Statistics Portugal, Provisional Estimates of Resident Population.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

II.1.3

Unidade: N.º

II.1.3	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
	2014								
Unidade: N.º									
Portugal	82 367	42 427	39 940	40 647	27 663	104 790	53 196	51 594	231
Continente	78 312	40 393	37 919	38 886	26 416	99 737	50 653	49 084	215
Algarve	3 760	1 934	1 826	2 358	1 594	4 689	2 603	2 086	11
Albufeira	392	207	185	251	171	298	182	116	1
Alcoutim	6	4	2	4	3	72	41	31	0
Aljezur	39	20	19	33	23	96	53	43	0
Castro Marim	40	16	24	26	20	89	47	42	0
Faro	587	307	280	385	287	634	348	286	1
Lagoa	179	102	77	126	89	241	140	101	0
Lagos	229	119	110	128	85	317	178	139	1
Loulé	589	297	292	339	222	661	360	301	1
Monchique	38	14	24	29	19	92	60	32	0
Olhão	378	204	174	257	166	463	250	213	4
Portimão	561	279	282	341	216	566	311	255	3
São Brás de Alportel	80	45	35	44	30	121	59	62	0
Silves	284	137	147	169	107	440	239	201	0
Tavira	175	101	74	109	76	325	170	155	0
Vila do Bispo	46	25	21	24	17	79	47	32	0
Vila Real de Santo António	137	57	80	93	63	195	118	77	0

Unit: No.

2014								
MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	Aged under 1 year
Total			Outside marriage		Total			
Live births					Deaths			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação). O valor total de nados-vivos e óbitos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

Em 2008, ocorreu um problema de transmissão de dados, alheio ao INE, não tendo sido possível até ao momento recuperar a informação para algumas das variáveis do verbete estatístico de nado-vivo (baseada nos registos administrativos disponibilizados pelo Ministério da Justiça), refletindo-se num aumento do valor de casos nas categorias de ignorado. A situação não compromete a qualidade dos dados, sublinhando-se a necessidade de uma análise cuidada das variáveis. Estes dados poderão ser objeto de revisão.

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information). The total number of live births and deaths may not correspond to the sum of the partial figures by sex, due to the existence of records with unknown sex.

In 2008 there was a problem on data transmission to Statistics Portugal and it has not been possible so far to recover the information on some of the variables, which are reflected in an increase of ignored cases. This information is based on administrative records of births provided by the Ministry of Justice. Although the situation does not compromise the quality of the data, we stress the need of careful analysis of these variables. These data can be revised.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008079>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008180>

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

▶continuação continued

II.1.3

Unidade: N.º

	Casamentos				Casamentos dissolvidos			População estrangeira a quem foi concedido título de residência			População estrangeira com estatuto de residente		
	Total	Entre pessoas de sexo oposto			Total	por divórcio	por morte	HM	H	M	HM	H	M
		Total	dos quais										
			Só civis	Católicos									
			2014			2013	2014						
Portugal	31 478	31 170	19 816	11 178	x	22 525	44 333	35 265	17 932	17 333	390 113	189 463	200 650
Continente	29 922	29 622	18 744	10 712	x	21 224	42 364	34 603	17 603	17 000	381 161	184 935	196 226
Algarve	1 514	1 493	1 168	309	x	957	1 884	4 271	2 234	2 037	57 026	28 135	28 891
Albufeira	241	230	204	26	x	119	127	790	410	380	8 934	4 441	4 493
Alcoutim	4	4	4	0	x	4	24	3	1	2	65	33	32
Aljezur	19	19	15	4	x	3	36	77	39	38	999	489	510
Castro Marim	48	48	7	41	x	5	39	22	10	12	499	232	267
Faro	267	263	210	45	x	163	252	380	206	174	5 536	2 648	2 888
Lagoa	71	70	53	16	x	51	106	221	111	110	3 231	1 588	1 643
Lagos	161	159	146	13	x	57	132	456	219	237	5 747	2 846	2 901
Loulé	225	223	166	57	x	118	264	879	465	414	11 074	5 409	5 665
Monchique	18	18	13	5	x	10	40	45	29	16	550	300	250
Olhão	106	106	80	23	x	97	178	238	124	114	3 016	1 500	1 516
Portimão	91	91	65	26	x	142	222	371	192	179	6 830	3 330	3 500
São Brás de Alportel	50	50	40	9	x	23	44	51	31	20	986	500	486
Silves	83	82	62	19	x	70	161	230	122	108	3 971	2 036	1 935
Tavira	58	58	40	17	x	45	133	261	145	116	2 963	1 479	1 484
Vila do Bispo	21	21	19	2	x	13	38	108	55	53	911	432	479
Vila Real de Santo António	51	51	44	6	x	37	88	139	75	64	1 714	872	842

Unit: No.

Total	2014				2013		2014															
	Total	Total	Only civil	Catholic	Total	by divorce	by death	MF	M	F	MF	M	F									
			of which																			
			Opposite sex couples																			
		Marriages						Dissolved marriages			Foreign population who has been granted a resident title			Foreign population with resident status								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: Os valores incluem casamentos celebrados e dissolvidos entre pessoas de sexo diferente e do mesmo sexo.
O indicador "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentado segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos.
O indicador "Casamentos" é apresentado segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento.
O indicador "Casamentos dissolvidos por divórcio" diz respeito aos divórcios decretados em Portugal de indivíduos residentes em Portugal.
O indicador "População estrangeira com estatuto de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira detentores de um título de residência válido.
Na sequência dos constrangimentos observados em 2014 na aplicação informática dos tribunais judiciais de 1.ª instância, que provocaram a interrupção das comunicações entre o Sistema de Informação das Estatísticas da Justiça e aquele sistema, a informação relativa aos divórcios decretados pelos tribunais do ano de 2014 não se encontra ainda disponível. Em consequência desta situação, não é possível disponibilizar o número de casamentos dissolvidos por divórcio e o total de casamentos dissolvidos, para o ano de 2014.
Note: The values include civil marriage and dissolved marriages between different sex and same sex individuals.
The indicator "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence.
The indicator "Marriages" is presented by geographical breakdown of the location of the civil register where the marriage was drawn up.
The indicator "Marriages dissolved by divorce" correspond to divorces decreed in Portugal from individuals residing in Portugal.
The indicator "Foreign population with resident status" only includes foreigners with a valid residence title.
Following the communication constraints observed in 2014 between 1st instance judicial courts IT system and the Information System of Justice Statistics, data and indicators on divorces decreed in 2014 are not yet available.

POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO DE RESIDENTE SEGUNDO AS PRINCIPAIS NACIONALIDADES POR MUNICÍPIO, 2014

FOREIGN POPULATION WITH RESIDENT STATUS ACCORDING TO MAIN NATIONALITIES BY MUNICIPALITY, 2014

II.1.4

Unidade: N.º

	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
Portugal	390 113	85 288	37 809	40 563	31 505	19 478	17 728	16 559	8 458	21 042	10 028
Continente	381 161	83 951	37 284	40 206	31 150	19 413	17 640	15 603	8 401	20 499	10 020
Algarve	57 026	7 876	6 719	2 237	6 676	640	977	9 840	2 255	1 579	96
Albufeira	8 934	1 734	1 452	247	603	101	312	1 260	321	346	10
Alcoutim	65	3	2	7	5	0	0	18	4	4	0
Aljezur	999	63	53	4	58	0	2	264	19	12	0
Castro Marim	499	27	41	6	46	1	2	78	10	3	0
Faro	5 536	918	982	328	765	69	117	415	368	137	11
Lagoa	3 231	289	295	148	61	26	36	920	87	86	1
Lagos	5 747	593	433	111	548	29	15	1 741	224	126	9
Loulé	11 074	1 599	1 180	692	2 191	143	142	1 726	345	270	10
Monchique	550	27	6	3	82	2	0	132	0	3	0
Olhão	3 016	378	394	152	504	78	71	299	49	91	8
Portimão	6 830	1 245	842	341	899	129	205	598	591	186	35
São Brás de Alportel	986	95	152	9	24	6	5	322	22	24	1
Silves	3 971	457	448	87	262	26	49	885	131	99	9
Tavira	2 963	229	173	68	315	20	16	744	43	70	2
Vila do Bispo	911	59	51	14	52	0	3	329	4	12	0
Vila Real de Santo António	1 714	160	215	20	261	10	2	109	37	110	0

Unit: No.

Total	Brazil	Ukraine	Cabo Verde	Romania	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe
-------	--------	---------	------------	---------	--------	---------------	----------------	----------	-------	-----------------------

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.**Source:** Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.**Nota:** A população estrangeira com estatuto de residente compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira detentores de um título de residência válido.**Note:** Foreign population with resident status only includes foreigners with a valid residence title.



Educação Education

II.2.1	Indicadores de educação por município, 2013/2014.....	54
	Education indicators by municipality, 2013/2014	
II.2.2	Indicadores de educação por município, 2013/2014 e 2014/2015.....	56
	Education indicators by municipality, 2013/2014 and 2014/2015	
II.2.3	Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2013/2014.....	57
	Educational institutions by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2013/2014	
II.2.4	Estabelecimentos privados de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2013/2014.....	58
	Private educational institutions by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2013/2014	
II.2.5	Alunas/os matriculadas/os por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2013/2014.....	59
	Students enrolled (in institutions) by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2013/2014	
II.2.6	Alunas/os matriculadas/os no ensino privado por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2013/2014.....	61
	Students enrolled in private education by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2013/2014	
II.2.7	Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2013/2014.....	62
	Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2013/2014	
II.2.8	Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2013/2014.....	64
	Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2013/2014	
II.2.9	Alunas/os matriculadas/os no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2013/2014.....	65
	Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2013/2014	
II.2.10	Alunas/os matriculadas/os no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2013/2014.....	66
	Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2013/2014	
II.2.11	Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2013/2014.....	67
	Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2013/2014	



Educação Education

II.2.12	Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2013/2014	68
	Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2013/2014	
II.2.13	Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2013/2014	69
	Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the modality of education, 2013/2014	
II.2.14	Alunas/os matriculadas/os no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2013/2014	71
	Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the modality of education, 2013/2014	
II.2.15	Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2013/2014	73
	Teaching staff and other staff by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2013/2014	
II.2.16	Estabelecimentos, alunas/os inscritas/os e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2013/2014 e 2014/2015	75
	Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education by municipality according to the nature of the institution, 2013/2014 and 2014/2015	
II.2.17	Alunas/os inscritas/os no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2014/2015	76
	Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2014/2015	
II.2.18	Diplomadas/os do ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2013/2014	78
	Graduates from tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2013/2014	
II.2.19	Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2014/2015	80
	Vacancies at tertiary education institutions by field of study according to NUTS III, 2014/2015	

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2013/2014

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013/2014

II.2.1	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Proporção de mulheres no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos vocacionais	
	Unidade: %										
Portugal	89,8	110,3	116,3	10,0	5,0	11,4	15,1	81,5	78,9	85,8	49,4
Continente	89,6	110,1	116,9	9,8	4,8	11,2	14,9	81,8	79,1	86,2	49,3
Algarve	80,4	111,0	111,5	11,9	6,4	14,1	17,9	76,5	74,5	79,9	49,6
Albufeira	82,0	115,9	111,9	11,3	4,0	11,0	21,1	74,6	71,5	78,9	49,8
Alcoutim	129,4	151,3	0,0	10,6	14,7	7,7	7,6	//	//	//	//
Aljezur	107,4	91,9	0,0	11,7	7,7	9,5	20,0	//	//	//	//
Castro Marim	158,7	95,1	0,0	13,7	9,3	19,4	17,7	//	//	//	//
Faro	77,0	126,5	186,1	10,7	6,6	11,8	16,0	79,5	79,6	79,4	50,3
Lagoa	93,7	113,6	53,9	12,7	7,6	19,5	13,8	82,7	77,0	88,7	44,8
Lagos	80,7	106,7	109,9	11,5	6,3	11,2	17,7	81,0	78,7	85,0	51,3
Loulé	72,7	112,1	99,7	13,3	6,6	15,6	20,8	72,4	69,4	78,0	50,2
Monchique	116,3	116,6	3,5	11,4	5,2	18,8	14,7	//	//	//	0,0
Olhão	69,3	102,5	81,5	12,8	8,7	13,7	18,1	75,5	72,3	80,2	50,5
Portimão	78,9	109,3	166,2	11,0	4,7	14,9	17,0	77,2	74,6	81,1	49,1
São Brás de Alportel	92,4	106,4	94,0	10,9	4,6	14,7	16,5	76,3	80,6	70,7	40,7
Silves	77,3	97,3	67,4	13,2	7,4	17,7	18,4	75,9	73,9	79,7	50,0
Tavira	91,4	108,3	110,3	8,3	4,4	11,0	11,7	73,1	72,3	75,4	49,4
Vila do Bispo	106,3	108,1	0,0	11,8	10,6	14,0	12,0	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	83,8	116,1	125,7	14,8	7,6	16,2	23,4	74,7	74,0	76,0	48,6
Unit: %											
	Pre-primary crude educational attainment rate	Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/ scientific-humanistic	Vocational courses	Proportion of women in the secondary education
		Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at basic education				Sucess rate at secondary education			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As rubricas "taxa de retenção e desistência no ensino básico" e "taxa de transição/conclusão no ensino secundário" incluem o ensino regular e os cursos profissionais.
Note: The items "retention and desistance rate at basic education" and "success rate at secondary education" include regular education courses and vocational courses.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2013/2014

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013/2014

► continuação continued

II.2.1

Unidade: N.º

	Média de alunas/os matriculadas/os por computador					Média de alunas/os matriculadas/os por computador com ligação à Internet				
	Total	Ensino básico			Ensino secundário	Total	Ensino básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	3,0	4,5	2,7	2,6	2,5	3,5	5,6	3,2	3,1	2,9
Algarve	3,2	4,5	2,8	2,7	3,1	3,9	5,6	3,3	3,2	3,5
Albufeira	2,8	4,1	2,4	2,3	2,7	3,5	4,9	3,0	2,9	3,6
Alcoutim	0,9	0,9	1,0	0,9	//	1,1	1,0	1,2	1,0	//
Aljezur	3,2	3,5	2,9	3,0	//	8,0	8,0	7,8	8,1	//
Castro Marim	3,6	5,2	2,6	2,7	//	4,1	6,1	3,0	3,0	//
Faro	3,7	5,2	3,7	3,5	2,9	4,3	6,1	4,1	4,0	3,4
Lagoa	3,0	4,5	2,6	2,5	2,6	3,5	5,0	3,2	3,0	2,7
Lagos	3,4	4,5	4,0	3,3	2,6	3,8	6,1	4,2	3,5	2,8
Loulé	3,6	4,4	3,1	2,9	4,0	4,1	5,2	3,6	3,3	4,3
Monchique	2,3	3,5	1,9	1,8	//	3,7	8,1	2,7	2,5	//
Olhão	3,4	4,3	2,6	2,6	4,9	4,1	5,7	3,1	3,1	5,3
Portimão	2,9	4,6	2,2	2,2	3,1	3,4	5,7	2,6	2,6	3,3
São Brás de Alportel	3,2	4,9	2,8	2,7	2,6	4,5	7,4	4,2	4,1	3,1
Silves	3,1	4,8	2,5	2,4	3,0	3,7	6,2	2,7	2,7	4,0
Tavira	3,2	4,6	2,9	3,0	2,5	3,7	5,5	3,7	3,8	2,6
Vila do Bispo	3,5	3,6	3,4	3,5	//	4,8	7,2	3,7	3,5	//
Vila Real de Santo António	3,6	5,1	3,0	3,2	3,4	4,8	5,8	4,6	4,3	4,4

Unit: No.

Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education
	Basic education					Basic education			
	Average number of students enrolled by computer					Average number of students enrolled by computer connected to the internet			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os rácios foram calculados com base nas/os alunas/os matriculadas/os nos Ensinos Básico e Secundário Regular.
Note: The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Basic and Secondary Education.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2013/2014 E 2014/2015

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013/2014 AND 2014/2015

II.2.2

Taxa de escolarização no ensino superior (alunas/os com idade entre 18 e 22 anos)

Proporção de inscritas/os em áreas C&T no ensino superior

Proporção de inscritas/os via "maiores de 23 anos" no ensino superior

Proporção de mulheres no ensino superior

Alunas/os inscritas/os

Alunas/os diplomadas/os

Diplomadas/os do ensino superior por 1 000 habitantes

%

Nº

2014/2015

2013/2014

Portugal	32,6	28,9	6,4	53,6	59,3	77,0
Continente	34,1	29,1	6,4	53,5	59,3	80,5
Algarve	16,5	26,6	8,9	57,6	61,9	38,5
Albufeira	0,0	//	//	//	//	0,0
Alcoutim	0,0	//	//	//	//	0,0
Aljezur	0,0	//	//	//	//	0,0
Castro Marim	0,0	//	//	//	//	0,0
Faro	122,0	28,4	6,1	58,3	64,3	236,2
Lagoa	0,0	//	//	//	//	0,0
Lagos	0,0	//	//	//	//	0,0
Loulé	0,3	0,0	//	40,4	50,7	19,2
Monchique	0,0	//	//	//	//	0,0
Olhão	0,0	//	//	//	//	0,0
Portimão	8,8	16,8	27,2	50,4	49,7	32,3
São Brás de Alportel	0,0	//	//	//	//	0,0
Silves	2,8	0,0	36,0	67,8	75,0	14,9
Tavira	0,0	//	//	//	//	0,0
Vila do Bispo	0,0	//	//	//	//	0,0
Vila Real de Santo António	0,0	//	//	//	//	0,0

2014/2015

2013/2014

%

Nº

Enrolment rate in higher education (students aged between 18 and 22 years old)

Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education

Proportion of students in tertiary education via "older than 23 years" regime

Students enrolled

Proportion of women in tertiary education

Graduates

Graduates from tertiary education per 1 000 inhabitants

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção". Atualmente, as/os alunas/os que não estão habilitadas/os com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos". Os valores das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building". At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enrol in the tertiary education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years old to attend tertiary education". The values of graduates from tertiary education include the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2013/2014

EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2013/2014

II.2.3	Educação pré-escolar			Ensino básico										Ensino secundário		
				1º Ciclo				2º Ciclo			3º Ciclo					
	Total	Público	Privado	Total	Com menos de 21 alunas/os	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º																
Portugal	6 301	3 934	2 367	4 645	x	4 108	537	1 201	937	264	1 469	1 155	314	958	577	381
Continente	5 943	3 688	2 255	4 375	241	3 868	507	1 134	877	257	1 392	1 090	302	890	535	355
Algarve	205	104	101	164	5	143	21	64	57	7	70	62	8	33	23	10
Albufeira	17	10	7	14	0	14	0	7	7	0	7	7	0	3	2	1
Alcoutim	2	0	2	2	0	2	0	2	2	0	2	2	0	0	0	0
Aljezur	3	3	0	3	0	3	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Castro Marim	5	2	3	3	1	3	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Faro	28	5	23	21	1	17	4	8	7	1	8	7	1	6	4	2
Lagoa	12	8	4	8	0	7	1	5	4	1	5	4	1	2	1	1
Lagos	16	4	12	14	0	9	5	3	2	1	5	4	1	3	2	1
Loulé	34	22	12	29	2	27	2	9	7	2	11	8	3	6	3	3
Monchique	2	2	0	3	0	3	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Olhão	20	9	11	14	0	13	1	7	6	1	7	6	1	2	2	0
Portimão	22	13	9	14	0	10	4	7	7	0	7	7	0	5	4	1
São Brás de Alportel	4	3	1	5	0	5	0	1	1	0	2	2	0	1	1	0
Silves	15	9	6	14	0	12	2	5	4	1	6	5	1	2	1	1
Tavira	14	6	8	10	0	9	1	2	2	0	2	2	0	1	1	0
Vila do Bispo	4	3	1	5	1	4	1	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	7	5	2	5	0	5	0	4	4	0	4	4	0	2	2	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Pre-primary education			1st cycle				2nd cycle			3rd cycle			Secondary education		
				Basic education												

ESTABELECIMENTOS PRIVADOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2013/2014

PRIVATE EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2013/2014

II.2.4	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado
Unidade: N.º										
Portugal	1 395	972	84	453	97	167	98	216	67	314
Continente	1 292	963	62	445	92	165	92	210	59	296
Algarve	58	43	2	19	0	7	0	8	0	10
Albufeira	2	5	0	0	0	0	0	0	0	1
Alcoutim	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	13	10	1	3	0	1	0	1	0	2
Lagoa	2	2	0	1	0	1	0	1	0	1
Lagos	7	5	0	5	0	1	0	1	0	1
Loulé	4	8	0	2	0	2	0	3	0	3
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	8	3	0	1	0	1	0	1	0	0
Portimão	3	6	0	4	0	0	0	0	0	1
São Brás de Alportel	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	3	3	0	2	0	1	0	1	0	1
Tavira	7	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
			Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes. As escolas profissionais passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino. Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.
Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centres as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education. Vocational schools are comprised in other typologies of education and training institutions. This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.

**ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2013/2014**
STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2013/2014

II.2.5	Unidade: N.º	Educação pré-escolar			Ensino básico								
		Total	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
					Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal		265 414	141 999	123 415	424 284	373 644	50 640	249 754	219 003	30 751	383 421	335 894	47 527
Continente		251 059	132 867	118 192	399 439	352 325	47 114	234 625	204 756	29 869	361 230	314 949	46 281
Algarve		11 218	6 200	5 018	19 510	18 042	1 468	11 000	10 690	310	16 087	15 551	536
Albufeira		1 210	896	314	1 959	1 959	0	1 072	1 072	0	1 635	1 635	0
Alcoutim		44	7	37	75	75	0	39	39	0	66	66	0
Aljezur		130	130	0	209	209	0	117	117	0	130	130	0
Castro Marim		200	120	80	258	258	0	111	111	0	137	137	0
Faro		1 493	266	1 227	3 050	2 691	359	1 692	1 634	58	2 467	2 397	70
Lagoa		641	344	297	1 028	965	63	638	585	53	916	810	106
Lagos		798	254	544	1 337	1 124	213	769	764	5	1 238	1 198	40
Loulé		1 647	1 160	487	3 053	2 827	226	1 670	1 542	128	2 628	2 379	249
Monchique		121	121	0	153	153	0	69	69	0	143	143	0
Olhão		1 067	587	480	2 005	1 937	68	1 107	1 066	41	1 556	1 506	50
Portimão		1 484	951	533	2 598	2 275	323	1 462	1 462	0	2 187	2 187	0
São Brás de Alportel		303	229	74	434	434	0	231	231	0	368	368	0
Silves		818	453	365	1 345	1 250	95	792	767	25	985	964	21
Tavira		639	255	384	965	880	85	533	533	0	827	827	0
Vila do Bispo		102	88	14	217	181	36	114	114	0	108	108	0
Vila Real de Santo António		521	339	182	824	824	0	584	584	0	696	696	0
Unit: No.													
		Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
		Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
		Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2013/2014
STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2013/2014

▶ continuação continued							
II.2.5		Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
		Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º							
Portugal		385 210	305 613	79 597	11 544	9 783	1 761
Continente		364 417	289 030	75 387	11 097	9 524	1 573
Algarve		14 982	14 264	718	603	603	0
Albufeira		1 444	1 303	141	0	0	0
Alcoutim		0	0	0	0	0	0
Aljezur		0	0	0	0	0	0
Castro Marim		0	0	0	0	0	0
Faro		3 337	3 213	124	586	586	0
Lagoa		395	334	61	0	0	0
Lagos		1 176	1 148	28	0	0	0
Loulé		2 178	1 959	219	0	0	0
Monchique		4	4	0	0	0	0
Olhão		1 140	1 140	0	0	0	0
Portimão		2 836	2 716	120	17	17	0
São Brás de Alportel		300	300	0	0	0	0
Silves		688	663	25	0	0	0
Tavira		789	789	0	0	0	0
Vila do Bispo		0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António		695	695	0	0	0	0
Unit: No.							
		Total	Public	Private	Total	Public	Private
		Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O ensino pós-secundário não superior, inclui alunas/os inscritas/os ou matriculadas/os em cursos ministrados em estabelecimentos de ensino superior e não superior.
Note: Post-secondary non-tertiary education includes students enrolled in tertiary and non-tertiary institutions.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO PRIVADO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2013/2014

STUDENTS ENROLLED IN PRIVATE EDUCATION BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2013/2014

II.2.6	Unidade: N.º	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
				1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo			
		Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado
Portugal		81 812	41 603	9 603	41 037	16 238	14 513	26 118	21 409	18 420	61 177
Continente		77 186	41 006	7 026	40 088	15 484	14 385	24 982	21 299	16 295	59 092
Algarve		3 277	1 741	194	1 274	0	310	0	536	0	718
Albufeira		143	171	0	0	0	0	0	0	0	141
Alcoutim		37	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim		80	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro		736	491	109	250	0	58	0	70	0	124
Lagoa		219	78	0	63	0	53	0	106	0	61
Lagos		394	150	0	213	0	5	0	40	0	28
Loulé		253	234	0	226	0	128	0	249	0	219
Monchique		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão		362	118	0	68	0	41	0	50	0	0
Portimão		245	288	0	323	0	0	0	0	0	120
São Brás de Alportel		74	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves		229	136	0	95	0	25	0	21	0	25
Tavira		309	75	85	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo		14	0	0	36	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António		182	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.		Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
		Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
				Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2013/2014
STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2013/2014

II.2.7	Unidade: N.º	Educação pré-escolar			Ensino básico								
					1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
		Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	265 414	141 999	123 415	422 221	371 581	50 640	244 907	214 295	30 612	372 994	326 234	46 760	
Continente	251 059	132 867	118 192	398 290	351 176	47 114	230 953	201 215	29 738	351 734	306 110	45 624	
Algarve	11 218	6 200	5 018	19 376	17 908	1 468	10 854	10 544	310	15 473	14 937	536	
Albufeira	1 210	896	314	1 941	1 941	0	1 056	1 056	0	1 587	1 587	0	
Alcoutim	44	7	37	75	75	0	39	39	0	66	66	0	
Aljezur	130	130	0	209	209	0	117	117	0	130	130	0	
Castro Marim	200	120	80	258	258	0	111	111	0	137	137	0	
Faro	1 493	266	1 227	2 980	2 621	359	1 648	1 590	58	2 207	2 137	70	
Lagoa	641	344	297	1 028	965	63	638	585	53	916	810	106	
Lagos	798	254	544	1 309	1 096	213	741	736	5	1 209	1 169	40	
Loulé	1 647	1 160	487	3 035	2 809	226	1 665	1 537	128	2 518	2 269	249	
Monchique	121	121	0	153	153	0	69	69	0	143	143	0	
Olhão	1 067	587	480	2 005	1 937	68	1 107	1 066	41	1 530	1 480	50	
Portimão	1 484	951	533	2 598	2 275	323	1 442	1 442	0	2 093	2 093	0	
São Brás de Alportel	303	229	74	434	434	0	231	231	0	368	368	0	
Silves	818	453	365	1 345	1 250	95	792	767	25	985	964	21	
Tavira	639	255	384	965	880	85	533	533	0	781	781	0	
Vila do Bispo	102	88	14	217	181	36	114	114	0	108	108	0	
Vila Real de Santo António	521	339	182	824	824	0	551	551	0	695	695	0	
Unit: No.		Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
		Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
					Basic education								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2013/2014
STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2013/2014

▶ continuação continued

II.2.7	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º						
Portugal	363 245	287 865	75 380	11 544	9 783	1 761
Continente	344 370	273 152	71 218	11 097	9 524	1 573
Algarve	14 312	13 594	718	603	603	0
Albufeira	1 375	1 234	141	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0
Faro	3 190	3 066	124	586	586	0
Lagoa	394	333	61	0	0	0
Lagos	1 151	1 123	28	0	0	0
Loulé	2 037	1 818	219	0	0	0
Monchique	0	0	0	0	0	0
Olhão	1 064	1 064	0	0	0	0
Portimão	2 767	2 647	120	17	17	0
São Brás de Alportel	278	278	0	0	0	0
Silves	660	635	25	0	0	0
Tavira	747	747	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	649	649	0	0	0	0
Unit: No.						
	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui alunas/os inscritas/os ou matriculadas/os em cursos ministrados em estabelecimentos de ensino superior e não superior.
Note: Post-secondary non-tertiary education includes students enrolled in tertiary and non-tertiary institutions.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2013/2014
STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2013/2014

II.2.8	Unidade: N.º	Ensino básico									Ensino secundário		
		1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo					
		Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	2 063	2 063	0	4 847	4 708	139	10 427	9 660	767	21 965	17 748	4 217	
Continente	1 149	1 149	0	3 672	3 541	131	9 496	8 839	657	20 047	15 878	4 169	
Algarve	134	134	0	146	146	0	614	614	0	670	670	0	
Albufeira	18	18	0	16	16	0	48	48	0	69	69	0	
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Faro	70	70	0	44	44	0	260	260	0	147	147	0	
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	
Lagos	28	28	0	28	28	0	29	29	0	25	25	0	
Loulé	18	18	0	5	5	0	110	110	0	141	141	0	
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	0	
Olhão	0	0	0	0	0	0	26	26	0	76	76	0	
Portimão	0	0	0	20	20	0	94	94	0	69	69	0	
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22	22	0	
Silves	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28	28	0	
Tavira	0	0	0	0	0	0	46	46	0	42	42	0	
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vila Real de Santo António	0	0	0	33	33	0	1	1	0	46	46	0	
Unit: No.		Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
		1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Secondary education		
		Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO BÁSICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2013/2014STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2013/2014

II.2.9

Unidade: N.º

	Ensino básico											
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo				
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais			
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de educação e formação
Portugal	422 221	421 377	304	244 907	238 997	896	199	372 994	341 175	1 145	343	17 655
Continente	398 290	397 768	304	230 953	226 257	896	181	351 734	323 544	1 145	324	15 534
Algarve	19 376	19 310	0	10 854	10 421	0	12	15 473	13 740	0	0	983
Albufeira	1 941	1 941	0	1 056	1 010	0	0	1 587	1 490	0	0	51
Alcoutim	75	75	0	39	39	0	0	66	66	0	0	0
Aljezur	209	209	0	117	105	0	12	130	130	0	0	0
Castro Marim	258	257	0	111	103	0	0	137	130	0	0	0
Faro	2 980	2 963	0	1 648	1 538	0	0	2 207	1 935	0	0	183
Lagoa	1 028	1 028	0	638	614	0	0	916	824	0	0	56
Lagos	1 309	1 309	0	741	739	0	0	1 209	1 113	0	0	66
Loulé	3 035	3 015	0	1 665	1 624	0	0	2 518	2 194	0	0	147
Monchique	153	153	0	69	69	0	0	143	129	0	0	0
Olhão	2 005	2 005	0	1 107	1 026	0	0	1 530	1 335	0	0	93
Portimão	2 598	2 584	0	1 442	1 406	0	0	2 093	1 832	0	0	152
São Brás de Alportel	434	434	0	231	231	0	0	368	327	0	0	41
Silves	1 345	1 345	0	792	775	0	0	985	839	0	0	90
Tavira	965	951	0	533	510	0	0	781	676	0	0	64
Vila do Bispo	217	217	0	114	114	0	0	108	108	0	0	0
Vila Real de Santo António	824	824	0	551	518	0	0	695	612	0	0	40

Unit: No.

Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Education and training courses
	of which			of which				of which			
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle			
Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO BÁSICO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2013/2014

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2013/2014

II.2.10	Ensino básico público											
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo				
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais			
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de educação e formação
Unidade: N.º												
Portugal	371 581	370 759	304	214 295	208 995	410	199	326 234	298 902	648	19	15 678
Continente	351 176	350 676	304	201 215	197 129	410	181	306 110	282 346	648	0	13 618
Algarve	17 908	17 842	0	10 544	10 111	0	12	14 937	13 269	0	0	983
Albufeira	1 941	1 941	0	1 056	1 010	0	0	1 587	1 490	0	0	51
Alcoutim	75	75	0	39	39	0	0	66	66	0	0	0
Aljezur	209	209	0	117	105	0	12	130	130	0	0	0
Castro Marim	258	257	0	111	103	0	0	137	130	0	0	0
Faro	2 621	2 604	0	1 590	1 480	0	0	2 137	1 865	0	0	183
Lagoa	965	965	0	585	561	0	0	810	718	0	0	56
Lagos	1 096	1 096	0	736	734	0	0	1 169	1 073	0	0	66
Loulé	2 809	2 789	0	1 537	1 496	0	0	2 269	2 010	0	0	147
Monchique	153	153	0	69	69	0	0	143	129	0	0	0
Olhão	1 937	1 937	0	1 066	985	0	0	1 480	1 285	0	0	93
Portimão	2 275	2 261	0	1 442	1 406	0	0	2 093	1 832	0	0	152
São Brás de Alportel	434	434	0	231	231	0	0	368	327	0	0	41
Silves	1 250	1 250	0	767	750	0	0	964	818	0	0	90
Tavira	880	866	0	533	510	0	0	781	676	0	0	64
Vila do Bispo	181	181	0	114	114	0	0	108	108	0	0	0
Vila Real de Santo António	824	824	0	551	518	0	0	695	612	0	0	40
Unit: No.	Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Education and training courses
		of which			of which				of which			
		1st cycle			2nd cycle				3rd cycle			
		Public basic education										

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO SECUNDÁRIO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2013/2014

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2013/2014

II.2.11

Unidade: N.º

	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal	363 245	205 318	200 860	4 458	2 529	117 699	35 400	1 920
Continente	344 370	193 646	189 832	3 814	2 529	111 590	34 729	1 497
Algarve	14 312	7 974	7 974	0	46	4 838	1 304	79
Albufeira	1 375	801	801	0	0	574	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	3 190	1 476	1 476	0	46	851	763	54
Lagoa	394	200	200	0	0	194	0	0
Lagos	1 151	717	717	0	0	426	0	8
Loulé	2 037	1 266	1 266	0	0	694	0	6
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	1 064	639	639	0	0	425	0	0
Portimão	2 767	1 320	1 320	0	0	895	541	11
São Brás de Alportel	278	155	155	0	0	123	0	0
Silves	660	429	429	0	0	231	0	0
Tavira	747	564	564	0	0	183	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	649	407	407	0	0	242	0	0

Unit: No.

Total	Total	General courses/ scientific- humanistic	Technological courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
	Regular education			of which			
Secondary education							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO SECUNDÁRIO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2013/2014

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2013/2014

II.2.12

Unidade: N.º

	Ensino secundário público							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/ científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal	287 865	178 235	177 419	816	2 411	69 730	35 309	1 854
Continente	273 152	167 050	166 871	179	2 411	67 168	34 729	1 468
Algarve	13 594	7 786	7 786	0	46	4 308	1 304	79
Albufeira	1 234	801	801	0	0	433	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	3 066	1 476	1 476	0	46	727	763	54
Lagoa	333	139	139	0	0	194	0	0
Lagos	1 123	689	689	0	0	426	0	8
Loulé	1 818	1 192	1 192	0	0	549	0	6
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	1 064	639	639	0	0	425	0	0
Portimão	2 647	1 320	1 320	0	0	775	541	11
São Brás de Alportel	278	155	155	0	0	123	0	0
Silves	635	404	404	0	0	231	0	0
Tavira	747	564	564	0	0	183	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	649	407	407	0	0	242	0	0

Unit: No.

Total	Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
		Regular education					
		of which					
		Public secondary education					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2013/2014
STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2013/2014

II.2.13

Unidade: N.º

	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	das quais				das quais			
	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	2 063	479	1 149	435	4 847	13	3 829	999
Continente	1 149	0	1 149	0	3 672	0	3 663	3
Algarve	134	0	134	0	146	0	146	0
Albufeira	18	0	18	0	16	0	16	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	70	0	70	0	44	0	44	0
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	28	0	28	0	28	0	28	0
Loulé	18	0	18	0	5	0	5	0
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão	0	0	0	0	20	0	20	0
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	0	0	0	0	0	0	0	0
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	33	0	33	0

Unit: No.

Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
	of which				of which		
	1st cycle				2nd cycle		
Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.**Source:** Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.**Nota:** No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.**Note:** Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2013/2014

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2013/2014

▶ continuação continued

II.2.13	Unidade: N.º	Ensino básico				Ensino secundário			
		3º Ciclo							
		das quais				das quais			
		Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	10 427	277	9 576	499	21 965	8 792	12 735	350	
Continente	9 496	264	9 047	110	20 047	8 542	11 309	108	
Algarve	614	0	611	0	670	155	504	0	
Albufeira	48	0	46	0	69	0	58	0	
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	
Faro	260	0	260	0	147	28	119	0	
Lagoa	0	0	0	0	1	0	1	0	
Lagos	29	0	29	0	25	0	25	0	
Loulé	110	0	109	0	141	71	70	0	
Monchique	0	0	0	0	4	0	4	0	
Olhão	26	0	26	0	76	0	76	0	
Portimão	94	0	94	0	69	12	57	0	
São Brás de Alportel	0	0	0	0	22	0	22	0	
Silves	0	0	0	0	28	0	28	0	
Tavira	46	0	46	0	42	0	42	0	
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vila Real de Santo António	1	0	1	0	46	44	2	0	

Unit: No.

	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences		
			of which				of which			
			3rd cycle				Secondary education			
			Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.
Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing recurrent education courses.

**ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2013/2014**
STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2013/2014

II.2.14

Unidade: N.º

	Ensino básico público							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	das quais				das quais			
	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Total	Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	2 063	479	1 149	435	4 708	13	3 702	989
Continente	1 149	0	1 149	0	3 541	0	3 536	1
Algarve	134	0	134	0	146	0	146	0
Albufeira	18	0	18	0	16	0	16	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	70	0	70	0	44	0	44	0
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	28	0	28	0	28	0	28	0
Loulé	18	0	18	0	5	0	5	0
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão	0	0	0	0	20	0	20	0
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	0	0	0	0	0	0	0	0
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	33	0	33	0

Unit: No.

Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
	of which				of which		
1st cycle				2nd cycle			
Public basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.**Source:** Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.**Nota:** No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.**Note:** Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing recurrent education courses.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2013/2014

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2013/2014

▶ continuação continued

II.2.14	Unidade: N.º	Ensino básico público				Ensino secundário público			
		3º Ciclo							
		Total	das quais			Total	das quais		
			Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal		9 660	13	9 232	361	17 748	5 368	12 017	282
Continente		8 839	0	8 703	82	15 878	5 118	10 591	88
Algarve		614	0	611	0	670	155	504	0
Albufeira		48	0	46	0	69	0	58	0
Alcoutim		0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur		0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim		0	0	0	0	0	0	0	0
Faro		260	0	260	0	147	28	119	0
Lagoa		0	0	0	0	1	0	1	0
Lagos		29	0	29	0	25	0	25	0
Loulé		110	0	109	0	141	71	70	0
Monchique		0	0	0	0	4	0	4	0
Olhão		26	0	26	0	76	0	76	0
Portimão		94	0	94	0	69	12	57	0
São Brás de Alportel		0	0	0	0	22	0	22	0
Silves		0	0	0	0	28	0	28	0
Tavira		46	0	46	0	42	0	42	0
Vila do Bispo		0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António		1	0	1	0	46	44	2	0
Unit: No.		Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
			of which				of which		
		3rd cycle				Public secondary education			
		Public basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.
Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing recurrent education courses.

PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2013/2014
TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2013/2014

II.2.15	Unidade: N.º	Pessoal docente								
		Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
		Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	16 143	9 006	7 137	28 214	25 201	3 013	24 384	21 503	2 881	
Continente	14 827	8 023	6 804	25 620	22 880	2 740	22 462	19 641	2 821	
Algarve	599	314	285	1 156	1 068	88	1 069	1 026	43	
Albufeira	64	46	18	111	111	0	93	92	1	
Alcoutim	5	2	3	9	9	0	8	8	0	
Aljezur	9	9	0	16	16	0	15	15	0	
Castro Marim	10	5	5	17	17	0	16	16	0	
Faro	75	11	64	164	147	17	155	147	8	
Lagoa	33	18	15	59	55	4	66	58	8	
Lagos	47	14	33	93	76	17	62	58	4	
Loulé	86	55	31	181	170	11	162	149	13	
Monchique	7	7	0	10	10	0	12	12	0	
Olhão	59	33	26	118	112	6	127	123	4	
Portimão	80	46	34	151	133	18	130	130	0	
São Brás de Alportel	15	12	3	28	28	0	25	25	0	
Silves	46	25	21	86	78	8	80	77	3	
Tavira	35	12	23	53	48	5	53	51	2	
Vila do Bispo	5	4	1	13	11	2	13	13	0	
Vila Real de Santo António	23	15	8	47	47	0	52	52	0	
Unit: No.		Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
		Pre-primary education			1st cycle of basic education			2nd cycle of basic education		
		Teaching staff								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015. continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As/os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. As/os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de caráter diretivo, podem ser consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitadas/os a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

A educação pré-escolar destina-se a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Até 2012/2013, os valores para a Região Autónoma da Madeira incluíam também os docentes afetos a creches (exercendo atividade com crianças com idade inferior a três anos), para além dos docentes afetos à educação pré-escolar.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

Pre-primary education is for children aged between three years and the typical age for entry into primary education. Up to 2012/2013, information for Região Autónoma da Madeira, besides including data on the number of teaching staff in pre-primary education, also accounted for the number of teaching staff working with children under the age of three years old (crèches).

PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2013/2014

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2013/2014

continuação continued

II.2.15	Unidade: N.º	Pessoal docente						Pessoal não docente do ensino não superior		
		3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			Formadores/as (escolas profissionais)					
		Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal		72 509	65 074	7 435	7 952	1 343	6 609	87 933	62 993	24 940
Continente		67 458	60 170	7 288	7 147	1 145	6 002	81 132	57 988	23 144
Algarve		3 274	3 151	123	178	92	86	4 282	3 393	889
Albufeira		298	297	1	15	0	15	518	476	42
Alcoutim		18	18	0	0	0	0	45	32	13
Aljezur		21	21	0	0	0	0	49	49	0
Castro Marim		24	24	0	0	0	0	66	51	15
Faro		508	487	21	81	58	23	642	451	191
Lagoa		171	151	20	0	0	0	268	187	81
Lagos		293	282	11	0	0	0	309	246	63
Loulé		510	466	44	27	0	27	627	510	117
Monchique		28	28	0	0	0	0	34	34	0
Olhão		288	274	14	0	0	0	378	296	82
Portimão		485	485	0	43	22	21	479	353	126
São Brás de Alportel		81	81	0	0	0	0	70	67	3
Silves		227	216	11	0	0	0	290	238	52
Tavira		156	155	1	0	0	0	225	155	70
Vila do Bispo		19	19	0	0	0	0	32	27	5
Vila Real de Santo António		147	147	0	12	12	0	250	221	29

Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	3rd cycle of basic education and secondary education			Trainers (vocational schools)			Non teaching staff in non-tertiary education		
	Teaching staff								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As/os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. As/os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de caráter diretivo, podem ser consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitadas/os a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

ESTABELECIMENTOS, ALUNAS/OS INSCRITAS/OS E DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR POR MUNICÍPIO
SEGUNDO A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2013/2014 E 2014/2015
EDUCATIONAL INSTITUTIONS, STUDENTS ENROLLED AND TEACHING STAFF IN TERTIARY EDUCATION BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2013/2014 AND 2014/2015

II.2.16	Estabelecimentos			Pessoal docente			Alunas/os inscritas/os			Alunas/os diplomadas/os		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
	2014/2015									2013/2014		
	Unidade: N.º											
Portugal	293	176	117	32 346	24 493	7 853	349 658	292 359	57 299	88 503	72 940	15 563
Continente	284	169	115	31 745	23 943	7 802	343 612	286 643	56 969	86 885	71 368	15 517
Algarve	12	9	3	965	795	170	7 902	7 305	597	1 789	1 460	329
Albufeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	8	8	0	795	795	0	6 979	6 979	0	1 396	1 396	0
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Loulé	1	0	1	38	0	38	89	0	89	146	0	146
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão	2	1	1	103	0	103	691	326	365	191	64	127
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	1	0	1	29	0	29	143	0	143	56	0	56
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	2014/2015									2013/2014		
	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Educational institutions			Teaching staff			Students enrolled			Graduates		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os valores das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.

Note: The values of graduates from tertiary education include the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.

ALUNAS/OS INSCRITAS/OS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2014/2015

STUDENTS ENROLLED IN TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2014/2015

II.2.17	Sexo	Portugal	Algarve	Sex	Field of study
	N.º / No.				
Área de estudo					
Total	HM	349 658	7 902	MF	Total
	H	162 323	3 350	M	
	M	187 335	4 552	F	
Formação de Professores/as ou for-	HM	15 049	292	MF	Teacher training and education
madores/as e Ciências da Educação	H	2 911	22	M	sciences
	M	12 138	270	F	
Artes	HM	21 074	290	MF	Arts
	H	9 029	104	M	
	M	12 045	186	F	
Humanidades	HM	14 301	266	MF	Humanities
	H	5 584	85	M	
	M	8 717	181	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	31 905	655	MF	Social and behavioural science
	H	11 550	192	M	
	M	20 355	463	F	
Informação e Jornalismo	HM	6 693	156	MF	Journalism and information
	H	2 027	44	M	
	M	4 666	112	F	
Ciências Empresariais	HM	55 381	1 595	MF	Business and administration
	H	25 977	707	M	
	M	29 404	888	F	
Direito	HM	18 106	113	MF	Law
	H	6 846	47	M	
	M	11 260	66	F	
Ciências da Vida	HM	11 665	760	MF	Life sciences
	H	4 123	279	M	
	M	7 542	481	F	
Ciências Físicas	HM	6 660	126	MF	Physical sciences
	H	3 797	53	M	
	M	2 863	73	F	
Matemática e Estatística	HM	2 590	4	MF	Mathematics and statistics
	H	1 237	1	M	
	M	1 353	3	F	
Informática	HM	6 011	59	MF	Computing
	H	4 899	41	M	
	M	1 112	18	F	

continua to be continued ►

ALUNAS/OS INSCRITAS/OS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2014/2015

STUDENTS ENROLLED IN TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2014/2015

► continuação continued

continuação continued

II.2.17	Sexo	Portugal	Algarve	Sex	Field of study
	N.º / No.				
Área de estudo					
Engenharia e Técnicas Afins	HM	54 105	678	MF	Engineering and engineering trades
	H	43 013	576	M	
	M	11 092	102	F	
Indústrias Transformadoras	HM	3 399	68	MF	Manufacturing and processing
	H	1 518	28	M	
	M	1 881	40	F	
Arquitetura e Construção	HM	16 719	405	MF	Architecture and building
	H	10 263	272	M	
	M	6 456	133	F	
Agricultura, Sicultura e Pescas	HM	3 574	114	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 136	69	M	
	M	1 438	45	F	
Ciências Veterinárias	HM	3 236	0	MF	Veterinary
	H	840	0	M	
	M	2 396	0	F	
Saúde	HM	49 781	1 211	MF	Health
	H	12 287	317	M	
	M	37 494	894	F	
Serviços Sociais	HM	5 749	184	MF	Social services
	H	666	23	M	
	M	5 083	161	F	
Serviços Pessoais	HM	16 774	845	MF	Personal services
	H	9 739	448	M	
	M	7 035	397	F	
Serviços de Transporte	HM	500	0	MF	Transport services
	H	394	0	M	
	M	106	0	F	
Proteção do Ambiente	HM	3 711	51	MF	Environmental protection
	H	1 693	30	M	
	M	2 018	21	F	
Serviços de Segurança	HM	2 336	1	MF	Security services
	H	1 661	1	M	
	M	675	0	F	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui alunas/os inscritas/os em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.
Note: The total for Portugal and NUTS includes students enrolled in unknown or not specified fields of study.

DIPLOMADAS/OS DO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2013/2014

GRADUATES FROM TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2013/2014

II.2.18	Sexo	Portugal	Algarve	Sex	
		N.º / No.			
Área de estudo					
Total	HM	88 503	1 789	MF	Total
	H	35 977	681	M	
	M	52 526	1 108	F	
Formação de Professores/as ou for-	HM	7 357	113	MF	Teacher training and education
madores/as e Ciências da Educação	H	1 516	20	M	sciences
	M	5 841	93	F	
Artes	HM	5 155	72	MF	Arts
	H	2 143	27	M	
	M	3 012	45	F	
Humanidades	HM	2 867	73	MF	Humanities
	H	1 021	24	M	
	M	1 846	49	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	8 079	238	MF	Social and behavioural science
	H	2 687	66	M	
	M	5 392	172	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 770	31	MF	Journalism and information
	H	500	11	M	
	M	1 270	20	F	
Ciências Empresariais	HM	12 943	284	MF	Business and administration
	H	5 612	130	M	
	M	7 331	154	F	
Direito	HM	4 159	28	MF	Law
	H	1 500	10	M	
	M	2 659	18	F	
Ciências da Vida	HM	3 550	152	MF	Life sciences
	H	1 048	47	M	
	M	2 502	105	F	
Ciências Físicas	HM	1 734	23	MF	Physical sciences
	H	860	6	M	
	M	874	17	F	
Matemática e Estatística	HM	554	1	MF	Mathematics and statistics
	H	231	0	M	
	M	323	1	F	
Informática	HM	1 176	0	MF	Computing
	H	882	0	M	
	M	294	0	F	

continua to be continued ►

DIPLOMADAS/OS DO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2013/2014

GRADUATES FROM TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2013/2014

► continuação continued

continuação continued

II.2.18	Sexo	Portugal	Algarve	Sex	Field of study
	N.º / No.				
Área de estudo					
Engenharia e Técnicas Afins	HM	10 541	97	MF	Engineering and engineering trades
	H	7 821	84	M	
	M	2 720	13	F	
Indústrias Transformadoras	HM	1 201	25	MF	Manufacturing and processing
	H	419	9	M	
	M	782	16	F	
Arquitetura e Construção	HM	4 704	105	MF	Architecture and building
	H	2 850	71	M	
	M	1 854	34	F	
Agricultura, Sicultura e Pescas	HM	792	20	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	422	10	M	
	M	370	10	F	
Ciências Veterinárias	HM	674	0	MF	Veterinary
	H	162	0	M	
	M	512	0	F	
Saúde	HM	13 849	295	MF	Health
	H	3 126	62	M	
	M	10 723	233	F	
Serviços Sociais	HM	1 642	45	MF	Social services
	H	132	6	M	
	M	1 510	39	F	
Serviços Pessoais	HM	3 803	181	MF	Personal services
	H	2 109	92	M	
	M	1 694	89	F	
Serviços de Transporte	HM	72	0	MF	Transport services
	H	47	0	M	
	M	25	0	F	
Proteção do Ambiente	HM	1 160	6	MF	Environmental protection
	H	436	6	M	
	M	724	0	F	
Serviços de Segurança	HM	713	0	MF	Security services
	H	449	0	M	
	M	264	0	F	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os valores das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior incluem os diplomas de especialização atribuídos pela conclusão de mestrado e de doutoramento.
O total para Portugal e para as NUTS inclui alunas/os diplomadas/os em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.
Note: The values of graduates from tertiary education include the diplomas awarded by the conclusion of a master's degree and a PhD degree.
The total for Portugal and NUTS includes students graduated in unknown or not specified fields of study.

VAGAS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO, SEGUNDO A NUTS III, 2014/2015

VACANCIES AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY ACCORDING TO NUTS III, 2014/2015

II.2.19	Portugal	Algarve	Field of study
	N.º / No.		
Área de estudo			
Total	72 520	1 940	Total
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	1 763	51	Teacher training and education sciences
Artes	6 315	100	Arts
Humanidades	2 577	71	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	5 743	157	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	1 478	33	Journalism and information
Ciências Empresariais	12 889	379	Business and administration
Direito	2 913	45	Law
Ciências da Vida	2 366	158	Life sciences
Ciências Físicas	1 374	20	Physical sciences
Matemática e Estatística	455	0	Mathematics and statistics
Informática	1 700	25	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	9 927	141	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	738	30	Manufacturing and processing
Arquitetura e Construção	2 760	75	Architecture and building
Agricultura, Sivicultura e Pescas	904	20	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	632	0	Veterinary
Saúde	10 009	320	Health
Serviços Sociais	1 681	45	Social services
Serviços Pessoais	4 812	250	Personal services
Serviços de Transporte	103	0	Transport services
Proteção do Ambiente	808	20	Environmental protection
Serviços de Segurança	513	0	Security services

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui vagas em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.
 Não estão incluídas as vagas da Universidade Católica Portuguesa.
Note: The total for Portugal and NUTS includes vacancies in unknown or not specified fields of study.
 Vacancies do not include the Catholic University of Portugal.



Cultura e desporto

Culture and sports

II.3.1	Indicadores da cultura e desporto por município, 2013 e 2014	82
	Culture and sports indicators by municipality, 2013 and 2014	
II.3.2	Publicações periódicas por município, 2014	84
	Periodical publications by municipality, 2014	
II.3.3	Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2014	85
	Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2014	
II.3.4	Recintos de espetáculos e espetáculos ao vivo por município, 2013 e 2014	86
	Art facilities and live shows by municipality, 2013 and 2014	
II.3.5	Bens imóveis culturais por município, 2014.....	87
	Cultural properties by municipality, 2014	
II.3.6	Museus e galerias de arte por município, 2014.....	88
	Museums and art galleries by municipality, 2014	
II.3.7	Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por município, 2014.....	89
	Local administration expenditures on cultural and creative activities by municipality, 2014	
II.3.8	Despesas das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por município, 2014	91
	Local administration expenditures on sports activities and equipments by municipality, 2014	

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

II.3.1	Cinema		Recintos de espetáculos	Espetáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espetadores/as por habitante	Taxa de ocupação	Lotação média total das salas	Espetadores/as por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º		€	%
	2014		2013	2014		
Portugal	1,2	10,5	443,9	1,0	16,4	44,3
Continente	1,2	10,7	442,7	1,0	16,5	45,6
Algarve	1,5	9,7	445,3	0,9	9,2	41,3
Albufeira	x	x	347,0	0,0	//	59,5
Alcoutim	x	x	//	3,7	//	//
Aljezur	x	x	//	...	...	//
Castro Marim	x	x	//	0,0	//	...
Faro	x	x	500,0	0,3	8,6	...
Lagoa	x	x	403,2	2,9	6,1	43,1
Lagos	x	x	1293,0	1,2	6,0	//
Loulé	x	x	//	0,6	9,0	100,0
Monchique	x	x	//	0,0	//	...
Olhão	x	x	420,0	0,3	9,7	...
Portimão	x	x	356,6	2,4	10,3	...
São Brás de Alportel	x	x	342,0	0,7	4,9	...
Silves	x	x	150,0	0,1	6,3	...
Tavira	x	x	400,0	2,0	10,0	...
Vila do Bispo	x	x	188,0	1,0	3,7	//
Vila Real de Santo António	x	x	287,0	...	...	...
2014			2013	2014		
No.	%	No.		€	%	
Spectators per inhabitant	Occupation rate	Rooms average capacity	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered	
Cinema			Art facilities	Live shows		Periodical publications

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015. continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

► continuação continued

II.3.1

continuação continued

II.3.1

	Museus		Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por habitante	Despesa total das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por habitante	Despesa das câmaras municipais em cultura e desporto no total de despesa
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares			
	N.º	%	€		%
	2014				
Portugal	29 974	13,0	34,0	20,7	7,9
Continente	31 757	13,0	34,1	21,3	8,0
Algarve	19 139	8,1	41,3	30,3	5,8
Albufeira	...	...	16,8	35,8	2,7
Alcoutim	...	...	278,6	73,3	9,9
Aljezur	...	...	54,8	54,3	6,6
Castro Marim	//	//	155,8	31,0	10,0
Faro	...	...	20,2	8,7	3,0
Lagoa	//	//	65,9	56,7	11,0
Lagos	...	...	48,3	60,4	8,0
Loulé	...	...	61,1	54,7	9,9
Monchique	//	//	54,8	56,7	4,2
Olhão	...	...	14,8	5,5	4,0
Portimão	...	...	27,5	12,8	5,8
São Brás de Alportel	...	...	60,8	48,8	11,1
Silves	...	...	40,1	30,5	8,7
Tavira	//	//	38,9	20,2	6,7
Vila do Bispo	//	//	17,5	16,3	1,4
Vila Real de Santo António	//	//	72,7	15,6	2,2

	2014				
	No.	%	€		%
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Local administration total expenditures on cultural and creative activities per inhabitant	Local administration total expenditures on sports activities and equipments per inhabitant	Local administration expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Museums				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os cinco critérios de seleção: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição, abertura ao público, permanente ou sazonal, existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente), existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the five selection criteria: existence of, at least, one exhibition room or space, opening for visitors, permanently or seasonally, existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff), and existence of a budget and an inventory.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS POR MUNICÍPIO, 2014

PERIODICAL PUBLICATIONS BY MUNICIPALITY, 2014

II.3.2	Unidade: N.º	Publicações				Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
		Total	das quais				Total	da qual		Total	dos quais	
			Jornais	Revistas	Em suporte papel e eletrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal	1 382	493	661	510	24 675	449 728 451	339 579 722	100 045 261	250 347 023	171 048 049	75 903 183	
Continente	1 324	468	645	475	21 659	433 915 467	324 410 866	99 433 385	235 995 227	156 953 471	75 655 419	
Algarve	25	18	7	9	386	1 070 515	879 270	191 245	628 627	591 252	37 375	
Albufeira	5	5	0	1	42	75 400	75 400	0	30 534	30 534	0	
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Castro Marim	1	1	0	0	...	...	...	0	...	...	0	
Faro	1	1	0	0	...	...	...	0	...	...	0	
Lagoa	5	2	3	3	127	318 440	...	106 200	181 293	...	37 375	
Lagos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Loulé	3	1	2	2	10	25 445	...	...	0	...	...	
Monchique	1	1	0	1	...	...	...	0	...	...	0	
Olhão	2	2	0	0	...	...	...	0	...	...	0	
Portimão	2	1	1	1	...	...	...	...	...	...	...	
São Brás de Alportel	1	1	0	0	...	...	...	0	...	...	0	
Silves	2	1	1	0	...	...	...	...	...	...	...	
Tavira	1	1	0	0	...	...	...	0	...	...	0	
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vila Real de Santo António	1	1	0	1	...	...	...	0	...	...	0	
Unit: No.		Total	Newspapers	Magazines	In both paper and electronic support	Editions	Total	Newspapers	Magazines	Total	Newspapers	Magazines
		of which					of which			of which		
		Publications					Total circulation			Sold copies		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O inquérito às publicações periódicas abrange as publicações que no ano em referência editaram pelo menos um exemplar em suporte papel ou em suporte papel e eletrónico simultaneamente. As publicações periódicas são afetadas ao município por morada do título da publicação.
Note: The periodical publications survey includes the publications that in the reference year have had a paper edition or both paper and electronic edition. Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.

CARACTERIZAÇÃO E EXIBIÇÃO DO CINEMA POR NUTS III, 2014

CHARACTERIZATION AND EXHIBITION OF CINEMA BY NUTS III, 2014

II.3.3

	<u>Recintos</u>	<u>Ecrãs</u>	<u>Lotação</u>	<u>Sessões</u>	<u>Espectadores/as</u>	<u>Receitas</u>
	N.º					Euros
Portugal	168	545	105 058	596 884	12 090 667	62 741 557
Continente	164	527	100 573	575 293	11 785 215	61 197 352
Norte	44	152	29 725	168 520	3 675 721	18 017 382
Alto Minho	4	7	1 198	5 641	98 342	465 260
Cávado	5	19	4 526	19 604	497 251	2 463 464
Ave	6	17	3 130	13 174	203 600	1 013 744
A. M. Porto	20	88	17 259	114 405	2 620 208	12 767 184
Alto Tâmega	1	1	177	2	95	318
Tâmega e Sousa	2	8	1 031	6 991	111 565	564 535
Douro	5	11	1 917	8 666	141 414	734 710
Terras de Trás-os-Montes	1	1	487	37	3 246	8 168
Centro	50	119	23 624	102 148	1 627 553	8 457 585
Oeste	4	13	1 633	12 171	245 505	1 302 050
Região de Aveiro	8	20	5 031	17 358	273 152	1 398 901
Região de Coimbra	12	30	5 682	28 597	472 011	2 485 331
Região de Leiria	6	18	3 771	17 501	252 058	1 318 225
Viseu Dão Lafões	4	14	2 139	13 427	194 763	1 028 954
Beira Baixa	4	4	1 334	142	6 052	18 907
Médio Tejo	5	7	1 721	4 318	74 403	387 549
Beiras e Serra da Estrela	7	13	2 313	8 634	109 609	517 669
A. M. Lisboa	35	185	33 830	252 196	5 691 118	30 750 346
Alentejo	26	33	7 611	8 628	144 039	599 750
Alentejo Litoral	6	6	1 384	1 119	33 616	122 755
Baixo Alentejo	7	7	2 316	150	7 942	14 318
Lezíria do Tejo	5	10	1 413	6 982	83 248	425 540
Alto Alentejo	2	2	648	25	814	2 395
Alentejo Central	6	8	1 850	352	18 419	34 743
Algarve	9	38	5 783	43 801	646 784	3 372 289
R. A. Açores	2	5	1 853	5 483	88 772	453 385
R. A. Madeira	2	13	2 632	16 108	216 680	1 090 820

No.					Euros
<u>Precincts</u>	<u>Screens</u>	<u>Capacity</u>	<u>Performances</u>	<u>Spectators</u>	<u>Receipts</u>

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P.
Source: ICA - Cinema and Audiovisual Institute.

Nota: A informação respeita apenas aos recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei N.º 125/2003 de 20 de junho).
Note: Data refers only to the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance with the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20).



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008341>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008345>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008342>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008346>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008343>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008344>

RECINTOS DE ESPETÁCULOS E ESPETÁCULOS AO VIVO POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

ART FACILITIES AND LIVE SHOWS BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

II.3.4	Recintos de espetáculos				Espetáculos ao vivo			
	Total	Salas ou espaços	Lotação	Lugares sentados	Sessões	Espetadores/as	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º							Euros
	2013				2014			
Portugal	340	494	219 310	181 566	29 666	10 729 580	4 303 051	70 470 309
Continente	316	453	200 535	169 104	28 538	10 384 286	4 236 264	69 738 345
Algarve	15	25	11 132	10 933	1 267	381 823	173 731	1 595 280
Albufeira	1	1	347	243	0	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	64	9 670	0	0
Aljezur	0	0	0	0	...	...	...	...
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	2	2	1 000	1 000	142	18 143	13 812	119 031
Lagoa	2	9	3 629	3 629	169	64 868	7 246	44 497
Lagos	2	2	2 586	2 584	273	35 936	19 079	114 918
Loulé	0	0	0	0	156	42 157	14 361	129 250
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	1	1	420	420	41	11 461	7 593	73 867
Portimão	2	5	1 783	1 690	236	130 889	105 684	1 083 487
São Brás de Alportel	1	1	342	342	25	7 701	3 834	18 843
Silves	1	1	150	150	39	3 763	866	5 454
Tavira	1	1	400	400	89	50 342	172	1 720
Vila do Bispo	1	1	188	188	26	5 307	915	3 368
Vila Real de Santo António	1	1	287	287	...	...	...	...

	2013				2014			
	No.							Euros
	Total	Rooms	Capacity	Seats	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	Art facilities				Live shows			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O inquérito dos Recintos de espetáculos tem periodicidade bienal e realiza-se nos anos ímpares. A rubrica "Espetáculos ao vivo" compreende não só os espetáculos que se realizam em recintos de espetáculos como os que se realizam noutros recintos.
Note: The Art facilities survey is carried out every two years and is held in odd years. The item "Live shows" includes not only the ones that took place in art facilities, but also those that took place in other facilities.

BENS IMÓVEIS CULTURAIS POR MUNICÍPIO, 2014

CULTURAL PROPERTIES BY MUNICIPALITY, 2014

II.3.5	Unidade: N.º	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de proteção		
			Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
Portugal		4 413	3 353	553	507	816	2 837	760
Continente		3 950	2 903	540	507	807	2 639	504
Algarve		157	115	20	22	26	107	24
Albufeira		3	2	1	0	0	2	1
Alcoutim		6	3	0	3	0	6	0
Aljezur		2	1	0	1	1	1	0
Castro Marim		3	2	1	0	2	1	0
Faro		34	28	5	1	3	28	3
Lagoa		3	2	1	0	1	2	0
Lagos		12	8	1	3	3	8	1
Loulé		9	8	0	1	4	5	0
Monchique		3	2	0	1	0	3	0
Olhão		6	6	0	0	0	6	0
Portimão		14	9	3	2	2	9	3
São Brás de Alportel		1	0	0	1	0	1	0
Silves		27	22	0	5	5	12	10
Tavira		21	14	6	1	2	14	5
Vila do Bispo		9	7	0	2	2	7	0
Vila Real de Santo António		4	1	2	1	1	2	1
Unit: No.		Total	Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest
		Type of cultural property				Type of protection		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Direção-Geral do Património Cultural, Direção Regional da Cultura dos Açores, Direção Regional dos Assuntos Culturais da Madeira.
Source: Directorate-General for Cultural Heritage, Açores Regional Directorate for Culture, Madeira Regional Directorate for Cultural Affairs.

MUSEUS E GALERIAS DE ARTE POR MUNICÍPIO, 2014

MUSEUMS AND ART GALLERIES BY MUNICIPALITY, 2014

II.3.6	Museus em atividade	Museus que cumprem os critérios de seleção				Galerias de arte e outros espaços e exposições temporárias			
		Número	Visitantes		Bens	Número	Exposições temporárias	Obras expostas	Autores/as representados
			Total	Visitantes escolares					
	Unidade: N.º								
Portugal	674	392	11 749 732	1 525 223	24 480 774	1 058	7 395	296 529	50 330
Continente	617	356	11 305 669	1 471 153	23 279 000	993	6 888	285 284	47 797
Algarve	31	12	229 662	18 653	512 326	45	318	13 291	2 250
Albufeira	2	1	...	...	...	4	43	3 209	825
Alcoutim	1	1	...	...	...	2	12	505	111
Aljezur	3	1	...	...	...	4	23	656	37
Castro Marim	1	0	0	0	0	1	4	17	5
Faro	4	2	...	...	...	5	39	745	174
Lagoa	0	0	0	0	0	2	18	1 321	203
Lagos	4	1	...	...	...	4	18	1 200	130
Loulé	2	2	...	...	...	5	42	1 070	141
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	2	1	...	...	...	1	9	198	43
Portimão	3	1	...	...	...	2	37	1 296	255
São Brás de Alportel	2	1	...	...	...	4	25	870	76
Silves	3	1	...	...	...	4	10	657	27
Tavira	3	0	0	0	0	3	18	443	67
Vila do Bispo	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	4	20	1 104	156
Unit: No.									
Museums in activity	Number	Total	School visitors	Goods	Number	Temporary exhibitions	Pieces exhibited	Represented authors	
		Visitors							
	Museums that fulfilled the selection criteria					Art galleries and other temporary exhibition spaces			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes cinco critérios de seleção: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição, abertura ao público, permanente ou sazonal, existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente), existência de um orçamento e de um inventário.
Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following five selection criteria: existence of, at least, one exhibition room or space, opening for visitors, permanently or seasonally, existence of at least one curator or advanced technician (including management staff), and existence of a budget and an inventory.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES CULTURAIS E CRIATIVAS POR MUNICÍPIO, 2014

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND CREATIVE ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2014

II.3.7

Unidade: euros

	Total de despesas em atividades culturais e criativas	Total	Despesas correntes									
			das quais									
			Património		Bibliotecas e arquivos		Artes do espetáculo				Atividades interdisciplinares	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas	Total	Música	Multidisciplinares	Construção e manutenção de recintos de espetáculos	Total	Apoio a entidades culturais e criativas
Portugal	353 379 095	289 734 148	57 980 232	34 795 253	65 014 576	52 726 899	58 157 850	18 278 643	13 513 737	9 270 446	81 095 675	43 575 235
Continente	337 531 804	279 000 213	56 482 237	33 535 724	63 641 443	51 525 804	55 888 361	17 263 463	13 424 533	8 879 058	76 449 230	41 244 326
Algarve	18 245 508	16 901 955	3 693 782	2 055 329	4 751 265	3 845 042	3 400 899	1 794 708	272 240	591 656	3 513 457	1 904 464
Albufeira	673 623	658 452	176 819	176 164	284 022	238 050	56 296	46 996	0	0	69 677	69 677
Alcoutim	720 507	430 657	199 011	62 028	22 326	11 020	140 837	0	140 837	0	68 483	68 483
Aljezur	309 515	308 962	105 301	83 026	28 602	0	95 379	50 799	5 667	23 918	9 750	9 750
Castro Marim	1 015 216	825 685	475 063	0	43 478	43 478	152 283	140 700	0	0	78 266	78 266
Faro	1 240 795	1 240 795	629 836	629 836	564 373	527 860	41 876	31 305	0	0	0	0
Lagoa	1 497 989	1 323 189	0	0	271 326	198 336	771 852	699 270	0	72 582	196 629	196 629
Lagos	1 483 524	1 410 422	222 066	155 742	501 776	261 825	377 555	154 311	0	221 435	105 313	26 743
Loulé	4 231 081	4 025 600	214 384	52 360	1 101 669	959 646	658 179	431 462	0	178 215	1 844 649	713 881
Monchique	306 645	306 645	8 427	0	32 641	32 641	118 168	112 716	0	0	18 900	18 900
Olhão	670 957	658 640	123 862	123 862	285 501	238 414	94 920	0	0	94 920	88 445	88 445
Portimão	1 515 767	1 391 518	604 501	604 501	393 961	393 961	204 718	0	0	0	0	0
São Brás de Alportel	640 460	624 631	110 713	23 535	125 691	124 885	24 172	16 201	279	0	240 492	37 480
Silves	1 469 012	1 318 114	394 118	138 069	307 713	280 340	55 143	42 538	0	259	529 532	332 889
Tavira	993 590	993 590	272 091	6 206	360 866	257 173	56 485	44 444	0	0	255 471	255 471
Vila do Bispo	90 960	90 960	0	0	31 700	12 500	20 700	16 500	3 000	0	0	0
Vila Real de Santo António	1 385 867	1 294 095	157 590	0	395 620	264 913	532 336	7 466	122 457	327	7 850	7 850

Unit: euros

Total expenditures on cultural and creative activities	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Total	Music	Multidisciplinary	Construction and maintenance of art facilities	Total	Support to cultural and creative organisations
		Cultural heritage		Libraries and archives		Performing arts				Interdisciplinary activities	
		of which									
		Current expenditures									

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O total das despesas não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais e criativos. No domínio das atividades interdisciplinares, o apoio a entidades culturais e criativas inclui o financiamento a manifestações locais relacionadas com a cultura, como festas locais, religiosas ou outras e também os apoios a associações culturais e outras entidades (fundações) que desenvolvem ações culturais e socioculturais.

Note: The total of expenditures does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains. In the interdisciplinary activities domain support to cultural and creative organisations includes funding of cultural events such as local, religious or other type of festivals, as well as support to cultural associations and to other organisations (foundations) with cultural and sociocultural activities.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007985>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008064>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008057>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008058>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008065>

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES CULTURAIS E CRIATIVAS POR MUNICÍPIO, 2014

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND CREATIVE ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2014

continuação continued

II.3.7	Unidade: euros	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Bibliotecas e arquivos		Artes do espetáculo				Atividades interdisciplinares	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas	Total	Música	Multidisciplinares	Construção e manutenção de recintos de espetáculos	Total	Apoio a entidades culturais e criativas
Portugal	63 644 947	24 944 058	11 441 499	10 327 013	7 630 669	15 404 956	803 041	683 637	12 887 796	8 281 995	4 818 615	
Continente	58 531 591	23 391 782	10 612 869	8 964 569	6 280 662	14 534 936	618 666	683 637	12 379 230	6 967 398	4 383 885	
Algarve	1 343 553	418 297	19 285	175 737	173 780	559 908	26 483	259 121	274 304	186 611	172 178	
Albufeira	15 171	15 171	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Alcoutim	289 850	868	868	0	0	254 804	0	254 804	0	34 178	34 178	
Aljezur	553	513	513	0	0	40	0	0	40	0	0	
Castro Marim	189 531	188 859	0	672	672	0	0	0	0	0	0	
Faro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Lagoa	174 800	0	0	0	0	169 800	0	0	169 800	5 000	5 000	
Lagos	73 102	27 955	4 406	1 906	1 906	28 808	21 983	0	6 825	14 433	0	
Loulé	205 481	65 164	0	0	0	4 317	0	4 317	0	133 000	133 000	
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Olhão	12 317	0	0	6 450	4 493	5 867	0	0	5 867	0	0	
Portimão	124 249	13 498	13 498	110 751	110 751	0	0	0	0	0	0	
São Brás de Alportel	15 829	6 000	0	9 829	9 829	0	0	0	0	0	0	
Silves	150 898	100 269	0	46 129	46 129	4 500	4 500	0	0	0	0	
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vila Real de Santo António	91 772	0	0	0	0	91 772	0	0	91 772	0	0	

Unit: euros	Total	Capital expenditures									
		Total	Museums	Total	Libraries	Total	Music	Multidisciplinary	Construction and maintenance of art facilities	Total	Support to cultural and creative organisations
Cultural heritage		Libraries and archives		Performing arts				Interdisciplinary activities			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.

Nota: O total das despesas não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais e criativos. No domínio das atividades interdisciplinares, o apoio a entidades culturais e criativas inclui o financiamento a manifestações locais relacionadas com a cultura, como festas locais, religiosas ou outras e também os apoios a associações culturais e outras entidades (fundações) que desenvolvem ações culturais e socioculturais.
Note: The total of expenditures does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains. In the interdisciplinary activities domain support to cultural and creative organisations includes funding of cultural events such as local, religious or other type of festivals, as well as support to cultural associations and to other organisations (foundations) with cultural and sociocultural activities.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS POR MUNICÍPIO, 2014

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON SPORTS ACTIVITIES AND EQUIPMENTS BY MUNICIPALITY, 2014

II.3.8	Total de despesas em atividades e equipamentos desportivos	Despesas correntes				Despesas de capital			
		Total	das quais			Total	das quais		
			Atividades desportivas	Associações desportivas	Construção e manutenção de recintos desportivos		Atividades desportivas	Associações desportivas	Construção e manutenção de recintos desportivos
Unidade: euros									
Portugal	215 462 952	162 306 376	69 125 854	40 086 284	34 848 744	53 156 576	2 261 561	9 068 056	21 657 394
Continente	210 426 974	158 909 470	67 896 073	38 598 234	34 750 700	51 517 504	2 223 180	8 348 978	21 114 664
Algarve	13 392 403	11 659 508	5 641 521	2 513 059	2 654 570	1 732 895	524 091	734 959	166 258
Albufeira	1 433 105	1 323 907	766 738	180 899	231 777	109 198	0	0	50 717
Alcoutim	189 542	100 987	57 815	16 129	27 043	88 555	0	60 230	0
Aljezur	306 575	300 512	66 479	0	214 294	6 063	3 398	0	2 665
Castro Marim	202 339	202 339	162 107	37 300	2 503	0	0	0	0
Faro	534 520	534 520	534 520	0	0	0	0	0	0
Lagoa	1 289 727	1 143 677	205 273	322 420	246 622	146 050	0	16 100	0
Lagos	1 856 331	1 808 017	1 596 162	43 562	162 893	48 314	2 831	20 000	25 483
Loulé	3 782 949	3 034 154	176 502	1 183 722	1 399 815	748 795	0	592 478	66 259
Monchique	316 913	316 913	266 413	50 500	0	0	0	0	0
Olhão	247 079	247 079	37 952	202 387	4 829	0	0	0	0
Portimão	704 960	216 305	216 305	0	0	488 655	488 655	0	0
São Brás de Alportel	513 905	492 627	314 800	99 941	72 469	21 278	0	0	20 505
Silves	1 116 256	1 069 476	940 161	25 300	81 023	46 780	0	46 151	629
Tavira	516 319	516 319	9 117	295 900	211 302	0	0	0	0
Vila do Bispo	85 059	55 852	29 852	19 500	0	29 207	29 207	0	0
Vila Real de Santo António	296 824	296 824	261 325	35 499	0	0	0	0	0
Unit: thousand euros									
	Total expenditures on sports activities and equipments	Total	Sports activities	Sports associations	Construction and maintenance of facilities	Total	Sports activities	Sports associations	Construction and maintenance of facilities
			of which				of which		
			Current expenditures				Capital expenditures		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Cultural Statistics.



Saúde Health

II.4.1	Indicadores de saúde por município, 2013 e 2014	93
	Health indicators by municipality, 2013 and 2014	
II.4.2	Hospitais por município, 2013	95
	Hospitals by municipality, 2013	
II.4.3	Consultas externas nos hospitais por município, segundo a especialidade, 2013	97
	External appointments in hospitals by municipality and according to the speciality, 2013	
II.4.4	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2013 e 2014	98
	Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2013 and 2014	
II.4.5	Médicas/os por município de residência, segundo a especialidade, 2014	99
	Physicians by municipality of residence and according to the specialty, 2014	
II.4.6	Partos por município de residência da mãe, segundo o local do parto, 2014 Po	100
	Parturitions by mother's municipality of residence, according to the place of parturition, 2014 Po	

NOTA EXPLICATIVA

A recolha de dados sobre centros de saúde foi descontinuada pelo que não está disponível para esta edição, prevendo-se a sua substituição pela apropriação de informação administrativa a partir do próximo ano. Prevê-se a retoma da disponibilização dos dados sobre casos notificados de doenças de declaração obrigatória pela Direção-Geral da Saúde na edição de 2016.

EXPLANATORY NOTE

Data collection about official clinics was suspended, therefore data is not available for this edition. The use of administrated data is expected to replace information on official clinics as from next year. Data on notified cases of some compulsory notifiable diseases by the Health General Directorate is expected to be resumed in the 2016 edition.

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

II.4.1

	Enfermeiras/os por 1 000 habitantes	Médicas/os por 1 000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes	Internamentos nos hospitais por 1 000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos hospitais	Consultas nos hospitais por habitante	Camas (lotação praticada) nos hospitais por 1 000 habitantes	Taxa de ocupação de camas nos hospitais
	N.º							%
	2014			2013				
Portugal	6,4	4,5	0,3	111,2	2 501,5	1,7	3,4	78,5
Continente	6,3	4,6	0,3	111,5	2 435,1	1,7	3,2	78,3
Algarve	5,6	3,5	0,3	97,0	73,0	1,0	2,6	76,6
Albufeira	2,2	2,1	0,2	...	...	...	...	...
Alcoutim	2,4	2,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Aljezur	3,4	2,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Castro Marim	1,7	1,5	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Faro	15,8	9,3	0,3	...	...	...	...	...
Lagoa	2,4	2,9	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Lagos	3,8	2,8	0,2	...	...	...	...	...
Loulé	2,1	2,3	0,2	...	...	...	...	...
Monchique	2,7	0,7	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Olhão	2,1	1,8	0,2	6,3	0,0	0,0	0,3	64,9
Portimão	12,9	5,6	0,2	...	...	...	...	...
São Brás de Alportel	2,9	3,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Silves	2,2	1,2	0,3	...	...	...	...	...
Tavira	2,4	2,3	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Vila do Bispo	3,5	0,6	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	//
Vila Real de Santo António	2,7	2,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	//

	2014			2013				
				No.				%
	<u>Nurses per 1000 inhabitants</u>	<u>Medical doctors per 1 000 inhabitants</u>	<u>Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants</u>	Hospitalisations per 1000 inhabitants	<u>Major and medium surgeries per day in hospitals</u>	Medical appointments in hospitals per inhabitant	Beds (practised allotment) per 1 000 inhabitants in hospitals	Annual bed-occupancy rate in hospitals

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde.**Source:** Statistics Portugal, Health Personnel Statistics, Pharmacies Statistics, Statistics on Health Establishments.**Nota:** A rubrica "Médicas/os por 1 000 habitantes" é apresentada por local de residência. A rubrica "Enfermeiras/os por 1 000 habitantes" é apresentada por local de atividade. O apuramento dos hospitais corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).**Note:** The item "Medical doctors per 1 000 inhabitants" considers the place of residence. The item "Nurses per 1 000 inhabitants" considers the place of occupational activity. The number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008277><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008356><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008340><http://www.ine.pt/xurl/ind/0008030>

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

continuação continued

11.4.1	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2009/2013)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2009/2013)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos
	2013			
	Unidade: ‰			
Portugal	3,1	2,1	3,0	2,5
Continente	3,1	2,1	3,0	2,5
Algarve	2,8	1,9	2,7	2,6
Albufeira	2,6	1,7	1,5	1,5
Alcoutim	0,0	0,0	8,2	5,6
Aljezur	4,7	4,7	3,2	4,4
Castro Marim	4,4	4,4	3,0	2,0
Faro	2,5	1,2	2,3	2,6
Lagoa	1,9	0,9	2,4	2,5
Lagos	4,0	2,7	3,1	2,4
Loulé	3,5	3,2	2,5	2,8
Monchique	0,0	0,0	6,0	3,2
Olhão	2,9	1,6	2,9	2,4
Portimão	2,0	1,3	2,5	2,7
São Brás de Alportel	0,0	0,0	2,8	3,2
Silves	3,6	1,8	3,0	2,3
Tavira	1,8	0,9	3,7	3,2
Vila do Bispo	5,1	0,0	2,5	3,1
Vila Real de Santo António	5,4	3,2	3,0	3,1

Unit: ‰

2013			
Quinquennial infant mortality rate (2009/2013)	Quinquennial neonatal mortality rate (2009/2013)	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte.
Source: Statistics Portugal, Mortality by Causes of Death.

HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2013

HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2013

II.4.2

Unidade: N.º

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados	
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento
Portugal	226	119	107	35 478	906	1 162 350	10 168 759
Continente	209	113	96	32 102	872	1 108 911	9 175 363
Algarve	10	4	6	1 170	26	43 001	327 216
Albufeira	1	0	1	...	...	...	...
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0
Faro	2	1	1	...	...	...	...
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	1	0	1	...	...	...	...
Loulé	1	0	1	...	...	...	...
Monchique	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	1	1	0	14	0	286	3 317
Portimão	3	2	1	...	...	...	...
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0
Silves	1	0	1	...	...	...	...
Tavira	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0

Unit: No.

Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation
Hospitals			Equipment		In-patient flow	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Desde 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).
Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2013

HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2013

continuaçãocontinued

II.4.2	Unidade: N.º	Pessoal ao serviço				Atendimentos em serviço de urgência		
		Total	Enfermeiro	Pessoal auxiliar	Técnicos de diagnóstico e terapêutica	Outro	Total de hospitais	Hospitais oficiais públicos
Portugal		120 563	36 990	28 676	8 249	24 741	7 181 100	6 264 854
Continente		113 388	34 837	26 506	7 831	23 138	6 872 647	5 965 943
Algarve		4 411	1 458	1 119	294	859	283 566	241 463
Albufeira		...	...	...	...	...	...	0
Alcoutim		0	0	0	0	0	0	0
Aljezur		0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim		0	0	0	0	0	0	0
Faro		...	...	...	...	...	...	131 439
Lagoa		0	0	0	0	0	0	0
Lagos		...	...	...	...	...	...	0
Loulé		...	...	...	...	...	...	0
Monchique		0	0	0	0	0	0	0
Olhão		32	11	11	2	6	0	0
Portimão		...	...	...	...	...	...	110 024
São Brás de Alportel		0	0	0	0	0	0	0
Silves		...	...	...	...	...	...	0
Tavira		0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo		0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António		0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.		Total	Nurse	Auxiliary personnel	Technician of diagnostics and therapeutics	Other	Total hospitals	Official public hospitals
		Personnel employed				Hospitals (emergency service)		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade.
Note: Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity.

CONSULTAS EXTERNAS NOS HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ESPECIALIDADE, 2013

EXTERNAL APPOINTMENTS IN HOSPITALS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALITY, 2013

II.4.3

Unidade: N.º

	Consultas externas nos hospitais segundo a especialidade									
	Total	Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	17 567 373	1 006 542	1 328 431	812 410	1 424 586	1 564 131	865 045	888 955	719 201	8 958 072
Continente	16 964 249	979 214	1 279 473	777 747	1 383 708	1 532 288	834 842	853 922	689 956	8 633 099
Algarve	460 186	29 222	43 627	29 415	26 569	38 695	29 380	19 728	15 238	228 312
Albufeira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Loulé	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Total	General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others
External appointments in hospitals according to the specialty										

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, with the statistical concept (local unit) being fully implemented.

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS MÓVEIS POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

PHARMACIES AND MOBILE MEDICINE DEPOTS BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

II.4.4	Farmácias e postos farmacêuticos móveis			Farmacêuticas/os de oficina	Profissionais de farmácia
	Total	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis		
	2014			2013	2014
	Unidade: N.º				
Portugal	3 085	2 889	196	8 068	3 275
Continente	2 947	2 772	175	7 804	3 175
Algarve	117	110	7	253	127
Albufeira	9	9	0	12	8
Alcoutim	2	1	1	1	0
Aljezur	3	2	1	4	2
Castro Marim	2	2	0	4	0
Faro	17	17	0	47	14
Lagoa	7	6	1	8	9
Lagos	7	7	0	18	11
Loulé	14	13	1	29	18
Monchique	3	2	1	1	4
Olhão	10	9	1	28	9
Portimão	12	12	0	34	24
São Brás de Alportel	2	2	0	13	2
Silves	11	11	0	20	11
Tavira	11	10	1	22	12
Vila do Bispo	2	2	0	1	1
Vila Real de Santo António	5	5	0	11	2
Unit: No.	2014			2013	2014
	Total	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals
	Pharmacies and mobile medicine depots				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.
Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health Personnel Statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticas/os de oficina" é apresentada por local de atividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.
Note: The item "Laboratory pharmacists" considers the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" considers the place of residence and includes technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

MÉDICAS/OS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO A ESPECIALIDADE, 2014

PHYSICIANS BY MUNICIPALITY OF RESIDENCE AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2014

II.4.5

Unidade: N.º

	Médicos			Medicos por algumas especialidades médicas							
	Total	Especialistas	Não especialistas	Cirurgia geral	Estomatologia	Ginecologia e obstetria	Medicina geral e familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria
Portugal	46 739	29 127	17 612	1 629	608	1641	6136	979	1100	1914	1045
Continente	45 220	28 228	16 992	1 573	594	1588	5942	954	1069	1857	1019
Algarve	1 560	862	698	59	9	61	206	30	43	58	21
Albufeira	83	38	45	1	0	1	13	2	1	3	0
Alcoutim	5	3	2	1	0	0	2	0	0	0	0
Aljezur	11	1	10	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	10	2	8	0	0	0	2	0	0	0	0
Faro	568	370	198	24	3	38	68	12	19	27	10
Lagoa	67	28	39	1	0	2	7	3	1	1	1
Lagos	87	39	48	7	0	2	12	0	1	3	1
Loulé	156	74	82	5	2	5	16	2	3	6	2
Monchique	4	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	83	49	34	3	0	1	17	1	2	2	1
Portimão	308	178	130	13	3	11	34	9	11	13	6
São Brás de Alportel	34	16	18	0	0	0	4	0	2	2	0
Silves	44	19	25	2	0	0	8	0	1	0	0
Tavira	58	27	31	1	1	1	14	0	2	1	0
Vila do Bispo	3	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0
Vila Real de Santo António	39	17	22	1	0	0	9	0	0	0	0

Unit: No.

Total	Specialists	Non-specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry
Medical doctors			Specialist medical doctors							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008463>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008465>

PARTOS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA DA MÃE, SEGUNDO O LOCAL DO PARTO, 2014 Po

PARTURITIONS BY MOTHER'S MUNICIPALITY OF RESIDENCE, ACCORDING TO THE PLACE OF PARTURITION, 2014 Po

II.4.6	Local do parto			
	Total	Domicílio	Estabelecimento hospitalar	Outro local
Unidade: N.º				
Portugal	81 293	712	80 364	217
Contínente	77 279	632	76 438	209
Algarve	3 712	34	3 658	20
Albufeira	385	0	384	1
Alcoutim	6	0	6	0
Aljezur	39	4	35	0
Castro Marim	40	1	39	0
Faro	581	2	574	5
Lagoa	176	2	174	0
Lagos	228	7	220	1
Loulé	580	0	576	4
Monchique	37	2	35	0
Olhão	375	4	367	4
Portimão	557	9	547	1
São Brás de Alportel	78	0	77	1
Silves	280	2	278	0
Tavira	170	0	168	2
Vila do Bispo	45	1	43	1
Vila Real de Santo António	135	0	135	0
Unit: No.				
	Total	Domicile	Hospital establishment	Another place
	Place of parturition			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas de Partos.
Source: Statistics Portugal, Statistics of Parturitions.

Nota: O total de Portugal pode não corresponder à soma das partes devido à existência de casos com residência desconhecida da mãe.
Note: The total for Portugal does not correspond to sum of the parts due to the existence of cases of unknown mother's residence.



Mercado de trabalho

Labour market

II.5.1	Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2014.....	103
	Labour market indicators by NUTS II, 2014	
II.5.2	Indicadores do mercado de trabalho, segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2014.....	104
	Labour market indicators, according to Classification of urban areas, by NUTS II, 2014	
II.5.3	Indicadores do mercado de trabalho por município, 2013	105
	Labour market indicators by municipality, 2013	
II.5.4	Taxa de atividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2014.....	106
	Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2014	
II.5.5	Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2014.....	106
	Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2014	
II.5.6	População ativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2014.....	107
	Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2014	
II.5.7	População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2014.....	107
	Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2014	
II.5.8	População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2014	108
	Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2014	
II.5.9	População inativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2014.....	108
	Inactive population by NUTS II and according to age group and sex, 2014	
II.5.10	População ativa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2014	109
	Active population by NUTS II and according to level of education completed and sex, 2014	
II.5.11	População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal (CPP-10), 2014	109
	Employed population by NUTS II and according to main occupation (ISCO-08), 2014	
II.5.12	População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2014	110
	Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2014	
II.5.13	População empregada por NUTS II, segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo, 2014	111
	Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2014	
II.5.14	População empregada no setor secundário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2014	111
	Employed population in secondary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2014	
II.5.15	População empregada no setor terciário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2014.....	112
	Employed population in tertiary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2014	



Mercado de trabalho

Labour market

II.5.16	População inativa por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2014.....	112
	Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2014	
II.5.17	População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2014	113
	Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2014	
II.5.18	Variação média anual do índice de custo do trabalho (corrigido dos dias úteis) por NUTS II, 2014	113
	Labour cost index year-on-year rate of change (working days adjusted), by NUTS II, 2014	
II.5.19	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2013	114
	Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2013	
II.5.20	Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2013	115
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2013	
II.5.21	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2013	116
	Employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2013	
II.5.22	Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2013	117
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2013	
II.5.23	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2013.....	118
	Employees in establishments by municipality and according to level of education, 2013	
II.5.24	Ganho médio mensal dos trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2013	119
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to level of education, 2013	
II.5.25	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo a profissão principal (CPP-10), 2013.....	120
	Employees in establishments by municipality and according to main occupation (ISCO-08), 2013	
II.5.26	Ganho médio mensal dos trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo a profissão principal (CPP-10), 2013.....	121
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to main occupation (ISCO-08), 2013	

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2014

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2014

II.5.1	Unidade: %	Taxa de desemprego				Proporção de desempregadas/os de longa duração	Ativas/os com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população (25-64 anos)	Quadros superiores e especialistas no total de empregadas/os
		Total	Homens	Mulheres	15-24 anos			
Portugal		13,9	13,5	14,3	34,8	65,5	56,3	24,0
Continente		13,8	13,3	14,3	34,1	65,5	56,9	24,4
Norte		14,8	13,7	16,1	35,7	69,9	50,0	22,2
Centro		10,6	10,3	11,0	28,2	61,6	55,5	19,2
A. M. Lisboa		14,9	15,1	14,7	36,7	64,7	67,4	33,7
Alentejo		14,3	14,2	14,3	36,2	58,2	54,8	19,9
Algarve		14,5	14,9	14,0	30,2	59,0	61,3	20,1
R. A. Açores		16,3	16,2	16,5	41,5	60,0	40,9	15,7
R. A. Madeira		15,0	16,0	14,1	50,5	73,8	45,6	19,5

Unit: %	Total	Male	Female	15-24 years	Proportion of long-term unemployed population	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population (25-64 years)	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Unemployment rate						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006191> <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006406>

For more information see:

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2014

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2014

► continuação continued

II.5.1	Empregadas/os no setor terciário no total de empregadas/os	Empregadas/os por conta de outrem no total de empregadas/os	Empregadas/os por conta própria no total de empregadas/os	Contratos sem termo nos/nas trabalhadores/as por conta de outrem	Empregadas/os a tempo completo no total de empregadas/os	Inativas/os por 100 empregadas/os	Duração média habitual do horário semanal
	%					N.º	hora
Portugal	67,5	80,3	19,2	78,6	86,9	114,7	39,7
Continente	67,2	80,2	19,3	78,5	87,1	114,5	39,8
Norte	58,4	79,2	20,3	79,5	87,4	114,8	39,8
Centro	58,8	74,3	25,1	78,4	82,9	105,2	38,8
A. M. Lisboa	84,0	86,7	12,8	78,8	89,4	120,5	40,5
Alentejo	66,3	81,1	18,3	75,8	89,8	124,3	40,2
Algarve	82,7	78,8	20,4	72,5	87,9	109,9	40,1
R. A. Açores	71,8	81,9	17,1	80,3	86,5	123,8	39,0
R. A. Madeira	75,2	81,6	18,0	80,5	82,2	116,1	37,1

%					No.	hour
Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006141>

For more information see:

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO, SEGUNDO A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS II, 2014

LABOUR MARKET INDICATORS, ACCORDING TO CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, BY NUTS II, 2014

II.5.2	Unidade: %	Taxa de atividade (15 e mais anos)				Taxa de emprego			
		Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediamente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)	Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediamente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)
Portugal		58,8	59,7	57,5	55,7	50,7	50,8	50,8	49,9
Continente		58,8	59,7	57,3	55,5	50,7	50,8	50,8	49,7
Norte		58,9	59,9	57,9	52,7	50,1	50,2	51,1	47,4
Centro		59,4	61,1	57,3	58,2	53,0	54,0	51,6	52,6
A. M. Lisboa		58,7	58,9	55,7	47,0	50,0	50,1	47,8	44,1
Alentejo		55,8	58,0	56,4	52,0	47,9	49,2	48,7	45,1
Algarve		60,8	62,5	56,8	57,8	52,0	52,6	49,5	52,0
R. A. Açores		59,2	59,6	58,0	59,4	49,5	50,1	46,7	50,9
R. A. Madeira		59,5	59,1	63,3	58,9	50,5	49,2	59,7	53,6

Unit: %	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly rural area (PRA)	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly rural area (PRA)
	Activity rate (15 years and over)				Employment rate			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011. A Tipologia de áreas urbanas, para fins estatísticos, corresponde à versão aprovada pela 39.ª (2014) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 144, de 29 de julho de 2014 (TIPAU 2014).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011. The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 39th (2014) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 144, of July 29th, 2014 (TIPAU 2014).

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR MUNICÍPIO, 2013

LABOUR MARKET INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013

II.5.3

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores/as	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores/as	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações	Disparidade no ganho médio mensal por profissão principal
	%		€	%				
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	22,3	27,8	1 093,8	11,4	21,2	6,6	36,8	43,5
Algarve	28,7	22,8	931,0	9,1	17,1	1,2	23,7	30,9
Albufeira	23,3	25,4	878,1	8,5	13,8	0,9	18,3	28,3
Alcoutim	29,3	5,3	768,1	8,6	25,5	6,7	25,2	32,4
Aljezur	52,0	3,1	808,8	8,7	20,8	18,3	15,1	26,5
Castro Marim	37,9	2,8	781,8	6,3	21,5	3,4	22,5	25,1
Faro	21,1	34,1	1 060,0	10,8	21,9	4,6	26,3	35,3
Lagoa	29,2	14,8	919,5	8,4	18,2	2,4	22,0	31,4
Lagos	38,0	15,1	866,2	5,8	15,4	1,7	20,7	25,2
Loulé	30,1	19,6	949,4	8,6	15,1	5,3	21,0	29,3
Monchique	49,4	1,6	772,3	1,5	28,7	5,5	19,9	26,6
Olhão	31,2	16,4	913,1	14,9	18,4	3,5	23,1	35,3
Portimão	24,4	32,9	937,5	8,5	18,0	3,4	27,2	34,5
São Brás de Alportel	47,5	7,7	905,6	2,2	29,2	7,6	29,1	29,6
Silves	37,8	18,2	898,5	7,7	19,6	6,1	25,6	31,2
Tavira	37,1	19,4	851,2	7,7	17,1	6,5	24,1	29,7
Vila do Bispo	37,8	5,6	919,6	6,1	25,3	5,5	24,3	26,1
Vila Real de Santo António	32,1	10,8	851,0	10,5	19,9	4,0	22,1	26,9

%		€	%				
Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by level of education	Disparity in mean monthly earning by main occupation

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

TAXA DE ATIVIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2014

ACTIVITY RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2014

II.5.4	Unidade: %	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal		50,3	54,4	46,6	34,3	34,8	33,8	89,8	90,6	89,0	91,4	94,2	88,8	46,0	54,6	39,0	73,2
Continente		50,3	54,4	46,7	34,4	34,9	33,9	90,2	91,1	89,4	91,6	94,4	89,1	45,9	54,3	39,0	73,5
Norte		50,6	55,2	46,3	36,4	38,3	34,4	90,0	90,8	89,1	90,1	93,5	87,0	45,9	55,2	38,2	71,6
Centro		51,6	56,6	47,0	32,6	33,2	32,0	90,1	91,1	89,1	92,0	94,9	89,2	48,6	58,5	40,4	73,9
A. M. Lisboa		49,4	51,7	47,4	32,2	30,3	34,1	90,3	90,6	90,0	92,9	94,6	91,3	44,5	50,5	39,7	75,2
Alentejo		48,4	53,5	43,7	34,2	36,1	32,2	91,6	92,5	90,7	92,8	96,1	89,6	41,7	50,2	34,5	73,9
Algarve		51,5	55,0	48,3	39,6	37,5	41,7	90,1	93,5	86,8	92,6	94,8	90,6	47,4	54,8	41,0	76,5
R. A. Açores		49,1	55,4	43,1	37,7	39,4	36,0	85,3	86,3	84,2	85,7	91,3	80,1	45,7	59,4	33,9	68,5
R. A. Madeira		50,3	54,4	46,8	27,6	§	28,9	82,2	80,8	83,5	88,7	91,0	86,5	50,6	62,2	42,2	69,2
Unit: %		MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
		Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

www Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006175>
For more information see:

TAXA DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2014

EMPLOYMENT RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2014

II.5.5	Unidade: %	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Portugal		50,7	55,8	46,1	22,4	22,9	21,9	75,9	77,5	74,3	80,7	84,2	77,5	40,9	48,4	34,8	62,6
Continente		50,7	55,8	46,2	22,7	23,1	22,2	76,4	78,2	74,7	81,0	84,5	77,7	40,8	48,1	34,8	62,9
Norte		50,1	56,2	44,8	23,4	25,4	21,3	76,1	78,5	73,8	79,7	84,6	75,2	40,1	48,3	33,3	60,5
Centro		53,0	59,3	47,6	23,4	24,2	22,6	76,8	78,8	75,0	82,7	86,3	79,4	45,2	54,2	37,9	65,3
A. M. Lisboa		50,0	53,1	47,3	20,4	18,4	22,4	76,8	77,7	75,9	81,3	83,2	79,5	38,6	43,3	34,8	63,8
Alentejo		47,9	53,4	42,8	21,8	22,7	20,9	75,2	75,7	74,6	81,4	85,1	77,7	37,4	44,9	31,1	62,9
Algarve		52,0	55,9	48,6	27,6	24,7	30,7	76,5	80,2	73,0	79,9	81,9	78,1	41,8	47,7	36,7	65,0
R. A. Açores		49,5	56,4	43,0	22,1	§	§	69,3	69,8	68,8	73,3	77,7	68,9	41,9	53,7	31,7	57,0
R. A. Madeira		50,5	54,9	46,9	13,7	§	§	65,3	62,4	68,2	77,9	78,8	77,0	46,3	56,0	39,3	58,3
Unit: %		MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
		Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

www Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006174>
For more information see:

POPULAÇÃO ATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2014

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2014

II.5.6

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
Portugal	5 225,6	2 681,0	2 544,6	378,0	193,3	184,7	1 118,7	551,5	567,2	1 454,2	721,2	733,0	2 274,7	1 215,1	1 059,6	4 976,1
Continente	4 972,6	2 547,5	2 425,1	355,8	181,9	173,9	1 058,4	521,1	537,4	1 382,6	684,4	698,3	2 175,7	1 160,2	1 015,5	4 731,8
Norte	1 834,3	952,2	882,2	149,1	79,5	69,6	398,2	196,3	201,9	505,0	250,9	254,1	782,0	425,5	356,6	1 757,4
Centro	1 170,3	608,7	561,5	75,8	39,0	36,8	230,9	114,5	116,4	304,0	151,1	153,0	559,5	304,2	255,3	1 073,2
A. M. Lisboa	1 382,8	678,9	703,9	88,7	41,6	47,1	305,5	147,0	158,5	411,3	200,0	211,3	577,3	290,3	287,0	1 343,2
Alentejo	357,9	190,8	167,0	24,6	13,3	11,3	76,6	39,4	37,2	98,2	50,7	47,5	158,4	87,5	71,0	341,4
Algarve	227,3	116,8	110,4	17,6	8,5	9,1	47,3	24,0	23,3	64,0	31,6	32,4	98,3	52,7	45,6	216,6
R. A. Açores	121,6	67,3	54,3	13,0	6,9	6,1	31,7	16,4	15,3	33,6	18,0	15,7	43,2	26,0	17,2	118,5
R. A. Madeira	131,4	66,2	65,2	9,1	§	4,7	28,6	14,0	14,6	37,9	18,9	19,0	55,8	28,9	26,9	125,7
Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

www Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006136>
For more information see:

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2014

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2014

II.5.7

	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
Portugal	4 499,5	2 319,5	2 180,0	246,5	127,2	119,3	945,1	471,5	473,6	1 284,1	644,6	639,6	2 023,8	1 076,3	947,5	4 254,5
Continente	4 286,1	2 207,5	2 078,6	234,4	120,4	114,0	896,6	447,4	449,2	1 222,1	612,9	609,2	1 933,0	1 026,8	906,3	4 049,8
Norte	1 562,2	821,9	740,3	95,8	52,8	43,0	336,8	169,6	167,2	447,0	227,2	219,8	682,5	372,3	310,2	1 485,9
Centro	1 045,8	546,3	499,5	54,4	28,4	26,0	197,0	99,0	98,0	273,5	137,4	136,1	520,8	281,5	239,3	949,1
A. M. Lisboa	1 177,0	576,2	600,8	56,2	25,3	30,9	259,7	126,0	133,7	360,1	176,1	184,1	500,9	248,8	252,1	1 140,0
Alentejo	306,8	163,7	143,1	15,7	8,4	7,3	62,9	32,2	30,7	86,2	44,9	41,2	142,1	78,2	63,9	290,7
Algarve	194,4	99,4	95,0	12,3	5,6	6,7	40,2	20,6	19,6	55,3	27,3	27,9	86,7	45,9	40,8	184,1
R. A. Açores	101,8	56,4	45,3	7,6	§	§	25,8	13,2	12,5	28,8	15,3	13,5	39,6	23,5	16,1	98,7
R. A. Madeira	111,7	55,6	56,1	4,5	§	§	22,7	10,8	11,9	33,3	16,3	17,0	51,1	26,0	25,1	106,0
Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

www Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006137>
For more information see:

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2014

UNEEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2014

II.5.8		Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
		HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
		Unidade: milhares															
Portugal		726,0	361,5	364,5	131,4	66,1	65,4	173,7	80,0	93,6	170,0	76,6	93,4	250,9	138,8	112,1	721,6
Continente		686,5	340,0	346,4	121,4	61,5	59,9	161,9	73,7	88,2	160,6	71,4	89,1	242,6	133,4	109,2	682,1
Norte		272,1	130,3	141,9	53,3	26,7	26,6	61,4	26,7	34,7	58,0	23,7	34,3	99,5	53,1	46,4	271,6
Centro		124,5	62,5	62,0	21,4	10,6	10,8	33,9	15,5	18,4	30,5	13,7	16,8	38,7	22,7	16,0	124,1
A. M. Lisboa		205,9	102,7	103,2	32,6	16,3	16,2	45,8	21,0	24,8	51,2	24,0	27,2	76,4	41,5	34,9	203,2
Alentejo		51,1	27,1	23,9	8,9	4,9	§	13,7	7,2	6,6	12,1	5,8	6,3	16,4	9,3	7,1	50,7
Algarve		32,9	17,4	15,4	5,3	§	§	7,1	§	§	8,8	§	4,5	11,6	6,8	4,8	32,5
R. A. Açores		19,8	10,9	8,9	5,4	§	§	5,9	§	§	4,9	§	§	§	§	§	19,8
R. A. Madeira		19,8	10,6	9,2	4,6	§	§	5,9	§	§	4,6	§	§	4,7	§	§	19,8
Unit: thousands		MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
		Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006186>

POPULAÇÃO INATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2014

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2014

II.5.9	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	Unidade: milhares																
HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	
Portugal	5 161,7	2 244,1	2 917,7	1 503,9	723,9	362,9	361,0	126,8	57,0	69,8	137,0	44,5	92,5	2 670,2	1 010,2	1 660,0	1 818,2
Continente	4 906,2	2 134,2	2 771,9	1 421,8	678,5	339,8	338,6	115,1	51,1	64,0	126,5	40,9	85,6	2 564,3	974,8	1 589,5	1 707,7
Norte	1 793,9	771,5	1 022,4	512,0	261,0	128,1	132,9	44,5	19,8	24,6	55,7	17,5	38,1	920,7	344,7	576,0	698,2
Centro	1 099,7	466,3	633,4	298,6	156,7	78,5	78,3	25,5	11,2	14,3	26,6	8,1	18,5	592,3	215,4	376,9	379,6
A. M. Lisboa	1 417,6	635,0	782,7	445,7	186,6	95,7	90,9	32,9	15,2	17,7	31,6	11,5	20,1	720,8	284,3	436,5	442,8
Alentejo	381,2	165,9	215,3	98,0	47,3	23,5	23,8	7,0	\$	\$	7,6	\$	5,5	221,3	86,9	134,5	120,5
Algarve	213,7	95,6	118,1	67,5	26,8	14,1	12,7	5,2	\$	\$	5,1	\$	\$	109,1	43,5	65,6	66,5
R. A. Açores	126,0	54,3	71,7	42,0	21,5	10,6	10,8	5,5	\$	\$	5,6	\$	\$	51,4	17,8	33,5	54,5
R. A. Madeira	129,6	55,6	74,0	40,1	23,9	12,4	11,6	6,2	\$	\$	4,8	\$	\$	54,5	17,6	37,0	56,0
Unit: thousands																	
MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	
Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006173>

POPULAÇÃO ATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO E O SEXO, 2014

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION COMPLETED AND SEX, 2014

II.5.10	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
	Unidade: milhares														
Portugal	5 225,6	2 681,0	2 544,6	121,9	813,8	471,6	342,2	695,3	413,0	282,3	1 123,4	642,7	480,7	1 275,5	1 195,6
Continente	4 972,6	2 547,5	2 425,1	113,1	762,1	439,7	322,4	647,3	384,9	262,4	1 069,4	612,8	456,6	1 226,6	1 154,2
Norte	1 834,3	952,2	882,2	45,2	321,6	185,7	135,9	297,1	173,1	124,0	389,6	221,0	168,6	422,4	358,5
Centro	1 170,3	608,7	561,5	39,7	221,5	131,8	89,7	150,4	93,6	56,8	260,8	155,5	105,3	261,1	236,8
A. M. Lisboa	1 382,8	678,9	703,9	15,3	128,4	67,5	60,9	122,7	68,2	54,6	280,9	157,4	123,5	385,2	450,2
Alentejo	357,9	190,8	167,0	8,6	58,0	36,2	21,8	50,7	33,0	17,7	83,2	47,3	35,9	92,6	64,9
Algarve	227,3	116,8	110,4	§	32,5	18,5	14,1	26,3	17,1	9,2	54,8	31,6	23,2	65,4	43,8
R. A. Açores	121,6	67,3	54,3	§	22,7	15,5	7,2	26,7	15,6	11,1	28,3	16,1	12,2	22,0	18,1
R. A. Madeira	131,4	66,2	65,2	5,0	29,0	16,4	12,6	21,4	12,5	8,9	25,7	13,8	11,9	27,0	23,3

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF
	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Tertiary education

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006136>
For more information see:

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL (CPP-10), 2014

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION (ISCO-08), 2014

II.5.11	Total	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artífices	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalhadores/as não qualificados	Forças armadas
	Unidade: milhares										
Portugal	4 499,5	326,1	755,7	485,4	347,4	742,4	369,4	553,9	389,5	505,5	24,3
Continente	4 286,1	320,3	723,7	460,8	334,7	698,3	341,2	533,1	377,7	472,9	23,4
Norte	1 562,2	124,9	222,1	170,4	102,4	207,6	133,5	242,8	188,8	165,0	4,8
Centro	1 045,8	58,1	142,8	90,2	76,1	185,2	145,4	144,3	101,4	98,6	§
A. M. Lisboa	1 177,0	101,7	294,3	151,4	114,4	205,3	22,1	95,9	50,6	129,0	12,3
Alentejo	306,8	20,8	40,4	32,7	23,8	52,5	24,4	34,8	29,1	45,8	§
Algarve	194,4	14,8	24,2	16,1	18,0	47,7	15,7	15,3	7,7	34,6	§
R. A. Açores	101,8	§	13,9	13,7	5,8	19,4	12,7	11,1	5,5	17,1	§
R. A. Madeira	111,7	§	18,0	10,9	7,0	24,7	15,5	9,7	6,3	15,5	§

Unit: thousands	Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006139>
For more information see:

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO PRINCIPAL, A DURAÇÃO DO TRABALHO E O SEXO, 2014

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO OCCUPATIONAL STATUS, WORK DURATION AND SEX, 2014

II.5.12	Unidade: milhares	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho					Duração semanal habitual		
			Trabalhadores/as por conta de outrem				Trabalhadores/as por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial		< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
			HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	Subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM	HM	HM
Portugal	4 499,5	3 611,0	1 754,9	1 856,1	2 836,5	864,5	553,8	310,7	3 910,8	2 053,3	1 857,5	588,7	245,2	821,1	2 375,7	1 037,9	
Continente	4 286,1	3 436,6	1 670,3	1 766,3	2 696,3	827,1	527,2	299,9	3 731,1	1 957,5	1 773,6	555,0	230,0	758,6	2 269,8	1 004,2	
Norte	1 562,2	1 236,8	618,3	618,5	983,4	317,7	199,4	118,3	1 365,9	737,7	628,2	196,3	86,4	251,5	854,3	351,5	
Centro	1 045,8	777,0	377,3	399,8	609,1	262,9	167,0	96,0	867,1	456,5	410,7	178,6	52,9	206,8	537,4	233,7	
A. M. Lisboa	1 177,0	1 020,9	479,6	541,2	804,2	150,6	94,6	55,9	1 051,8	528,8	523,0	125,1	66,2	209,1	607,5	311,3	
Alentejo	306,8	248,8	122,6	126,2	188,5	56,1	40,2	15,9	275,5	146,9	128,5	31,3	13,0	56,4	168,5	62,8	
Algarve	194,4	153,1	72,5	80,6	111,0	39,7	25,9	13,8	170,8	87,7	83,2	23,6	11,5	34,8	102,1	44,9	
R. A. Açores	101,8	83,3	42,4	41,0	66,9	17,4	13,4	§	88,0	49,2	38,8	13,8	6,6	29,9	50,1	17,4	
R. A. Madeira	111,7	91,1	42,2	48,9	73,4	20,1	13,2	6,8	91,7	46,6	45,1	19,9	8,6	32,6	55,8	16,3	

Unit: thousands	Total	MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	Underemployed part-time workers (aged 15 to 74 years)	MF	MF	MF	
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time		< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours	
		Occupational status, of which								Work duration					Usual weekly hours of work		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011. A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregadas/os por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregadas/os.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011. The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE PRINCIPAL (CAE–REV.3) E O SEXO, 2014

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE–REV.3) AND SEX, 2014

II.5.13

Unidade: milhares

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	4 499,5	2 319,5	2 180,0	389,1	251,8	137,3	1 073,5	746,7	326,8	3 036,9	1 320,9	1 716,0
Continente	4 286,1	2 207,5	2 078,6	361,6	231,4	130,1	1 044,6	723,1	321,5	2 879,9	1 252,9	1 627,0
Norte	1 562,2	821,9	740,3	137,4	84,4	53,0	513,3	333,6	179,6	911,6	403,9	507,7
Centro	1 045,8	546,3	499,5	149,2	91,1	58,1	281,6	197,3	84,4	615,0	257,9	357,0
A. M. Lisboa	1 177,0	576,2	600,8	19,1	14,7	§	168,6	129,1	39,5	989,2	432,4	556,8
Alentejo	306,8	163,7	143,1	41,4	30,6	10,8	61,9	46,4	15,5	203,5	86,7	116,8
Algarve	194,4	99,4	95,0	14,5	10,7	§	19,2	16,7	§	160,7	72,0	88,7
R. A. Açores	101,8	56,4	45,3	12,9	11,5	§	15,8	12,3	§	73,0	32,7	40,4
R. A. Madeira	111,7	55,6	56,1	14,6	9,0	5,6	13,1	11,3	§	83,9	35,3	48,6

Unit: thousands

MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006138>

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR SECUNDÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE–REV.3), 2014

EMPLOYED POPULATION IN SECONDARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE–REV.3), 2014

II.5.14

Unidade: milhares

	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Portugal	1 073,5	43,6	98,2	202,5	64,2	91,7	90,0	74,3	70,0	48,0	275,8
Continente	1 044,6	42,0	91,4	201,3	63,3	91,3	88,3	74,1	69,9	47,7	262,9
Norte	513,3	13,6	30,8	168,1	28,7	28,7	39,6	29,2	32,0	28,0	110,4
Centro	281,6	9,9	27,0	27,6	19,7	39,9	31,9	18,7	20,7	14,8	68,6
A. M. Lisboa	168,6	9,3	17,4	4,9	10,2	16,0	11,9	20,9	13,9	§	57,5
Alentejo	61,9	7,3	14,5	§	§	6,0	§	4,5	§	§	15,2
Algarve	19,2	§	§	§	§	§	§	§	§	§	11,3
R. A. Açores	15,8	§	4,9	§	§	§	§	§	§	ə	6,6
R. A. Madeira	13,1	§	§	§	§	§	§	§	ə	§	6,3

Unit: thousands

Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
---------------------	-----	-------	-------	-------	-------	-------	-----------	-------	-------	---

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação. Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR TERCIÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE–REV.3), 2014

EMPLOYED POPULATION IN TERTIARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE–REV.3), 2014

II.5.15	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U	
		45	46	47													
		Unidade: milhares															
Portugal	3 036,9	87,6	141,6	440,5	175,4	276,4	106,2	100,2	29,7	180,7	161,1	316,1	357,2	380,5	57,3	226,4	
Continente	2 879,9	83,6	136,9	421,7	166,9	258,2	103,2	97,5	29,1	175,9	154,1	290,6	335,2	360,5	54,2	210,4	
Norte	911,6	29,6	48,2	157,8	51,7	62,6	25,8	22,8	7,5	62,1	46,5	70,9	118,5	110,0	17,0	80,5	
Centro	615,0	22,0	40,3	89,1	38,1	54,2	12,4	14,5	\$	25,5	15,9	67,9	80,1	99,8	10,9	40,7	
A. M. Lisboa	989,2	22,7	36,0	118,5	57,5	84,9	58,8	52,8	13,3	71,9	72,5	105,1	97,5	107,0	19,4	71,3	
Alentejo	203,5	5,9	8,0	29,6	11,9	19,5	\$	\$	\$	8,0	9,5	31,6	25,6	28,8	\$	12,2	
Algarve	160,7	\$	\$	26,8	7,6	37,1	\$	\$	\$	8,4	9,7	15,1	13,5	14,8	\$	7,7	
R. A. Açores	73,0	\$	\$	9,9	\$	5,4	\$	\$	ə	\$	\$	13,9	8,2	10,3	\$	7,4	
R. A. Madeira	83,9	\$	\$	8,9	\$	12,8	\$	\$	\$	\$	4,7	11,6	13,8	9,6	\$	6,6	
Unit: thousands																	
II.5.16	Total CAE: G - U	45	46	47	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U	
		G															
		G															

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

POPULAÇÃO INATIVA POR NUTS II, SEGUNDO A CATEGORIA E O SEXO, 2014

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN STATUS AND SEX, 2014

II.5.16	Total			Por categoria										Inativos/as à procura de emprego mas não disponíveis	Inativos/as disponíveis mas que não procuram emprego
				Domésticos/as		Estudantes			Reformados/as			Outros/as inativos/as			
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
Unidade: milhares															
Portugal	5 161,7	2 244,1	2 917,7	428,6	794,2	388,6	405,7	1 693,1	795,2	897,8	2 245,8	1 052,8	1 193,0	27,1	273,3
Continente	4 906,2	2 134,2	2 771,9	400,7	748,8	365,6	383,2	1 643,6	771,7	871,9	2 113,0	989,7	1 123,3	25,7	247,4
Norte	1 793,9	771,5	1 022,4	159,1	279,5	134,5	145,1	550,2	255,9	294,4	805,0	377,9	427,2	9,8	103,5
Centro	1 099,7	466,3	633,4	104,9	174,9	84,6	90,3	363,2	170,9	192,4	456,7	209,4	247,3	6,1	47,8
A. M. Lisboa	1 417,6	635,0	782,7	92,1	213,9	107,0	106,9	505,6	239,4	266,2	606,1	287,4	318,7	7,5	67,0
Alentejo	381,2	165,9	215,3	26,9	51,1	24,9	26,2	152,4	70,5	81,9	150,8	69,9	80,9	§	16,5
Algarve	213,7	95,6	118,1	17,7	29,4	14,7	14,7	72,2	35,1	37,0	94,4	45,2	49,3	§	12,6
R. A. Açores	126,0	54,3	71,7	17,9	20,4	10,1	10,3	18,7	11,5	7,2	69,0	32,6	36,4	§	11,6
R. A. Madeira	129,6	55,6	74,0	9,9	25,1	12,9	12,2	30,8	12,0	18,8	63,8	30,6	33,2	§	14,3

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	Inactive persons seeking work but not available to work	Inactive persons available to work but not seeking work
	Total			Household duties	Students			Retired			Other inactive				
	Main status														

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO OS TIPOS DE DESEMPREGO, 2014

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO TYPES OF UNEMPLOYMENT, 2014

II.5.17

Unidade: milhares

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados/as à procura de primeiro emprego	Desempregados/as à procura de novo emprego	Desempregados/as há menos de 1 ano	Desempregados/as há 1 ano ou mais
Portugal	726,0	501,1	88,0	638,1	250,2	475,8
Continente	686,5	479,7	82,9	603,6	237,1	449,4
Norte	272,1	181,3	38,9	233,3	81,8	190,3
Centro	124,5	88,1	16,9	107,6	47,8	76,7
A. M. Lisboa	205,9	155,2	19,0	186,9	72,6	133,3
Alentejo	51,1	33,3	5,5	45,5	21,3	29,7
Algarve	32,9	21,8	\$	30,3	13,5	19,4
R. A. Açores	19,8	10,1	\$	17,3	7,9	11,9
R. A. Madeira	19,8	11,3	\$	17,2	5,2	14,6

Unit: thousands

Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployed (less than 1 year)	Long-term unemployed (1 year or over)
-------	-------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	--	---------------------------------------

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo \$) não são passíveis de divulgação. Na série 1998 (de 1998 a 2010), nas rubricas "Desempregados há menos de 1 ano" e "Desempregados há 1 ano ou mais" não estão incluídos os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma destas duas rubricas pode ser menor que o total de desempregados.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and not disclosed. In the 1998 series (1998 to 2010), the items "Short-term unemployment (less than 1 year)" and "Long-term unemployment (1 year or over)" do not include unemployed individuals who are no longer seeking work, as they have found job and will start in the next three months. Therefore, the sum of these two items may be less than total number of unemployed individuals.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2011.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006186>

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO (CORRIGIDO DOS DIAS ÚTEIS) POR NUTS II, 2014

LABOUR COST INDEX YEAR-ON-YEAR RATE OF CHANGE (WORKING DAYS ADJUSTED), BY NUTS II, 2014

II.5.18

Unidade: %

	Total (B a S), excluindo a Administração Pública					
	Componentes			Origem de variação		
	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custo médio por trabalhador/a	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador/a
Portugal	- 1,0	- 1,2	- 0,3	- 1,0	0,4	1,3
Continente	- 0,3	- 0,5	0,5	- 0,3	0,6	0,7
Norte	0,2	- 0,1	1,5	0,2	1,5	1,2
Centro	- 1,2	- 1,4	- 0,3	- 1,2	1,0	2,0
A. M. Lisboa	- 0,1	- 0,3	0,3	- 0,1	0,1	0,0
Alentejo	0,2	0,0	1,2	0,2	1,7	1,3
Algarve	- 2,6	- 2,6	- 2,6	- 2,6	- 1,3	1,1
R. A. Açores	- 1,8	- 2,9	2,0	- 1,8	1,7	3,2
R. A. Madeira	- 1,4	- 0,9	- 3,0	- 1,4	- 1,3	0,1

Unit: %

Total	Wage costs	Other costs	Total	Average cost per employee	Hours actually worked per employee
<u>Component</u>			<u>Source of variation</u>		
Total (B to S), excluding Public Administration					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007034>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007050>

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE (CAE–REV.3) E O SEXO, 2013

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE–REV.3) AND SEX, 2013

II.5.19												
	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º												
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 890 511	1 021 704	868 807	36 297	24 890	11 407	607 861	407 685	200 176	1 246 353	589 129	657 224
Algarve	83 832	41 750	42 082	2 211	1 504	707	10 121	7 927	2 194	71 500	32 319	39 181
Albufeira	13 275	6 341	6 934	95	54	41	931	730	201	12 249	5 557	6 692
Alcoutim	266	114	152	34	30	4	49	28	21	183	56	127
Aljezur	585	255	330	37	21	16	87	69	18	461	165	296
Castro Marim	667	310	357	...	6	...	...	84	...	554	220	334
Faro	14 167	6 867	7 300	320	183	137	1 572	1 214	358	12 275	5 470	6 805
Lagoa	4 495	2 285	2 210	55	48	7	491	401	90	3 949	1 836	2 113
Lagos	5 465	2 479	2 986	126	102	24	593	456	137	4 746	1 921	2 825
Loulé	16 174	8 927	7 247	238	201	37	2 262	1 858	404	13 674	6 868	6 806
Monchique	616	291	325	...	37	...	...	77	...	476	177	299
Olhão	4 463	2 283	2 180	458	261	197	944	683	261	3 061	1 339	1 722
Portimão	10 852	5 238	5 614	60	52	8	1 073	825	248	9 719	4 361	5 358
São Brás de Alportel	1 188	610	578	...	3	...	...	254	...	871	353	518
Silves	3 981	2 107	1 874	248	160	88	681	509	172	3 052	1 438	1 614
Tavira	3 584	1 657	1 927	300	194	106	589	478	111	2 695	985	1 710
Vila do Bispo	1 051	516	535	35	35	0	40	33	7	976	448	528
Vila Real de Santo António	3 003	1 470	1 533	151	117	34	293	228	65	2 559	1 125	1 434
Unit: No.												
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS/DAS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE (CAE–REV.3) E O SEXO, 2013

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE–REV.3) AND SEX, 2013

II.5.20												
	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: €												
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 093,82	1 209,21	958,12	789,23	831,72	696,53	1 014,91	1 103,43	834,63	1 141,17	1 298,36	1 000,27
Algarve	930,97	1 015,57	847,05	883,33	942,41	757,67	952,38	979,58	854,08	929,42	1 027,80	848,26
Albufeira	878,10	955,99	806,87	905,19	915,94	891,04	904,52	947,88	747,03	875,88	957,45	808,15
Alcoutim	768,05	844,59	710,65	726,48	735,36	659,89	673,00	717,84	613,22	801,23	966,48	728,36
Aljezur	808,77	888,95	746,81	1 378,95	1 417,96	1 327,75	789,91	816,61	687,53	766,56	851,87	719,01
Castro Marim	781,82	834,35	736,21	574,96	591,30	550,46	766,66	801,16	614,16	788,37	853,64	745,37
Faro	1 060,03	1 178,24	948,82	740,07	821,36	631,49	1 048,86	1 060,28	1 010,16	1 069,80	1 216,36	951,98
Lagoa	919,48	995,71	840,66	799,58	788,90	872,82	871,51	870,73	875,02	927,12	1 028,42	839,09
Lagos	866,18	921,68	820,10	956,32	963,54	925,62	877,35	902,87	792,42	862,39	923,92	820,55
Loulé	949,36	1 023,31	858,27	1 269,24	1 366,97	738,34	1 022,89	1 051,30	892,21	931,63	1 005,68	856,91
Monchique	772,32	784,48	761,43	627,28	623,90	...	739,03	758,53	676,47	791,27	829,34	768,73
Olhão	913,08	1 045,65	774,24	924,25	1 037,61	774,06	850,81	883,83	764,43	930,61	1 129,76	775,75
Portimão	937,53	1 020,02	860,56	687,00	664,44	833,64	1 017,69	1 065,17	859,74	930,23	1 015,72	860,64
São Brás de Alportel	905,56	924,57	885,50	522,57	532,98	...	800,52	817,64	725,58	945,38	1 004,84	904,87
Silves	898,54	963,98	824,96	711,34	715,60	703,60	965,85	991,72	889,28	898,73	981,80	824,72
Tavira	851,23	922,02	790,36	766,42	794,29	715,41	968,25	973,36	946,25	835,10	922,26	784,89
Vila do Bispo	919,63	976,45	864,83	1 097,50	1 097,50	//	720,03	743,13	611,12	921,43	984,18	868,20
Vila Real de Santo António	850,99	942,35	763,39	965,95	976,64	929,17	781,81	811,49	677,70	852,13	965,31	763,35
Unit: €	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2013

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2013

II.5.21	Unidade: N.º	Total	Escalaão de pessoal						
			1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
		Portugal	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 890 511	422 132	212 135	290 296	201 755	238 171	133 930	392 092	
Algarve	83 832	24 083	9 589	12 571	8 360	10 097	5 815	13 317	
Albufeira	13 275	3 097	1 489	1 990	1 688	1 636	1 644	1 731	
Alcoutim	266	78	34	64	75	...	...	8	
Aljezur	585	304	66	95	89	...	...	10	
Castro Marim	667	253	76	253	47	19	7	12	
Faro	14 167	2 993	1 454	2 259	1 142	1 484	894	3 941	
Lagoa	4 495	1 312	546	720	684	566	438	229	
Lagos	5 465	2 075	776	806	379	603	354	472	
Loulé	16 174	4 873	2 062	2 312	1 534	2 229	1 155	2 009	
Monchique	616	304	64	169	58	11	0	10	
Olhão	4 463	1 392	465	863	607	404	152	580	
Portimão	10 852	2 645	1 072	1 459	786	1 316	777	2 797	
São Brás de Alportel	1 188	564	139	143	106	144	16	76	
Silves	3 981	1 503	620	437	419	277	205	520	
Tavira	3 584	1 330	356	361	299	541	53	644	
Vila do Bispo	1 051	397	111	112	65	307	26	33	
Vila Real de Santo António	3 003	963	259	528	382	546	80	245	
Unit: No.		Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
			Employees size class						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS/DAS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2013

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2013

II.5.22

Unidade: €

	Total	Escalaão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 093,82	786,43	916,28	1 017,34	1 078,21	1 245,65	1 306,99	1 420,41
Algarve	930,97	734,03	846,28	951,49	963,15	1 018,81	1 022,33	1 202,08
Albufeira	878,10	711,57	790,86	878,28	924,87	887,41	1 008,63	1 072,51
Alcoutim	768,05	786,42	640,24	701,16	754,71	...	683,73	1 842,86
Aljezur	808,77	767,01	953,93	774,82	751,45	879,54	647,84	1 989,61
Castro Marim	781,82	700,67	780,68	762,76	946,53	1 116,60	592,58	1 836,99
Faro	1 060,03	776,62	905,82	1 028,48	975,00	1 029,62	974,07	1 405,81
Lagoa	919,48	731,55	869,25	853,84	1 022,30	998,25	1 236,44	1 214,31
Lagos	866,18	734,29	877,44	915,61	1 015,30	977,29	766,92	1 155,80
Loulé	949,36	759,07	892,60	979,85	1 052,96	1 111,52	1 157,30	1 055,50
Monchique	772,32	638,46	837,36	853,16	786,36	1 727,33	//	1 927,20
Olhão	913,08	726,42	838,88	1 172,64	910,15	1 022,29	712,85	1 013,81
Portimão	937,53	726,76	781,65	962,72	819,05	1 002,43	1 015,12	1 164,65
São Brás de Alportel	905,56	701,90	901,45	958,01	852,78	1 410,87	892,77	1 444,66
Silves	898,54	710,91	824,95	966,57	1 091,28	1 029,57	1 120,67	1 158,76
Tavira	851,23	725,99	703,55	821,36	1 075,33	909,19	743,75	1 064,39
Vila do Bispo	919,63	758,79	791,03	698,59	827,60	1 256,73	742,65	1 222,07
Vila Real de Santo António	850,99	660,93	863,11	881,69	903,71	960,62	660,07	1 254,94
Unit: €	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
		Employees size class						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2013

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION, 2013

II.5.23	Unidade: N.º	Total	Nível de habilitações								
			Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Continente	1 890 511	10 876	245 475	297 748	485 560	478 953	39 060	299 655	25 462	3 889	
Algarve	83 832	773	11 402	10 928	26 024	23 138	1 451	9 143	512	72	
Albufeira	13 275	110	1 788	1 903	4 623	3 532	164	956	88	...	
Alcoutim	266	...	66	37	84	53	...	21	0	0	
Aljezur	585	...	99	92	175	159	...	37	...	...	
Castro Marim	667	...	126	109	194	160	8	56	...	0	
Faro	14 167	125	1 450	1 358	3 777	4 324	325	2 630	120	21	
Lagoa	4 495	37	736	612	1 394	1 212	82	376	22	...	
Lagos	5 465	44	748	822	1 658	1 495	94	526	...	...	
Loulé	16 174	169	2 324	2 126	5 246	4 465	276	1 419	93	20	
Monchique	616	...	144	96	165	135	5	63	...	0	
Olhão	4 463	74	681	656	1 372	1 108	79	444	27	...	
Portimão	10 852	75	1 302	1 387	3 315	3 051	228	1 395	53	11	
São Brás de Alportel	1 188	5	140	175	311	322	20	199	10	...	
Silves	3 981	52	620	516	1 364	979	49	346	34	5	
Tavira	3 584	35	573	464	1 026	1 030	61	361	18	0	
Vila do Bispo	1 051	9	134	144	353	269	9	116	6	0	
Vila Real de Santo António	3 003	24	471	431	967	844	41	198	12	0	
Unit: No.	Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Bachelor degree	Graduate degree	Masters degree	PhD	
		Level of education									

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with qualification of unknown level.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2013

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION, 2013

II.5.24

Unidade: €

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 093,82	677,48	765,89	787,53	861,27	1 099,88	1 814,92	1 870,12	1 873,83	2 551,34
Algarve	930,97	683,12	765,41	789,22	810,19	976,34	1 519,56	1 432,87	1 459,38	2 080,65
Albufeira	878,10	626,99	759,68	795,84	801,50	952,36	1 474,82	1 254,95	1 486,77	...
Alcoutim	768,05	...	626,95	624,59	734,25	857,92	...	1 354,62	//	//
Aljezur	808,77	...	659,23	697,98	828,76	842,66	1 009,67	1 072,79	...	...
Castro Marim	781,82	655,07	678,49	659,90	684,52	877,77	1 175,82	1 159,10	1 570,84	//
Faro	1 060,03	644,31	766,61	816,14	871,03	1 073,17	1 656,79	1 520,09	1 387,62	2 598,26
Lagoa	919,48	743,31	759,17	767,80	835,35	999,15	1 678,43	1 363,23	1 503,38	1 587,75
Lagos	866,18	695,68	764,80	751,88	777,56	888,55	1 320,17	1 346,79	1 056,38	...
Loulé	949,36	768,13	799,08	862,73	840,91	992,55	1 549,30	1 458,50	1 473,18	1 515,84
Monchique	772,32	959,77	659,24	689,92	700,33	856,27	1 661,75	1 080,18	...	//
Olhão	913,08	653,98	770,75	755,28	797,74	1 009,07	1 493,99	1 366,01	1 167,83	1 453,70
Portimão	937,53	701,28	789,18	774,26	789,97	930,08	1 540,23	1 482,48	1 793,25	2 490,57
São Brás de Alportel	905,56	739,47	718,83	740,53	734,96	871,92	1 340,52	1 439,13	1 258,01	...
Silves	898,54	682,30	740,12	765,67	782,55	981,21	1 560,89	1 465,53	1 591,90	2 253,94
Tavira	851,23	560,73	721,52	718,27	735,00	898,71	1 379,05	1 330,02	1 700,20	//
Vila do Bispo	919,63	657,67	772,35	798,60	777,28	1 012,90	990,71	1 476,79	1 252,44	//
Vila Real de Santo António	850,99	591,48	750,60	723,55	756,33	929,72	1 017,01	1 474,70	1 062,73	//
Unit: €	Total	Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Bachelor degree	Graduate degree	Masters degree	PhD
		Level of education								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with qualification of unknown level.

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL (CPP-10), 2013

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION (ISCO-08), 2013

II.5.25	Unidade: N.º	Total	Profissão principal																		
			Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artes	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalhadores/as não qualificados										
Portugal		x	x	x	x	x	x	x	x	x											
Continente		1 890 511	95 231	213 244	214 586	267 400	386 440	20 972	280 199	217 701	193 195										
Algarve		83 832	4 223	5 675	6 872	11 590	28 530	2 210	6 825	4 349	13 430										
Albufeira		13 275	557	382	766	1 825	5 501	292	751	546	2 650										
Alcoutim		266	11	14	16	29	66	23	31	24	51										
Aljezur		585	36	24	44	45	220	21	47	26	120										
Castro Marim		667	67	40	49	46	226	12	47	27	151										
Faro		14 167	572	1 835	1 475	2 411	4 226	177	1 136	750	1 519										
Lagoa		4 495	220	254	395	579	1 498	179	364	152	852										
Lagos		5 465	349	348	361	742	1 998	134	371	231	927										
Loulé		16 174	854	716	1 460	2 236	5 123	551	1 484	927	2 815										
Monchique		616	20	24	26	71	230	19	71	59	95										
Olhão		4 463	235	254	388	553	1 273	202	596	267	692										
Portimão		10 852	453	983	941	1 469	4 088	105	700	626	1 466										
São Brás de Alportel		1 188	140	144	60	135	277	11	208	97	114										
Silves		3 981	228	261	327	495	1 184	131	359	315	678										
Tavira		3 584	217	238	302	402	1 182	178	337	124	601										
Vila do Bispo		1 051	48	43	79	126	401	70	53	31	199										
Vila Real de Santo António		3 003	216	115	183	426	1 037	105	270	147	500										
Unit: No.		Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators, and assemblers	Elementary occupations										
Main occupation																					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com profissão principal desconhecida.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with main occupation unknown.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL (CPP–10), 2013

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION (ISCO–08), 2013

II.5.26	Unidade: €	Total	Profissão principal								
			Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artesãos	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalhadores/as não qualificados
Portugal		x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Continente		1093,82	2419,08	1810,42	1483,66	1047,51	752,62	744,80	832,92	832,70	666,94
Algarve		930,97	1681,77	1461,83	1311,11	999,08	752,52	847,21	856,03	819,76	678,34
Albufeira		878,10	1764,95	1315,75	1266,45	972,64	788,49	746,15	877,13	755,54	675,01
Alcoutim		768,05	1632,36	1251,59	1017,67	869,38	578,96	740,12	618,31	761,76	660,20
Aljezur		808,77	1099,14	1071,18	1015,92	1085,39	654,45	1452,18	767,14	820,04	666,82
Castro Marim		781,82	1210,66	1089,90	878,08	923,53	649,03	577,69	724,06	930,58	641,86
Faro		1060,03	2120,22	1536,29	1471,21	1098,18	751,43	731,73	936,68	864,07	696,60
Lagoa		919,48	1798,24	1376,39	1315,17	958,39	780,69	751,31	848,16	822,24	672,25
Lagos		866,18	1363,21	1331,33	1126,95	918,28	743,93	812,75	771,07	792,89	683,32
Loulé		949,36	1762,47	1486,47	1277,61	992,21	785,84	989,74	889,65	872,29	706,64
Monchique		772,32	1413,22	1304,01	994,18	1007,94	672,37	651,05	708,34	737,91	602,09
Olhão		913,08	1548,29	1220,22	1632,79	1022,02	675,42	1039,13	787,98	763,20	656,74
Portimão		937,53	1838,86	1545,40	1265,21	960,66	736,72	686,21	863,86	791,94	679,50
São Brás de Alportel		905,56	1066,46	1475,65	1141,65	1008,58	692,85	574,42	774,22	814,77	594,78
Silves		898,54	1544,77	1512,15	1168,73	1026,06	720,32	721,35	761,09	842,88	663,99
Tavira		851,23	1318,00	1375,02	1222,08	926,71	684,64	711,30	855,68	805,75	611,45
Vila do Bispo		919,63	1635,38	1505,55	1157,88	947,47	851,87	923,57	791,16	751,33	694,87
Vila Real de Santo António		850,99	1388,73	1309,42	1163,99	942,03	698,25	908,05	837,36	763,72	651,27
Unit: €		Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators, and assemblers	Elementary occupations
Main occupation											

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Economia, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa. O total inclui trabalhadores/as com profissão principal desconhecida.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration. Total includes workers with main occupation unknown.



Proteção Social

Social Protection

II.6.1	Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2014.....	123
	Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2014	
II.6.2	Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2014	124
	Social Security pensioners by municipality and according to the type of pension, 2014	
II.6.3	Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2014	125
	Social Security pensions by municipality according to the type of pension, 2014	
II.6.4	Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2014.....	126
	Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality according to sex and age, 2014	
II.6.5	Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2014	127
	Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality according to sex, 2014	
II.6.6	Principais prestações familiares da Segurança Social por município, 2014.....	128
	Main family allowances of Social Security by municipality, 2014	
II.6.7	Subsídios por doença da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2014.....	129
	Sickness benefits of Social Security by municipality according to sex, 2014	
II.6.8	Subsídio parental inicial da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2014	130
	Initial parental benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2014	
II.6.9	Beneficiárias/os do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2014	131
	Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, 2014	

INDICADORES DE PRESTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2014

SOCIAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014

II.6.1

II.6.1	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 998	4 732	5 787	2 937	3 391	3 636	3 135	860	211	215	207	55
Continente	5 027	4 717	5 813	2 951	3 389	3 634	3 136	843	210	214	207	54
Algarve	4 513	4 510	5 199	2 664	2 751	2 993	2 535	774	181	189	175	50
Albufeira	4 582	4 355	5 372	2 627	2 281	2 457	2 140	851	153	158	149	53
Alcoutim	3 709	4 680	4 134	2 319	3 525	4 030	3 117	904	231	246	219	74
Aljezur	3 863	4 082	4 405	2 342	2 537	2 862	2 235	539	179	198	161	41
Castro Marim	4 172	4 348	4 768	2 361	2 752	2 897	2 595	735	192	198	186	56
Faro	4 994	4 693	5 760	2 857	3 249	3 537	2 961	828	200	207	193	51
Lagoa	4 674	4 711	5 439	2 653	2 694	2 879	2 531	648	179	182	177	44
Lagos	4 459	4 223	5 182	2 612	2 627	2 988	2 266	693	177	192	161	47
Loulé	4 411	4 524	5 073	2 643	2 748	2 989	2 532	937	179	187	171	59
Monchique	3 848	4 570	4 282	2 409	3 207	3 754	2 588	645	218	242	191	45
Olhão	4 496	4 295	5 193	2 742	3 090	3 309	2 884	802	201	204	199	53
Portimão	4 923	4 849	5 631	2 875	2 729	2 941	2 560	632	182	187	179	40
São Brás de Alportel	3 972	4 475	4 540	2 411	3 083	3 352	2 798	897	190	203	177	52
Silves	4 290	4 387	4 942	2 529	2 716	2 968	2 495	642	180	190	171	44
Tavira	4 060	4 030	4 684	2 515	2 713	2 914	2 512	640	185	190	181	46
Vila do Bispo	4 325	4 240	4 972	2 532	2 294	2 468	2 150	575	158	162	154	44
Vila Real de Santo António	4 453	4 646	5 115	2 740	2 728	2 832	2 639	989	193	196	190	63

€								days			
Total	Disability	Old age	Survival	MF	M	F	Mean value of sickness benefits	MF	M	F	Mean number of days of sickness benefits
Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits				Mean number of days of unemployment benefits			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O valor médio anual das pensões inclui pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionado das pensões processadas às/aos pensionistas suspensas/os ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que a/o pensionista auferir.

A entrada em vigor da Lei n.º 61/2012 de 5 de dezembro, referente à fixação dos limites territoriais dos municípios de Faro e de Loulé, produziu alterações nos limites das freguesias de Montenegro, São Pedro (atualmente designada União das freguesias de Faro, em resultado da agregação com a freguesia da Sé, com a entrada em vigor da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro) e Santa Bárbara de Nexe, do município de Faro, e da freguesia de Almacil, do município de Loulé. A atualização dos dados de acordo com esta alteração administrativa não se encontra completa, prevendo-se a sua finalização até finais de 2015.

Note: The annual mean value of pensions includes pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

The entry into force of Law no. 61/2012 of 5 December, fixing the boundaries of the municipalities of Faro and Loulé, changed the boundaries of the parishes of Montenegro, São Pedro (now called União das freguesias de Faro as a result of the aggregation with the parish of Sé with the Law no. 11-A/2013 of 28 January) and Santa Bárbara de Nexe, from the municipality of Faro, and the parish of Almacil, from the municipality of Loulé. The full updating of data according to this administrative change is foreseen to the end of 2015.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008248>

PENSIONISTAS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2014

SOCIAL SECURITY PENSIONERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2014

II.6.2	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.
Unidade: N.º								
Portugal	3 024 590	2 900 792	260 940	254 161	2 023 366	1 947 286	740 284	699 345
Continente	2 901 683	2 783 908	243 594	237 313	1 953 852	1 881 190	704 237	665 405
Algarve	115 467	110 394	8 273	8 022	78 226	75 087	28 968	27 285
Albufeira	7 619	7 325	589	570	5 056	4 887	1 974	1 868
Alcoutim	1 558	1 472	65	65	1 109	1 051	384	356
Aljezur	1 817	1 726	100	97	1 256	1 194	461	435
Castro Marim	2 169	2 060	128	126	1 526	1 458	515	476
Faro	15 955	15 323	1 315	1 281	10 914	10 522	3 726	3 520
Lagoa	5 675	5 426	476	458	3 766	3 614	1 433	1 354
Lagos	7 640	7 312	512	491	5 171	4 981	1 957	1 840
Loulé	15 909	15 248	995	965	10 804	10 398	4 110	3 885
Monchique	2 411	2 283	140	136	1 691	1 606	580	541
Olhão	11 481	10 980	927	900	7 628	7 319	2 926	2 761
Portimão	14 748	14 122	1 201	1 164	10 100	9 715	3 447	3 243
São Brás de Alportel	2 854	2 724	187	181	1 911	1 832	756	711
Silves	10 986	10 475	781	761	7 416	7 089	2 789	2 625
Tavira	7 760	7 337	410	396	5 239	4 977	2 111	1 964
Vila do Bispo	1 559	1 495	100	99	1 076	1 032	383	364
Vila Real de Santo António	5 326	5 086	347	332	3 563	3 412	1 416	1 342
Unit: No.								
	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survival	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de dezembro adicionado do número de pensionistas suspensas/os ao longo do ano.
A entrada em vigor da Lei n.º 61/2012 de 5 de dezembro, referente à fixação dos limites territoriais dos municípios de Faro e de Loulé, produziu alterações nos limites das freguesias de Montenegro, São Pedro (atualmente designada União das freguesias de Faro, em resultado da agregação com a freguesia da Sé, com a entrada em vigor da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro) e Santa Bárbara de Nexe, do município de Faro, e da freguesia de Al Mancil, do município de Loulé. A atualização dos dados de acordo com esta alteração administrativa não se encontra completa, prevendo-se a sua finalização até finais de 2015.

Note: The total for pensioners corresponds to the number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners during the year.
The entry into force of Law no. 61/2012 of 5 December, fixing the boundaries of the municipalities of Faro and Loulé, changed the boundaries of the parishes of Montenegro, São Pedro (now called União das freguesias de Faro as a result of the aggregation with the parish of Sé with the Law no. 11-A/2013 of 28 January) and Santa Bárbara de Nexe, from the municipality of Faro, and the parish of Al Mancil, from the municipality of Loulé. The full updating of data according to this administrative change is foreseen to the end of 2015.

PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2014

SOCIAL SECURITY PENSIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2014

II.6.3

Unidade: milhares de euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.
Portugal	15 118 219	14 880 996	1 234 836	1 219 913	11 708 832	11 534 320	2 174 550	2 126 762
Continente	14 585 462	14 359 138	1 148 922	1 135 030	11 358 048	11 191 086	2 078 492	2 033 022
Algarve	521 132	512 218	37 308	36 789	406 667	400 074	77 157	75 356
Albufeira	34 910	34 410	2 565	2 522	27 159	26 812	5 185	5 075
Alcoutim	5 779	5 659	304	304	4 584	4 491	891	864
Aljezur	7 020	6 868	408	405	5 532	5 407	1 080	1 057
Castro Marim	9 049	8 887	557	556	7 276	7 151	1 216	1 180
Faro	79 677	78 465	6 172	6 106	62 862	61 947	10 644	10 411
Lagoa	26 527	26 081	2 242	2 217	20 483	20 146	3 802	3 718
Lagos	34 070	33 522	2 162	2 123	26 796	26 408	5 112	4 991
Loulé	70 173	69 059	4 502	4 438	54 809	54 006	10 862	10 616
Monchique	9 278	9 084	640	633	7 241	7 095	1 397	1 355
Olhão	51 614	50 616	3 981	3 906	39 610	38 891	8 022	7 819
Portimão	72 606	71 364	5 824	5 736	56 872	55 951	9 911	9 677
São Brás de Alportel	11 336	11 108	837	819	8 676	8 514	1 823	1 775
Silves	47 132	46 346	3 426	3 397	36 653	36 049	7 054	6 900
Tavira	31 503	30 832	1 652	1 626	24 541	24 053	5 310	5 153
Vila do Bispo	6 743	6 652	424	413	5 349	5 289	970	950
Vila Real de Santo António	23 715	23 266	1 612	1 588	18 224	17 864	3 880	3 814

Unit: thousand euros

Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.
Total		Disability		Old age		Survival	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionadas das pensões processadas às/aos pensionistas suspensas/os ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que a/o pensionista auferir.

A entrada em vigor da Lei n.º 61/2012 de 5 de dezembro, referente à fixação dos limites territoriais dos municípios de Faro e de Loulé, produziu alterações nos limites das freguesias de Montenegro, São Pedro (atualmente designada União das freguesias de Faro, em resultado da agregação com a freguesia da Sé, com a entrada em vigor da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro) e Santa Bárbara de Nexe, do município de Faro, e da freguesia de Alcantaral, do município de Loulé. A atualização dos dados de acordo com esta alteração administrativa não se encontra completa, prevendo-se a sua finalização até finais de 2015.

Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

The entry into force of Law no. 61/2012 of 5 December, fixing the boundaries of the municipalities of Faro and Loulé, changed the boundaries of the parishes of Montenegro, São Pedro (now called União das freguesias de Faro as a result of the aggregation with the parish of Sé with the Law no. 11-A/2013 of 28 January) and Santa Bárbara de Nexe, from the municipality of Faro, and the parish of Alcantaral, from the municipality of Loulé. The full updating of data according to this administrative change is foreseen to the end of 2015.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008249>

BENEFICIÁRIAS/OS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2014

RECIPIENTS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY ACCORDING TO SEX AND AGE, 2014

II.6.4	Unidade: N.º	Total	Sexo				Idade						
			H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos	
			Total	Novos beneficiários	Total	Novas beneficiárias							
Portugal		583 523	298 450	89 944	285 073	92 966	25 998	55 803	156 568	148 410	73 721	123 023	
Continente		553 819	280 833	85 030	272 986	88 824	24 527	52 292	147 761	140 482	70 009	118 748	
Algarve		35 194	16 614	5 508	18 580	7 188	2 058	3 757	9 983	9 148	4 176	6 072	
Albufeira		5 297	2 350	1 005	2 947	1 329	395	641	1 480	1 389	623	769	
Alcoutim		74	33	8	41	11	10	14	21	13	6	10	
Aljezur		276	133	44	143	52	12	33	79	73	36	43	
Castro Marim		408	212	64	196	77	29	39	102	104	41	93	
Faro		4 134	2 064	560	2 070	739	202	426	1 254	1 039	488	725	
Lagoa		1 982	928	353	1 054	393	126	220	536	518	245	337	
Lagos		2 353	1 176	387	1 177	485	132	227	600	671	313	410	
Loulé		5 136	2 430	755	2 706	1 036	299	595	1 446	1 300	613	883	
Monchique		335	178	32	157	53	10	36	73	71	53	92	
Olhão		3 008	1 461	420	1 547	535	176	299	963	762	306	502	
Portimão		5 173	2 306	802	2 867	1 062	312	503	1 464	1 384	628	882	
São Brás de Alportel		520	268	82	252	100	23	55	175	130	51	86	
Silves		2 803	1 313	444	1 490	612	174	298	775	701	343	512	
Tavira		1 626	811	253	815	293	58	156	470	443	176	323	
Vila do Bispo		392	177	74	215	88	35	42	90	96	52	77	
Vila Real de Santo António		1 677	774	225	903	323	65	173	455	454	202	328	
Unit: No.		Total	Total	New recipients	Total	New recipients	Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over	
			M		F								
Sex													
Age													

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui beneficiárias/os de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.
O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações de desemprego com residência não determinada.
Informação disponível à data de 13 de abril de 2015.
A entrada em vigor da Lei n.º 61/2012 de 5 de dezembro, referente à fixação dos limites territoriais dos municípios de Faro e de Loulé, produziu alterações nos limites das freguesias de Montenegro, São Pedro (atualmente designada União das freguesias de Faro, em resultado da agregação com a freguesia da Sé, com a entrada em vigor da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro) e Santa Bárbara de Nexe, do município de Faro, e da freguesia de Almancil, do município de Loulé. A atualização dos dados de acordo com esta alteração administrativa não se encontra completa, prevendo-se a sua finalização até finais de 2015.
Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.
Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.
Information available on April 13th, 2015.
The entry into force of Law no. 61/2012 of 5 December, fixing the boundaries of the municipalities of Faro and Loulé, changed the boundaries of the parishes of Montenegro, São Pedro (now called União das freguesias de Faro as a result of the aggregation with the parish of Sé with the Law no. 11-A/2013 of 28 January) and Santa Bárbara de Nexe, from the municipality of Faro, and the parish of Almancil, from the municipality of Loulé. The full updating of data according to this administrative change is foreseen to the end of 2015.

VALOR E NÚMERO DE DIAS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2014

VALUE AND NUMBER OF DAYS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY ACCORDING TO SEX, 2014

II.6.5	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 978 733	1 085 062	893 671	123 283 698	64 293 289	58 990 409
Continente	1 876 629	1 020 540	856 090	116 554 850	60 158 691	56 396 159
Algarve	96 823	49 725	47 098	6 380 506	3 135 021	3 245 485
Albufeira	12 082	5 775	6 307	808 110	370 455	437 655
Alcoutim	261	133	128	17 089	8 124	8 965
Aljezur	700	381	320	49 404	26 321	23 083
Castro Marim	1 123	614	509	78 535	41 988	36 547
Faro	13 431	7 301	6 129	827 797	427 543	400 254
Lagoa	5 340	2 672	2 668	355 535	168 486	187 049
Lagos	6 181	3 514	2 667	415 531	226 348	189 183
Loulé	14 115	7 264	6 851	916 965	455 137	461 828
Monchique	1 074	668	406	73 064	43 123	29 941
Olhão	9 296	4 835	4 461	605 618	298 421	307 197
Portimão	14 119	6 781	7 339	943 742	431 700	512 042
São Brás de Alportel	1 603	898	705	98 931	54 318	44 613
Silves	7 614	3 897	3 717	503 508	249 006	254 502
Tavira	4 411	2 363	2 047	301 481	153 962	147 519
Vila do Bispo	899	437	462	61 866	28 727	33 139
Vila Real de Santo António	4 575	2 192	2 383	323 330	151 362	171 968
	thousand euros			No.		
	MF	M	F	MF	M	F
	Values paid			Days subsidized		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui dados de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.
O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações de desemprego com residência não determinada.
Informação disponível à data de 13 de abril de 2015.
A entrada em vigor da Lei n.º 61/2012 de 5 de dezembro, referente à fixação dos limites territoriais dos municípios de Faro e de Loulé, produziu alterações nos limites das freguesias de Montenegro, São Pedro (atualmente designada União das freguesias de Faro, em resultado da agregação com a freguesia da Sé, com a entrada em vigor da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro) e Santa Bárbara de Nexe, do município de Faro, e da freguesia de Alancil, do município de Loulé. A atualização dos dados de acordo com esta alteração administrativa não se encontra completa, prevendo-se a sua finalização até finais de 2015.
Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.
Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.
Information available on April 13th 2015.
The entry into force of Law no. 61/2012 of 5 December, fixing the boundaries of the municipalities of Faro and Loulé, changed the boundaries of the parishes of Montenegro, São Pedro (now called União das freguesias de Faro as a result of the aggregation with the parish of Sé with the Law no. 11-A/2013 of 28 January) and Santa Bárbara de Nexe, from the municipality of Faro, and the parish of Alancil, from the municipality of Loulé. The full updating of data according to this administrative change is foreseen to the end of 2015.

PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2014

MAIN FAMILY ALLOWANCES OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, 2014

II.6.6	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	847 395	1 271 463	596 824	12 682	12 972	13 205	12 901	13 473	31 031	11 241	2 432
Continente	795 087	1 183 471	555 716	11 635	11 854	12 066	11 952	12 379	28 497	10 398	2 234
Algarve	40 554	57 574	27 640	501	510	509	340	352	813	324	70
Albufeira	4 076	5 765	2 735	30	29	28	18	19	43	16	3
Alcoutim	146	192	87	...	...	...	...	...	...	0	0
Aljezur	431	599	292	14	14	15	3	3	7	11	2
Castro Marim	501	715	325	4	4	4	9	9	21	...	...
Faro	5 210	7 220	3 508	70	72	71	46	46	103	48	10
Lagoa	2 117	3 035	1 430	29	29	29	21	23	53	12	3
Lagos	2 893	4 174	2 004	40	41	40	16	17	40	13	3
Loulé	6 217	8 803	4 189	58	59	60	31	32	74	66	14
Monchique	392	551	253	9	10	11	8	9	21	...	...
Olhão	4 718	6 617	3 284	64	64	65	46	50	116	43	9
Portimão	5 563	7 985	3 871	78	81	77	59	58	135	51	11
São Brás de Alportel	853	1 230	570	10	11	11	8	9	21	9	2
Silves	3 097	4 393	2 097	36	36	36	28	29	71	23	5
Tavira	2 060	2 956	1 401	25	26	27	18	19	43	17	4
Vila do Bispo	361	535	255	...	...	...	...	...	...	3	1
Vila Real de Santo António	1 919	2 804	1 339	29	29	28	24	24	53	9	2

No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros
Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
Child benefit			Allowance for assistance by a third party			Monthly living allowance			Funeral grant	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..
Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações familiares com residência não determinada.
Informação disponível à data de 1 de maio de 2015.
A entrada em vigor da Lei n.º 61/2012 de 5 de dezembro, referente à fixação dos limites territoriais dos municípios de Faro e de Loulé, produziu alterações nos limites das freguesias de Montenegro, São Pedro (atualmente designada União das freguesias de Faro, em resultado da agregação com a freguesia da Sé, com a entrada em vigor da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro) e Santa Bárbara de Nexe, do município de Faro, e da freguesia de Almancil, do município de Loulé. A atualização dos dados de acordo com esta alteração administrativa não se encontra completa, prevendo-se a sua finalização até finais de 2015.
Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.
Information available on May 1st, 2015.
The entry into force of Law no. 61/2012 of 5 December, fixing the boundaries of the municipalities of Faro and Loulé, changed the boundaries of the parishes of Montenegro, São Pedro (now called União das freguesias de Faro as a result of the aggregation with the parish of Sé with the Law no. 11-A/2013 of 28 January) and Santa Bárbara de Nexe, from the municipality of Faro, and the parish of Almancil, from the municipality of Loulé. The full updating of data according to this administrative change is foreseen to the end of 2015.

SUBSÍDIOS POR DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2014

SICKNESS BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY ACCORDING TO SEX, 2014

II.6.7	Beneficiárias/os			Dias processados			Valores processados		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	493 653	196 666	296 987	27 095 118	11 144 578	15 950 540	424 720	204 084	220 636
Continente	474 481	188 098	286 383	25 611 359	10 467 645	15 143 714	400 125	190 694	209 432
Algarve	18 682	7 029	11 653	934 094	371 440	562 654	14 461	6 444	8 018
Albufeira	2 019	759	1 260	106 007	41 595	64 412	1 717	740	977
Alcoutim	72	24	48	5 345	2 298	3 047	65	29	37
Aljezur	186	76	110	7 576	3 492	4 084	100	56	44
Castro Marim	177	72	105	9 999	4 658	5 341	130	67	63
Faro	2 890	1 067	1 823	146 431	55 931	90 500	2 394	997	1 397
Lagoa	926	327	599	40 716	15 923	24 793	600	253	346
Lagos	1 082	388	694	51 190	19 883	31 307	750	339	410
Loulé	2 730	1 056	1 674	160 053	66 368	93 685	2 557	1 193	1 363
Monchique	172	88	84	7 729	4 027	3 702	111	68	43
Olhão	1 992	740	1 252	105 893	41 820	64 073	1 597	721	876
Portimão	2 505	944	1 561	101 333	41 142	60 191	1 582	721	862
São Brás de Alportel	441	178	263	22 902	10 123	12 779	396	204	192
Silves	1 581	588	993	69 910	28 368	41 542	1 016	441	575
Tavira	1 043	408	635	47 807	18 313	29 494	668	306	361
Vila do Bispo	186	67	119	8 267	2 577	5 690	107	30	77
Vila Real de Santo António	680	247	433	42 936	14 922	28 014	673	280	393

No.						thousand euros		
MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
Recipients			Days subsidized			Values paid		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.
O total de Portugal inclui beneficiárias/os de subsídios de doença com residência não determinada.
Informação disponível à data de 1 de maio de 2015.
A entrada em vigor da Lei n.º 61/2012 de 5 de dezembro, referente à fixação dos limites territoriais dos municípios de Faro e de Loulé, produziu alterações nos limites das freguesias de Montenegro, São Pedro (atualmente designada União das freguesias de Faro, em resultado da agregação com a freguesia da Sé, com a entrada em vigor da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro) e Santa Bárbara de Nexe, do município de Faro, e da freguesia de Almancil, do município de Loulé. A atualização dos dados de acordo com esta alteração administrativa não se encontra completa, prevendo-se a sua finalização até finais de 2015.
Note: Data includes sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.
Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.
Information available on May 1st, 2015.
The entry into force of Law no. 61/2012 of 5 December, fixing the boundaries of the municipalities of Faro and Loulé, changed the boundaries of the parishes of Montenegro, São Pedro (now called União das freguesias de Faro as a result of the aggregation with the parish of Sé with the Law no. 11-A/2013 of 28 January) and Santa Bárbara de Nexe, from the municipality of Faro, and the parish of Almancil, from the municipality of Loulé. The full updating of data according to this administrative change is foreseen to the end of 2015.

SUBSÍDIO PARENTAL INICIAL DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2014

INITIAL PARENTAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2014

II.6.8	HM		H		M	
	Beneficiárias/os	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	Beneficiárias	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	150 476	269 542	65 344	56 205	85 132	213 337
Continente	142 607	257 130	61 881	53 482	80 726	203 648
Algarve	6 940	10 658	2 877	1 935	4 063	8 723
Albufeira	714	1 070	286	174	428	895
Alcoutim	9	8	3	2	6	6
Aljezur	69	90	31	18	38	72
Castro Marim	67	81	27	14	40	67
Faro	1 042	1 755	460	374	582	1 381
Lagoa	306	469	124	72	182	398
Lagos	401	608	151	94	250	514
Loulé	1 038	1 614	427	297	611	1 317
Monchique	75	122	33	23	42	99
Olhão	752	1 056	301	178	451	878
Portimão	992	1 675	412	290	580	1 385
São Brás de Alportel	167	268	73	53	94	215
Silves	582	836	248	153	334	684
Tavira	352	525	144	100	208	425
Vila do Bispo	87	110	34	17	53	93
Vila Real de Santo António	287	369	123	76	164	293

No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
MF		M		F	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada.
Em maio de 2009, pelo Decreto-Lei nº 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).
Informação disponível à data de 1 de maio de 2015.
A entrada em vigor da Lei n.º 61/2012 de 5 de dezembro, referente à fixação dos limites territoriais dos municípios de Faro e de Loulé, produziu alterações nos limites das freguesias de Montenegro, São Pedro (atualmente designada União das freguesias de Faro, em resultado da agregação com a freguesia da Sé, com a entrada em vigor da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro) e Santa Bárbara de Nexe, do município de Faro, e da freguesia de Al Mancil, do município de Loulé. A atualização dos dados de acordo com esta alteração administrativa não se encontra completa, prevendo-se a sua finalização até finais de 2015.
Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.
From May 2009 onwards, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father) was established by the Decree-Law nº 91/2009 from 9th April, 2009.
Information available on May 1st, 2015.
The entry into force of Law no. 61/2012 of 5 December, fixing the boundaries of the municipalities of Faro and Loulé, changed the boundaries of the parishes of Montenegro, São Pedro (now called União das freguesias de Faro as a result of the aggregation with the parish of Sé with the Law no. 11-A/2013 of 28 January) and Santa Bárbara de Nexe, from the municipality of Faro, and the parish of Al Mancil, from the municipality of Loulé. The full updating of data according to this administrative change is foreseen to the end of 2015.

BENEFICIÁRIAS/OS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2014

RECIPIENTS OF SOCIAL INTEGRATION INCOME BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2014

II.6.9	Unidade: N.º	Total	Sexo		Idade			
			H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal		320 811	157 436	163 375	142 326	61 267	77 949	39 269
Continente		288 961	141 209	147 752	126 428	54 086	71 513	36 934
Algarve		10 818	5 622	5 196	4 734	2 083	2 489	1 512
Albufeira		508	266	242	238	105	107	58
Alcoutim		46	25	21	13	9	11	13
Aljezur		160	89	71	55	28	45	32
Castro Marim		230	129	101	103	44	45	38
Faro		2 170	1 100	1 070	1 009	441	458	262
Lagoa		645	344	301	270	109	154	112
Lagos		753	391	362	334	154	180	85
Loulé		1 535	805	730	686	300	346	203
Monchique		129	70	59	38	22	44	25
Olhão		1 133	599	534	497	224	229	183
Portimão		1 844	941	903	837	345	448	214
São Brás de Alportel		262	134	128	113	39	68	42
Silves		361	184	177	151	56	91	63
Tavira		322	168	154	108	47	96	71
Vila do Bispo		41	17	24	11	10	10	10
Vila Real de Santo António		679	360	319	271	150	157	101
Unit: No.		Total	M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over
			Sex		Age			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity, Employment and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada.

A entrada em vigor da Lei n.º 61/2012 de 5 de dezembro, referente à fixação dos limites territoriais dos municípios de Faro e de Loulé, produziu alterações nos limites das freguesias de Montenegro, São Pedro (atualmente designada União das freguesias de Faro, em resultado da agregação com a freguesia da Sé, com a entrada em vigor da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro) e Santa Bárbara de Nexe, do município de Faro, e da freguesia de Al Mancil, do município de Loulé. A atualização dos dados de acordo com esta alteração administrativa não se encontra completa, prevendo-se a sua finalização até finais de 2015.

Informação disponível à data de 13 de abril de 2015.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

The entry into force of Law no. 61/2012 of 5 December, fixing the boundaries of the municipalities of Faro and Loulé, changed the boundaries of the parishes of Montenegro, São Pedro (now called União das freguesias de Faro as a result of the aggregation with the parish of Sé with the Law no. 11-A/2013 of 28 January) and Santa Bárbara de Nexe, from the municipality of Faro, and the parish of Al Mancil, from the municipality of Loulé. The full updating of data according to this administrative change is foreseen to the end of 2015.

Information available on April 13th, 2015.



Para mais informação consulte:
For more information see:

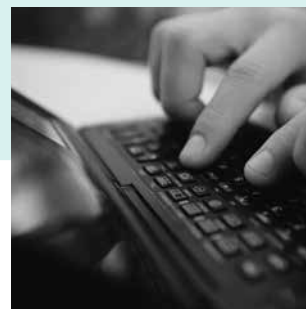
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008251>

A ATIVIDADE ECONÓMICA

THE ECONOMIC ACTIVITY



- 133 Contas regionais Regional accounts
- 142 Preços Prices
- 144 Empresas e estabelecimentos Enterprises and establishments
- 188 Comércio internacional International trade
- 194 Agricultura e floresta Agriculture and forestry
- 208 Pesca Fishery
- 214 Energia Energy
- 221 Construção e habitação Construction and housing
- 234 Transportes Transports
- 242 Comunicações Communications
- 248 Turismo Tourism
- 256 Setor monetário e financeiro Monetary and financial sector
- 262 Serviços prestados às empresas Services provided to enterprises
- 265 Ciência e tecnologia Science and technology
- 270 Sociedade da informação Information society



Contas regionais Regional accounts

III.1.1	Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2012, 2013 e 2014 Pe	134
	Regional accounts indicators by NUTS III, 2012, 2013 and 2014 Pe	
III.1.2	Indicadores de contas regionais por NUTS II e atividade económica, 2012 e 2013	136
	Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2012 and 2013	
III.1.3	Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2012, 2013 e 2014 Pe	138
	Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2012, 2013 and 2014 Pe	
III.1.4	Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS II e atividade económica, 2012 e 2013	140
	Gross value added and total employment by NUTS II and economic activity, 2012 and 2013	
III.1.5	Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS III e atividade económica, 2012, 2013 e 2014 Pe	141
	Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2012, 2013 and 2014 Pe	

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2012, 2013 E 2014 Pe

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS III, 2012, 2013 AND 2014 Pe

III.1.1	PIB			Produtividade aparente do trabalho (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB das famílias <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB	PIB			Produtividade aparente do trabalho (VAB/Emprego)
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>						Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>		
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)						Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)	
	%	milhares de euros	%	milhares de euros	euros	%	%	milhares de euros	%	milhares de euros	
	2013								2014 Pe		
Portugal	100,0	16,282	100,0	33,655	20 555	11 208	16,8	100,0	16,676	100,0	33,617
Continente	95,4	16,331	100,3	33,649	20 573	11 206	16,9	95,4	16,729	100,3	33,593
Norte	29,0	13,516	83,0	28,522	17 879	9 613	18,7	29,0	13,858	83,1	28,487
Alto Minho	1,8	12,633	77,6	30,513	17 524	x	x	1,8	12,958	77,7	30,568
Cávado	3,1	12,838	78,8	26,009	16 786	x	x	3,1	13,125	78,7	25,870
Ave	3,2	13,048	80,1	27,630	15 520	x	x	3,3	13,397	80,3	27,604
A. M. Porto	15,5	15,120	92,9	31,864	19 520	x	x	15,5	15,511	93,0	31,645
Alto Tâmega	0,6	11,576	71,1	29,275	17 768	x	x	0,6	11,785	70,7	29,523
Tâmega e Sousa	2,5	10,083	61,9	23,126	14 440	x	x	2,5	10,302	61,8	23,129
Douro	1,4	11,801	72,5	19,760	17 483	x	x	1,4	12,044	72,2	20,256
Terras de Trás-os-Montes	0,8	12,506	76,8	24,304	18 011	x	x	0,8	13,018	78,1	24,713
Centro	18,9	14,051	86,3	28,931	18 470	10 446	16,5	18,9	14,392	86,3	29,086
Oeste	2,8	13,370	82,1	23,052	17 319	x	x	2,8	13,601	81,6	23,636
Região de Aveiro	3,3	15,228	93,5	30,912	18 812	x	x	3,3	15,601	93,6	30,854
Região de Coimbra	3,9	14,635	89,9	31,820	19 594	x	x	3,9	15,003	90,0	31,880
Região de Leiria	2,8	16,115	99,0	31,968	18 772	x	x	2,8	16,521	99,1	32,030
Viseu Dão Lafões	2,0	12,778	78,5	28,745	17 976	x	x	2,0	13,085	78,5	28,916
Beira Baixa	0,8	15,338	94,2	30,991	18 099	x	x	0,8	15,797	94,7	30,737
Médio Tejo	1,9	13,605	83,6	31,962	18 602	x	x	1,9	13,929	83,5	31,958
Beiras e Serra da Estrela	1,5	10,900	66,9	23,679	17 317	x	x	1,5	11,222	67,3	23,659
A. M. Lisboa	36,9	22,322	137,1	42,878	25 351	14 047	15,0	36,9	22,793	136,7	42,541
Alentejo	6,4	14,605	89,7	34,780	18 814	10 407	20,7	6,4	15,039	90,2	34,680
Alentejo Litoral	1,1	19,434	119,4	42,236	20 389	x	x	1,1	19,876	119,2	42,163
Baixo Alentejo	1,1	15,670	96,2	36,934	19 733	x	x	1,1	16,128	96,7	36,797
Lezíria do Tejo	2,0	13,645	83,8	34,668	18 142	x	x	2,0	13,982	83,8	34,747
Alto Alentejo	0,8	12,264	75,3	30,932	17 771	x	x	0,8	12,749	76,5	30,718
Alentejo Central	1,3	14,014	86,1	31,219	18 821	x	x	1,3	14,526	87,1	31,033
Algarve	4,2	16,215	99,6	34,905	18 035	11 572	16,3	4,2	16,628	99,7	34,926
R. A. Açores	2,2	14,801	90,9	33,457	20 178	11 220	16,8	2,2	15,111	90,6	33,474
R. A. Madeira	2,4	15,375	94,4	33,879	19 892	11 002	14,1	2,4	15,710	94,2	34,550
Extra-regio	0,1	//	//	41,406	30 549	//	0,60	0,1	//	//	41,427

2013							2014 Pe			
%	thousand euros	%	thousand euros	euros		%	%	thousand euros	%	thousand euros
As a % of total Portugal	As value	Disparity index (Portugal=100)	Apparent labour productivity (GVA/ Employment)	Average compensation of employees	Households GDI per capita	GFCF within the total of GVA	As a % of total Portugal	As value	Disparity index (Portugal=100)	Apparent labour productivity (GVA/Employment)
	per capita							per capita		
	GDP							GDP		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 17 de dezembro de 2015. Information available till 17th December, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2012, 2013 E 2014 Pe

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS III, 2012, 2013 AND 2014 Pe

continuação

continued

III.1.1

PIB

Em %
do total
de Portugal

per capita

Em valor

Índice de
disparidade
(Portugal=100)

Produtividade
aparente
do trabalho
(VAB/Emprego)

Remuneração
média

RDB das
famílias
per capita

FBCF
no total
do VAB

%

milhares
de euros

%

milhares de
euros

euros

%

2012

Portugal	100,0	16,015	100,0	32,165	19 841	11 176	18,1
Continente	95,4	16,062	100,3	32,185	19 874	11 168	18,1
Norte	28,8	13,201	82,4	27,174	17 315	9 555	19,7
Alto Minho	1,7	11,971	74,8	28,899	16 620	x	x
Cávado	3,0	12,490	78,0	24,497	16 412	x	x
Ave	3,2	12,610	78,7	26,463	15 224	x	x
A. M. Porto	15,6	14,944	93,3	30,435	18 861	x	x
Alto Tâmega	0,6	10,806	67,5	27,834	16 709	x	x
Tâmega e Sousa	2,5	9,761	61,0	21,985	13 956	x	x
Douro	1,4	11,370	71,0	18,411	16 826	x	x
Terras de Trás-os-Montes	0,8	12,025	75,1	23,602	17 454	x	x
Centro	18,9	13,783	86,1	27,507	17 855	10 413	17,7
Oeste	2,8	13,005	81,2	21,162	16 800	x	x
Região de Aveiro	3,3	15,038	93,9	29,660	18 401	x	x
Região de Coimbra	3,9	14,421	90,0	30,871	18 881	x	x
Região de Leiria	2,7	15,727	98,2	30,098	18 233	x	x
Viseu Dão Lafões	2,0	12,462	77,8	27,741	17 264	x	x
Beira Baixa	0,8	15,596	97,4	30,216	17 395	x	x
Médio Tejo	2,0	13,449	84,0	30,202	17 782	x	x
Beiras e Serra da Estrela	1,4	10,476	65,4	22,448	16 616	x	x
A. M. Lisboa	37,0	22,063	137,8	41,228	24 396	13 983	16,0
Alentejo	6,5	14,543	90,8	33,489	18 200	10 497	23,6
Alentejo Litoral	1,2	20,233	126,3	42,746	20 451	x	x
Baixo Alentejo	1,1	15,416	96,3	35,457	18 803	x	x
Lezíria do Tejo	2,0	13,548	84,6	32,797	17 598	x	x
Alto Alentejo	0,8	11,862	74,1	29,379	17 176	x	x
Alentejo Central	1,4	13,898	86,8	29,945	17 934	x	x
Algarve	4,2	16,025	100,1	33,471	17 635	11 676	18,9
R. A. Açores	2,1	14,595	91,1	31,626	18 927	11 216	20,1
R. A. Madeira	2,4	15,070	94,1	31,619	19 066	11 163	16,2
Extra-regio	0,1	//	//	42,412	31 049	//	0,6

2012

%

thousand euros

%

thousand euros

euros

%

As a % of total
Portugal

As value

Disparity index
(Portugal=100)

Apparent labour
productivity
(GVA/
Employment)

Average
compensation
of employees

Households
GDI per capita

GFCF within
the total of GVA

per capita

GDP

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 17 de dezembro de 2015. Information available till 17th December, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).
 Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

INE, I. P. | Anuário Estatístico da Região Algarve 2014 Statistical Yearbook of Algarve Region 2014 | Statistics Portugal

135

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS II E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2012 E 2013

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2012 AND 2013

III.1.2

VAB em % do total da região

Produtividade aparente do trabalho (VAB/Emprego)

Remuneração média

Remunerações no total do VAB

FBCF no total do VAB

%

milhares de euros

euros

%

2013

Portugal	100,0	33,655	20 555	50,9	16,8	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,4	6,959	9 738	26,1	24,9	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	17,0	34,605	17 710	48,2	24,7	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	4,5	23,832	16 591	61,6	9,9	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	24,5	34,363	17 793	47,4	9,9	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	3,5	69,809	36 799	49,9	39,8	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	5,5	93,069	48 449	49,7	9,9	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	12,4	732,732	23 878	2,3	24,4	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	6,8	22,746	18 010	66,5	14,9	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	20,6	32,431	26 748	79,9	13,7	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,9	15,955	13 252	69,8	11,8	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
Algarve	100,0	34,905	18 035	43,2	16,3	Algarve
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3,2	12,056	11 018	25,8	21,2	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	5,5	35,655	16 244	40,8	20,4	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	4,3	22,254	13 538	50,9	11,7	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	36,7	34,131	15 419	40,7	7,7	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	1,4	88,237	32 756	33,1	41,4	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	3,1	79,122	37 697	44,2	21,9	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	18,4	427,579	21 943	4,1	31,4	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	5,3	20,314	15 015	58,6	15,3	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	18,8	29,149	24 732	81,9	16,1	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	3,5	19,141	14 070	58,6	8,6	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services

2013

%

thousand euros

euros

%

GVA as % of total of the region

Apparent labour productivity (GVA/ Employment)

Average compensation of employees

Compensation of employees within the total of GVA

GFCF within the total of GVA

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 17 de dezembro de 2015. Information available till 17th December, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).

Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers to the Classification of branches of the national accounts.

continua to be continued ▶

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS II E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2012 E 2013

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2012 AND 2013

continuação continued

III.1.2

	VAB em % do total da região	Produtividade aparente do trabalho (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB	
	%	milhares de euros	euros	%		
2012						
Portugal	100,0	32,165	19 841	51,1	18,1	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,2	5,972	9 660	28,0	26,7	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	17,0	33,399	17 480	49,3	26,0	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	4,9	22,741	16 306	63,6	10,5	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	24,4	32,734	17 720	49,3	10,4	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	3,7	73,345	35 677	45,9	37,9	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	6,3	101,222	45 866	43,2	5,8	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	11,8	686,668	24 834	2,4	31,4	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	6,8	22,277	17 877	67,3	14,1	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	20,0	30,540	24 691	78,3	16,2	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,9	15,869	13 152	69,7	13,2	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
Algarve	100,0	33,471	17 635	43,8	18,9	Algarve
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3,0	10,768	10 635	24,2	18,7	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	5,7	35,201	16 142	41,2	19,6	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	4,9	22,129	13 631	52,0	4,4	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	36,5	33,168	15 754	42,7	6,9	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	1,7	88,616	27 352	26,2	34,3	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	3,6	86,184	35 304	38,0	1,2	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	17,5	416,922	23 762	4,4	54,3	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	5,2	19,193	14 942	61,6	17,3	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	18,4	27,620	22 963	80,2	17,4	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	3,6	19,368	13 853	57,5	8,9	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services

III.1.2	2012				
	%	thousand euros	euros	%	
	GVA as % of total of the region	Apparent labour productivity (GVA/ Employment)	Average compensation of employees	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 17 de dezembro de 2015. Information available till 17th December, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.
Note: Data presented refers to the Classification of branches of the national accounts.

PRINCIPAIS AGREGADOS DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2012, 2013 E 2014 Pe

MAIN REGIONAL ACCOUNTS AGGREGATES BY NUTS III, 2012, 2013 AND 2014 Pe

III.1.3	PIB	VAB	Emprego total	PIB	VAB	Remunerações	Emprego total	RDB das famílias	FBCF
	milhões de euros		milhares de pessoas	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
	2014 Pe			2013					
Portugal	173 446,190	151 714,042	4 513,057	170 269,327	149 768,414	76 279,908	4 450,167	117 203,466	25 121,988
Continente	165 516,267	144 758,047	4 309,170	162 456,093	142 880,078	72 848,688	4 246,205	111 468,101	24 079,055
Norte	50 347,073	44 032,795	1 545,709	49 404,275	43 451,043	22 130,317	1 523,419	35 137,665	8 134,114
Alto Minho	3 097,833	2 709,319	88,631	3 046,411	2 679,317	1 231,014	87,809	x	x
Cávado	5 356,859	4 685,029	181,098	5 256,903	4 623,444	2 409,841	177,762	x	x
Ave	5 638,510	4 931,356	178,648	5 517,629	4 852,753	2 380,217	175,635	x	x
A. M. Porto	26 929,475	23 552,115	744,256	26 394,172	23 213,665	12 357,691	728,534	x	x
Alto Tâmega	1 069,385	935,268	31,679	1 062,996	934,905	334,776	31,935	x	x
Tâmega e Sousa	4 397,077	3 845,618	166,266	4 329,117	3 807,457	1 995,287	164,638	x	x
Douro	2 388,458	2 088,910	103,128	2 367,030	2 081,802	926,339	105,356	x	x
Terras de Trás-os-Montes	1 469,476	1 285,182	52,004	1 430,017	1 257,700	495,152	51,749	x	x
Centro	32 707,781	28 605,735	983,484	32 176,803	28 299,488	13 619,945	978,172	23 922,802	4 679,746
Oeste	4 886,334	4 273,515	180,802	4 822,922	4 241,758	1 932,398	184,006	x	x
Região de Aveiro	5 698,468	4 983,795	161,526	5 587,550	4 914,248	2 452,959	158,976	x	x
Região de Coimbra	6 691,000	5 851,849	183,559	6 588,106	5 794,237	2 861,733	182,094	x	x
Região de Leiria	4 795,503	4 194,075	130,942	4 702,277	4 135,651	1 998,525	129,370	x	x
Viseu Dão Lafões	3 416,523	2 988,040	103,336	3 362,690	2 957,485	1 454,225	102,886	x	x
Beira Baixa	1 343,666	1 175,150	38,232	1 323,152	1 163,712	477,349	37,550	x	x
Médio Tejo	3 347,538	2 927,707	91,610	3 300,590	2 902,867	1 356,963	90,822	x	x
Beiras e Serra da Estrela	2 528,747	2 211,605	93,476	2 489,517	2 189,529	1 085,793	92,467	x	x
A. M. Lisboa	64 009,695	55 981,920	1 315,948	62 790,791	55 224,479	30 077,124	1 287,959	39 513,214	8 256,624
Alentejo	11 103,666	9 711,100	280,023	10 895,017	9 582,163	4 287,457	275,509	7 763,531	1 980,254
Alentejo Litoral	1 917,798	1 677,278	39,781	1 889,416	1 661,741	651,238	39,344	x	x
Baixo Alentejo	1 979,321	1 731,084	47,044	1 945,361	1 710,944	712,710	46,325	x	x
Lezíria do Tejo	3 424,440	2 994,964	86,193	3 364,770	2 959,314	1 325,772	85,362	x	x
Alto Alentejo	1 442,047	1 261,192	41,057	1 409,147	1 239,344	593,170	40,067	x	x
Alentejo Central	2 340,061	2 046,582	65,949	2 286,322	2 010,820	1 004,566	64,411	x	x
Algarve	7 348,052	6 426,496	184,006	7 189,207	6 322,905	2 733,845	181,147	5 130,888	1 028,318
R. A. Açores	3 730,828	3 262,927	97,477	3 663,073	3 221,671	1 608,308	96,294	2 776,934	541,101
R. A. Madeira	4 084,608	3 592,940	103,992	4 031,379	3 562,196	1 745,838	105,144	2 884,707	501,182
Extra-regio	114,487	100,128	2,417	118,782	104,469	77,074	2,523	73,724	0,649
	2014 Pe			2013					
	million euros		thousand persons	million euros			thousand persons	million euros	
	GDP	GVA	Total employment	GDP	GVA	Compensation of employees	Total employment	Households GDI	GFCF

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 17 de dezembro de 2015. Information available till 17th December, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

PRINCIPAIS AGREGADOS DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2012, 2013 E 2014 PE

MAIN REGIONAL ACCOUNTS AGGREGATES BY NUTS III, 2012, 2013 AND 2014 PE

continuação continued

III.1.3

	PIB	VAB	Remunerações	Emprego total	RDB das famílias	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
	2012					
Portugal	168 397,969	147 361,561	75 304,727	4 581,449	117 514,304	26 671,974
Continente	160 685,639	140 598,825	71 909,038	4 368,491	111 717,676	25 470,323
Norte	48 538,104	42 470,506	21 792,667	1 562,930	35 131,688	8 384,321
Alto Minho	2 910,915	2 547,030	1 169,769	88,135	x	x
Cávado	5 127,858	4 486,840	2 374,785	183,156	x	x
Ave	5 356,077	4 686,530	2 325,250	177,097	x	x
A. M. Porto	26 222,218	22 944,260	12 236,402	753,873	x	x
Alto Tâmega	1 005,018	879,384	322,859	31,594	x	x
Tâmega e Sousa	4 214,815	3 687,934	1 949,124	167,744	x	x
Douro	2 307,299	2 018,870	923,501	109,656	x	x
Terras de Trás-os-Montes	1 393,905	1 219,657	490,976	51,675	x	x
Centro	31 806,045	27 830,070	13 491,955	1 011,762	24 027,434	4 925,939
Oeste	4 705,697	4 117,452	1 942,870	194,572	x	x
Região de Aveiro	5 541,842	4 849,073	2 464,886	163,490	x	x
Região de Coimbra	6 556,175	5 736,608	2 807,162	185,824	x	x
Região de Leiria	4 611,786	4 035,281	1 995,052	134,071	x	x
Viseu Dão Lafões	3 305,021	2 891,871	1 407,696	104,247	x	x
Beira Baixa	1 364,781	1 194,174	471,642	39,521	x	x
Médio Tejo	3 292,876	2 881,244	1 349,162	95,401	x	x
Beiras e Serra da Estrela	2 427,867	2 124,367	1 053,484	94,636	x	x
A. M. Lisboa	62 276,314	54 491,345	29 599,053	1 321,694	39 471,129	8 725,744
Alentejo	10 929,899	9 563,586	4 290,456	285,577	7 888,563	2 252,695
Alentejo Litoral	1 975,706	1 728,729	668,309	40,442	x	x
Baixo Alentejo	1 931,380	1 689,944	695,509	47,662	x	x
Lezíria do Tejo	3 349,974	2 931,204	1 347,588	89,374	x	x
Alto Alentejo	1 382,047	1 209,281	586,840	41,162	x	x
Alentejo Central	2 290,793	2 004,428	992,210	66,937	x	x
Algarve	7 135,277	6 243,318	2 734,908	186,529	5 198,863	1 181,624
R. A. Açores	3 610,388	3 159,065	1 559,274	99,890	2 774,532	634,305
R. A. Madeira	3 973,521	3 491,304	1 754,165	110,419	2 943,240	566,640
Extra-regio	128,421	112,367	82,250	2,649	78,856	0,705

2012					
million euros			thousand persons	million euros	
GDP	GVA	Compensation of employees	Total employment	Households GDI	GFCF

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 17 de dezembro de 2015. Information available till 17th December, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

GROSS VALUE ADDED AND TOTAL EMPLOYMENT BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2012 AND 2013

VAB	Emprego total	VAB	Emprego total
milhões de euros	milhares de pessoas	milhões de euros	milhares de pessoas
2012		2013	

© INE. I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 17 de dezembro de 2015. Information available till 17h December, 2015.

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.
Note: Data presented refers to the Classification of branches of the national accounts.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO TOTAL POR NUTS III E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2012, 2013 E 2014 PE
GROSS VALUE ADDED AND TOTAL EMPLOYMENT BY NUTS III AND ECONOMIC ACTIVITY, 2012, 2013 AND 2014 PE

III.1.5

	VAB			Emprego total		
	milhões de euros			milhares de pessoas		
	2012	2013	2014 Pe	2012	2013	
Portugal	147 361,561	149 768,414	151 714,042	4 581,449	4 450,167	Portugal
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 211,741	3 542,023	3 528,462	537,777	508,965	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	32 162,639	32 150,561	32 687,935	1 063,607	1 017,276	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	111 987,181	114 075,830	115 497,645	2 980,065	2 923,926	Services Alto
Algarve	6 243,318	6 322,905	6 426,496	186,529	181,147	Algarve
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	185,571	199,813	201,907	17,233	16,574	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	661,450	615,289	617,608	23,957	21,796	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	5 396,297	5 507,804	5 606,982	145,339	142,777	Services
	2012	2013	2014 Pe	2012	2013	
	million euros			thousand persons		
	GVA			Total employment		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 17 de dezembro de 2015. Information available till 17th December, 2015.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2011).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.
Note: Data presented refers the Classification of branches of the national accounts.



Preços Prices

III.2.1	Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (Consumo individual por objetivo), 2014	143
	III.2.1 Annual average growth rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (Individual consumption by purpose), 2014	

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR POR NUTS II, SEGUNDO A CLASSE DE DESPESA
(CONSUMO INDIVIDUAL POR OBJETIVO), 2014

ANNUAL AVERAGE GROWTH RATE IN THE CONSUMER PRICE INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO DIVISION
(INDIVIDUAL CONSUMPTION BY PURPOSE), 2014

III.2.1	Unidade: %													
	Total	Total exceto habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	-0,28	-0,40	-1,34	3,09	-2,11	2,22	-0,38	0,66	-1,20	1,10	-1,49	0,43	0,97	-0,46
Continente	-0,28	-0,41	-1,30	3,10	-2,10	2,22	-0,41	0,71	-1,29	1,06	-1,52	0,42	0,97	-0,46
Norte	-0,57	-0,61	-1,63	2,84	-2,04	1,22	-0,30	0,83	-1,92	0,72	-1,92	0,52	1,38	-0,53
Centro	-0,31	-0,39	-1,23	3,02	0,13	1,24	-0,22	0,77	-1,59	1,06	-1,53	0,76	0,31	-0,49
A. M. Lisboa	0,05	-0,23	-1,10	3,43	-3,17	4,09	-0,95	0,57	-0,40	1,41	-1,40	0,19	0,92	-0,35
Alentejo	-0,46	-0,50	-0,66	2,95	-5,95	1,30	0,66	0,61	-1,23	0,50	-0,08	-0,44	0,26	-0,50
Algarve	-0,09	-0,12	-1,16	3,06	-1,82	1,29	0,49	0,41	-1,19	1,49	-0,65	1,20	2,18	-0,46
R. A. Açores	0,26	0,29	-1,47	4,28	-5,02	3,27	1,82	0,96	0,20	2,16	0,86	0,89	1,34	-0,02
R. A. Madeira	-0,50	-0,48	-2,94	1,76	-0,51	1,49	-1,07	-2,03	1,11	1,49	-1,50	0,87	0,70	-0,90
Unit: %														
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012).
Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012).



Empresas e estabelecimentos

Enterprises and establishments

III.3.1	Indicadores de empresas por município, 2013	147
	Indicators of enterprises by municipality, 2013	
III.3.2	Indicadores de estabelecimentos por município, 2013	148
	Indicators of establishments by municipality, 2013	
III.3.3	Indicadores de empresas por NUTS III, 2013	149
	Indicators of enterprises by NUTS III, 2013	
III.3.4	Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2012 Po e 2013	150
	Business demographic indicators by NUTS III, 2012 Po and 2013	
III.3.5	Rátios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2013	151
	Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2013	
III.3.6	Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013	152
	Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.7	Estabelecimentos por município, segundo a CAE-Rev.3, 2013	154
	Establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.8	Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013	156
	Manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.9	Estabelecimentos das indústrias transformadoras por município, segundo a CAE-Rev.3, 2013	158
	Manufacturing establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.10	Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013	160
	Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.11	Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013	162
	Manufacturing companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.12	Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2013	164
	Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2013	
III.3.13	Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013	165
	Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.14	Pessoal ao serviço por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2013	167
	Persons employed in establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	



Empresas e estabelecimentos

Enterprises and establishments

III.3.15	Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013	169
	Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.16	Pessoal ao serviço nos estabelecimentos das indústrias transformadoras por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2013	171
	Persons employed in manufacturing establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.17	Volume de negócios das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013.....	173
	Turnover of enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.18	Volume de negócios por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2013	175
	Turnover of establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.19	Volume de negócios das empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013	177
	Turnover of manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.20	Volume de negócios dos estabelecimentos das indústrias transformadoras por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2013	179
	Turnover of manufacturing establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.21	Valor acrescentado bruto das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013	181
	Gross value added of enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.22	Valor acrescentado bruto das empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2013	183
	Gross value added of manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2013	
III.3.23	Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2013.....	185
	Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3, 2013	
III.3.24	Variáveis das empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2013.....	187
	Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2013	



Empresas e estabelecimentos

Enterprises and establishments

NOTA EXPLICATIVA

No subcapítulo **III.3 – Empresas e estabelecimentos**, são divulgados dois tipos de apuramentos com base no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE):

i) ao nível das empresas: são consideradas todas as unidades empresariais ativas localizadas no território nacional, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços durante o período de referência. A informação divulgada representa a atividade global das empresas, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias), podendo estas ter sido desenvolvidas em estabelecimentos localizados fora do território nacional. O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal e de acordo com a localização da sede.

ii) ao nível dos estabelecimentos: são consideradas todas as unidades locais ativas localizadas no território nacional, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços durante o período de referência. A informação divulgada representa a atividade global do estabelecimento, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias). O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal do estabelecimento e de acordo com a sua localização. Nos quadros, são excluídos os estabelecimentos localizados fora do território nacional.

Tendo em consideração que os apuramentos dos estabelecimentos não incluem os valores produzidos nos estabelecimentos estrangeiros, a análise comparativa entre a informação das empresas e estabelecimentos deve ter em atenção esta condicionante.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

A atualização das estatísticas das empresas, a partir do ano 2010 em diante, deriva da implementação do SEC 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do setor empresarial. Uma das alterações mais relevantes foi a reclassificação de diversas unidades institucionais públicas, anteriormente classificadas nos setores das sociedades não financeiras, no setor das Administrações Públicas (AP), destacando-se os casos dos hospitais EPE. Foram, aliás, estes últimos, os principais responsáveis pelas diferenças apuradas entre a nova e a antiga série de dados.

EXPLANATORY NOTE

In the sub-chapter **III.3 – Enterprises and establishments**, there are two kinds of results based on the Integrated Business Accounts System:

i) enterprise level: considers all active business units located in national territory, performing an activity of producing goods and/or services during the reference period. The information refers to the overall business activity, and includes data for all activities (main and secondary) and also information from establishments located outside national territory. The results are obtained according to the main activity and headquarters location.

ii) establishment level: considers all active business establishments located in national territory, performing an activity of producing goods and/or services during the reference period. The information refers to the overall establishment activity, and includes data for all activities (main and secondary). The results are obtained by main activity of the establishment and according to its location. The establishments located outside the national territory are excluded.

Taking into account that establishments data do not include the activity produced in foreign establishments, the comparability of the information between enterprises and establishments should take this into consideration.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

The revision of business statistics, from 2010 onwards, comes from the implementation of ESA 2010 in the National Accounts, resulting, among others, in changes in the classification of the institutional sector of the entities, thus affecting the delimitation of the business sector. One of the most important changes was the reclassification of several public institutional units, previously in the non-financial companies sector, in the sector of Public Administrations, such as the cases of enterprise-hospitals. These were, indeed, the main responsible for the differences between the new and the old data series.

INDICADORES DE EMPRESAS POR MUNICÍPIO, 2013

INDICATORS OF ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2013

III.3.1	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal	11,9	67,59	99,9	96,4	3,1	289,1	6,55	4,44
Continente	11,8	67,30	99,9	96,3	3,1	294,3	6,73	4,57
Algarve	10,9	68,87	100,0	97,0	2,3	111,8	4,50	4,11
Albufeira	41,7	63,74	100,0	95,8	2,7	122,2	10,22	11,47
Alcoutim	0,5	68,40	100,0	99,0	1,6	43,3	33,92	35,58
Aljezur	2,3	72,45	100,0	98,8	1,7	68,8	29,06	22,06
Castro Marim	2,1	70,33	100,0	97,8	1,9	63,6	26,38	22,72
Faro	40,0	69,55	100,0	96,9	2,3	143,6	18,10	22,47
Lagoa	31,6	66,10	100,0	96,0	2,6	113,2	19,76	18,35
Lagos	18,3	65,55	100,0	97,1	2,2	94,8	13,59	10,76
Loulé	12,5	64,53	99,9	96,3	2,8	142,2	13,26	9,38
Monchique	1,8	79,16	100,0	98,3	1,7	65,4	26,81	20,15
Olhão	34,5	78,14	100,0	97,7	2,0	89,9	11,20	11,86
Portimão	36,3	67,39	100,0	97,2	2,3	101,2	17,96	14,50
São Brás de Alportel	8,0	74,61	100,0	98,0	1,9	86,5	21,69	20,13
Silves	5,8	74,97	100,0	97,6	1,9	91,0	11,24	16,46
Tavira	4,8	72,38	100,0	98,0	2,0	69,9	13,72	14,62
Vila do Bispo	4,2	70,71	100,0	97,3	2,6	114,3	32,84	41,66
Vila Real de Santo António	33,9	69,40	100,0	97,4	2,3	96,4	21,25	22,37

	No./km²	%			No.	thousand euros	%	
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Concentration indicator of turnover of the four major enterprises	Concentration indicator of gross value added of the four major enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

INDICADORES DE ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, 2013

INDICATORS OF ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2013

III.3.2	Densidade de estabelecimentos	Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço	Proporção de estabelecimentos cuja sede da empresa se situa na unidade territorial	Pessoal ao serviço por estabelecimento	Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por indivíduo residente com 15 ou mais anos	Volume de negócios por estabelecimento	
	N.º/km²	%		N.º		milhares de euros	
Portugal	12,5	96,1	96,9	2,9	0,4	272,4	
Continente	12,3	96,1	96,9	2,9	0,4	276,6	
Algarve	11,6	96,5	95,8	2,5	0,4	146,8	
Albufeira	46,0	94,8	93,7	3,1	0,6	191,6	
Alcoutim	0,5	99,0	97,0	1,5	0,2	44,9	
Aljezur	2,4	99,0	97,9	1,6	0,3	74,3	
Castro Marim	2,2	97,4	96,5	2,0	0,2	74,9	
Faro	43,2	96,0	94,4	2,6	0,4	195,9	
Lagoa	33,0	95,8	96,4	2,7	0,4	140,8	
Lagos	19,1	96,6	97,2	2,3	0,4	116,9	
Loulé	13,3	96,1	96,5	2,9	0,5	164,4	
Monchique	1,9	98,2	98,2	1,7	0,2	68,4	
Olhão	36,0	97,6	97,0	2,1	0,3	105,6	
Portimão	39,3	96,8	94,6	2,6	0,4	152,6	
São Brás de Alportel	8,2	98,2	98,4	1,9	0,3	91,6	
Silves	6,0	97,5	96,9	2,0	0,3	111,5	
Tavira	5,1	97,3	95,0	2,1	0,3	112,1	
Vila do Bispo	4,4	97,1	97,1	2,5	0,4	121,0	
Vila Real de Santo António	36,4	97,3	96,9	2,4	0,3	114,9	

	No./km²	%		No.		thousand euros	
	Density of establishments	Proportion of establishments employing less than 10 persons	Proportion of establishments whose head office is situated in the territorial unit	Persons employed by establishment	Persons employed in establishments by resident individual with 15 or more years	Turnover per establishment	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

INDICADORES DE EMPRESAS POR NUTS III, 2013

INDICATORS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2013

III.3.3	Unidade: %	Proporção do VAB das empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
Portugal		11,57	1,46	...	10,15	62,81	62,52
Continente		11,84	1,49	...	10,47	62,23	61,99
Norte		9,01	0,97	...	4,65	58,24	56,48
Alto Minho		18,65	0,52	0,39	9,84	44,54	43,32
Cávado		...	1,53	2,83	3,85	49,46	46,76
Ave		5,81	0,98	0,69	4,30	56,98	57,71
A. M. Porto		10,58	1,78	...	5,44	41,53	39,99
Alto Tâmega		...	0,24	0,39	0,09	36,98	43,02
Tâmega e Sousa		2,73	0,45	0,19	2,13	36,11	33,61
Douro		1,58	0,17	0,66	1,31	35,09	36,33
Terras de Trás-os-Montes		8,81	0,18	0,30	1,75	42,45	34,64
Centro		10,05	1,3	1,32	4,80	46,95	45,46
Oeste		6,38	1,38	1,48	3,39	36,72	36,78
Região de Aveiro		22,44	1,38	2,33	7,48	26,98	26,83
Região de Coimbra		7,74	1,5	1,72	3,30	48,32	49,22
Região de Leiria		4,72	2,06	0,87	4,15	51,82	49,08
Viseu Dão Lafões		11,81	0,65	0,57	5,91	48,69	44,06
Beira Baixa		3,33	1,97	0,81	3,47	41,75	36,01
Médio Tejo		5,18	1,19	0,61	5,44	46,26	40,79
Beiras e Serra da Estrela		6,53	0,7	0,61	4,39	46,12	45,21
A. M. Lisboa		15,3	2,61	4,58	20,68	59,54	58,49
Alentejo		4,94	1,27	0,50	6,09	43,49	43,17
Alentejo Litoral		1,44	1,35	0,27	5,05	31,99	23,37
Baixo Alentejo		0,6	0,65	0,18	5,53	40,37	49,38
Lezíria do Tejo		6,81	1,43	0,70	6,85	30,79	30,12
Alto Alentejo		-4,73	0,79	0,26	4,71	52,48	48,45
Alentejo Central		14,92	1,86	0,72	6,81	38,83	41,53
Algarve		1,03	1,11	0,54	3,17	39,46	41,25
R. A. Açores		1,43	1,1	0,69	2,07	62,22	60,65
R. A. Madeira		3,21	0,73	1,21	1,51	58,62	62,36
Unit: %		Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras (FATS), Demografia das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Foreign Affiliates Statistics (FATS), Business Demography.

INDICADORES DEMOGRÁFICOS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2012 Po E 2013

BUSINESS DEMOGRAPHIC INDICATORS BY NUTS III, 2012 Po AND 2013

III.3.4	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas	Taxa de mortalidade
	%					N.º	%
	2013						2012 Po
Portugal	18,13	10,18	10,69	15,12	50,54	1,20	17,95
Continente	17,98	10,15	10,55	15,07	50,55	1,20	17,93
Norte	20,65	10,73	10,01	14,92	54,73	1,21	16,85
Alto Minho	24,35	12,38	11,29	14,01	57,59	1,13	15,98
Cávado	16,75	11,24	9,67	14,99	56,46	1,37	16,18
Ave	15,50	10,82	8,83	14,31	57,78	1,48	15,68
A. M. Porto	15,03	9,40	8,64	14,90	52,35	1,25	17,04
Alto Tâmega	40,78	11,76	13,23	15,54	51,21	1,04	17,93
Tâmega e Sousa	19,24	12,51	10,14	14,50	58,66	1,38	16,00
Douro	44,39	13,51	14,53	16,89	60,55	1,05	18,37
Terras de Trás-os-Montes	45,97	14,37	14,54	16,64	52,51	1,04	20,94
Centro	17,77	9,34	10,10	14,15	52,72	1,17	17,01
Oeste	17,85	9,76	12,56	15,01	53,94	1,19	17,63
Região de Aveiro	17,99	10,74	11,52	15,19	50,77	1,15	17,28
Região de Coimbra	18,29	11,69	10,57	14,16	51,13	1,14	17,77
Região de Leiria	13,65	8,21	9,30	13,55	53,19	1,28	15,87
Viseu Dão Lafões	22,51	9,17	9,68	14,24	54,21	1,12	16,73
Beira Baixa	14,68	7,03	6,87	13,99	51,26	1,16	15,96
Médio Tejo	12,75	6,94	7,96	12,72	53,59	1,25	16,78
Beiras e Serra da Estrela	22,59	6,83	8,33	13,10	55,02	1,11	16,42
A. M. Lisboa	15,80	9,75	11,18	15,87	46,04	1,21	19,73
Alentejo	15,91	9,45	12,89	14,47	48,15	1,22	17,74
Alentejo Litoral	15,58	11,36	12,76	14,85	45,79	1,19	18,25
Baixo Alentejo	17,01	9,68	10,31	14,04	50,68	1,23	15,86
Lezíria do Tejo	16,19	9,29	13,01	14,80	48,01	1,27	18,70
Alto Alentejo	16,21	8,38	13,16	13,67	49,82	1,18	17,58
Alentejo Central	14,75	9,37	14,24	14,57	47,21	1,18	17,68
Algarve	15,69	10,77	11,31	15,44	47,72	1,25	18,82
R. A. Açores	16,63	11,66	16,62	15,63	52,71	1,16	17,46
R. A. Madeira	26,74	10,73	11,35	16,85	47,26	1,12	19,46

2013						2012 Po
%					No.	%
Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births	Death rate

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Demografia das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Business Demography.

Nota: Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R e S da CAE-Rev.3.
Note: Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R and S.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2013

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2013

III.3.5	<u>Produtividade aparente do trabalho</u>	<u>Gastos com o pessoal <i>per capita</i></u>	<u>Produtividade do trabalho ajustada ao salário</u>	<u>Peso dos gastos com o pessoal no VAB</u>	<u>Peso do EBE no VAB</u>	<u>Taxa de valor acrescentado bruto</u>	<u>Rendibilidade operacional das vendas</u>	<u>Taxa de investimento</u>
	milhares de euros		%					
Portugal	21,71	12,94	128,23	59,88	40,54	34,31	5,57	15,81
Continente	21,85	13,03	128,65	59,82	40,48	34,20	5,56	15,80
Norte	18,20	11,20	124,03	62,02	38,77	35,15	5,75	14,66
Alto Minho	17,78	9,27	131,00	52,63	48,32	33,28	9,59	14,04
Cávado	17,04	11,09	119,38	65,55	35,15	34,77	5,48	16,21
Ave	17,97	11,02	134,99	61,97	39,13	33,20	6,98	14,85
A. M. Porto	20,46	12,68	126,66	62,24	38,21	35,01	5,47	15,09
Alto Tâmega	18,62	6,25	154,95	34,33	67,88	55,67	15,08	12,44
Tâmega e Sousa	13,58	9,55	114,69	70,89	29,93	38,24	1,63	6,68
Douro	11,20	6,11	96,23	56,48	47,12	38,34	6,82	21,90
Terras de Trás-os-Montes	10,66	5,53	93,16	54,68	50,75	31,96	6,99	21,97
Centro	18,16	10,89	121,00	60,41	40,38	32,98	5,50	16,28
Oeste	16,25	10,05	116,51	62,47	38,53	33,16	4,05	16,48
Região de Aveiro	20,01	12,48	121,98	62,71	37,87	31,41	5,72	16,50
Região de Coimbra	18,84	10,18	125,47	54,52	46,38	35,13	6,86	13,66
Região de Leiria	19,13	12,65	117,41	66,41	34,08	33,77	6,12	13,07
Viseu Dão Lafões	17,94	10,45	122,93	58,18	41,71	28,74	5,28	22,23
Beira Baixa	19,94	9,15	150,41	47,74	56,28	38,39	10,30	14,07
Médio Tejo	18,70	10,89	127,32	58,22	41,72	33,96	3,57	15,52
Beiras e Serra da Estrela	13,45	8,29	108,25	63,35	39,51	34,41	5,24	24,16
A. M. Lisboa	28,96	16,88	139,71	57,89	41,42	34,13	5,87	15,12
Alentejo	17,85	10,03	123,57	59,96	46,75	30,53	2,83	28,43
Alentejo Litoral	18,63	11,22	113,48	62,58	41,36	24,98	-7,01	28,41
Baixo Alentejo	22,14	9,07	152,75	44,12	63,52	40,90	11,12	36,42
Lezíria do Tejo	18,41	10,57	129,87	60,23	44,67	30,08	4,91	18,79
Alto Alentejo	16,04	10,00	110,22	68,90	41,56	26,71	-1,81	50,36
Alentejo Central	14,81	9,10	109,55	67,11	42,11	32,51	4,90	24,20
Algarve	13,10	8,91	100,40	67,55	31,82	41,63	2,29	16,27
R. A. Açores	17,38	10,09	113,58	62,19	44,97	35,10	4,97	19,27
R. A. Madeira	18,67	11,30	120,23	61,99	40,46	41,46	7,21	13,14

	thousand euros		%					
	<u>Apparent labour productivity</u>	<u>Personnel expenses <i>per capita</i></u>	<u>Labour productivity adjusted wage</u>	<u>Weight of personnel expenses in GVA</u>	<u>Weight of gross operating surplus in GVA</u>	<u>Gross value added rate</u>	<u>Operating return on sales</u>	<u>Investment rate</u>

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.6	Unidade: N.º	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal		1 097 492	107 974	1 157	66 423	925	1 224	81 335	226 644	22 396
Continente		1 049 278	96 673	1 117	64 763	900	1 177	78 355	219 260	20 828
Algarve		54 625	4 368	43	1 782	21	56	4 979	11 096	945
Albufeira		5 871	205	0	114	0	6	490	1 199	150
Alcoutim		288	70	0	15	0	0	25	52	8
Aljezur		744	134	1	34	0	0	89	121	15
Castro Marim		627	74	6	23	0	1	58	135	7
Faro		8 102	613	3	221	0	14	616	1 445	143
Lagoa		2 785	102	3	105	2	5	301	532	42
Lagos		3 901	165	0	111	7	2	379	730	71
Loulé		9 569	643	5	305	4	15	1 098	2 023	173
Monchique		715	159	3	60	0	0	41	166	15
Olhão		4 516	594	9	184	0	3	374	948	60
Portimão		6 617	263	3	179	2	5	501	1 318	109
São Brás de Alportel		1 225	58	2	73	0	1	160	325	16
Silves		3 943	632	1	172	2	2	384	862	62
Tavira		2 896	396	6	90	0	2	240	584	36
Vila do Bispo		751	119	0	24	2	0	44	113	5
Vila Real de Santo António		2 075	141	1	72	2	0	179	543	33
Unit: No.		Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

▶continuação continued

III.3.6	Unidade: N.º								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	82 211	14 507	28 298	110 209	136 269	55 354	81 530	27 898	53 138
Continente	78 516	14 061	27 393	106 792	130 222	53 084	78 630	26 491	51 016
Algarve	7 635	450	2 293	4 324	6 996	2 137	3 153	1 500	2 847
Albufeira	1 235	35	368	396	799	165	253	195	261
Alcoutim	39	3	1	19	30	7	2	6	11
Aljezur	132	6	21	39	54	19	24	24	31
Castro Marim	104	2	25	40	56	28	27	13	28
Faro	712	84	223	900	1 245	429	784	224	446
Lagoa	450	31	166	223	330	98	143	92	160
Lagos	673	41	215	343	481	148	203	132	200
Loulé	1 182	89	593	757	1 281	281	414	205	501
Monchique	75	5	9	20	61	18	31	23	29
Olhão	470	24	86	315	681	204	232	118	214
Portimão	927	60	234	603	922	341	572	180	398
São Brás de Alportel	118	9	35	71	114	62	71	31	79
Silves	509	24	101	237	356	125	174	99	201
Tavira	434	23	106	226	303	100	126	80	144
Vila do Bispo	210	5	38	26	82	15	14	25	29
Vila Real de Santo António	365	9	72	109	201	97	83	53	115
Unit: No.									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.7	Unidade: N.º	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal		1 148 901	108 891	1 392	70 434	1 194	1 907	82 353	251 441	24 461
Continente		1 098 140	97 579	1 348	68 662	1 161	1 841	79 297	242 872	22 712
Algarve		58 204	4 409	56	1 943	32	106	5 073	12 894	1 062
Albufeira		6 471	207	2	139	1	12	508	1 482	166
Alcoutim		298	71	0	15	0	1	26	55	9
Aljezur		767	135	1	34	0	2	89	132	16
Castro Marim		658	75	7	25	0	3	62	146	8
Faro		8 758	618	6	243	2	20	629	1 793	178
Lagoa		2 916	104	3	112	2	6	307	592	46
Lagos		4 070	167	0	115	7	6	386	806	77
Loulé		10 169	647	10	344	7	23	1 113	2 323	190
Monchique		733	159	3	62	0	0	41	176	16
Olhão		4 710	597	9	199	1	4	379	1 052	68
Portimão		7 162	266	4	199	3	10	510	1 608	120
São Brás de Alportel		1 264	59	2	78	0	1	161	343	18
Silves		4 110	636	1	181	4	7	388	945	67
Tavira		3 108	403	7	96	1	9	245	693	37
Vila do Bispo		782	119	0	24	2	1	45	125	7
Vila Real de Santo António		2 228	146	1	77	2	1	184	623	39
Unit: No.		Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

▶ continuação continued

III.3.7	Unidade: N.º								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	90 493	15 538	28 835	111 707	138 052	55 927	83 538	28 303	54 435
Continente	86 344	15 016	27 914	108 206	131 834	53 643	80 588	26 855	52 268
Algarve	8 325	510	2 376	4 398	7 155	2 165	3 246	1 523	2 931
Albufeira	1 399	41	387	402	821	171	262	197	274
Alcoutim	42	3	1	19	30	7	2	6	11
Aljezur	138	6	21	39	55	19	25	24	31
Castro Marim	112	2	25	40	56	28	27	14	28
Faro	785	101	228	920	1 298	442	805	230	460
Lagoa	481	32	168	225	337	98	147	92	164
Lagos	715	43	220	348	485	150	207	133	205
Loulé	1 299	93	615	767	1 307	282	427	207	515
Monchique	76	5	9	21	62	18	31	23	31
Olhão	496	28	92	319	683	204	238	119	222
Portimão	1 027	80	247	614	950	344	583	186	411
São Brás de Alportel	124	9	36	72	115	62	74	31	79
Silves	534	26	104	242	362	126	182	101	204
Tavira	484	27	110	230	307	100	132	80	147
Vila do Bispo	220	5	41	27	82	15	15	25	29
Vila Real de Santo António	393	9	72	113	205	99	89	55	120
Unit: No.									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE–REV.3, 2013

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE–REV.3, 2013

III.3.8													
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Unidade: N.º													
Portugal	66 423	9 208	1 441	6	3 436	8 481	3 041	5 526	602	2 559	17	762	
Continente	64 763	8 774	1 391	4	3 338	8 413	3 037	5 263	601	2 510	17	756	
Algarve	1 782	451	67	0	66	66	0	195	7	63	0	15	
Albufeira	114	27	2	0	5	4	0	10	1	5	0	0	
Alcoutim	15	10	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	
Aljezur	34	14	3	0	3	0	0	3	0	1	0	0	
Castro Marim	23	13	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	
Faro	221	43	0	0	8	10	0	16	0	11	0	3	
Lagoa	105	13	3	0	2	1	0	8	1	3	0	2	
Lagos	111	24	3	0	5	6	0	14	1	3	0	1	
Loulé	305	70	8	0	21	15	0	42	2	11	0	2	
Monchique	60	18	23	0	5	1	0	5	0	0	0	0	
Olhão	184	42	2	0	4	10	0	23	0	5	0	3	
Portimão	179	44	8	0	5	9	0	14	1	10	0	0	
São Brás de Alportel	73	21	2	0	1	1	0	19	0	3	0	0	
Silves	172	52	11	0	2	3	0	18	0	5	0	2	
Tavira	90	24	1	0	1	5	0	7	1	2	0	2	
Vila do Bispo	24	7	1	0	0	0	0	3	0	0	0	0	
Vila Real de Santo António	72	29	0	0	2	1	0	8	0	4	0	0	
Unit: No.													
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

continuação continued

III.3.8		21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: N.º														
Portugal		127	1 060	4 025	336	11 684	367	627	1 618	709	204	4 573	2 847	3 167
Continente		127	1 055	3 920	333	11 411	365	622	1 606	697	191	4 519	2 773	3 040
Algarve		0	13	139	6	348	4	8	29	16	15	48	84	142
Albufeira		0	0	9	0	27	0	0	0	2	0	4	7	11
Alcoutim		0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur		0	0	3	0	3	0	1	0	0	0	0	1	2
Castro Marim		0	0	1	0	3	1	0	0	0	0	0	0	1
Faro		0	4	20	1	38	1	1	6	3	3	5	23	25
Lagoa		0	1	14	0	26	0	1	2	1	4	2	6	15
Lagos		0	2	10	0	24	0	0	2	0	0	2	3	11
Loulé		0	2	20	2	63	1	1	6	3	1	9	9	17
Monchique		0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	1	3
Olhão		0	0	11	0	40	0	1	9	0	2	8	9	15
Portimão		0	1	12	1	29	0	1	1	3	0	5	17	18
São Brás de Alportel		0	1	4	0	11	0	2	0	2	0	2	1	3
Silves		0	0	16	0	45	0	0	1	1	1	6	2	7
Tavira		0	1	14	1	17	1	0	1	0	0	4	3	5
Vila do Bispo		0	1	2	1	3	0	0	0	0	2	0	2	2
Vila Real de Santo António		0	0	2	0	14	0	0	1	1	2	1	0	7
Unit: No.		21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

ESTABELECIMENTOS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CAE–REV.3, 2013

MANUFACTURING ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE–REV.3, 2013

III.3.9	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
	Unidade: N.º												
Portugal	70 434	10 733	1 651	8	3 555	8 860	3 080	5 638	628	2 664	19	929	
Continente	68 662	10 259	1 595	4	3 453	8 785	3 074	5 368	627	2 611	19	918	
Algarve	1 943	513	75	0	66	72	0	201	7	66	0	26	
Albufeira	139	38	3	0	5	8	0	12	1	5	0	0	
Alcoutim	15	10	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	
Aljezur	34	14	3	0	3	0	0	3	0	1	0	0	
Castro Marim	25	15	0	0	2	0	0	2	0	0	0	0	
Faro	243	51	3	0	8	10	0	17	0	11	0	5	
Lagoa	112	14	3	0	2	1	0	8	1	3	0	2	
Lagos	115	26	3	0	5	6	0	14	1	3	0	1	
Loulé	344	81	9	0	21	16	0	43	2	12	0	6	
Monchique	62	18	23	0	5	1	0	5	0	0	0	0	
Olhão	199	50	2	0	4	10	0	23	0	6	0	5	
Portimão	199	50	11	0	5	10	0	14	1	11	0	1	
São Brás de Alportel	78	24	2	0	1	1	0	20	0	3	0	0	
Silves	181	56	11	0	2	3	0	19	0	5	0	3	
Tavira	96	26	1	0	1	5	0	7	1	2	0	3	
Vila do Bispo	24	7	1	0	0	0	0	3	0	0	0	0	
Vila Real de Santo António	77	33	0	0	2	1	0	8	0	4	0	0	
Unit: No.													
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

ESTABELECIMENTOS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

MANUFACTURING ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

continuação continued

III.3.9		21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: N.º														
Portugal		145	1 154	4 459	380	11 895	386	670	1 693	748	208	4 727	2 905	3 299
Continente		145	1 147	4 342	377	11 609	384	665	1 679	736	195	4 671	2 831	3 168
Algarve		0	14	170	9	357	4	8	29	16	15	56	86	153
Albufeira		0	1	13	0	27	0	0	0	2	0	5	8	11
Alcoutim		0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur		0	0	3	0	3	0	1	0	0	0	0	1	2
Castro Marim		0	0	1	0	3	1	0	0	0	0	0	0	1
Faro		0	4	23	2	38	1	1	6	3	3	7	23	27
Lagoa		0	1	15	0	27	0	1	2	1	4	2	6	19
Lagos		0	2	11	0	24	0	0	2	0	0	2	3	12
Loulé		0	2	26	2	67	1	1	6	3	1	14	10	21
Monchique		0	0	1	0	5	0	0	0	0	0	0	1	3
Olhão		0	0	14	0	41	0	1	9	0	2	8	9	15
Portimão		0	1	17	3	30	0	1	1	3	0	5	17	18
São Brás de Alportel		0	1	5	0	11	0	2	0	2	0	2	1	3
Silves		0	0	18	0	46	0	0	1	1	1	6	2	7
Tavira		0	1	17	1	17	1	0	1	0	0	4	3	5
Vila do Bispo		0	1	2	1	3	0	0	0	0	2	0	2	2
Vila Real de Santo António		0	0	3	0	14	0	0	1	1	2	1	0	7
Unit: No.		21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.10	Unidade: N.º	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal		355 660	12 510	814	37 583	763	1 016	39 760	94 634	17 792
Continente		343 150	12 195	780	36 784	742	972	38 419	91 180	16 792
Algarve		17 007	570	30	707	11	44	2 371	3 819	769
Albufeira		2 129	29	0	43	0	4	246	384	106
Alcoutim		91	22	0	9	0	0	5	15	5
Aljezur		205	15	1	13	0	0	30	46	9
Castro Marim		186	20	3	9	0	1	34	33	6
Faro		2 467	91	2	103	0	12	327	597	121
Lagoa		944	23	2	48	2	4	152	185	36
Lagos		1 344	28	0	51	3	1	187	270	55
Loulé		3 394	53	5	121	2	10	504	780	147
Monchique		149	12	3	10	0	0	12	35	13
Olhão		987	57	7	82	0	3	156	285	42
Portimão		2 158	51	2	63	2	4	263	478	100
São Brás de Alportel		311	3	0	29	0	1	62	79	15
Silves		987	66	1	66	0	2	158	260	51
Tavira		800	65	3	25	0	2	116	172	31
Vila do Bispo		220	8	0	7	2	0	13	40	4
Vila Real de Santo António		635	27	1	28	0	0	106	160	28
Unit: No.		Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

continuaçãocontinued

III.3.10									
Unidade: N.º									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	32 786	9 013	23 791	34 942	11 807	4 904	19 741	4 727	9 077
Continente	31 076	8 781	23 051	33 978	11 377	4 774	19 140	4 418	8 691
Algarve	2 917	234	1 833	1 256	813	193	768	347	325
Albufeira	581	13	293	116	156	25	65	37	31
Alcoutim	12	3	1	9	3	1	0	4	2
Aljezur	42	2	17	11	3	3	3	9	1
Castro Marim	36	1	18	6	8	1	3	5	2
Faro	257	50	184	268	104	35	208	38	70
Lagoa	169	19	123	58	42	8	36	19	18
Lagos	291	12	175	93	63	13	42	35	25
Loulé	483	51	504	270	179	34	123	71	57
Monchique	24	3	8	5	10	1	4	7	2
Olhão	98	11	60	73	28	16	36	16	17
Portimão	443	31	195	156	111	30	144	37	48
São Brás de Alportel	27	3	20	21	16	2	20	6	7
Silves	122	11	71	67	37	8	33	19	15
Tavira	144	16	72	63	26	5	31	16	13
Vila do Bispo	73	1	35	9	9	4	0	14	1
Vila Real de Santo António	115	7	57	31	18	7	20	14	16
Unit: No.									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.11													
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Unidade: N.º													
Portugal	37 583	5 426	903	6	1 831	4 109	1 958	2 571	388	1 856	17	634	
Continente	36 784	5 190	867	4	1 807	4 097	1 957	2 489	387	1 816	17	628	
Algarve	707	191	21	0	13	5	0	58	1	38	0	8	
Albufeira	43	12	2	0	1	1	0	3	0	4	0	0	
Alcoutim	9	7	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	
Aljezur	13	9	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	
Castro Marim	9	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Faro	103	24	0	0	2	0	0	9	0	8	0	1	
Lagoa	48	5	2	0	1	0	0	3	0	1	0	0	
Lagos	51	10	3	0	1	1	0	3	0	2	0	1	
Loulé	121	29	3	0	5	1	0	9	1	6	0	1	
Monchique	10	5	1	0	0	0	0	3	0	0	0	0	
Olhão	82	25	1	0	1	0	0	6	0	4	0	3	
Portimão	63	16	2	0	2	1	0	2	0	6	0	0	
São Brás de Alportel	29	9	1	0	0	0	0	8	0	1	0	0	
Silves	66	16	6	0	0	0	0	6	0	2	0	2	
Tavira	25	6	0	0	0	1	0	1	0	2	0	0	
Vila do Bispo	7	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vila Real de Santo António	28	10	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	
Unit: No.													
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

continuação continued

III.3.11		21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: N.º														
Portugal		127	909	2 436	256	6 229	222	526	1 138	413	164	2 227	1 307	1 930
Continente		127	904	2 364	254	6 076	220	523	1 131	411	158	2 205	1 282	1 870
Algarve		0	10	76	3	136	2	8	10	3	11	17	20	76
Albufeira		0	0	4	0	10	0	0	0	0	0	0	1	5
Alcoutim		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur		0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1
Castro Marim		0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	1
Faro		0	4	11	0	15	0	1	3	1	1	2	6	15
Lagoa		0	1	6	0	11	0	1	1	0	4	0	4	8
Lagos		0	1	7	0	12	0	0	1	0	0	1	1	7
Loulé		0	2	13	2	20	0	1	1	1	1	5	4	16
Monchique		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Olhão		0	0	6	0	23	0	1	3	0	1	3	1	4
Portimão		0	1	9	0	11	0	1	1	0	0	2	1	8
São Brás de Alportel		0	0	1	0	3	0	2	0	1	0	1	0	2
Silves		0	0	10	0	17	0	0	0	0	1	3	0	3
Tavira		0	1	6	1	3	1	0	0	0	0	0	2	1
Vila do Bispo		0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1
Vila Real de Santo António		0	0	2	0	7	0	0	0	0	2	0	0	3
Unit: No.		21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2013

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYMENT SIZE CLASS, 2013

III.3.12	Unidade: N.º	Total	0 - 249				250 ou mais
			Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	
		Portugal	1 097 492	1 096 718	1 057 453	34 140	5 125
Continente	1 049 278	1 048 527	1 010 840	32 756	4 931	751	
Algarve	54 625	54 611	52 972	1 494	145	14	
Albufeira	5 871	5 869	5 624	220	25	2	
Alcoutim	288	288	285	3	0	0	
Aljezur	744	744	735	9	0	0	
Castro Marim	627	627	613	13	1	0	
Faro	8 102	8 100	7 848	229	23	2	
Lagoa	2 785	2 784	2 673	100	11	1	
Lagos	3 901	3 901	3 786	107	8	0	
Loulé	9 569	9 562	9 218	312	32	7	
Monchique	715	715	703	11	1	0	
Olhão	4 516	4 516	4 412	94	10	0	
Portimão	6 617	6 615	6 434	165	16	2	
São Brás de Alportel	1 225	1 225	1 201	23	1	0	
Silves	3 943	3 943	3 849	91	3	0	
Tavira	2 896	2 896	2 839	52	5	0	
Vila do Bispo	751	751	731	17	3	0	
Vila Real de Santo António	2 075	2 075	2 021	48	6	0	

Unit: No.	Total	Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more
		0 - 249				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.13

Unidade: N.º

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	3 373 518	160 959	9 628	637 427	8 913	29 945	307 907	723 488	147 757
Continente	3 252 180	147 146	9 424	626 932	7 310	28 726	295 017	697 597	140 987
Algarve	127 591	7 317	175	5 693	29	1 906	12 460	26 335	3 709
Albufeira	15 787	313	0	430	0	126	1 178	2 652	409
Alcoutim	449	109	0	59	0	0	48	77	9
Aljezur	1 230	171	...	58	0	0	179	270	24
Castro Marim	1 202	87	...	69	0	...	132	256	14
Faro	18 958	1 173	...	671	0	666	1 755	4 487	919
Lagoa	7 282	191	...	311	...	26	972	1 278	107
Lagos	8 578	249	0	265	...	...	1 011	1 621	221
Loulé	26 535	837	...	938	5	300	2 617	5 323	916
Monchique	1 242	201	...	115	0	0	74	318	24
Olhão	9 100	1 356	...	911	0	209	885	2 127	205
Portimão	14 921	338	...	591	...	337	1 243	2 778	448
São Brás de Alportel	2 355	68	...	320	0	...	362	633	46
Silves	7 548	922	...	411	...	...	840	1 964	171
Tavira	5 701	731	...	237	0	...	534	1 223	78
Vila do Bispo	1 926	184	0	49	...	0	277	309	17
Vila Real de Santo António	4 777	387	...	258	...	0	353	1 019	101

Unit: No.

Total	A	B	C	D	E	F	G	H
-------	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008512>

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE–REV.3, 2013

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE–REV.3, 2013

▶continuação continued

III.3.13	Unidade: N.º								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	265 694	82 744	45 299	211 386	375 670	91 749	150 020	43 586	81 346
Continente	249 327	81 343	43 659	205 653	365 857	88 356	145 617	41 211	78 018
Algarve	29 127	808	4 624	6 926	12 563	3 130	5 619	3 293	3 877
Albufeira	6 572	46	651	587	1 565	236	377	269	376
Alcoutim	49	5	...	24	31	7	...	7	21
Aljezur	266	6	23	49	59	23	...	31	31
Castro Marim	273	...	101	45	95	30	31	14	36
Faro	2 221	...	405	1 513	1 981	580	1 502	292	613
Lagoa	2 225	84	320	360	458	291	192	238	219
Lagos	2 426	47	390	522	739	209	309	250	301
Loulé	5 434	...	1 522	1 225	4 041	529	777	1 188	720
Monchique	168	9	...	28	73	18	106	40	35
Olhão	941	27	113	503	797	271	...	135	254
Portimão	3 870	83	436	933	1 270	495	1 319	253	522
São Brás de Alportel	251	15	41	114	156	64	109	39	132
Silves	1 272	88	161	358	520	133	281	136	260
Tavira	1 180	48	159	325	379	110	167	128	177
Vila do Bispo	644	6	...	31	121	21	14	161	32
Vila Real de Santo António	1 335	19	236	309	278	113	106	112	148

Unit: No.

I	J	L	M	N	P	Q	R	S
---	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

PERSONS EMPLOYED IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.14

Unidade: N.º

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	3 353 474	161 304	9 664	634 529	8 943	29 802	289 946	723 555	147 067
Continente	3 224 590	147 501	9 455	624 296	7 340	28 549	276 785	694 739	139 248
Algarve	147 208	7 493	...	6 108	217	2 261	12 843	35 092	4 989
Albufeira	20 040	315	...	448	...	235	1 285	4 595	585
Alcoutim	461	111	0	59	0	...	49	79	10
Aljezur	1 253	175	...	56	0	...	179	279	25
Castro Marim	1 296	89	12	59	0	20	140	277	12
Faro	23 170	1 135	...	747	...	365	1 776	6 188	1 668
Lagoa	7 921	200	7	352	...	32	977	1 765	145
Lagos	9 465	250	0	265	11	72	1 049	2 065	293
Loulé	29 105	844	41	1 066	51	474	2 823	5 865	849
Monchique	1 258	199	23	119	0	0	74	334	29
Olhão	9 851	1 351	...	923	...	210	905	2 739	275
Portimão	18 594	457	7	643	33	407	1 232	4 686	591
São Brás de Alportel	2 419	66	...	319	0	...	371	684	51
Silves	8 418	955	...	497	10	93	804	2 275	186
Tavira	6 642	778	...	240	...	340	538	1 692	102
Vila do Bispo	1 988	184	0	48	...	...	278	330	19
Vila Real de Santo António	5 327	384	...	267	...	...	363	1 239	149

Unit: No.

Total	A	B	C	D	E	F	G	H
-------	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008598>

PESSOAL AO SERVIÇO POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

PERSONS EMPLOYED IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

▶continuação continued

III.3.14	Unidade: N.º								
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	267 293	82 453	45 155	211 271	375 720	91 708	149 996	43 426	81 642
Continente	250 520	80 839	43 549	205 285	362 961	88 435	145 551	41 139	78 398
Algarve	32 130	1 364	4 662	7 187	15 672	3 313	5 778	...	3 997
Albufeira	7 766	73	672	593	1 905	253	418	475	383
Alcoutim	56	...	...	22	31	7	...	7	21
Aljezur	267	6	23	49	62	23	30	31	31
Castro Marim	335	...	101	45	95	30	29	...	35
Faro	2 607	476	397	1 575	2 977	599	1 646	308	638
Lagoa	2 258	...	323	359	451	291	196	238	233
Lagos	2 618	48	384	532	748	213	356	250	311
Loulé	6 114	154	1 514	1 256	4 802	516	789	1 208	739
Monchique	162	9	...	29	72	18	...	38	36
Olhão	937	31	117	523	806	271	296	137	266
Portimão	3 976	255	447	1 013	2 043	637	1 206	419	542
São Brás de Alportel	250	15	42	122	145	64	114	39	132
Silves	1 292	88	171	390	742	154	...	220	263
Tavira	1 322	85	167	335	388	110	181	127	183
Vila do Bispo	680	6	59	32	121	16	...	161	32
Vila Real de Santo António	1 490	18	234	312	284	111	118	202	152
Unit: No.									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-Rev.3, 2013

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-Rev.3, 2013

III.3.15

Unidade: N.º

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	637 427	88 189	14 481	589	40 707	83 440	47 534	28 389	11 012	15 213	1 990	11 702
Continente	626 932	...	...	...	...	...	...	...	...	...	1 990	...
Algarve	5 693	...	...	0	...	...	0	...	...	263	0	...
Albufeira	430	214	...	0	10	13	0	15	...	30	0	0
Alcoutim	59	54	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Aljezur	58	34	3	0	3	0	0	3	0	...	0	0
Castro Marim	69	53	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Faro	671	187	0	0	11	10	0	90	0	36	0	3
Lagoa	311	59	28	0	...	...	0	17	...	13	0	...
Lagos	265	78	11	0	6	6	0	19	...	6	0	...
Loulé	938	364	9	0	31	15	0	121	...	56	0	...
Monchique	115	42	47	0	...	...	0	7	0	0	0	0
Olhão	911	559	...	0	4	10	0	47	0	15	0	5
Portimão	591	249	8	0	22	20	0	23	...	29	0	0
São Brás de Alportel	320	77	...	0	...	...	0	114	0	6	0	0
Silves	411	176	37	0	...	3	0	27	0	7	0	...
Tavira	237	78	...	0	...	8	0	8	...	...	0	...
Vila do Bispo	49	...	...	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	258	87	0	0	...	...	0	17	0	53	0	0

Unit: No.

Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
-------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.15

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

Unit: No.

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO,
SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.16

Unidade: N.º

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	634 529	86 393	14 244	589	41 035	83 256	47 377	28 272	11 043	14 930	1 847	11 549
Continente	624 296	80 930	13 663	437	40 821	83 142	47 353	27 644	...	14 569	1 847	11 510
Algarve	6 108	2 337	218	0	...	117	0	...	...	264	0	61
Albufeira	448	195	6	0	10	33	0	18	...	30	0	0
Alcoutim	59	54	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Aljezur	56	32	3	0	3	0	0	...	0	...	0	0
Castro Marim	59	43	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Faro	747	198	32	0	11	10	0	91	0	36	0	6
Lagoa	352	64	28	0	...	...	0	17	...	13	0	...
Lagos	265	79	11	0	6	6	0	19	...	6	0	...
Loulé	1 066	337	33	0	31	16	0	121	...	56	0	27
Monchique	119	40	47	0	5	...	0	7	0	0	0	0
Olhão	923	557	...	0	4	10	0	47	0	16	0	8
Portimão	643	256	15	0	22	27	0	23	...	29	0	...
São Brás de Alportel	319	77	...	0	...	...	0	110	0	6	0	0
Silves	497	205	37	0	...	3	0	71	0	7	0	12
Tavira	240	78	...	0	...	8	0	8	...	...	0	3
Vila do Bispo	48	26	...	0	0	0	0	3	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	267	96	0	0	...	...	0	17	0	53	0	0
Unit: No.	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO,
SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

▶ continuação continued

III.3.16													
Unidade: N.º													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	6 412	23 613	38 367	8 125	76 898	8 692	17 556	20 098	30 719	3 442	28 622	13 102	18 348
Continente	6 412	23 561	37 641	...	75 743	...	17 546	20 041	30 703	3 418	28 518	12 981	17 989
Algarve	0	...	616	...	843	...	61	73	28	82	126	163	360
Albufeira	0	...	46	0	54	0	0	0	...	0	6	13	30
Alcoutim	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	3	0	7	0	...	0	0	0	0	...	...
Castro Marim	0	0	...	0	...	...	0	0	0	0	0	0	...
Faro	0	24	70	...	68	...	...	36	8	14	12	61	66
Lagoa	0	...	51	0	57	0	...	...	...	15	...	22	65
Lagos	0	...	43	0	52	0	0	...	0	0	...	7	20
Loulé	0	...	138	...	129	...	...	11	4	...	55	13	66
Monchique	0	0	...	0	5	0	0	0	0	0	0	...	8
Olhão	0	0	27	0	178	0	...	16	0	...	12	10	28
Portimão	0	...	86	5	102	0	...	...	3	0	11	19	36
São Brás de Alportel	0	...	16	0	33	0	...	0	...	0	...	...	4
Silves	0	0	53	0	73	0	0	...	...	...	9	...	15
Tavira	0	...	57	...	36	...	0	...	0	0	6	11	5
Vila do Bispo	0	...	...	...	7	0	0	0	0	...	0	...	...
Vila Real de Santo António	0	0	17	0	32	0	0	...	...	...	...	0	11
Unit: No.													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

TURNOVER OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.17									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: milhares de euros									
Portugal	317 333 214	5 548 170	989 032	79 428 970	21 552 395	3 197 399	19 495 745	116 784 758	17 520 380
Continente	308 809 256	5 203 853	979 663	78 405 035	21 083 869	3 126 367	18 663 432	113 223 989	16 836 428
Algarve	6 106 188	204 916	8 989	220 248	8 085	145 767	526 163	2 526 233	161 864
Albufeira	717 655	9 066	0	16 590	0	931	41 770	232 392	11 289
Alcoutim	12 467	2 622	0	1 345	0	0	1 471	4 805	110
Aljezur	51 199	3 342	...	937	0	0	5 221	26 444	1 305
Castro Marim	39 886	1 156	...	1 938	0	...	3 862	16 667	381
Faro	1 163 585	37 353	...	23 273	0	86 086	84 664	463 194	50 277
Lagoa	315 382	7 669	...	9 339	...	954	44 911	98 488	3 014
Lagos	369 711	10 012	0	6 579	...	...	53 373	140 615	10 900
Loulé	1 360 633	19 893	...	33 493	5	19 667	118 496	612 551	35 635
Monchique	46 772	6 907	...	4 291	0	0	1 019	23 017	739
Olhão	405 801	36 140	...	45 898	0	9 486	33 788	212 425	7 957
Portimão	669 957	6 345	...	17 279	...	18 771	46 449	255 592	25 813
São Brás de Alportel	105 924	1 232	...	19 864	0	...	15 936	48 333	1 851
Silves	358 849	21 801	...	16 170	...	...	33 791	210 960	6 076
Tavira	202 548	16 647	...	10 260	0	...	19 879	84 250	1 824
Vila do Bispo	85 848	4 812	0	1 164	...	0	4 222	25 111	561
Vila Real de Santo António	199 972	19 918	...	11 828	...	0	17 312	71 389	4 134
Unit: thousand euros									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015. continua to be continued

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

TURNOVER OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

▶continuação continued

III.3.17	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	8 424 619	11 653 617	3 729 165	9 679 491	9 180 002	1 400 582	5 880 915	1 568 939	1 299 036
Continente	7 812 896	11 509 354	3 621 744	9 528 934	8 937 413	1 370 698	5 751 760	1 506 956	1 246 867
Algarve	1 078 509	27 395	192 347	159 394	448 978	38 430	204 595	105 829	48 445
Albufeira	293 278	726	26 218	15 157	45 358	2 200	12 209	5 244	5 226
Alcoutim	711	116	...	617	314	25	...	56	256
Aljezur	8 486	152	1 281	785	655	188	...	1 021	247
Castro Marim	7 884	...	4 325	718	1 491	153	476	64	278
Faro	67 610	...	11 268	32 446	219 006	6 057	63 667	2 901	7 835
Lagoa	91 402	2 604	16 727	8 108	8 850	6 746	6 069	7 147	2 704
Lagos	87 534	1 806	14 615	9 853	14 210	2 553	7 324	6 151	3 490
Loulé	212 273	...	79 270	34 825	86 030	8 803	23 993	59 692	10 904
Monchique	4 058	110	...	524	1 438	82	2 553	363	280
Olhão	21 521	464	3 241	9 524	8 865	3 036	...	1 402	2 854
Portimão	134 178	1 890	16 576	19 748	41 415	5 307	66 794	6 940	5 951
São Brás de Alportel	4 813	193	1 584	2 712	4 646	400	2 892	429	808
Silves	31 557	4 699	5 869	7 291	6 262	857	6 190	3 127	3 470
Tavira	33 725	1 375	4 687	6 296	3 999	783	4 239	2 299	2 245
Vila do Bispo	33 944	32	...	622	2 034	350	131	4 200	229
Vila Real de Santo António	45 533	984	4 742	10 168	4 404	890	2 202	4 794	1 667
Unit: thousand euros	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

TURNOVER OF ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.18									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: milhares de euros									
Portugal	312 967 040	5 608 880	980 010	79 265 725	21 592 021	3 169 098	16 941 698	116 635 078	15 900 054
Continente	303 719 635	5 266 407	970 250	78 283 894	21 123 495	3 089 356	16 057 809	112 647 310	15 173 304
Algarve	8 546 725	212 100	...	331 411	155 095	164 929	565 394	4 008 124	290 362
Albufeira	1 240 069	8 939	...	23 887	...	4 785	56 102	573 995	20 299
Alcoutim	13 374	2 685	0	1 345	0	...	1 491	5 417	149
Aljezur	56 994	3 725	...	922	0	...	5 221	30 784	1 438
Castro Marim	49 260	1 345	321	1 587	0	3 822	4 127	18 448	369
Faro	1 715 787	34 708	...	37 896	...	40 191	88 981	786 177	119 647
Lagoa	410 700	7 727	508	11 903	...	1 249	45 493	186 512	4 887
Lagos	475 599	10 012	0	6 796	493	12 186	56 800	206 283	13 141
Loulé	1 671 703	20 315	2 747	88 962	34 913	29 708	133 662	702 204	69 013
Monchique	50 108	6 300	1 226	4 373	0	0	1 019	26 827	842
Olhão	497 581	35 671	...	46 886	...	9 526	39 239	292 327	11 683
Portimão	1 092 720	11 987	567	28 755	25 744	32 493	43 929	550 680	29 833
São Brás de Alportel	115 843	1 164	...	20 375	0	...	13 999	59 835	2 507
Silves	458 143	24 569	...	33 335	12 991	16 268	31 249	247 412	7 219
Tavira	348 306	18 437	...	10 477	...	14 224	21 050	179 431	2 339
Vila do Bispo	94 649	4 812	0	1 096	...	...	5 174	31 349	731
Vila Real de Santo António	255 890	19 704	...	12 816	...	...	17 857	110 443	6 266
Unit: thousand euros									
	Total	A	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

TURNOVER OF ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

►continuação continued

III.3.18									
	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	8 522 470	11 621 486	3 729 753	9 648 982	9 184 375	1 401 793	5 913 280	1 505 957	1 346 379
Continente	7 892 018	11 354 769	3 617 368	9 490 419	8 848 947	1 375 680	5 775 081	1 457 119	1 296 409
Algarve	1 265 847	212 326	215 415	173 592	471 926	42 833	220 600	...	53 716
Albufeira	380 595	16 305	32 711	15 712	53 880	2 568	15 189	16 258	5 561
Alcoutim	910	...	...	591	314	25	...	56	256
Aljezur	8 518	152	1 281	785	1 351	188	550	1 021	247
Castro Marim	11 795	...	4 325	718	1 491	153	383	...	253
Faro	79 092	119 144	28 315	36 251	198 190	7 315	79 332	7 111	9 819
Lagoa	92 092	...	16 817	8 253	8 229	6 746	6 197	7 147	3 592
Lagos	103 307	1 885	14 404	10 338	15 240	2 644	12 014	6 151	3 904
Loulé	257 073	4 580	74 502	40 551	100 221	8 575	24 608	68 883	11 184
Monchique	3 963	110	...	558	1 435	82	...	356	302
Olhão	21 958	1 451	3 317	9 940	8 971	3 036	5 281	1 502	3 289
Portimão	135 014	49 346	19 474	21 565	53 749	7 330	56 879	18 859	6 516
São Brás de Alportel	4 800	193	2 308	3 165	2 531	400	3 097	429	808
Silves	34 031	4 838	6 103	7 301	15 403	1 980	...	5 667	3 644
Tavira	43 636	9 898	5 137	7 000	4 440	783	5 569	2 268	2 389
Vila do Bispo	35 528	32	1 836	630	2 034	150	...	4 200	229
Vila Real de Santo António	53 535	928	4 719	10 234	4 447	859	2 642	9 626	1 723
Unit: thousand euros									

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

TURNOVER OF MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.19

Unidade: milhares de euros

Portugal

Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
-------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

79 428 970 11 945 515 3 014 638 606 191 3 141 493 3 154 345 2 573 293 2 765 338 3 605 892 961 607 9 659 739 4 575 291

Continente

78 405 035 9 659 739 ...

Algarve

220 248 0 0 12 073 0 ...

Albufeira

16 590 6 262 ... 0 106 2 160 0 368 ... 1 496 0 0

Alcoutim

1 345 1 294 0 0 0 0 0 ... 0 0 0 0

Aljezur

937 667 11 0 4 0 0 15 0 ... 0 0

Castro Marim

1 938 1 440 0 0 ... 0 0 ... 0 0 0 0

Faro

23 273 6 293 0 0 136 19 0 3 349 0 1 052 0 15

Lagoa

9 339 2 027 991 0 0 342 ... 291 0 ...

Lagos

6 579 1 577 613 0 66 13 0 472 ... 67 0 ...

Loulé

33 493 12 936 862 0 591 120 0 3 885 ... 2 159 0 ...

Monchique

4 291 1 343 2 516 0 0 121 0 0 0 0

Olhão

45 898 37 791 ... 0 26 25 0 1 027 0 540 0 189

Portimão

17 279 5 406 314 0 767 413 0 379 ... 936 0 0

São Brás de Alportel

19 864 2 409 ... 0 0 9 185 0 144 0 0

Silves

16 170 8 915 1 645 0 ... 11 0 410 0 190 0 ...

Tavira

10 260 1 551 ... 0 ... 125 0 73 0 ...

Vila do Bispo

1 164 0 0 0 0 34 0 0 0 0

Vila Real de Santo António

11 828 2 504 0 0 0 356 0 5 003 0 0

Unit: thousand euros

Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
-------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Empresas e estabelecimentos

Enterprises and establishments

THE ECONOMIC ACTIVITY

A ATIVIDADE ECONÓMICA

VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

TURNOVER OF MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

continuação continued

III.3.19

Unidade: milhares de euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	1 132 908	3 600 278	3 537 901	2 501 725	5 311 675	1 723 759	2 948 264	2 304 967	6 202 244	252 322	1 342 759	980 898	1 585 929
Continente	1 132 908	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Algarve	0	...	...	...	...	...	...	...	...	4 154	...	...	...
Albufeira	0	0	1 087	0	3 668	0	0	0	...	0	79	199	1 066
Alcoutim	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	6	0	150	0	...	0	0	0	0	...	...
Castro Marim	0	0	...	0	...	...	0	0	0	0	0	0	...
Faro	0	2 206	1 309	...	2 407	...	...	1 797	283	239	234	1 925	1 876
Lagoa	0	...	924	0	1 981	0	...	...	...	700	...	618	922
Lagos	0	...	924	0	1 207	0	0	...	0	0	...	250	1 075
Loulé	0	...	3 225	...	3 752	...	...	325	32	...	1 020	365	3 163
Monchique	0	0	0	0	43	0	0	0	0	0	0	...	256
Olhão	0	0	348	0	4 272	0	...	217	0	...	332	245	712
Portimão	0	...	3 976	...	2 552	0	...	...	24	0	74	277	1 968
São Brás de Alportel	0	...	129	0	1 284	0	...	0	...	0	...	...	117
Silves	0	0	2 090	0	1 917	0	0	...	...	...	206	...	370
Tavira	0	...	1 086	...	887	...	0	...	0	0	41	383	50
Vila do Bispo	0	...	...	...	263	0	0	0	0	...	0	...	...
Vila Real de Santo António	0	0	...	0	627	0	0	...	...	...	...	0	75

Unit: thousand euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DOS ESTABELECIMENTOS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO,
SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

TURNOVER OF MANUFACTURING ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.20												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Unidade: milhares de euros												
Portugal	79 265 725	11 722 153	3 002 045	606 191	3 197 586	3 103 122	2 564 617	2 750 197	3 609 874	944 780	9 649 818	4 575 498
Continente	78 283 894	11 025 915	2 947 812	544 748	3 194 434	3 099 804	2 563 613	2 733 465	...	932 204	9 649 818	4 572 598
Algarve	331 411	107 015	28 438	0	...	5 318	0	...	...	12 166	0	33 811
Albufeira	23 887	9 053	20	0	106	3 916	0	619	...	1 496	0	0
Alcoutim	1 345	1 294	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Aljezur	922	653	11	0	4	0	0	...	0	...	0	0
Castro Marim	1 587	1 090	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Faro	37 896	7 316	7 788	0	136	19	0	3 429	0	1 052	0	306
Lagoa	11 903	2 799	991	0	...	...	0	342	...	291	0	...
Lagos	6 796	1 646	253	0	66	13	0	472	...	67	0	...
Loulé	88 962	13 187	10 277	0	591	159	0	3 885	...	2 159	0	30 052
Monchique	4 373	1 255	2 516	0	7	...	0	121	0	0	0	0
Olhão	46 886	36 360	...	0	26	25	0	1 027	0	633	0	585
Portimão	28 755	5 948	4 870	0	767	1 044	0	379	...	936	0	...
São Brás de Alportel	20 375	2 398	...	0	...	...	0	9 138	0	144	0	0
Silves	33 335	19 092	1 645	0	...	11	0	3 070	0	190	0	2 296
Tavira	10 477	1 596	...	0	...	125	0	73	...	...	0	100
Vila do Bispo	1 096	642	...	0	0	0	0	34	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	12 816	2 686	0	0	...	...	0	356	0	5 003	0	0
Unit: thousand euros												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DOS ESTABELECIMENTOS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO,
SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

TURNOVER OF MANUFACTURING ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

▶ continuação continued

III.3.20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros													
Portugal	1 354 402	3 589 011	3 518 929	2 475 511	5 318 817	1 719 934	3 198 422	1 991 157	6 233 036	252 085	1 350 920	980 109	1 557 512
Continente	1 354 402	3 586 689	3 463 859	...	5 273 860	...	3 196 749	1 986 379	6 232 781	251 473	1 347 857	977 793	1 545 028
Algarve	0	...	40 352	...	28 401	...	6 487	2 514	524	4 154	4 579	4 447	13 338
Albufeira	0	...	3 369	0	3 515	0	0	0	...	0	261	297	1 066
Alcoutim	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	6	0	150	0	...	0	0	0	0	...	...
Castro Marim	0	0	...	0	...	...	0	0	0	0	0	0	...
Faro	0	2 206	1 955	...	2 407	...	...	1 797	283	239	1 933	1 925	2 276
Lagoa	0	...	924	0	2 033	0	...	...	...	700	...	618	2 662
Lagos	0	...	1 911	0	1 207	0	0	...	0	0	...	250	596
Loulé	0	...	17 325	...	4 453	...	...	325	32	...	1 592	410	3 559
Monchique	0	0	...	0	87	0	0	0	0	0	0	...	256
Olhão	0	0	1 677	0	4 873	0	...	217	0	...	332	245	712
Portimão	0	...	5 379	2 702	4 408	0	...	...	24	0	74	277	1 440
São Brás de Alportel	0	...	885	0	1 098	0	...	0	...	0	...	...	117
Silves	0	0	4 399	0	1 917	0	0	...	...	...	206	...	370
Tavira	0	...	1 200	...	854	...	0	...	0	0	41	383	50
Vila do Bispo	0	...	...	...	263	0	0	0	0	...	0	...	...
Vila Real de Santo António	0	0	1 166	0	627	0	0	...	...	...	...	0	75
Unit: thousand euros	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

GROSS VALUE ADDED OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.21

Unidade: milhares de euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	72 922 195	1 213 594	429 338	16 731 636	4 417 283	1 338 283	5 508 212	14 031 828	5 867 087
Continente	70 831 513	1 116 457	425 651	16 543 617	4 208 450	1 302 858	5 280 599	13 617 258	5 616 982
Algarve	1 682 402	66 773	3 369	70 625	6 549	81 793	137 455	297 403	64 695
Albufeira	235 718	3 640	0	5 434	0	472	10 552	31 637	5 412
Alcoutim	3 501	874	0	418	0	0	440	546	31
Aljezur	14 028	1 123	...	250	0	0	1 437	3 732	149
Castro Marim	7 611	299	...	639	0	...	1 083	2 564	74
Faro	303 357	10 504	...	7 875	0	53 647	21 357	60 226	21 062
Lagoa	103 550	2 305	...	4 071	...	501	13 876	16 821	1 040
Lagos	101 705	2 674	0	2 161	...	...	14 622	18 816	3 630
Loulé	384 492	7 400	...	11 398	- 74	8 142	23 814	77 937	16 496
Monchique	11 879	1 830	...	1 575	0	0	412	3 030	310
Olhão	105 937	15 265	...	13 769	0	3 760	11 019	29 559	3 523
Portimão	190 217	1 893	...	6 552	...	10 224	12 457	30 814	7 952
São Brás de Alportel	23 918	383	...	4 881	0	...	1 881	6 216	611
Silves	50 040	7 194	...	5 450	...	...	9 924	- 10 004	1 958
Tavira	54 249	4 838	...	1 720	0	...	2 738	11 635	746
Vila do Bispo	34 504	1 547	0	519	...	0	7 631	4 370	119
Vila Real de Santo António	57 696	5 003	...	3 911	...	0	4 212	9 504	1 583

Unit: thousand euros

Total	A	B	C	D	E	F	G	H
-------	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

GROSS VALUE ADDED OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

▶continuação continued

III.3.21	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	3 165 591	4 903 727	1 344 638	4 429 507	4 659 209	772 692	2 782 604	813 495	513 473
Continente	2 902 708	4 852 803	1 306 465	4 338 380	4 568 548	763 369	2 714 838	783 683	488 847
Algarve	434 714	12 725	58 213	96 215	157 240	25 783	93 133	54 432	21 286
Albufeira	122 651	352	11 948	10 355	20 114	1 451	6 436	2 637	2 628
Alcoutim	290	85	...	302	240	19	...	37	207
Aljezur	3 630	132	1 449	447	485	113	...	299	175
Castro Marim	2 747	...	- 2 032	439	909	120	294	29	160
Faro	25 737	...	4 260	21 833	41 822	4 083	27 181	1 330	- 783
Lagoa	34 931	1 158	6 319	5 647	3 398	4 610	3 195	3 948	1 390
Lagos	29 942	631	3 195	6 369	8 913	1 857	4 452	2 346	1 822
Loulé	90 041	...	21 420	20 138	48 151	5 874	12 038	33 622	5 723
Monchique	1 486	27	...	434	602	65	1 055	197	196
Olhão	8 903	233	638	5 440	5 188	2 001	...	827	1 695
Portimão	53 735	857	4 988	9 549	14 133	3 507	26 435	3 034	3 301
São Brás de Alportel	1 662	142	1 100	1 601	2 596	296	1 719	229	559
Silves	14 804	2 835	1 266	4 184	3 994	620	3 800	1 515	1 966
Tavira	14 141	472	1 614	3 694	2 781	534	2 178	1 204	1 036
Vila do Bispo	10 051	22	...	463	1 059	152	102	1 974	162
Vila Real de Santo António	19 963	242	1 200	5 321	2 856	479	1 168	1 202	1 049
Unit: thousand euros	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO DAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

GROSS VALUE ADDED OF MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

III.3.22

Unidade: milhares de euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	16 731 636	1 988 999	684 491	331 558	786 031	1 006 051	735 313	616 194	809 025	401 865	239 612	585 940
Continente	16 543 617	...	...	...	...	...	...	...	...	...	239 612	...
Algarve	70 625	...	...	0	...	...	0	...	...	4 568	0	...
Albufeira	5 434	2 338	...	0	49	191	0	142	...	788	0	0
Alcoutim	418	464	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Aljezur	250	231	4	0	2	0	0	6	0	...	0	0
Castro Marim	639	464	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Faro	7 875	1 876	0	0	39	8	0	1 107	0	546	0	- 1
Lagoa	4 071	896	493	0	...	...	0	143	...	147	0	...
Lagos	2 161	595	455	0	22	5	0	138	...	22	0	...
Loulé	11 398	4 972	280	0	196	49	0	833	...	1 188	0	...
Monchique	1 575	485	891	0	...	...	0	53	0	0	0	0
Olhão	13 769	10 483	...	0	- 13	10	0	272	0	209	0	68
Portimão	6 552	2 356	8	0	333	195	0	139	...	408	0	0
São Brás de Alportel	4 881	846	...	0	...	...	0	1 884	0	56	0	0
Silves	5 450	3 220	680	0	...	4	0	112	0	79	0	...
Tavira	1 720	593	...	0	...	34	0	26	...	...	0	...
Vila do Bispo	519	...	...	0	0	0	0	14	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	3 911	859	0	0	...	...	0	102	0	1 023	0	0

Unit: thousand euros

Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
-------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO DAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2013

GROSS VALUE ADDED OF MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2013

continuação continued														
III.3.22		21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros														
Portugal		412 589	1 019 580	1 111 032	296 234	1 747 967	313 001	621 766	700 886	1 037 249	70 719	414 005	264 821	536 708
Continente		412 589	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Algarve		0	...	...	...	...	...	...	...	...	2 028	...	...	...
Albufeira		0	0	488	0	943	0	0	0	...	0	32	99	335
Alcoutim		0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur		0	0	3	0	- 10	0	...	0	0	0	0	...	...
Castro Marim		0	0	...	0	...	...	0	0	0	0	0	0	...
Faro		0	689	327	...	573	...	...	494	79	80	90	1 139	782
Lagoa		0	...	333	0	804	0	...	...	...	314	...	342	352
Lagos		0	...	367	0	331	0	0	...	0	0	...	98	268
Loulé		0	...	541	...	1 420	...	...	89	10	...	434	141	810
Monchique		0	0	0	0	17	0	0	0	0	0	0	...	123
Olhão		0	0	117	0	1 922	0	...	66	0	...	109	86	383
Portimão		0	...	1 257	...	964	0	...	...	9	0	11	110	666
São Brás de Alportel		0	...	48	0	- 123	0	...	0	...	0	...	...	44
Silves		0	0	375	0	591	0	0	...	...	...	68	...	150
Tavira		0	...	310	...	366	...	0	...	0	0	17	125	27
Vila do Bispo		0	...	...	...	75	0	0	0	0	...	0	...	...
Vila Real de Santo António		0	0	...	0	229	0	0	...	...	...	...	0	138
Unit: thousand euros		21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2013

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2013

III.3.23		Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
				CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
N.º				milhares de euros							
Portugal		1 097 492	3 373 518	173 494 694	73 898 688	43 668 120	317 333 214	648 111	1 640 390	11 577 471	72 922 195
A		107 974	160 959	2 890 166	1 580 219	757 177	5 548 170	19 815	469 709	596 009	1 213 594
B		1 157	9 628	207 791	411 810	192 719	989 032	22 394	1 028	126 153	429 338
C		66 423	637 427	49 509 438	13 688 349	10 326 242	79 428 970	89 604	130 661	2 594 814	16 731 636
10		9 208	88 189	8 453 631	1 608 084	1 231 608	11 945 515	4 264	20 101	359 132	1 988 999
11		1 441	14 481	1 553 357	796 481	331 195	3 014 638	1 333	27 850	160 023	684 491
12		6	589	245 585	28 154	29 002	606 191	261	34	15 025	331 558
13		3 436	40 707	1 711 842	659 621	541 847	3 141 493	1 708	5 821	118 594	786 031
14		8 481	83 440	1 159 081	1 005 669	827 608	3 154 345	1 320	5 243	58 647	1 006 051
15		3 041	47 534	1 349 427	511 882	548 045	2 573 293	847	5 022	85 526	735 313
16		5 526	28 389	1 686 860	465 769	396 492	2 765 338	2 207	4 321	101 633	616 194
17		602	11 012	2 038 146	826 339	252 638	3 605 892	806	3 611	83 536	809 025
18		2 559	15 213	349 455	230 883	254 758	961 607	1 551	1 443	58 625	401 865
19		17	1 990	8 715 803	506 664	154 840	9 659 739	0	57	81 455	239 612
20		762	11 702	3 308 793	734 075	340 394	4 575 291	7 781	4 603	223 118	585 940
21		127	6 089	493 200	252 867	190 490	1 132 908	506	1 780	41 812	412 589
22		1 060	23 570	2 045 203	573 728	464 478	3 600 278	3 984	4 093	228 471	1 019 580
23		4 025	38 758	1 492 350	1 026 623	697 618	3 537 901	7 405	4 324	149 321	1 111 032
24		336	8 170	1 931 310	320 528	178 969	2 501 725	2 433	1 064	50 950	296 234
25		11 684	76 612	2 355 742	1 230 426	1 261 582	5 311 675	11 268	9 372	247 102	1 747 967
26		367	8 882	1 228 513	197 794	201 392	1 723 759	2 597	2 602	42 489	313 001
27		627	17 627	1 844 889	487 595	425 755	2 948 264	3 435	3 284	69 082	621 766
28		1 618	20 435	1 204 072	448 086	396 183	2 304 967	5 189	4 417	97 449	700 886
29		709	30 461	4 501 651	719 607	643 492	6 202 244	24 745	3 348	148 732	1 037 249
30		204	3 444	125 728	61 393	59 996	252 322	1 194	2 255	61 629	70 719
31		4 573	28 611	702 232	235 043	308 569	1 342 759	1 476	5 823	46 657	414 005
32		2 847	13 100	539 089	187 888	173 325	980 898	993	1 559	30 043	264 821
33		3 167	18 422	473 478	573 150	415 967	1 585 929	2 305	8 637	35 764	536 708
D		925	8 913	15 205 356	1 776 666	445 520	21 552 395	194 419	4 395	1 693 384	4 417 283
E		1 224	29 945	869 120	1 081 866	572 613	3 197 399	29 435	22 499	353 153	1 338 283
F		81 335	307 907	4 936 528	8 577 796	4 182 342	19 495 745	51 019	12 467	156 411	5 508 212
G		226 644	723 488	92 093 087	12 294 946	9 501 461	116 784 758	30 493	89 630	1 459 169	14 031 828
45		28 131	88 617	9 857 017	1 174 979	1 173 731	12 275 004	12 934	14 765	124 671	1 488 904
46		60 052	222 308	48 902 435	6 325 576	4 112 445	61 399 361	8 875	46 703	584 599	6 667 017
47		138 461	412 563	33 333 635	4 794 391	4 215 285	43 110 393	8 684	28 162	749 899	5 875 907
H		22 396	147 757	801 051	11 046 078	3 421 946	17 520 380	13 833	115 085	573 979	5 867 087
I		82 211	265 694	2 598 228	2 906 007	2 289 688	8 424 619	20 054	35 082	668 379	3 165 591
J		14 507	82 744	1 196 171	5 856 683	2 515 049	11 653 617	122 481	45 840	1 293 710	4 903 727
L		28 298	45 299	996 826	1 386 573	403 109	3 729 165	25 444	5 191	536 209	1 344 638
M		110 209	211 386	613 536	4 693 071	2 853 649	9 679 491	14 489	120 471	519 080	4 429 507
N		136 269	375 670	660 972	4 013 477	3 163 617	9 180 002	10 295	18 922	288 262	4 659 209
P		55 354	91 749	40 490	586 995	776 747	1 400 582	268	305 373	52 511	772 692
Q		81 530	150 020	494 302	2 661 722	1 347 905	5 880 915	1 220	56 403	376 183	2 782 604
R		27 898	43 586	188 547	710 032	478 384	1 568 939	1 446	29 195	187 676	813 495
S		53 138	81 346	193 084	626 398	439 953	1 299 036	1 402	178 439	102 388	513 473

No.		thousand euros							
<u>Enterprises</u>	<u>Persons employed</u>	CMVMC	<u>FSE</u>	<u>Personnel expenses</u>	<u>Turnover</u>	<u>Own work for the entity</u>	<u>Operating subsidies</u>	<u>Gross fixed capital formation</u>	<u>GVAmp</u>
		Main outgoings and losses			Main incomes and gains				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2013

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2013

▶ continuação continued

III.3.23		<u>Empresas</u>	<u>Pessoal ao serviço</u>	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			<u>Formação bruta de capital fixo</u>	<u>VABpm</u>
				CMVMC	<u>FSE</u>	<u>Gastos com pessoal</u>	<u>Volume de negócios</u>	<u>Trabalhos para a própria entidade</u>	<u>Subsídios à exploração</u>		
N.º		milhares de euros									
Algarve		54 625	127 591	2 661 518	1 733 495	1 136 512	6 106 188	6 396	42 188	271 994	1 682 402
A		4 368	7 317	79 877	61 945	41 132	204 916	720	13 843	32 724	66 773
B		43	175	2 163	3 738	2 344	8 989	59	17	52	3 369
C		1 782	5 693	109 411	41 253	55 198	220 248	241	1 001	11 147	70 625
10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33	10	451	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	11	67	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	13	66	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	14	66	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	16	195	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	17	7	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	18	63	263	5 380	2 176	3 319	12 073	1	19	734	4 568
	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	20	15	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	22	13	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	23	139	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	24	6	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	25	348	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	26	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	27	8	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	28	29	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	29	16	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	30	15	82	1 601	727	1 244	4 154	0	9	311	2 028
	31	48	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	32	84	...	...	...	...	...	...	...	...	...
	33	142	...	...	...	...	...	...	...	...	...
D	21	29	260	1 300	318	8 085	0	0	118	6 549	
E	56	1 906	17 293	50 425	33 667	145 767	91	240	16 843	81 793	
F	4 979	12 460	146 836	160 547	114 766	526 163	555	687	20 171	137 455	
G	11 096	26 335	1 957 098	256 037	249 318	2 526 233	367	6 472	34 562	297 403	
45 46 47	45	1 255	3 325	209 768	26 041	35 814	267 201	6	3 877	1 095	33 840
	46	2 284	6 477	717 742	104 420	76 530	923 191	244	1 189	12 530	75 230
	47	7 557	16 533	1 029 588	125 576	136 974	1 335 841	117	1 406	20 937	188 333
H	945	3 709	13 612	85 772	49 092	161 864	1	276	9 650	64 695	
I	7 635	29 127	216 213	460 329	291 461	1 078 509	2 490	3 211	70 996	434 714	
J	450	808	2 627	12 116	8 883	27 395	78	354	4 516	12 725	
L	2 293	4 624	51 653	95 589	45 821	192 347	1 597	544	13 213	58 213	
M	4 324	6 926	10 675	55 211	52 559	159 394	175	3 760	16 170	96 215	
N	6 996	12 563	20 179	276 469	82 665	448 978	2	979	14 044	157 240	
P	2 137	3 130	1 256	11 554	18 405	38 430	2	1 086	262	25 783	
Q	3 153	5 619	14 877	96 490	45 259	204 595	12	2 175	15 070	93 133	
R	1 500	3 293	11 867	41 887	32 003	105 829	6	1 138	10 394	54 432	
S	2 847	3 877	5 621	22 832	13 621	48 445	1	6 405	2 065	21 286	

No.		thousand euros							
<u>Enterprises</u>	<u>Persons employed</u>	CMVMC	<u>FSE</u>	<u>Personnel expenses</u>	<u>Turnover</u>	<u>Own work for the entity</u>	<u>Operating subsidies</u>	<u>Gross fixed capital formation</u>	<u>GVamp</u>
		Main outgoings and losses			Main incomes and gains				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VARIÁVEIS DAS EMPRESAS DO SETOR DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TIC) POR NUTS III, 2013

VARIABLES OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY (ICT) SECTOR BY NUTS III, 2013

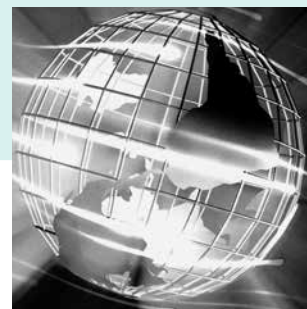
III.3.24				
	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
	N.º		milhares de euros	
Portugal	12 680	...	...	...
Continente	12 296	...	...	...
Norte	3 406	...	...	...
Alto Minho	123	250	12 143	5 674
Cávado	473	3 665	546 860	111 374
Ave	276	971	42 997	19 376
A. M. Porto	2 241	...	...	...
Alto Tâmega	37	...	...	...
Tâmega e Sousa	129	...	...	...
Douro	77	318	22 569	5 355
Terras de Trás-os-Montes	50	82	3 842	1 731
Centro	2 048	8 311	656 881	211 724
Oeste	385	1 537	132 929	44 557
Região de Aveiro	389	2 740	341 845	83 824
Região de Coimbra	480	1 977	87 577	46 967
Região de Leiria	305	861	42 232	17 510
Viseu Dão Lafões	147	380	14 272	5 888
Beira Baixa	59	145	5 636	2 250
Médio Tejo	151	357	14 118	6 096
Beiras e Serra da Estrela	132	314	18 272	4 632
A. M. Lisboa	6 039	53 582	10 322 871	3 896 639
Alentejo	422	904	78 720	23 825
Alentejo Litoral	51	70	1 459	840
Baixo Alentejo	36	47	787	345
Lezíria do Tejo	179	428	18 225	8 182
Alto Alentejo	41	64	1 897	340
Alentejo Central	115	295	56 353	14 118
Algarve	381	686	44 274	12 230
R. A. Açores	180	413	61 391	12 501
R. A. Madeira	204	744	92 392	35 772

	No.		thousand euros	
	Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



Comércio internacional International trade

III.4.1	Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2014 Po.....	189
	Indicators of international trade by NUTS III, 2014 Po	
III.4.2	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2014 Po.....	190
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2014 Po	
III.4.3	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2014 Po.....	191
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region classified by Broad Economic Categories, 2014 Po	
III.4.4	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2014 Po.....	192
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by country of destination or origin, 2014 Po	
III.4.5	Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2014 Po.....	193
	International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2014 Po	

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional de bens produzem, desde 1993 e para o comércio Intra-UE, **estimativas para as não respostas** e para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas).

Até 2009 a informação de carácter regional publicada, respeita exclusivamente a dados declarados. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.

A informação tem por base a desagregação entre países Intra-UE e Extra-UE correspondendo ao momento de adesão dos países à União Europeia.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter **III.4 – International Trade**, **regional information** on commercial exchanges of goods with the European Union and with Third Countries refers to the **location of the operators' headquarters**.

Regarding data for Portugal, the International Trade in Goods Statistics provide, since 1993 and for Intra-EU trade, **adjustments for non-responses** and for **transactions below the exemption thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information).

Until 2009 the regional information is based, exclusively, on declared values. From 2010 onwards regional information also includes estimation for non-response in Intra-EU trade.

The breakdown by Intra-EU and Extra-EU regions takes into account the date of accession of each country in the European Union.

INDICADORES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL POR NUTS III, 2014 Po

INDICATORS OF INTERNATIONAL TRADE BY NUTS III, 2014 Po

III.4.1	Unidade: %	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	Proporção das exportações intra-UE (UE28) no total das exportações	Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	Proporção das importações intra-UE (UE28) no total das importações	Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	Intensidade exportadora	Grau de abertura
Portugal		81,57	54	71	23	57	75	33	3,62	27,73	62
Continente		84,14	53	71	23	56	74	32	3,60	27,76	61
Norte		141,72	60	78	25	65	84	37	4,01	36,25	62
Alto Minho		157,01	70	84	28	83	94	43	5,24	49,62	81
Cávado		194,22	68	84	17	70	85	38	10,63	31,41	48
Ave		198,97	63	82	27	54	69	26	2,01	62,03	93
A. M. Porto		115,15	56	73	25	63	84	38	4,25	34,84	65
Alto Tâmega		140,12	83	91	43	94	98	76	0,49	5,71	10
Tâmega e Sousa		262,71	60	81	19	74	89	42	0,19	36,61	51
Douro		62,12	48	53	10	91	95	73	0,65	3,56	9
Terras de Trás-os-Montes		118,52	91	96	40	91	99	15	0,05	26,84	49
Centro		125,45	57	76	26	67	85	38	2,03	28,30	51
Oeste		89,24	64	69	22	68	82	47	0,66	20,86	44
Região de Aveiro		135,33	57	78	23	65	82	29	4,80	54,24	94
Região de Coimbra		138,62	59	73	28	69	84	45	1,06	17,48	30
Região de Leiria		149,95	62	74	31	63	83	34	0,35	28,97	48
Viseu Dão Lafões		117,51	64	82	27	82	95	41	0,96	35,10	65
Beira Baixa		162,53	68	86	25	92	99	69	0,96	11,52	19
Médio Tejo		110,86	58	75	29	61	75	35	0,22	22,24	42
Beiras e Serra da Estrela		123,81	57	76	21	78	94	52	0,21	19,35	35
A. M. Lisboa		48,30	47	60	19	51	67	27	4,25	24,09	74
Alentejo		130,29	52	77	24	69	82	40	2,53	25,91	46
Alentejo Litoral		165,78	74	87	27	79	55	45	0,02	37,65	60
Baixo Alentejo		539,72	69	76	24	84	85	69	1,12	28,50	34
Lezíria do Tejo		68,27	61	77	26	77	92	36	0,72	23,87	59
Alto Alentejo		135,74	74	91	29	69	81	45	9,79	18,46	32
Alentejo Central		184,64	45	58	12	72	77	40	6,79	21,70	33
Algarve		65,70	65	76	41	77	91	55	3,69	1,95	5
R. A. Açores		69,41	56	63	29	71	75	27	8,87	2,57	6
R. A. Madeira		101,74	76	20	8	61	82	36	7,43	3,03	6

Unit: %

Coverage rate of imports by exports

Rate of exports to 4 main markets as a proportion of total exports

Rate of intra-EU (EU28) exports as a proportion of total exports

Rate of exports to Spain as a proportion of total exports

Rate of imports from the 4 main markets as a proportion of total imports

Rate of intra-EU (EU28) imports as a proportion of total imports

Rate of imports from Spain as a proportion of total imports

Proportion of exports of high technology goods

Export intensity

Degree of openness

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 17 de dezembro de 2015. Information available till 17th December, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Contas Regionais (Base 2011).
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and Regional Accounts (2011 Base).

Nota: Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Em 2014, os indicadores "Intensidade exportadora" e "Grau de abertura" têm subjacente os dados preliminares do PIB resultantes das Contas Regionais.
Note: Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. Geographic location concerns operators' headquarters. In 2014, the items "Export intensity" and "Degree of openness" consider preliminary data of GDP from Regional Accounts.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR SECÇÃO DA NOMENCLATURA COMBINADA, 2014 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION BY SECTIONS OF COMBINED NOMENCLATURE, 2014 Po

III.4.2	Total		Comércio intra-UE		Comércio extra-UE		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
	Unidade: milhares de euros						
Algarve	143 153	217 873	108 368	198 997	34 785	18 876	Algarve
Secção I	37 212	56 592	31 478	50 617	5 735	5 974	Section I
Secção II	44 044	24 704	40 484	24 268	3 560	436	Section II
Secção III	385	1 521	238	1 516	147	5	Section III
Secção IV	7 647	26 557	6 174	26 356	1 473	200	Section IV
Secção V	3 483	1 554	1 086	1 523	2 397	31	Section V
Secção VI	11 477	14 630	7 733	13 738	3 744	892	Section VI
Secção VII	1 603	16 053	1 243	14 011	360	2 043	Section VII
Secção VIII	44	804	9	584	36	220	Section VIII
Secção IX	3 934	3 368	3 659	3 220	275	148	Section IX
Secção X	2 851	5 489	86	5 443	2 765	47	Section X
Secção XI	3 443	6 376	3 268	5 268	175	1 107	Section XI
Secção XII	114	2 432	84	1 985	30	447	Section XII
Secção XIII	616	2 951	322	2 466	293	485	Section XIII
Secção XIV	2 360	963	2 359	763	1	200	Section XIV
Secção XV	2 029	8 207	766	7 980	1 263	227	Section XV
Secção XVI	13 727	20 393	4 915	18 269	8 812	2 123	Section XVI
Secção XVII	4 482	10 874	3 534	9 765	949	1 109	Section XVII
Secção XVIII	751	3 915	173	2 514	578	1 401	Section XVIII
Secção XIX	0	9	0	9	0	0	Section XIX
Secção XX	2 683	10 347	756	8 587	1 926	1 761	Section XX
Secção XXI	266	135	0	115	266	20	Section XXI
Unit: thousand euros							
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Não inclui os dados para os quais não é possível dispor de informação sobre a localização da sede do operador, nomeadamente operadores com NUTS desconhecida (onde se incluem operadores estrangeiros), estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação e não respostas, efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE e dados sujeitos a segredo estatístico. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.
Note: It does not include data for which it is not possible to have information about the localization of the operator headquarters, namely operators with unknown NUTS (includes foreign operators), estimations for transactions below the exemption thresholds and non-response in Intra-EU trade and confidential data. Since 2010 includes estimations for non-response in Intra-EU trade.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS, 2014 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION CLASSIFIED BY BROAD ECONOMIC CATEGORIES, 2014 Po

III.4.3	Total		Comércio intra-UE		Comércio extra-UE		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros							
Algarve	143 153	217 873	108 368	198 997	34 785	18 876	Algarve
Produtos alimentares e bebidas	77 728	99 494	67 173	93 010	10 556	6 483	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	26 917	54 724	17 829	51 116	9 089	3 608	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	59	1 128	47	1 128	12	0	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (exceto material de transporte) e seus acessórios	12 502	21 178	4 619	17 993	7 883	3 185	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	4 976	13 243	3 914	11 688	1 062	1 554	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	20 967	27 988	14 786	23 951	6 181	4 038	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	2	119	0	111	2	7	Goods not specified elsewhere
Unit: thousand euros							
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – “Ouro para uso monetário” e 71189000 – “Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)”. Não inclui dados para os quais não é possível dispor de informação sobre a localização da sede do operador, nomeadamente operadores com NUTS desconhecida (onde se incluem operadores estrangeiros), estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação e não respostas efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE e dados sujeitos a segredo estatístico. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.

Note: The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – “Gold for monetary use” and 71189000 – “Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors of coins, waste and scrap). It does not include data for which it is not possible to have information about the localization of the operator headquarters, namely operators with unknown NUTS (includes foreign operators), estimations for transactions below the exemption thresholds, non-response in Intra-EU trade and confidential data. Since 2010 include estimations for non-response in Intra-EU trade.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO, POR PAÍS DE DESTINO OU ORIGEM, 2014 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION BY COUNTRY OF DESTINATION OR ORIGIN, 2014 Po

III.4.4

Unidade: milhares de euros

	Algarve		Portugal		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Comércio intra-UE 28	108 368	198 997	34 098 625	44 102 227	Intra-EU28 trade
Alemanha	4 770	16 303	5 621 308	7 276 484	Germany
Áustria	39	751	269 118	286 766	Austria
Bélgica	3 848	4 072	1 307 316	1 571 235	Belgium
Bulgária	57	6	66 026	106 075	Bulgaria
Chipre	2	18	26 871	4 010	Cyprus
Croácia	11	3	15 224	36 262	Croatia
Dinamarca	2 053	927	304 331	266 226	Denmark
Eslováquia	8	36	96 806	162 714	Slovakia
Eslovénia	42	1	26 790	44 868	Slovenia
Espanha	58 485	120 800	11 298 417	19 201 752	Spain
Estónia	251	24	28 531	15 916	Estonia
Finlândia	119	36	241 617	157 319	Finland
França	9 393	13 323	5 647 889	4 163 422	France
Grécia	35	1 124	173 623	113 430	Greece
Hungria	336	22	213 634	251 900	Hungary
Irlanda	55	812	189 206	609 556	Ireland
Itália	9 861	10 210	1 542 031	3 068 687	Italy
Letónia	13	37	17 856	6 062	Latvia
Lituânia	137	33	29 523	68 201	Lithuania
Luxemburgo	44	38	72 341	109 673	Luxemburg
Malta	1 061	ə	63 378	19 369	Malta
Países Baixos	10 167	16 581	1 908 174	3 029 161	Netherlands
Polónia	218	217	473 188	534 355	Poland
Reino Unido	6 091	10 763	2 938 983	1 808 983	United Kingdom
República Checa	5	206	319 491	407 911	Czech Republic
Roménia	190	83	273 528	124 253	Romania
Suécia	1 076	2 568	465 162	657 636	Sweden
Comércio extra-UE	34 785	18 876	14 006 008	14 874 182	Extra-EU trade
Do qual:					Of which:
Países Africanos de Língua Portuguesa	18 555	0	3 830 623	1 652 081	Portuguese-speaking African countries
Angola	14 080	0	3 176 023	1 605 752	Angola
Cabo Verde	1 513	0	214 933	11 065	Cape Verde
Guiné-Bissau	98	0	65 044	211	Guinea-Bissau
Moçambique	2 260	0	318 020	34 911	Mozambique
São Tomé e Príncipe	604	0	56 604	142	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Abastecimento e provisões de bordo no âmbito das trocas comerciais com países terceiros	2	0	651 929	0	Stores and provisions within the framework of trade with third countries
Arábia Saudita	439	ə	112 565	785 365	Saudi Arabia
Argélia	1 287	0	588 074	712 255	Algeria
Brasil	527	169	638 663	864 829	Brazil
Cazaquistão	0	ə	4 523	814 296	Kazakhstan
China	821	4 789	838 812	1 598 625	China
Estados Unidos	602	2 069	2 110 444	918 405	United States
Índia	19	364	95 299	491 763	India
Marrocos	1 872	1 786	587 275	136 496	Morocco
Rússia (Federação da)	52	13	204 115	710 806	Russian Federation
Suíça	1 050	106	429 182	265 944	Switzerland
Turquia	2 125	979	403 435	387 651	Turkey
Outros países importantes no comércio externo da região					Other region's important external trading partners
África do Sul	ə	847	122 606	121 337	South Africa
Israel	439	2 366	90 553	121 541	Israel
Japão	2 696	532	124 574	251 064	Japan
Noruega	843	26	149 170	57 791	Norway
Tanzânia, República Unida da	18	905	3 157	21 521	Tanzania, United Republic of

Unit: thousand euros

Exports	Imports	Exports	Imports
Algarve		Portugal	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecida e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Não inclui dados para os quais não é possível dispor de informação sobre a localização da sede do operador, nomeadamente operadores com NUTS desconhecida (onde se incluem operadores estrangeiros), estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação, não respostas efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE e dados sujeitos a segredo estatístico. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.

Note: The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified origin or destination was included, and goods delivered to vessels and aircrafts were excluded. It does not include data for which it is not possible to have information about the localization of the operator headquarters, namely operators with unknown NUTS (includes foreign operators), estimations for transactions below the exemption thresholds, non-response in Intra-EU trade and confidential data. Since 2010 includes estimations for non-response in Intra-EU trade.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS POR MUNICÍPIO DE SEDE DOS OPERADORES, 2014 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS BY MUNICIPALITY OF HEADQUARTERS, 2014 Po

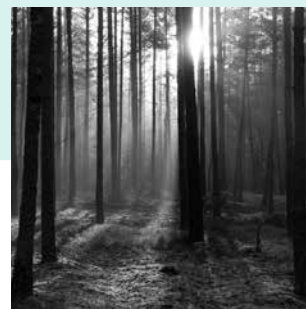
III.4.5	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intra-UE	Comércio extra-UE	Total	Comércio intra-UE	Comércio extra-UE
	Unidade: milhares de euros					
Portugal	48 104 633	34 098 625	14 006 008	58 976 409	44 102 227	14 874 182
Continente	45 950 006	32 781 439	13 168 567	54 611 417	40 284 197	14 327 220
Algarve	143 153	108 368	34 785	217 873	198 997	18 876
Albufeira	10 390	8 961	1 429	12 280	11 521	759
Alcoutim	9	0	9	2 764	2 415	350
Aljezur	5 264	5 134	130	1 192	1 115	76
Castro Marim	185	91	94	1 137	1 094	43
Faro	15 772	10 879	4 893	52 274	49 307	2 968
Lagoa	3 318	2 958	360	11 257	9 822	1 435
Lagos	5 709	4 750	959	1 710	1 431	279
Loulé	18 219	12 791	5 429	62 668	55 694	6 974
Monchique	910	184	726	98	0	98
Olhão	35 970	30 171	5 799	37 174	34 136	3 038
Portimão	14 574	9 353	5 221	7 507	5 367	2 140
São Brás de Alportel	10 614	5 966	4 648	4 285	4 139	146
Silves	10 832	9 499	1 333	9 844	9 672	171
Tavira	4 039	3 729	310	5 614	5 372	242
Vila do Bispo	3	0	3	723	686	37
Vila Real de Santo António	7 345	3 903	3 442	7 345	7 226	119
Unit: thousand euros						
	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade
	Exports			Imports		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, porque inclui dados para os quais não é possível dispor de informação sobre a localização da sede do operador, nomeadamente operadores com NUTS desconhecida (onde se incluem operadores estrangeiros), estimativas das transações abaixo dos limiares de assimilação, não respostas efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE e dados sujeitos a segredo estatístico. A partir de 2010 inclui as estimativas de não resposta efetuadas nas estatísticas do Comércio Intra-UE.

Note: The value for Portugal may not match the sum of the regions because includes data for which it is not possible to have information about the localization of the operator headquarters, namely operators with unknown NUTS (includes foreign operators), estimations for transactions below the exemption thresholds, non-response in Intra-EU trade and confidential data. Since 2010 include estimations for non-response in Intra-EU trade.



Agricultura e floresta

Agriculture and forestry

III.5.1	Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2013.....	195
	Indicators of agriculture and forestry by NUTS II, 2013	
III.5.2	Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II, segundo as classes de SAU, 2013.....	196
	Holdings and utilised agricultural area (UAA) by NUTS II according to size classes of UAA, 2013	
III.5.3	Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2013	197
	Holdings by NUTS II according to UAA, 2013	
III.5.4	Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2013	197
	Holdings by NUTS II according to economic size, 2013	
III.5.5	Explorações agrícolas por NUTS II, segundo a natureza jurídica e a forma de exploração, 2013.....	198
	Agricultural holdings by NUTS II, according to legal nature and form of exploration, 2013	
III.5.6	Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2013	198
	Agricultural labour force by NUTS II, 2013	
III.5.7	Produção das principais culturas agrícolas por NUTS II, 2014.....	199
	Main crops production by NUTS II, 2014	
III.5.8	Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2014 Po.....	200
	Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2014 po	
III.5.9	Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2014	201
	Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2014	
III.5.10	Produção de azeite por NUTS III, 2014	203
	Olive oil production by NUTS III, 2014	
III.5.11	Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2014	204
	Livestock slaughterings approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2014	
III.5.12	Efetivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2014.....	205
	Livestock by species according to NUTS II, 2014	
III.5.13	Incêndios florestais e bombeiras/os por município, 2013 e 2014.....	206
	Forestry fires and firemen by municipality, 2013 and 2014	
III.5.14	Produção de resina por NUTS II, 2014.....	207
	Resin production by NUTS II, 2014	

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR NUTS II, 2013

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY NUTS II, 2013

III.5.1	Superfície agrícola utilizada (SAU) por exploração	SAU por unidade trabalho ano (UTA)	Unidade de trabalho ano médio por exploração agrícola	Valor da produção padrão total por exploração	Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada	Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano	Proporção das explorações agrícolas com actividades lucrativas não agrícolas	Explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Superfície agrícola utilizada em conta própria
	ha	UTA	€			%			
Portugal	13,8	11,1	1,2	17 052,6 Rc	1 238,2 Rc	13 719,5 Rc	5,89	6	69
Continente	14,6	11,5	1,3	16 646,3 Rc	1 138,2 Rc	13 141,4 Rc	6,41	6	70
Norte	6,5	4,7	1,4	9 370,4 Rc	1 432,1 Rc	6 739,5 Rc	3,22	7	84
Centro	6,5	5,7	1,1	14 048,2 Rc	2 172,4 Rc	12 461,2 Rc	11,39	4	71
A. M. Lisboa	12,1	6,7	1,8	50 153,9 Rc	4 132,8 Rc	27 671,6 Rc	2,35	8	58
Alentejo	56,9	45,6	1,2	37 769,9 Rc	663,8 Rc	30 262,3 Rc	4,86	7	66
Algarve	8,0	7,8	1,0	11 539,4 Rc	1 445,9 Rc	11 300,6 Rc	3,68	4	81
R. A. Açores	10,0	10,6	0,9	35 465,7 Rc	3 536,4	37 423,2	1,09	15	44
R. A. Madeira	0,4	0,4	1,1	7 105,3	16 295,5 Rc	6 712,2 Rc	0,14	4	94

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Farm Structure Survey.

continua to be continued ▶

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000026>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005833>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002889>

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR NUTS II, 2013

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY NUTS II, 2013

III.5.1	Explorações		Tratores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada	Bovinos por exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por hectare de SAU
	Com sistema de rega	Com trator							
	%		Nº.						
Portugal	53,47	52,7	5,0	34,5	34,1	45,5	46,9	13,5	0,54
Continente	53,73	56,5	5,1	34,9	36,8	50,3	48,8	15,0	0,52
Norte	59,09	51,9	10,0	16,8	38,3	4,7	26,2	17,1	0,54
Centro	57,54	62,5	11,9	20,1	21,7	35,3	29,8	9,9	1,03
A. M. Lisboa	62,30	67,9	8,4	75,2	121,2	279,8	34,5	19,1	0,88
Alentejo	30,27	53,3	1,5	137,5	128,4	413,6	126,9	35,4	0,38
Algarve	51,55	55,2	8,5	34,0	2,8	12,9	51,4	22,5	0,21
R. A. Açores	5,32	26,6	3,9	37,4	30,7	13,5	5,5	4,2	1,73
R. A. Madeira	95,48	2,4	5,9	4,4	3,6	2,4	5,2	3,2	1,78

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.
Note: Indicators for average number of each animal species per holding concerns to holdings owning that particular species.

continua to be continued ▶

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003024>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000037>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000038>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000039>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000041>

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR NUTS II, 2013

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY NUTS II, 2013

continuação continued

III.5.1	Produtores agrícolas singulares com atividade a tempo completo na exploração	Produtores agrícolas singulares mulheres	Produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	População agrícola familiar por 100 habitantes	Idade média da mão-de-obra agrícola familiar
	%				Anos	Nº.	Anos
Portugal	19,50	31,67	15,37	11,39	64	6,5	53
Continente	19,36	31,73	14,12	11,81	64	6,1	54
Norte	22,38	38,91	18,05	11,53	63	7,2	52
Centro	16,46	28,93	13,67	10,16	65	9,8	55
A. M. Lisboa	24,97	24,63	17,53	10,25	63	0,5	52
Alentejo	19,04	20,55	14,98	16,78	64	10,7	55
Algarve	13,64	28,40	9,34	12,31	69	5,5	61
R. A. Açores	25,78	14,01	13,16	7,53	56	14,0	44
R. A. Madeira	15,90	47,84	13,71	7,05	61	13,4	49

	%				Years	No.	Years
	Sole holders working full-time in the holding	Female sole holders	Sole holders with training on agriculture	Sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Family agricultural population per 100 inhabitants	Average age of family agricultural labour force

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Farm Structure Survey.

EXPLORAÇÕES E SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA (SAU) POR NUTS II, SEGUNDO AS CLASSES DE SAU, 2013

HOLDINGS AND UTILISED AGRICULTURAL AREA (UAA) BY NUTS II ACCORDING TO SIZE CLASSES OF UAA, 2013

III.5.2	Explorações								SAU					
	Superfície	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	ha	N.º							ha					
Portugal	4 625 696	264 419	844	51 505	138 800	49 666	12 902	10 702	3 641 592	27 541	311 505	474 534	397 697	2 430 314
Continente	4 492 242	240 527	812	35 730	135 199	47 133	11 403	10 249	3 517 740	22 375	303 551	446 734	350 686	2 394 395
Norte	935 556	98 824	239	12 501	59 219	21 738	4 019	1 107	646 610	7 507	134 399	208 519	118 877	177 307
Centro	821 481	86 291	318	16 629	52 618	12 352	2 746	1 628	558 021	10 761	113 558	111 604	84 688	237 411
A. M. Lisboa	90 569	6 128	55	1 278	2 954	1 234	327	280	74 366	721	6 436	11 531	10 259	45 418
Alentejo	2 482 440	37 727	188	3 366	14 800	8 642	3 703	7 028	2 146 508	2 145	35 325	83 796	118 646	1 906 595
Algarve	162 196	11 557	13	1 955	5 608	3 167	607	206	92 234	1 241	13 832	31 283	18 216	27 663
R. A. Açores	125 330	11 825	18	4 639	2 713	2 504	1 497	452	118 589	1 585	6 627	27 566	46 945	35 866
R. A. Madeira	8 124	12 068	13	11 135	888	30	2	1	5 262	3 581	1 327	234	66	54

	ha	No.							ha					
	Area	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	Holdings								UAA					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Farm Structure Survey.

EXPLORAÇÕES POR NUTS II, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DA SAU, 2013

HOLDINGS BY NUTS II ACCORDING TO UAA, 2013

III.5.3	Superfície agrícola utilizada		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Superfície	Explorações	Superfície	Explorações	Superfície	Explorações	Superfície	Explorações	Superfície
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	263 576	3 641 592	179 064	1 100 861	170 615	15 381	212 912	708 765	77 786	1 816 585
Continente	239 714	3 517 740	163 927	1 081 311	157 911	14 473	197 566	704 302	68 777	1 717 653
Norte	98 585	646 610	70 248	187 586	74 845	6 617	86 020	223 659	33 431	228 748
Centro	85 973	558 021	62 196	193 116	61 990	5 420	70 173	148 445	20 367	211 041
A. M. Lisboa	6 073	74 366	4 160	34 829	2 098	222	3 242	12 990	1 383	26 325
Alentejo	37 539	2 146 508	21 770	640 773	12 670	1 754	27 078	272 569	12 562	1 231 411
Algarve	11 543	92 234	5 553	25 007	6 309	460	11 054	46 638	1 034	20 129
R. A. Açores	11 806	118 589	6 061	17 345	7 941	762	5 270	2 073	7 960	98 410
R. A. Madeira	12 055	5 262	9 075	2 205	4 763	146	10 075	2 389	1 050	522

No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
Utilised agricultural area		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent grassland	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000046>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000251>

EXPLORAÇÕES POR NUTS II, SEGUNDO A DIMENSÃO ECONÓMICA, 2013

HOLDINGS BY NUTS II ACCORDING TO ECONOMIC SIZE, 2013

III.5.4	Valor da produção padrão total		Classes de dimensão económica								
			Total	Menos de 8 000 €	De 8 000 € a menos de 25 000 €		De 25 000 € a menos de 100 000 €		100 000 € ou mais		
	milhares de euros				N.º						
Portugal	4 509 024	Rc	264 419	202 411	Rc	34 653	Rc	18 611	Rc	8 745	Rc
Continente	4 003 895	Rc	240 527	186 543	Rc	30 667	Rc	15 873	Rc	7 444	Rc
Norte	926 017	Rc	98 824	81 069	Rc	12 153	Rc	3 826	Rc	1 777	
Centro	1 212 229	Rc	86 291	68 764	Rc	9 901	Rc	5 606	Rc	2 020	
A. M. Lisboa	307 343	Rc	6 128	3 119		1 625		870		515	
Alentejo	1 424 946	Rc	37 727	24 939	Rc	5 077	Rc	4 766	Rc	2 945	Rc
Algarve	133 361	Rc	11 557	8 653	Rc	1 912	Rc	804		188	
R. A. Açores	419 382		11 825	6 153		2 112		2 313		1 247	
R. A. Madeira	85 747	Rc	12 068	9 716		1 874		425		54	

thousand euros	No.				
	Total	Less than 8 000 €	From 8 000 € to less than 25 000 €	From 25 000 to less than 100 000 €	100 000 € or more
			Economic size classes		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os valores apresentados segundo a dimensão económica das explorações excluem as explorações com 0 euros.
Note: Data presented according to economic size classes exclude holdings with 0 euros.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005831>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005623>

EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS POR NUTS II, SEGUNDO A NATUREZA JURÍDICA E A FORMA DE EXPLORAÇÃO, 2013

AGRICULTURAL HOLDINGS BY NUTS II, ACCORDING TO LEGAL NATURE AND FORM OF EXPLORATION, 2013

III.5.5	Total		Natureza jurídica				Forma de exploração da superfície agrícola utilizada					
			das quais				Total		das quais			
			Produtor singular		Sociedade				Conta própria		Arrendamento	
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	264 419	4 625 696	253 493	3 059 639	9 968	1 368 993	263 576	3 641 592	247 836	2 525 870	25 578	746 198
Continente	240 527	4 492 242	229 968	2 933 069	9 686	1 362 796	239 714	3 517 740	225 524	2 468 279	20 352	686 609
Norte	98 824	935 556	95 767	714 660	2 483	86 152	98 585	646 610	93 210	544 049	7 364	39 633
Centro	86 291	821 481	83 889	681 919	2 275	132 603	85 973	558 021	82 883	397 880	7 165	107 830
A. M. Lisboa	6 128	90 569	5 402	47 710	659	42 402	6 073	74 366	5 225	42 812	689	14 909
Alentejo	37 727	2 482 440	33 685	1 344 264	3 946	1 084 477	37 539	2 146 508	33 120	1 408 599	4 694	516 002
Algarve	11 557	162 196	11 225	144 517	323	17 162	11 543	92 234	11 087	74 939	439	8 236
R. A. Açores	11 825	125 330	11 641	118 890	156	5 904	11 806	118 589	10 431	52 664	5 044	59 414
R. A. Madeira	12 068	8 124	11 883	7 680	127	293	12 055	5 262	11 880	4 927	183	175

	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
	Total		Sole Holder		Company		Total		On Their Own		Leasing	
			of which						of which			
			Legal Nature				Type of tenure of utilised agricultural area					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Uma exploração agrícola pode conter mais do que uma forma de exploração da superfície agrícola utilizada.
Note: One agricultural holding may contain more than one type of tenure of utilised agricultural area.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005623>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005635>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005617>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002765>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003507>

MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA POR NUTS II, 2013

AGRICULTURAL LABOUR FORCE BY NUTS II, 2013

III.5.6	Total				Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
	Total	Homens	Mulheres	Com 55 ou mais anos	Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Unid: N.º UTA										
Portugal	328 658	189 202	134 267	177 665	135 105	72 838	42 115	48 493	24 918	5 188
Continente	304 677	172 434	127 383	167 689	123 072	69 059	37 881	46 010	23 795	4 860
Norte	137 402	73 031	62 723	76 592	56 662	35 144	20 681	14 268	9 000	1 648
Centro	97 280	53 837	42 684	60 211	42 771	25 256	12 465	10 109	5 920	759
A. M. Lisboa	11 107	6 134	4 862	4 221	3 028	1 454	1 004	3 506	2 003	111
Alentejo	47 087	31 975	13 055	19 781	15 581	5 101	2 709	15 452	6 187	2 057
Algarve	11 801	7 457	4 059	6 885	5 030	2 105	1 022	2 675	684	285
R. A. Açores	11 206	8 918	2 033	3 782	6 109	1 399	1 485	1 535	422	256
R. A. Madeira	12 775	7 851	4 851	6 194	5 924	2 380	2 749	948	701	73

Unit: No. of AWU	Total	Men	Women	55 years and over	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder
	Total				Family labour force			Non-family labour force		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: O inquérito não recolhe informação relativamente à idade da mão-de-obra agrícola eventual e à idade e sexo no caso da não contratada pelo produtor. Por isso, o somatório da mão-de-obra agrícola por sexo e por idade não corresponde ao total.
Note: The survey did not collect information by sex and age of non-regular agricultural labour force and workers not employed by the holder. Therefore, the sum of the agricultural labour force by sex and age does not match the total.

www

Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000049>

PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS POR NUTS II, 2014

MAIN CROPS PRODUCTION BY NUTS II, 2014

III.5.7	Algarve			Portugal		
	Superfície	Produção	Produtividade	Superfície	Produção	Produtividade
	ha	t	kg/ha	ha	t	kg/ha
Culturas temporárias						
Cereais						
Trigo	672	931	1 384	47 826	98 794	2 066
Milho	187	1 778	9 518	107 642	896 995	8 333
Aveia	392	413	1 054	50 540	67 443	1 334
Centeio	4	4	862	19 791	17 629	891
Cevada	305	358	1 173	17 165	37 914	2 209
Outras						
Batata	314	5 669	18 036	27 214	539 872	19 838
Feijão	15	9	619	3 120	1 802	578
Culturas permanentes						
Citrinos						
Laranja	11 951	212 281	17 763	16 448	251 519	15 292
Tangerina	1 844	31 395	17 030	2 288	36 188	15 816
Frutos frescos						
Maçã	21	177	8 427	13 847	273 721	19 767
Pera	30	269	8 959	12 007	210 009	17 491
Figo	2 605	1 743	669	4 404	2 826	642
Pêssego	181	2 524	13 943	3 610	41 053	11 371
Cereja	8	12	1 513	6 043	10 577	1 750
Frutos secos						
Amêndoa	7 396	768	104	28 871	9 033	313
Castanha	16	15	918	35 352	18 464	522
Outros						
Azeitona de mesa	236	85	358	8 794	17 399	1 979
Uva de mesa	386	4 077	10 554	2 102	14 435	6 867
Outras culturas regionais						
Damasco	70	915	13 047	429	2 234	5 204
Diospiro	130	3 429	26 295	221	3 969	17 982
Nêspera	115	346	3 022	216	960	4 442
Romã	104	597	5 747	121	630	5 195
Limão	340	6 944	20 423	931	14 676	15 758
Tângera	71	969	13 597	117	1 409	12 075
Temporary crops						
Cereals						
Wheat						
Maize						
Oats						
Rye						
Barley						
Others						
Potatoes						
Beans						
Permanent crops						
Citrus fruits						
Orange						
Tangerine						
Fresh fruits						
Apple						
Pear						
Fig						
Peach						
Cherry						
Nut fruits						
Almond						
Chestnut						
Others						
Table olive						
Table grapes						
Other crops in the region						
Apricot						
Diospyrus						
Medlar						
Pomegranate						
Lemon						
Tangeria						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

PRODUÇÃO VINÍCOLA DECLARADA EXPRESSA EM MOSTO POR MUNICÍPIO, 2014 Po

WINE PRODUCTION DECLARED (IN GRAPE MUST FORM) BY MUNICIPALITY, 2014 Po

III.5.8	Unidade: hl	Total	Produção de vinho por qualidade						
			Vinho licoroso com denominação de origem protegida	Vinho com denominação de origem protegida		Vinho com indicação geográfica protegida		Vinhos sem certificação	
				Branco	Tinto / Rosado	Branco	Tinto / Rosado	Branco	Tinto / Rosado
Portugal	6 033 268	653 004	832 975	1 358 321	399 573	1 360 575	425 031	1 003 790	
Continente	5 984 506	619 038	832 446	1 357 504	399 131	1 359 883	424 812	991 691	
Algarve	10 679	0	443	1 461	1 605	5 955	88	1 128	
Albufeira	792	0	0	0	210	582	0	0	
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	
Faro	108	0	23	86	0	0	0	0	
Lagoa	3 942	0	420	1 080	410	1 892	5	135	
Lagos	541	0	0	0	29	207	0	305	
Loulé	577	0	0	0	0	577	0	0	
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0	
Portimão	1 210	0	0	125	183	484	83	335	
São Brás de Alportel	133	0	0	0	0	0	0	133	
Silves	3 156	0	0	0	773	2 213	0	170	
Tavira	170	0	0	170	0	0	0	0	
Vila do Bispo	50	0	0	0	0	0	0	50	
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0	
Unit: hl	Total	Liqueur wine by protected designation of origin	White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose	
Wine production by quality			Wine by protected designation of origin		Wine by protected geographical indication		Wines without certification		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I.P..
Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os vinhos de casta sem denominação de origem protegida ou indicação geográfica protegida estão incluídos na rubrica "vinhos sem certificação".
Note: The production is considered according to the wine-growing location. Varietal wines without protected designation of origin or protected geographical indication are included in the item "wines without certification".

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2014

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2014

III.5.9	Total	Das quais						
		Ameixeiras	Amendoeiras	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Kiwi
Unidade: N.º de pés								
Portugal	2 812 333	110 146	70 300	101 836	172 456	41 409	29 544	56 567
Continente	2 808 501	109 778	70 264	101 722	172 282	41 311	29 467	56 493
Algarve	182 138	1 947	1 825	10	1 035	2 564	3 573	1 023
Albufeira	3 596	70	300	0	0	170	0	56
Alcoutim	290	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	445	50	0	0	0	20	25	0
Castro Marim	12 607	50	0	0	0	115	50	0
Faro	49 473	160	430	0	680	175	455	76
Lagoa	8	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	2 579	60	0	0	0	50	75	0
Loulé	7 295	17	0	0	0	0	757	0
Monchique	9 685	150	60	0	0	0	20	670
Olhão	15 188	280	5	0	200	190	315	16
Portimão	4 333	110	50	0	20	60	20	30
São Brás de Alportel	2 220	0	0	0	0	0	0	0
Silves	44 188	510	490	10	15	305	1 451	25
Tavira	27 683	390	240	0	120	1 329	330	150
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	2 548	100	250	0	0	150	75	0
Unit: No. of seedlings	Total	Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Kiwi trees
		Of which						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015. continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.
Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.
A campanha inicia-se a 1 de novembro do ano anterior e termina a 1 de agosto do ano de referência.
A rubrica "Total" inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, avelleiras, figueiras, ginjeiras, marmeleiros, nespereiras, romãzeiras, tangereiras, toranjeiras.
Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the Continente. The agricultural season starts at November 1st of the previous year and ends at August 1st of the reference year.
The item "Total" also includes, among others, the following species: carob, hazel, fig, morello, quince, loquat, pomegranate, pomelo and grapefruit trees.

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2014

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2014

▶continuação continued

III.5.9	Das quais							
	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
	Of which							
Unidade: N.º de pés								
Portugal	145 485	55 428	781 164	15 998	592 342	140 737	66 384	267 005
Continente	144 996	55 102	780 691	15 913	592 063	140 412	65 949	266 935
Algarve	91 547	11 672	1 795	446	898	4 034	13 222	11 195
Albufeira	1 255	314	0	0	50	50	51	145
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	200
Aljezur	50	25	120	10	15	50	25	0
Castro Marim	1 700	50	0	10	15	200	500	1 500
Faro	39 290	1 210	215	7	78	270	3 302	1 464
Lagoa	6	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	376	101	0	40	50	150	31	123
Loulé	1 415	1 738	0	0	8	45	181	148
Monchique	5 895	156	108	25	60	35	390	975
Olhão	5 880	778	114	7	157	225	1 935	525
Portimão	352	57	15	30	60	220	46	3 020
São Brás de Alportel	50	50	0	0	0	0	50	300
Silves	24 142	3 833	215	45	375	1 197	3 653	345
Tavira	10 886	3 285	1 008	269	20	492	3 008	2 300
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	250	75	0	3	10	1 100	50	150
Unit: No. of seedlings	Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees
	Of which							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.
Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.
A campanha inicia-se a 1 de novembro do ano anterior e termina a 1 de agosto do ano de referência.
Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the Continente.
The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

PRODUÇÃO DE AZEITE POR NUTS III, 2014

OLIVE OIL PRODUCTION BY NUTS III, 2014

III.5.10	Lagares de azeite	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
	Total			Por grau de acidez			
			até 0,8	0,9 a 2,0	superior a 2,0		
		N.º	t	hl/q	hl		
Portugal	474	437 974	0,15	665 325	437 748	172 164	55 413
Continente	474	437 974	0,15	665 325	437 748	172 164	55 413
Norte	120	87 474	0,16	140 326	120 005	17 956	2 366
Alto Minho	4	504	0,09	461	52	253	156
Cávado	1	323	0,08	262	0	262	0
Ave	1	210	0,14	288	0	288	0
A. M. Porto	1	59	0,17	102	19	61	22
Alto Tâmega	14	14 654	0,16	23 659	23 197	453	9
Tâmega e Sousa	3	1 261	0,13	1 584	1 478	106	0
Douro	37	22 667	0,15	33 436	28 752	4 189	495
Terras de Trás-os-Montes	59	47 795	0,17	80 534	66 507	12 344	1 684
Centro	241	51 096	0,13	66 042	30 270	26 220	9 551
Oeste	2	239	0,12	278	168	89	21
Região de Aveiro	1	11	0,10	11	11	0	0
Região de Coimbra	24	5 195	0,13	6 503	2 295	3 784	424
Região de Leiria	24	3 816	0,13	4 895	1 008	2 374	1 512
Viseu Dão Lafões	23	3 860	0,11	4 271	2 640	1 007	624
Beira Baixa	64	10 136	0,13	12 927	2 224	6 490	4 213
Médio Tejo	61	12 525	0,13	16 339	10 113	4 408	1 819
Beiras e Serra da Estrela	42	15 315	0,14	20 818	11 812	8 068	937
A. M. Lisboa	1	68	0,12	82	0	82	0
Alentejo	106	297 509	0,15	456 055	286 803	126 281	42 970
Alentejo Litoral	9	2 169	0,14	3 140	2 153	697	290
Baixo Alentejo	31	206 390	0,16	336 531	220 463	86 497	29 570
Lezíria do Tejo	20	9 881	0,13	13 246	9 404	2 168	1 674
Alto Alentejo	29	43 285	0,11	47 415	26 570	13 085	7 761
Alentejo Central	17	35 784	0,16	55 723	28 213	23 834	3 676
Algarve	6	1 826	0,15	2 820	669	1 624	526
R. A. Açores	0	0	//	0	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	//	0	0	0	0

III.5.10	No.	t	hl/q	hl			
	Oil press units	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Total	up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
					By degree of acidity		
				Olive oil collected			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Produção de Azeite.
Source: Statistics Portugal, Olive oil production survey.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.
A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.
Note: Data on olives processed for oil refer to the oil press location.
The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO, POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2014

LIVESTOCK SLAUGHTERINGS APPROVED FOR CONSUMPTION, BY SPECIES, ACCORDING TO NUTS II, 2014

III.5.11	Unidade	Portugal	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	Unit	
Total do peso limpo	t	451 369	163 923	74 659	141 823	52 322	0	17 720	922	t	Total of net stripped weight
Bovina											Cattle
Vítelos											Calves
Cabeças	N.º	121 298	56 754	12 504	8 072	26 811	0	16 958	199	No.	Heads
Peso limpo	t	19 955	8 563	2 488	1 803	4 247	0	2 813	40	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	219 826	85 315	37 300	31 297	24 049	0	38 188	3 677	No.	Heads
Peso limpo	t	59 888	22 971	10 095	9 258	7 219	0	9 468	877	t	Net stripped weight
Suína											Pigs
Leitões											Piglets
Cabeças	N.º	984 966	144 013	643 714	157 345	36 916	0	2 978	0	No.	Heads
Peso limpo	t	6 796	916	4 497	1 070	293	0	21	0	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	4 387 026	1 622 806	664 645	1 614 318	417 567	0	67 668	22	No.	Heads
Peso limpo	t	353 257	129 125	52 777	129 369	36 588	0	5 395	2	t	Net stripped weight
Ovina											Sheep
Borregos											Lambs
Cabeças	N.º	818 574	195 475	311 337	23 549	287 692	0	448	73	No.	Heads
Peso limpo	t	8 833	1 654	3 180	268	3 724	0	6	1	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	69 045	13 073	52 332	405	3 077	0	149	9	No.	Heads
Peso limpo	t	1 390	248	1 063	9	66	0	3	ə	t	Net stripped weight
Caprina											Goats
Cabritos											Kids
Cabeças	N.º	100 146	28 451	41 910	4 055	24 781	0	940	9	No.	Heads
Peso limpo	t	571	160	235	23	144	0	9	ə	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	8 048	915	6 180	104	440	0	282	127	No.	Heads
Peso limpo	t	140	16	108	2	8	0	5	2	t	Net stripped weight
Equídea											Equidae
Cabeças	N.º	2 879	1 498	1 063	108	210	0	0	0	No.	Heads
Peso limpo	t	540	270	217	20	33	0	0	0	t	Net stripped weight

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.
Source: Statistics Portugal, Livestock slaughterings approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.
Note: The information refers to slaughterings under control of the public health inspection.

EFETIVOS ANIMAIS POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2014

LIVESTOCK BY SPECIES ACCORDING TO NUTS II, 2014

III.5.12

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousand heads

	Portugal	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	
Total de Bovinos	1 549	327	194	54	694	10	267	4	Total cattle
Dos quais									Of which
Bovinos com menos de 1 ano (vitelos)	487	100	69	21	210	4	83	1	Bovine animals less than 1 year old (calves)
Vacas	697	138	75	17	343	4	118	1	Cows
Leiteiras	234	82	30	8	25	0	89	0	Dairy cows
Outras	463	56	45	9	318	4	29	1	Other cows
Total de Suínos	2 127	67	868	214	923	23	29	4	Total pigs
Dos quais									Of which
Suínos com menos de 20 kg de peso vivo	714	15	302	74	301	11	10	1	Pigs with a live weight of less than 20 kg
Porcos de engorda (> 50 kg de peso vivo)	691	29	265	75	308	4	8	2	Fattening pigs (live weight of more than 50 kg)
Porcas reprodutoras	234	10	102	21	94	3	3	1	Sows
Total de Ovinos	2 033	323	469	42	1 151	41	3	4	Total sheep
Ovelhas e borregas cobertas	1 607	272	406	35	859	30	2	3	Ewes and ewe lambs put to the ram
Outros ovinos	425	51	63	7	292	11	1	1	Other sheep
Total de Caprinos	382	96	128	8	122	14	8	6	Total goats
Cabras e chibas cobertas	322	83	112	6	98	11	7	5	Goats and kids which have been mated
Outros caprinos	60	13	17	2	24	3	1	0	Other goats

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efetivos Animais.
Source: Statistics Portugal, Animal livestock survey.

INCÊNDIOS FLORESTAIS E BOMBEIRAS/OS POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

FORESTRY FIRES AND FIREMEN BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

III.5.13	Ocorrências de incêndios florestais	Superfície ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiras/os	Bombeiras/os
	N.º	Total	Povoamentos florestais	Matos	%	N.º	
		ha					
		2014					
Portugal	7 111	20 347	9 105	11 242	0,335	472	29 703
Continente	7 067	19 930	8 727	11 203	0,332	443	28 227
Algarve	174	756	199	557	0,205	17	1 059
Albufeira	15	1	0	1	0,014	1	71
Alcoutim	8	9	0	9	0,017	1	37
Aljezur	2	ə	0	ə	0,001	1	73
Castro Marim	9	5	0	5	0,023	0	0
Faro	10	ə	0	ə	0,005	2	113
Lagoa	9	3	0	3	0,106	1	81
Lagos	16	30	5	25	0,179	1	66
Loulé	29	28	0	28	0,052	1	82
Monchique	15	6	3	2	0,015	1	61
Olhão	6	6	0	6	0,201	1	84
Portimão	11	388	38	350	3,543	1	73
São Brás de Alportel	2	ə	0	ə	0,001	1	58
Silves	21	190	109	81	0,379	2	118
Tavira	12	9	0	9	0,018	1	44
Vila do Bispo	4	79	43	36	0,511	1	39
Vila Real de Santo António	5	ə	ə	ə	0,008	1	59

	2014			2014 Po	2013	
	No.	ha			No.	
	Fire occurrences	Total	Forest stands	Shrub land	Burnt forested surface rate	Firemen's corporations
		Burnt surface				
						Firemen

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.; INE, I.P.; Inquérito ao Ambiente - Ações dos Corpos de Bombeiros.
Source: Institute for Nature Conservation and Forests; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades.

PRODUÇÃO DE RESINA POR NUTS II, 2014

RESIN PRODUCTION BY NUTS II, 2014

III.5.14

	Produção de resina nacional à entrada da fábrica		Preço médio da resina nacional à entrada da fábrica
	t	milhares de euros	€/Kg
Portugal	x	x	x
Continente	8 056	9 428	1,17
Norte	1 603	1 855	1,16
Centro	5 769	6 802	1,18
A. M. Lisboa	0	0	//
Alentejo	631	718	1,14
Algarve	53	53	1,00
R. A. Açores	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x

	t	thousand euros	€/Kg
	National resin production on an into-factory basis		Average price of national resin on an into-factory basis

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Florestais.

Source: Statistics Portugal, Forestry Statistics.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001150>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001151>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001152>

Pesca Fishery



III.6.1	Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2014.....	209
	Fishery indicators by NUTS II and landed port, 2014	
III.6.2	Pescadores/as matriculados/as e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2014.....	210
	Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and landed port, 2014	
III.6.3	Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2014.....	211
	Nominal catch landed in the region by main species and according to the landed port, 2014	
III.6.4	Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2013	213
	Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2013	

INDICADORES DA PESCA POR NUTS II E PORTO, 2014

FISHERY INDICATORS BY NUTS II AND LANDED PORT, 2014

III.6.1	Valor médio da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
	Unidade: €/Kg				
Portugal	2,02	8,29	1,72	10,61	3,41
Continente	1,91	8,29	1,55	10,61	3,35
Norte	1,80	9,76	1,51	4,87	3,09
Viana do Castelo	2,78	11,15	2,24	4,71	3,08
Póvoa de Varzim	1,88	1,80	1,62	5,83	2,31
Matosinhos	1,64	4,80	1,41	4,50	3,41
Centro	1,93	5,13	1,77	2,79	2,73
Aveiro	1,64	5,45	1,46	0,28	2,00
Figueira da Foz	1,16	4,46	0,94	3,59	3,66
Nazaré	2,19	3,16	1,90	13,36	4,87
Peniche	2,64	8,44	2,48	11,71	4,54
A. M. Lisboa	1,56	5,05	1,31	12,08	3,17
Cascais	5,72	1,37	4,61	15,72	4,34
Sesimbra	1,46	5,44	1,24	19,13	3,57
Setúbal	2,25	4,61	2,18	1,27	2,33
Alentejo	1,60	0,92	1,46	12,20	4,19
Sines	1,60	0,92	1,46	12,20	4,19
Algarve	2,47	4,57	1,56	14,16	4,35
Lagos	3,66	0,30	3,09	13,19	5,24
Portimão	2,29	1,72	1,71	11,50	5,03
Olhão	1,57	6,43	1,17	4,20	3,67
Tavira	5,04	//	5,26	12,67	5,00
Vila Real de Santo António	8,67	1,02	2,04	14,24	3,17
R. A. Açores	3,03	//	2,89	10,63	5,37
R. A. Madeira	2,22	//	2,21	//	3,49
	Unit: €/Kg				
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs
	Mean value of fish landed				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed does not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

PESCADORES/AS MATRICULADOS/AS E EMBARCAÇÕES DE PESCA POR NUTS II E PORTO, 2014

REGISTERED FISHERMEN AND FISHING VESSELS BY NUTS II AND LANDED PORT, 2014

III.6.2	Pescadores/as matriculados/as em 31 de dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas							
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente	Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
Portugal	1 616	1 241	2 058	11 864	6 603	97 794	363 422	1 574	976
Continente	1 616	1 241	1 905	8 748	5 640	83 912	293 108	1 333	863
Norte	384	284	1 012	2 797	1 245	22 899	83 997	117	98
Viana do Castelo	384	0	39	546	655	7 669	26 842	60	47
Póvoa de Varzim	0	255	796	1 866	255	7 856	33 908	26	22
Matosinhos	0	29	177	385	335	7 374	23 247	31	29
Centro	861	645	444	1 843	1 507	38 707	86 519	477	309
Aveiro	721	524	28	302	813	32 529	53 222	79	45
Figueira da Foz	0	121	199	348	167	1 267	6 990	17	82
Nazaré	0	0	72	378	127	479	5 307	10	3
Peniche	140	0	145	815	400	4 432	20 999	371	180
A. M. Lisboa	166	8	90	1 377	1 166	8 611	45 482	479	275
Cascais	36	0	0	174	153	496	5 779	7	5
Lisboa	21	0	0	46	55	3 582	6 077	63	29
Sesimbra	17	0	90	872	524	2 913	21 208	139	64
Setúbal	92	8	0	285	434	1 621	12 418	270	177
Alentejo	0	54	16	606	150	1 962	9 616	39	20
Sines	0	54	16	606	150	1 962	9 616	39	20
Algarve	205	250	343	2 125	1 572	11 733	67 494	221	162
Lagos	0	0	72	603	297	1 619	11 278	86	37
Portimão	0	28	80	452	305	3 039	13 676	20	57
Olhão	168	89	139	766	573	3 816	23 315	57	39
Tavira	0	0	14	109	211	889	7 451	42	21
Vila Real de Santo António	37	133	38	195	186	2 371	11 774	16	8
R. A. Açores	0	0	0	2 831	762	10 078	54 380	7	5
R. A. Madeira	0	0	153	285	201	3 804	15 935	234	108

	No.				GT	kW	No.	GT	
	Inland fresh waters	Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity
		Marine waters			Motor vessels			Motorless vessels	
		Fishermen registered at 31 December							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Estatísticas da Pesca.
Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.
Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.
Na Póvoa de Varzim estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Póvoa de Varzim e Vila do Conde.
Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.
Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.
Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais, Ericeira e Vila Franca de Xira.
Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.
Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.
Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.
Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.
Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.
Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.
Póvoa de Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa de Varzim and Vila do Conde.
Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.
Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.
Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais, Ericeira and Vila Franca de Xira.
Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.
Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.
Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.
Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

CAPTURAS NOMINAIS DE PESCADO NA REGIÃO PELAS PRINCIPAIS ESPÉCIES, SEGUNDO O PORTO, 2014

NOMINAL CATCH LANDED IN THE REGION BY MAIN SPECIES AND ACCORDING TO THE LANDED PORT, 2014

III.6.3	Algarve												Portugal		
	Total		Lagos		Portimão		Olhão		Tavira		V. R. de S. António				
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
Total	22 260	57 212	2 572	9 676	5 388	13 207	12 410	20 679	721	3 633	1 170	10 018	119 890	250 501	Total
Águas salobra e doce	ø	ø	ø	ø	ø	ø	ø	ø	0	0	ø	ø	154	1 281	Diadromous and freshwater fish
Peixes marinhos	16 682	26 683	1 909	5 993	4 228	7 365	10 003	11 932	82	430	460	963	100 073	174 778	Sea fish
Abróteas	80	216	59	151	10	30	8	27	1	2	2	5	603	1 735	Forkbeards; Red hake; White hake
Areiro e Carta	32	83	ø	ø	2	5	10	18	ø	ø	19	60	172	444	Megrim and Flounder
Atum e similares	183	268	3	10	6	11	174	246	1	1	ø	ø	9 068	20 725	Tuna and similar
Badejo	ø	ø	0	0	0	0	ø	ø	0	0	0	0	57	259	Whiting
Besugo	250	1 039	64	244	98	387	80	378	7	25	1	5	695	2 715	Axillary Seabream
Bica	60	355	14	80	19	134	23	128	3	11	1	3	75	447	Common pandora
Biqueirão	118	251	ø	ø	99	219	19	32	0	0	ø	ø	817	1 991	European anchovy
Carapau	2 306	2 894	272	472	1 105	936	908	1 470	2	2	19	15	14 920	15 740	Horse mackerel
Carapau negro	704	324	74	37	305	110	324	178	ø	ø	ø	ø	3 233	2 376	Blue jack mackerel
Cavala	7 762	1 802	623	189	1 004	247	6 133	1 365	2	1	ø	ø	29 543	7 926	Chub mackerel
Cherne	16	303	14	267	ø	7	2	30	0	0	ø	ø	216	3 245	Wreckfish
Congro ou safio	121	301	55	152	23	48	36	88	2	5	4	8	1 734	3 442	Conger
Corvinas	51	443	15	145	3	26	27	231	3	13	4	28	464	2 919	Meagre
Dourada	111	991	16	168	25	217	68	582	1	7	2	18	299	3 161	Gilthead seabream
Pargos	48	548	19	277	9	105	17	145	3	15	1	5	189	2 050	Pargo breams
Peixe Espada	ø	2	ø	1	ø	ø	ø	ø	0	0	0	0	856	1 914	Silver scabbardfish
Peixe Espada Preto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4 077	12 357	Black scabbardfish
Pescadas	270	825	29	96	65	176	107	343	7	16	62	193	2 385	6 769	Hakes
Raias	100	278	45	117	24	64	23	79	3	7	5	10	1 197	2 677	Skates
Robalos	62	689	30	415	3	26	23	199	1	6	4	44	710	6 827	Seabasses
Salmonetes	113	1 228	30	373	29	324	34	340	17	162	3	29	225	2 405	Red mullets
Sarda	20	31	2	3	10	11	8	17	ø	1	ø	ø	588	496	Atlantic mackerel
Sardinha	2 398	6 606	86	239	1 167	3 396	1 144	2 965	ø	ø	1	5	15 824	31 607	Sardine
Sargos	434	1 744	71	341	62	231	294	1 152	5	15	2	4	874	3 714	Sargo breams
Solhas	2	24	2	23	ø	ø	ø	ø	0	0	ø	1	95	311	Plaices and Flounders
Tamboril	222	1 277	101	562	18	109	52	314	ø	2	52	290	556	2 691	Monkfish
Verdinho	242	85	ø	ø	19	7	ø	ø	0	0	223	78	1 244	559	Blue whiting
Xaputa	3	7	ø	ø	0	0	3	7	0	0	0	0	4	11	Atlantic pomfret
Cações	6	28	2	13	2	4	2	8	ø	ø	ø	3	407	953	Hounds
Faneca	19	72	9	31	5	22	4	17	ø	1	1	2	2 032	3 313	Pouting
Linguado e azevia	195	1 777	54	508	25	249	99	863	11	105	5	51	842	6 981	Soles
Ruivos	28	26	5	5	4	4	18	16	1	1	1	1	432	655	Gurnards
Boga	59	12	20	3	12	2	27	6	0	0	0	0	241	48	Bogue
Goraz	8	76	7	63	1	7	1	6	0	0	ø	ø	722	6 296	Blackspot seabream
Salema	99	57	6	2	ø	ø	92	55	ø	ø	0	0	227	127	Salema
Garoupas	1	1	ø	ø	ø	ø	1	1	0	0	0	0	52	252	Groupers
Pregado	3	50	1	25	ø	1	1	19	ø	ø	ø	6	37	581	Turbot
Rodovalho	2	28	ø	ø	ø	5	1	13	1	9	ø	ø	38	458	Brill
Tainhas	74	113	20	45	1	1	53	67	ø	ø	ø	ø	687	569	Mullet
Cantarilhos	34	144	21	99	2	5	11	38	0	0	1	1	420	1 938	Redfish
Imperador	4	55	3	48	1	7	ø	1	0	0	0	0	149	907	Alfonsinos
Galo negro	48	552	38	457	9	88	1	6	0	0	ø	1	470	4 002	John dory
Diversos	392	1 079	98	335	59	143	178	483	11	23	47	95	2 595	6 188	Others
	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	
	Total		Lagos		Portimão		Olhão		Tavira		V. R. de S. António		Portugal		
	Algarve														

continua to be continued ▶

CAPTURAS NOMINAIS DE PESCADO NA REGIÃO PELAS PRINCIPAIS ESPÉCIES, SEGUNDO O PORTO, 2014

NOMINAL CATCH LANDED IN THE REGION BY MAIN SPECIES AND ACCORDING TO THE LANDED PORT, 2014

▶ continuação continued

III.6.3	Algarve												Portugal		
	Total		Lagos		Portimão		Olhão		Tavira		V. R. de S. António				
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
Crustaceos	649	9 173	28	369	4	41	2	9	1	8	614	8 745	1 150	11 365	Crustaceans
Camarões	58	1 414	ə	ə	ə	1	ə	1	0	0	58	1 412	99	1 667	Shrimps
Gambas	418	5 375	0	0	1	6	ə	1	0	0	417	5 368	418	5 382	Prawns /Deepwater rose shrimp
Lagostas e Lavagantes	4	102	4	87	ə	2	ə	ə	ə	7	ə	6	22	444	Lobsters
Lagostim	139	1 940	ə	ə	ə	1	ə	2	0	0	138	1 937	142	2 045	Norway lobster
Santola	5	23	4	19	ə	2	ə	ə	ə	1	ə	ə	27	89	Spinous spider crab
Caranguejos	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	ə	ə	284	85	Crabs
Diversos	24	318	21	263	2	29	ə	4	0	0	1	22	159	1 654	Others
Moluscos	4 925	21 352	635	3 312	1 152	5 798	2 404	8 738	639	3 194	96	310	18 504	63 065	Molluscs
Ameijoas	428	769	2	7	3	33	395	680	17	30	11	19	1 640	2 930	Carpet shell
Berbigão	270	127	ə	1	ə	1	269	125	0	0	0	0	2 211	1 925	Cockle
Búzios	13	133	1	10	2	6	1	2	7	95	2	20	29	184	Murex
Choco	423	1 858	34	168	46	203	259	1 115	48	213	35	159	1 256	5 559	Cuttlefish
Longueirões	15	57	1	4	5	19	7	21	3	13	ə	ə	121	399	Razor clams
Lulas	16	199	4	56	1	13	10	128	ə	2	ə	ə	528	3 381	Common squids
Polvos	3 426	17 451	572	2 984	1 090	5 510	1 187	6 091	558	2 827	19	40	10 676	44 292	Octopus
Potas	2	3	ə	ə	ə	ə	ə	ə	0	0	1	2	78	138	Squids
Ostras	6	11	ə	ə	1	3	5	8	ə	ə	ə	ə	89	79	Oysters
Mexilhão	8	13	1	2	2	4	6	7	0	0	0	0	132	93	Mussels
Conquiha	235	609	4	24	ə	1	200	505	4	10	26	70	260	706	Donax clams
Diversos	82	120	15	55	1	4	65	57	2	4	ə	ə	1 484	3 378	Others
Animais aquáticos diversos	4	5	ə	2	4	3	0	0	0	0	0	0	9	12	Other aquatic animals
Outros produtos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Other products

	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	
	Total		Lagos		Portimão		Olhão		Tavira		V. R. de S. António		Portugal		
	Algarve														

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: Nominal catch do not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

PRODUÇÃO NA AQUICULTURA NA REGIÃO, POR TIPO DE ÁGUA E REGIME DE EXPLORAÇÃO, 2013

PRODUCTION OF AQUACULTURE BY REGION, TYPE OF WATER AND PRODUCTION SYSTEM, 2013

III.6.4

Portugal

Portugal

t	9 955	766	0	766	0	9 189	5 018	3 189	982	t
milhares de euros	53 796	1 870	0	1 870	0	51 926	28 746	16 934	6 246	thousand euros
Norte										Norte
t	816	741	0	741	0	75	0	75	0	t
milhares de euros	2 768	1 781	0	1 781	0	988	0	988	0	thousand euros
Centro										Centro
t	3 458	25	0	25	0	3 433	707	2 434	291	t
milhares de euros	19 049	89	0	89	0	18 960	4 076	13 092	1 792	thousand euros
A. M. Lisboa										A.M. Lisboa
t	509	0	0	0	0	509	366	0	142	t
milhares de euros	1 606	0	0	0	0	1 606	796	0	809	thousand euros
Alentejo										Alentejo
t	189	0	0	0	0	189	80	109	0	t
milhares de euros	758	0	0	0	0	758	245	513	0	thousand euros
Algarve										Algarve
t	4 413	0	0	0	0	4 413	3 864	0	549	t
milhares de euros	27 279	0	0	0	0	27 279	23 629	4	3 645	thousand euros
Região A. Açores										Região A. Açores
t	0	0	0	0	0	0	0	0	0	t
milhares de euros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	thousand euros
Região A. Madeira										Região A. Madeira
t	570	0	0	0	0	570	0	570	0	t
milhares de euros	2 337	0	0	0	0	2 337	0	2 337	0	thousand euros

Total	Total	Extensive	Intensive	Semi-intensive	Total	Extensive	Intensive	Semi-intensive
		Production system				Production system		
	Fresh water				Marine and brackish waters			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Fishery Statistics.



Energia Energy

III.7.1	Indicadores de energia por município, 2013 Po	215
	Energy indicators by municipality, 2013 Po	
III.7.2	Consumo de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2013 Po	216
	Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2013 Po	
III.7.3	Consumidores de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2013 Po	217
	Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2013 Po	
III.7.4	Vendas de combustíveis para consumo por município, 2013 Po	218
	Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2013 Po	
III.7.5	Consumo de gás natural por município, 2011-2013 Po	219
	Consumption of natural gas by municipality, 2011-2013 Po	
III.7.6	Produção bruta de eletricidade por NUTS III, 2013 Po	220
	Gross production of electricity by NUTS III, 2013 Po	

INDICADORES DE ENERGIA POR MUNICÍPIO, 2013 Po

ENERGY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2013 Po

III.7.1

	Consumo de energia elétrica por consumidor				Consumo doméstico de energia elétrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes
	Total	Doméstico	Indústria	Agricultura			
	kWh						
Portugal	7 265,0	2 289,0	249 006,3	8 526,7	1 177,2	0,511	386,663
Continente	7 325,0	2 290,5	260 241,5	8 513,4	1 188,3	0,512	406,475
Algarve	5 074,2	2 328,2	67 729,9	8 139,6	1 788,4	0,505	17,689
Albufeira	6 490,2	2 388,0	59 487,0	9 136,0	2 374,1	0,636	0,000
Alcoutim	2 012,9	1 176,5	4 024,1	772,0	1 291,6	0,334	0,000
Aljezur	3 143,7	1 944,6	12 050,0	5 776,5	1 697,3	0,547	30,622
Castro Marim	4 276,3	1 630,3	153 070,3	3 711,5	1 853,4	0,174	32,595
Faro	5 986,4	2 441,0	43 130,9	8 003,2	1 364,4	0,474	19,134
Lagoa	5 582,0	3 075,8	47 709,5	5 959,7	2 559,2	0,699	8,390
Lagos	4 476,9	2 480,3	31 683,5	13 116,3	2 044,1	0,520	11,084
Loulé	6 466,2	3 019,6	144 467,1	8 795,9	2 504,8	0,551	0,000
Monchique	4 813,2	2 111,2	67 161,9	3 576,1	1 345,3	0,337	0,035
Olhão	4 143,7	2 138,7	32 794,7	9 240,3	1 101,8	0,261	40,267
Portimão	4 426,6	1 854,9	52 267,9	10 001,3	1 411,5	0,642	62,872
São Brás de Alportel	4 127,1	2 767,3	21 594,8	2 702,2	1 571,4	0,186	0,000
Silves	4 093,8	1 993,5	73 064,8	9 716,7	1 512,9	0,664	12,266
Tavira	3 835,4	1 965,9	52 509,1	6 195,9	1 667,3	0,391	0,000
Vila do Bispo	5 054,9	2 855,8	9 419,1	2 759,7	2 757,1	0,350	0,000
Vila Real de Santo António	3 322,1	1 449,0	27 253,2	9 371,3	1 452,0	0,324	0,000

	kWh				Residential electricity consumption per inhabitant	Car fuel consumption per inhabitant	thousands Nm³
	Total	Residential	Industry	Agriculture			
	Electricity consumption per consumer						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.
Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2013 Po

CONSUMPTION OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2013 Po

III.7.2	Unidade: kWh							
	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Portugal	46 267 800 409	12 310 036 205	12 163 768 676	17 011 115 266	941 002 897	1 469 931 557	2 076 255 590	295 690 218
Continente	44 757 719 537	11 820 461 152	11 624 049 793	16 812 381 124	918 090 004	1 358 794 793	1 928 252 453	295 690 218
Algarve	2 084 201 239	792 927 543	861 587 094	190 795 020	60 053 630	83 855 202	94 788 357	194 393
Albufeira	319 928 645	95 244 135	187 432 917	16 775 347	3 489 933	9 659 841	7 326 472	0
Alcoutim	7 417 387	3 457 597	1 506 714	229 376	105 770	1 119 085	998 845	0
Aljezur	18 387 650	9 672 344	4 925 498	530 201	519 888	1 341 949	1 397 770	0
Castro Marim	37 093 000	12 168 442	7 669 184	12 704 838	675 502	2 361 024	1 514 010	0
Faro	253 201 849	84 327 658	112 410 601	13 111 781	8 939 532	8 451 346	25 830 747	130 184
Lagoa	123 697 930	58 265 163	46 665 163	6 297 659	1 120 417	5 856 221	5 453 453	39 854
Lagos	137 883 308	62 852 969	54 979 017	6 621 846	3 934 887	4 496 643	4 997 946	0
Loulé	457 469 693	174 622 009	161 384 621	80 179 266	12 789 169	17 758 706	10 728 786	7 136
Monchique	21 384 916	7 659 487	7 047 302	1 880 534	532 845	1 146 678	3 118 070	0
Olhão	114 178 392	49 811 554	43 538 141	5 443 926	5 294 713	5 212 818	4 877 240	0
Portimão	220 951 500	77 885 776	104 054 859	15 471 292	2 310 308	8 144 907	13 075 144	9 214
São Brás de Alportel	29 698 409	16 570 519	8 084 562	1 403 659	521 517	1 818 646	1 299 506	0
Silves	136 643 008	55 492 252	40 006 611	16 951 041	13 302 147	5 499 607	5 391 345	5
Tavira	101 796 661	42 830 541	35 700 297	8 401 460	4 826 603	5 764 315	4 273 445	0
Vila do Bispo	31 335 154	14 390 620	13 651 523	405 021	209 739	1 627 728	1 044 932	5 591
Vila Real de Santo António	73 133 737	27 676 477	32 530 084	4 387 773	1 480 660	3 595 688	3 460 646	2 409
Unit: kWh								
	Total	Residential	Non-residential	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.
Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de eletricidade em todos os setores económicos, exceto o consumo efetuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.
Na categoria "Outros", está incluído o consumo no setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".
Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.
The "Non-residential" item includes electric energy consumption of all economic branches, except residential, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of public roads.
The item "Others" includes transport energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2013 Po

CONSUMERS OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2013 Po

III.7.3

Unidade: N.º

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Portugal	6 368 632	5 377 960	811 979	68 316	110 360	17
Continente	6 110 307	5 160 562	777 284	64 603	107 841	17
Algarve	410 745	340 581	59 969	2 817	7 378	0
Albufeira	49 294	39 884	8 746	282	382	0
Alcoutim	3 685	2 939	552	57	137	0
Aljezur	5 849	4 974	741	44	90	0
Castro Marim	8 674	7 464	945	83	182	0
Faro	42 296	34 547	6 328	304	1 117	0
Lagoa	22 160	18 943	2 897	132	188	0
Lagos	30 799	25 341	4 949	209	300	0
Loulé	70 748	57 830	10 909	555	1 454	0
Monchique	4 443	3 628	638	28	149	0
Olhão	27 555	23 291	3 525	166	573	0
Portimão	49 914	41 989	7 398	296	231	0
São Brás de Alportel	7 196	5 988	950	65	193	0
Silves	33 378	27 837	3 940	232	1 369	0
Tavira	26 541	21 787	3 815	160	779	0
Vila do Bispo	6 199	5 039	1 041	43	76	0
Vila Real de Santo António	22 014	19 100	2 595	161	158	0

Unit: No.

Total	Residencial	Non-residential	Industry	Agriculture	Others
-------	-------------	-----------------	----------	-------------	--------

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de eletricidade em todos os setores económicos, exceto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The "Non-residential" item includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

The item "Others" includes the transport energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS PARA CONSUMO POR MUNICÍPIO, 2013 Po

SALES OF LIQUID AND GASEOUS FUELS (DISTRIBUTION COMPANIES) BY MUNICIPALITY, 2013 Po

III.7.4	Unidade: t	Gás			Gasolina		Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
		Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Portugal	221 126,7	569 641,6	30 142,8	1 014 719,3	78 027,9	1 248,4	4 088 448,3	250 119,9	105 742,0	401 948,1	
Continente	191 283,9	556 398,3	30 142,8	962 286,4	71 889,7	1 239,2	3 901 325,3	249 259,9	105 550,9	147 594,4	
Algarve	10 353,6	28 767,6	1 372,5	55 320,8	3 142,4	2,2	158 007,2	6 835,7	997,6	1 479,7	
Albufeira	911,8	6 193,5	149,2	5 884,7	277,8	ø	18 536,8	106,7	67,5	649,5	
Alcoutim	69,9	79,8	0,0	116,9	1,1	0,1	757,4	138,8	0,0	0,0	
Aljezur	14,6	200,0	0,0	773,7	80,6	0,0	2 180,4	156,6	0,0	0,0	
Castro Marim	53,5	163,8	0,0	215,6	11,9	0,0	886,4	66,1	0,0	0,0	
Faro	3 425,4	6 126,9	456,2	7 358,4	291,8	1,3	20 380,3	1 268,9	183,6	0,0	
Lagoa	184,5	1 019,3	22,0	4 453,2	239,2	0,0	10 764,8	0,0	0,0	406,2	
Lagos	801,7	2 451,8	74,8	4 573,6	286,1	0,0	10 609,6	253,7	80,1	0,0	
Loulé	340,5	4 138,1	140,4	8 951,4	562,4	0,2	27 769,2	858,5	17,7	120,7	
Monchique	99,1	258,5	0,0	382,3	80,4	0,0	1 409,3	281,9	0,0	0,0	
Olhão	616,9	666,7	75,9	3 282,6	144,6	0,2	7 972,9	406,2	0,0	188,6	
Portimão	1 885,4	2 931,6	302,6	9 280,0	568,0	0,0	24 310,2	1 107,1	6,8	0,0	
São Brás de Alportel	566,8	500,0	19,9	482,5	36,3	0,0	1 371,6	58,6	0,0	0,0	
Silves	713,1	1 727,3	79,5	5 248,2	328,3	0,2	18 078,5	1 312,4	626,7	114,6	
Tavira	286,6	917,5	0,0	2 659,2	139,5	0,2	6 983,4	412,3	15,2	0,0	
Vila do Bispo	161,4	302,1	0,0	590,3	45,1	0,0	1 139,6	316,8	0,0	0,0	
Vila Real de Santo António	222,5	1 090,7	51,9	1 068,0	49,1	0,1	4 856,9	91,1	0,0	0,0	
Unit: t											
	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	Unleaded 95	Unleaded 98	Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel	
	Fuel gas			Gasoline							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
 Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR MUNICÍPIO, 2011–2013 Po

CONSUMPTION OF NATURAL GAS BY MUNICIPALITY, 2011–2013 Po

III.7.5

Unidade: milhares de Nm³

	2011	2012	2013 Po
Portugal	4 919 246,7	4 265 501,4	4 043 448,8
Continente	4 919 246,7	4 265 501,4	4 043 448,8
Algarve	6 907,9	6 921,6	7 842,7
Albufeira	0,0	0,3	0,0
Alcoutim	0,0	0,0	0,0
Aljezur	0,0	0,0	174,5
Castro Marim	0,0	0,0	214,0
Faro	1 130,6	1 296,5	1 182,6
Lagoa	0,0	0,0	191,0
Lagos	0,0	0,2	340,8
Loulé	0,0	0,0	0,0
Monchique	0,0	0,0	0,2
Olhão	2 148,8	2 021,7	1 820,4
Portimão	3 366,5	3 162,8	3 469,3
São Brás de Alportel	0,0	0,0	0,0
Silves	262,0	439,9	449,9
Tavira	0,0	e	0,0
Vila do Bispo	0,0	0,0	0,0
Vila Real de Santo António	0,0	e	0,0

Unit: thousands Nm³

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
 Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).



Para mais informação consulte:
 For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008286>

PRODUÇÃO BRUTA DE ELETRICIDADE POR NUTS III, 2013 Po

GROSS PRODUCTION OF ELECTRICITY BY NUTS III, 2013 Po

III.7.6	Unidade: Kwh					
	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica
Portugal	51 470 191 649	12 014 111 460	196 583 434	14 868 298 696	279 628 695	24 111 569 364
Continente	49 787 442 496	11 859 480 032	0	14 762 201 308	252 518 051	22 913 243 105
Norte	18 835 530 178	5 046 458 625	0	10 490 554 836	232 161	3 298 284 556
Alto Minho	3 055 356 963	1 038 932 859	0	1 249 943 683	0	766 480 421
Cávado	747 888 104	0	0	656 312 198	18 382	91 557 524
Ave	1 840 075 949	364 324 845	0	1 015 029 606	0	460 721 498
A. M. Porto	2 499 844 996	119 290 534	0	434 963 814	47 339	1 945 543 309
Alto Tâmega	1 986 135 053	1 348 948 948	0	637 166 876	16 731	2 498
Tâmega e Sousa	2 219 009 164	947 421 704	0	1 240 317 321	0	31 270 139
Douro	3 090 015 927	1 029 135 954	0	2 060 727 332	149 709	2 932
Terras de Trás-os-Montes	3 397 204 022	198 403 781	0	3 196 094 006	0	2 706 235
Centro	15 638 211 796	5 547 230 928	0	2 678 122 206	1 364 343	7 411 494 319
Oeste	1 096 414 795	775 326 755	0	0	313 826	320 774 214
Região de Aveiro	480 062 057	1 398 943	0	31 019 676	135 617	447 507 821
Região de Coimbra	4 324 722 655	1 327 393 408	0	692 975 591	20 108	2 304 333 548
Região de Leiria	1 051 020 070	474 665 505	0	207 927 771	60 113	368 366 681
Viseu Dão Lafões	918 608 965	685 855 757	0	185 157 045	3 545	47 592 618
Beira Baixa	1 017 954 822	789 729 778	0	29 233 156	0	198 991 888
Médio Tejo	5 078 511 370	219 916 688	0	1 141 990 515	650 416	3 715 953 751
Beiras e Serra da Estrela	1 670 917 062	1 272 944 094	0	389 818 452	180 718	7 973 798
A. M. Lisboa	2 708 497 258	275 862 161	0	0	18 592 472	2 414 042 625
Alentejo	12 002 833 322	442 520 889	0	1 593 404 203	193 378 562	9 773 529 668
Alentejo Litoral	9 739 398 375	38 182 349	0	10 695 966	0	9 690 520 060
Baixo Alentejo	1 496 121 719	72 791 160	0	1 231 134 277	192 188 693	7 589
Lezíria do Tejo	366 520 800	331 547 380	0	0	7 281	34 966 139
Alto Alentejo	399 635 830	0	0	351 573 960	30 335	48 031 535
Alentejo Central	1 156 598	0	0	0	1 152 253	4 345
Algarve	602 369 942	547 407 429	0	120 063	38 950 513	15 891 937
R. A. Açores	816 520 027	71 283 512	196 583 434	29 391 596	3 900	519 257 585
R. A. Madeira	866 229 126	83 347 916	0	76 705 792	27 106 744	679 068 674
Unit: kWh						
	Total	Wind	Geothermal	Hydro power	Photovoltaic	Thermal

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os dados não incluem microprodução e miniprodução.
Note: Microproduction and miniproduction not included.



Construção e habitação Construction and housing

III.8.1	Indicadores da construção e da habitação por município, 2014	222
	Construction and housing indicators by municipality, 2014	
III.8.2	Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2014	224
	Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2014	
III.8.3	Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2014	225
	Dwellings licensed by local administration in new buildings for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2014	
III.8.4	Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2014.....	226
	Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2014	
III.8.5	Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2014	227
	Dwellings completed in new buildings for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2014	
III.8.6	Estimativas do parque habitacional por município, 2009-2014	228
	Estimates of housing stock by municipality, 2009-2014	
III.8.7	Habitação social por município, 31/12/2012.....	229
	Social housing by municipality, 31/12/2012	
III.8.8	Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2014.....	230
	Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2014	
III.8.9	Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2014	231
	Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2014	
III.8.10	Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2014	232
	Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2014	
III.8.11	Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2014	233
	Average value of bank evaluation of living quarters by municipality and according to the type of construction and typology, 2014	

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2014

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014

III.8.1	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	<u>Pavimentos por edifício</u>	<u>Fogos por pavimento</u>	<u>Divisões por fogo</u>	<u>Superfície média habitável das divisões</u>	<u>Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas</u>	<u>Pavimentos por edifício</u>	<u>Fogos por pavimento</u>	<u>Divisões por fogo</u>	<u>Superfície média habitável das divisões</u>	<u>Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas</u>
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
	2014				2012-2014	2014				2012-2014
Portugal	2,0	0,7	5,2	20,5	8,1	2,1	0,8	5,0	20,7	5,5
Continente	2,0	0,7	5,2	20,5	8,4	2,1	0,8	5,0	20,8	5,7
Algarve	2,4	0,8	4,7	20,2	9,8	2,6	1,6	4,2	17,9	4,8
Albufeira	2,8	0,5	5,8	19,5	0,0	3,7	1,6	4,0	22,3	0,0
Alcoutim	2,0	0,5	5,0	17,2	0,0	1,3	0,8	4,0	26,1	0,0
Aljezur	1,2	0,8	5,0	17,6	3,6	1,7	0,8	4,2	20,1	1,8
Castro Marim	1,7	0,6	3,2	24,9	0,0	3,2	2,2	4,3	15,2	5,4
Faro	2,4	0,8	5,6	18,4	7,4	2,5	0,4	5,8	24,4	3,5
Lagoa	2,2	1,4	5,3	17,9	0,0	2,1	0,6	5,4	19,3	0,0
Lagos	2,8	1,1	4,5	21,6	8,5	2,3	0,9	4,5	20,6	4,3
Loulé	2,8	0,6	5,9	23,6	0,0	3,1	1,6	4,2	18,6	0,0
Monchique	1,0	1,0	4,0	23,3	37,5	1,5	0,7	4,5	24,2	18,2
Olhão	1,7	0,6	5,1	16,1	7,3	2,4	0,6	4,8	18,2	9,8
Portimão	2,1	0,5	5,3	21,3	0,0	3,2	3,2	4,2	19,7	0,0
São Brás de Alportel	2,3	0,4	5,5	18,1	0,0	2,3	0,8	2,6	32,5	0,0
Silves	1,6	0,7	5,0	18,6	44,6	1,5	0,7	4,9	18,7	19,8
Tavira	2,8	0,4	4,9	23,4	74,4	2,1	0,9	4,7	18,6	17,2
Vila do Bispo	1,7	0,6	4,0	20,1	0,0	1,4	0,9	4,4	15,9	0,0
Vila Real de Santo António	2,8	1,5	3,0	15,4	1,9	3,1	2,3	3,3	16,1	7,0

2014					2012-2014	2014					2012-2014
No.			m²		No.	No.			m²		No.
<u>Floors per building</u>	<u>Dwellings per floor</u>	<u>Rooms per dwelling</u>	<u>Average utility area of rooms</u>		<u>Reconstructions permitted per 100 new buildings</u>	<u>Floors per building</u>	<u>Dwellings per floor</u>	<u>Rooms per dwelling</u>	<u>Average utility area of rooms</u>		<u>Reconstructions completed per 100 new buildings</u>
Permits of new buildings for family housing						Completed new buildings for family housing					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey and Statistics on Construction Works Completed.

Nota: As rubricas "Conclusão de construções novas para habitação familiar" baseiam-se nas Estimativas das Obras Concluídas.
Note: The items "Completed new buildings for family housing" are based on Completed Works Estimations.

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2014

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014

continuação continued

III.8.1	Unidade: €	Valor médio dos prédios							Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante	
		Transacionados				Hipotecados				
		Total	dos quais			Total	dos quais			Rústicos
			Urbanos		Rústicos					
			Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Portugal	81 590	114 701	108 020	11 608	202 552	206 811	204 491	132 865	203	
Continente	83 229	115 327	108 066	11 757	203 924	208 306	205 952	132 625	204	
Algarve	127 886	146 407	114 457	17 633	390 796	409 794	91 930	98 724	241	
Albufeira	152 758	157 194	131 635	45 310	131 765	132 295	102 810	109 140	308	
Alcoutim	8 177	17 637	33 953	3 290	85 071	97 583	45 250	10 000	67	
Aljezur	90 020	98 669	55 181	37 983	118 225	110 823	//	//	106	
Castro Marim	91 883	136 860	107 016	5 049	106 820	109 384	89 711	36 500	184	
Faro	102 082	113 099	78 141	35 079	96 410	93 070	76 968	98 100	179	
Lagoa	158 946	163 825	117 083	67 038	152 436	152 104	122 919	702	266	
Lagos	140 776	142 328	105 621	48 405	127 399	132 566	106 403	57 758	241	
Loulé	189 382	247 238	184 410	11 444	1 841 777	1 952 113	92 529	94 450	298	
Monchique	49 817	70 489	77 500	7 740	80 669	73 369	30 000	//	123	
Olhão	81 855	88 479	84 318	14 456	102 299	95 383	71 804	29 000	152	
Portimão	91 451	92 461	80 564	28 381	130 465	128 932	91 784	163 200	259	
São Brás de Alportel	79 391	110 950	75 273	8 421	81 064	87 195	79 364	6 000	161	
Silves	68 227	84 580	82 960	17 641	93 100	93 438	85 233	65 953	182	
Tavira	98 506	110 293	96 552	13 133	117 988	109 669	78 284	290 000	441	
Vila do Bispo	195 393	228 019	247 469	20 521	112 294	105 031	82 339	//	157	
Vila Real de Santo António	102 287	107 046	82 417	16 828	127 950	128 930	88 633	77 500	250	

Unit: €	Total	Total	Split property regime	Rural	Total	Total	Split property regime	Rural	Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
		Urban				Urban			
		of which				of which			
		Traded				Mortgaged			
		Mean value of real estates							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios transacionados" incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios hipotecados" incluem apenas os contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. O valor para Portugal da rubrica "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.
Note: The figures concerning the item "Mean value of traded real estates" includes only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory. The figures concerning the item "Mean value of mortgaged real estates" includes only mortgage contracts celebrated in Portugal and for real estates located in national territory. The figure for Portugal concerning the item "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad.

EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS PARA CONSTRUÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2014

BUILDING PERMITS ISSUED BY LOCAL ADMINISTRATION, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2014

III.8.2	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções		
			Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios		
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar		Total		Para habitação familiar		
				Total	dos quais					
					Apartamentos				Moradias	
Unidade: N.º										
Portugal	15 458	8 317	8 955	5 228	350	4 878	6 785	5 274	3 089	
Continente	14 731	7 926	8 526	4 991	331	4 660	6 476	5 010	2 935	
Algarve	663	441	300	225	32	193	423	277	216	
Albufeira	57	37	20	16	2	14	24	30	21	
Alcoutim	4	1	4	1	0	1	1	0	0	
Aljezur	24	11	13	5	0	5	5	11	6	
Castro Marim	26	12	13	6	0	6	6	10	6	
Faro	58	42	15	11	2	9	21	34	31	
Lagoa	39	33	12	10	3	7	31	27	23	
Lagos	91	71	32	31	11	20	99	53	40	
Loulé	73	54	63	49	3	46	76	5	5	
Monchique	18	10	3	1	0	1	1	15	9	
Olhão	34	25	16	15	1	14	16	10	10	
Portimão	31	18	23	14	1	13	15	8	4	
São Brás de Alportel	9	8	5	4	0	4	4	4	4	
Silves	86	49	30	21	1	20	23	37	28	
Tavira	62	34	17	11	1	10	13	26	23	
Vila do Bispo	16	12	16	12	0	12	12	0	0	
Vila Real de Santo António	35	24	18	18	7	11	76	7	6	
Unit: No.										
	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Row houses	Dwellings for family housing	Total	For family housing	
					of which					
	Buildings			For family housing				Buildings		
				Buildings						
				New constructions				Enlargements, alterations and reconstructions		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.
Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

FOGOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2014

DWELLINGS LICENSED BY LOCAL ADMINISTRATION IN NEW BUILDINGS FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2014

III.8.3

Unidade: N.º

	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	6 785	4 932	1 812	41	658	1 418	3 381	1 328
Continente	6 476	4 702	1 734	40	624	1 322	3 246	1 284
Algarve	423	136	286	1	121	124	102	76
Albufeira	24	8	16	0	0	6	10	8
Alcoutim	1	1	0	0	0	0	1	0
Aljezur	5	3	2	0	1	3	0	1
Castro Marim	6	4	2	0	4	0	1	1
Faro	21	8	13	0	0	4	8	9
Lagoa	31	1	29	1	0	6	18	7
Lagos	99	14	85	0	41	41	12	5
Loulé	76	26	50	0	3	29	13	31
Monchique	1	1	0	0	0	0	1	0
Olhão	16	11	5	0	1	6	7	2
Portimão	15	12	3	0	1	3	8	3
São Brás de Alportel	4	3	1	0	0	1	0	3
Silves	23	18	5	0	6	8	8	1
Tavira	13	9	4	0	1	2	7	3
Vila do Bispo	12	11	1	0	3	5	2	2
Vila Real de Santo António	76	6	70	0	60	10	6	0

Unit: No.

Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
	Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008309>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008308>

EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2014

CONSTRUCTION WORKS COMPLETED, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2014

III.8.4	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar		Total		Para habitação familiar	
				Total	dos quais				
					Apartamentos				Moradias
Unidade: N.º									
Portugal	14 846	9 071	9 793	6 220	622	5 593	10 319	5 053	2 851
Continente	14 070	8 607	9 299	5 922	594	5 324	9 886	4 771	2 685
Algarve	604	439	320	233	60	173	963	284	206
Albufeira	52	28	18	12	4	8	69	34	16
Alcoutim	8	5	6	4	0	4	4	2	1
Aljezur	25	15	15	9	1	8	12	10	6
Castro Marim	58	50	52	45	23	22	308	6	5
Faro	45	28	15	10	0	10	10	30	18
Lagoa	36	27	13	8	2	6	11	23	19
Lagos	69	46	17	13	1	12	28	52	33
Loulé	58	50	36	30	8	22	151	22	20
Monchique	14	11	3	2	0	2	2	11	9
Olhão	40	32	27	19	2	17	29	13	13
Portimão	29	21	20	13	1	12	132	9	8
São Brás de Alportel	16	9	13	7	1	6	12	3	2
Silves	56	37	26	13	1	12	14	30	24
Tavira	50	38	22	15	3	12	30	28	23
Vila do Bispo	19	15	18	14	3	11	17	1	1
Vila Real de Santo António	29	27	19	19	10	9	134	10	8
Unit: No.									
	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Row houses	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of which				
	Buildings		For family housing		Buildings				
			New constructions		Enlargements, alterations and reconstructions				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições. O total de edifícios em construções novas para habitação familiar corresponde a edifícios de apartamentos, edifícios de convivência, edifícios principalmente não residenciais e moradias.
Note: Data is based on Completed Works Estimations and does not include demolitions. The total for new constructions of buildings for family housing includes apartment buildings, communal buildings, mainly non-residential buildings and row houses.

FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2014

DWELLINGS COMPLETED IN NEW BUILDINGS FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2014

III.8.5	Unidade: N.º	Total	Entidade promotora			Tipologia			
			Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal		10 319	4 478	2 781	3 060	984	2 543	4 664	2 128
Continente		9 886	4 275	2 713	2 898	936	2 403	4 478	2 069
Algarve		963	178	582	203	185	487	227	64
Albufeira		69	7	33	29	13	33	18	5
Alcoutim		4	4	0	0	0	2	1	1
Aljezur		12	8	1	3	4	3	4	1
Castro Marim		308	6	300	2	16	192	83	17
Faro		10	7	1	2	0	1	3	6
Lagoa		11	4	3	4	2	2	2	5
Lagos		28	7	1	20	1	22	3	2
Loulé		151	73	68	10	38	79	24	10
Monchique		2	0	0	2	0	0	2	0
Olhão		29	4	20	5	0	5	23	1
Portimão		132	8	120	4	24	77	26	5
São Brás de Alportel		12	3	1	8	0	6	4	2
Silves		14	14	0	0	4	4	3	3
Tavira		30	12	6	12	2	11	14	3
Vila do Bispo		17	8	0	9	5	4	6	2
Vila Real de Santo António		134	13	28	93	76	46	11	1
Unit: No.		Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity				Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions. Data on completed works is based on Completed Works Estimations.

ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL POR MUNICÍPIO, 2009–2014

ESTIMATES OF HOUSING STOCK BY MUNICIPALITY, 2009–2014

III.8.6	Unidade: N.º	Edifícios de habitação familiar clássica					Alojamentos familiares clássicos						
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Portugal	3 514 014	3 537 701	3 555 848	3 570 718	3 581 976	3 588 239	5 826 152	5 852 186	5 878 887	5 906 762	5 926 176	5 936 689	
Continente	3 325 278	3 347 384	3 364 441	3 378 653	3 389 281	3 395 241	5 590 070	5 614 277	5 639 422	5 665 962	5 684 185	5 694 220	
Algarve	196 762	198 552	199 469	200 135	200 527	200 759	375 543	377 269	379 231	382 063	383 361	384 335	
Albufeira	19 401	19 610	19 721	19 758	19 783	19 797	42 297	42 472	42 776	42 950	43 104	43 175	
Alcoutim	3 429	3 453	3 465	3 473	3 476	3 480	3 516	3 508	3 512	3 520	3 523	3 527	
Aljezur	5 315	5 374	5 424	5 453	5 474	5 484	5 853	5 852	5 893	5 927	5 953	5 966	
Castro Marim	6 735	6 758	6 778	6 804	6 819	6 864	8 348	8 351	8 373	8 426	8 456	8 764	
Faro	17 129	17 231	17 285	17 324	17 359	17 367	37 510	37 731	37 885	38 020	38 116	38 124	
Lagoa	12 711	12 766	12 794	12 822	12 837	12 845	19 542	19 558	19 612	19 751	19 797	19 808	
Lagos	13 112	13 189	13 222	13 276	13 304	13 313	26 748	26 928	27 006	27 214	27 270	27 294	
Loulé	33 842	34 285	34 464	34 601	34 676	34 706	65 131	65 495	65 765	66 074	66 413	66 564	
Monchique	4 187	4 195	4 209	4 214	4 220	4 222	4 591	4 585	4 594	4 599	4 605	4 607	
Olhão	15 105	15 246	15 285	15 314	15 323	15 342	25 979	26 124	26 336	26 405	26 424	26 453	
Portimão	14 748	14 893	14 971	15 018	15 060	15 073	46 522	46 830	47 060	47 917	48 053	48 185	
São Brás de Alportel	4 915	4 954	4 969	4 993	5 013	5 020	6 521	6 535	6 563	6 630	6 681	6 693	
Silves	18 095	18 169	18 288	18 347	18 370	18 383	32 316	32 523	32 683	32 899	32 926	32 940	
Tavira	14 901	15 128	15 174	15 220	15 247	15 264	25 291	25 298	25 389	25 550	25 615	25 660	
Vila do Bispo	5 091	5 169	5 242	5 307	5 322	5 337	5 865	5 888	5 956	6 168	6 184	6 202	
Vila Real de Santo António	8 046	8 132	8 178	8 211	8 244	8 262	19 513	19 591	19 828	20 013	20 241	20 373	
Unit: No.	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
	Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação para os anos de 2012, 2013 e 2014 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.
Note: Data for 2012, 2013 and 2014 are based on Completed Works Estimations.

HABITAÇÃO SOCIAL POR MUNICÍPIO, 31/12/2012

SOCIAL HOUSING BY MUNICIPALITY, 31/12/2012

III.8.7	Edifícios de habitação social		Fogos de habitação social			Contratos de arrendamento efetuados no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
	Total	Objeto de obras de conservação no último ano	Total	Arrendados	Objeto de obras de reabilitação no último ano		
	N.º						€
Portugal	24 484	2 158	118 334	113 053	5 247	2 758	59
Continente	20 749	1 600	110 287	105 126	4 867	2 492	59
Algarve	1 292	148	4 372	4 348	190	81	49
Albufeira	30	0	114	111	20	3	53
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	//
Aljezur	31	5	45	44	2	3	76
Castro Marim	14	0	74	73	17	0	95
Faro	123	19	454	454	0	2	78
Lagoa	51	17	170	164	17	0	59
Lagos	117	5	377	377	9	13	62
Loulé	92	10	417	415	0	6	50
Monchique	0	0	0	0	0	0	//
Olhão	156	0	794	793	10	10	37
Portimão	328	2	665	665	26	37	42
São Brás de Alportel	42	0	42	42	10	0	53
Silves	62	22	112	106	1	0	48
Tavira	125	16	594	594	28	7	50
Vila do Bispo	7	2	27	27	0	0	27
Vila Real de Santo António	114	50	487	483	50	0	31

	No.						€
	Total	With conservation works in the last year	Total	Rented	With rehabilitation works in the last year	Tenancy agreements carried out in the last year	Value of the average rent for social housing
	Social housing buildings		Social housing dwellings				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.
Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.
Note: Data include information from municipalities and from other owning and investing entities of social housing buildings and dwellings.

CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2014

PURCHASE AND SALE CONTRACTS OF REAL ESTATE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2014

III.8.8	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	148 518	12 117 579	98 512	11 299 384	62 082	6 706 090	48 049	557 770	1 957	260 425
Continente	141 637	11 788 306	95 516	11 015 592	60 802	6 570 656	44 295	520 783	1 826	251 931
Algarve	12 070	1 543 588	9 964	1 458 797	6 752	772 814	1 780	31 386	326	53 405
Albufeira	1 559	238 150	1 479	232 489	1 160	152 697	60	2 719	20	2 942
Alcoutim	141	1 153	45	794	11	373	94	309	2	50
Aljezur	119	10 712	82	8 091	8	441	20	760	17	1 862
Castro Marim	210	19 295	136	18 613	64	6 849	71	358	3	324
Faro	741	75 643	603	68 198	419	32 741	115	4 034	23	3 410
Lagoa	677	107 606	614	100 589	318	37 232	47	3 151	16	3 867
Lagos	1 140	160 485	1 075	153 002	761	80 378	45	2 178	20	5 305
Loulé	2 504	474 212	1 868	461 841	1 154	212 809	613	7 015	23	5 356
Monchique	105	5 231	35	2 467	9	698	44	341	26	2 423
Olhão	772	63 192	625	55 299	396	33 390	101	1 460	46	6 432
Portimão	1 386	126 751	1 353	125 100	1 171	94 341	21	596	12	1 055
São Brás de Alportel	182	14 449	112	12 426	56	4 215	62	522	8	1 501
Silves	854	58 266	525	44 405	323	26 796	272	4 798	57	9 063
Tavira	953	93 876	751	82 830	467	45 090	158	2 075	44	8 971
Vila do Bispo	217	42 400	181	41 271	54	13 363	30	616	6	513
Vila Real de Santo António	510	52 166	480	51 382	381	31 401	27	454	3	330
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.
Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2014

LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2014

III.8.9	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	32 949	6 673 900	30 142	6 233 705	18 485	3 780 020	2 005	266 395	802	173 800
Continente	31 639	6 451 961	28 949	6 030 264	18 087	3 725 055	1 925	255 304	765	166 393
Algarve	2 347	917 199	2 190	897 448	1 490	136 976	70	6 911	87	12 840
Albufeira	354	46 645	346	45 774	263	27 039	5	546	3	325
Alcoutim	7	596	6	586	2	91	1	10	0	0
Aljezur	15	1 773	12	1 330	0	0	0	0	3	444
Castro Marim	41	4 380	38	4 157	19	1 705	2	73	1	150
Faro	193	18 607	182	16 939	137	10 545	5	491	6	1 178
Lagoa	125	19 055	123	18 709	77	9 465	1	1	1	345
Lagos	158	20 129	141	18 692	91	9 683	12	693	5	744
Loulé	370	681 458	348	679 335	239	22 114	18	1 700	4	422
Monchique	12	968	5	367	2	60	0	0	7	601
Olhão	173	17 698	157	14 975	95	6 821	3	87	13	2 636
Portimão	336	43 836	326	42 032	276	25 332	5	816	5	989
São Brás de Alportel	29	2 351	25	2 180	11	873	1	6	3	165
Silves	171	15 920	142	13 268	101	8 609	9	594	20	2 058
Tavira	242	28 553	224	24 566	97	7 594	6	1 740	12	2 247
Vila do Bispo	16	1 797	12	1 260	7	576	0	0	4	536
Vila Real de Santo António	105	13 435	103	13 280	73	6 470	2	155	0	0
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.
Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.

CRÉDITO HIPOTECÁRIO CONCEDIDO POR CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2014

MORTGAGE CREDIT GRANTED BY LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2014

III.8.10	Credores/as				Devedores/as		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa coletiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa coletiva
Unidade: milhares de euros							
Portugal	2 897 610	75 479	2 313 808	508 322	2 825 636	2 101 827	723 809
Continente	2 831 785	73 057	2 262 910	495 819	2 690 228	2 016 479	673 749
Algarve	62 947	3 107	31 419	28 421	183 779	106 419	77 360
Albufeira	4 057	445	3 567	45	16 943	12 344	4 599
Alcoutim	38	38	0	0	331	171	160
Aljezur	321	211	110	0	596	596	0
Castro Marim	0	0	0	0	1 711	1 195	516
Faro	22 064	464	12 884	8 717	17 645	10 945	6 699
Lagoa	110	0	25	85	9 326	6 045	3 281
Lagos	635	320	315	0	8 794	7 392	1 402
Loulé	6 706	85	521	6 100	62 449	20 651	41 798
Monchique	60	0	60	0	760	685	75
Olhão	1 300	90	290	920	11 298	6 874	4 424
Portimão	1 750	971	612	168	16 616	14 331	2 285
São Brás de Alportel	75	0	75	0	2 198	1 698	500
Silves	11 987	200	10 590	1 197	10 141	6 665	3 476
Tavira	13 739	203	2 346	11 190	18 620	11 246	7 374
Vila do Bispo	0	0	0	0	967	817	150
Vila Real de Santo António	106	81	25	0	5 385	4 765	620
Unit: thousand euros							
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person
	Creditors				Debtors		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do/a credor/a ou devedor/a. O valor de Portugal inclui credores/as ou devedores/as domiciliados/as fora do território nacional.
Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. The value for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA DOS ALOJAMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSTRUÇÃO E A TIPOLOGIA, 2014

AVERAGE VALUE OF BANK EVALUATION OF LIVING QUARTERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF CONSTRUCTION AND TYPOLOGY, 2014

III.8.11	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	dos quais			Total	dos quais		Total	dos quais	
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
Unidade: €/m²														
Portugal	1 008	1 046	1 026	1 003	944	931	954	980	1 019	1 006	975	917	911	922
Continente	1 007	1 044	1 022	1 001	940	923	955	977	1 015	1 000	971	912	903	921
Algarve	1 220	1 208	1 188	1 085	1 252	1 241	1 368	1 208	1 196	1 172	1 067	1 244	1 230	1 363
Albufeira	1 377	1 376	1 305	1 440	1 378	1 323	1 614	1 371	1 358	1 280	1 400	1 394	1 316	...
Alcoutim	...	x	x	x	...	x	x	...	x	x	x	...	x	x
Aljezur	1 475	...	...	...	1 523	...	x	...	...	...	x	...	...	x
Castro Marim	1 117	1 123	...	...	1 110	...	...	1 153	1 208	x	...	...	...	...
Faro	1 104	1 088	1 085	1 142	1 150	1 213	1 332	1 105	1 104	1 080	1 166	1 090	...	...
Lagoa	1 205	1 078	969	1 057	1 404	1 511	1 276	1 006	1 047	913	...	937	...	...
Lagos	1 354	1 313	1 321	1 160	1 471	1 462	...	1 329	1 293	1 307	1 166	1 445	...	...
Loulé	1 340	1 336	1 321	1 156	1 348	1 299	1 748	1 333	1 315	1 291	1 126	1 372	1 301	...
Monchique	...	...	...	...	...	...	x	...	...	...	...	...	x	x
Olhão	923	907	899	919	962	987	...	912	903	893	924	923	...	...
Portimão	1 202	1 198	1 145	1 093	1 232	1 223	...	1 186	1 181	1 126	1 030	1 205	1 181	...
São Brás de Alportel	1 056	...	...	...	1 154	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Silves	1 069	1 068	1 064	896	1 069	1 018	...	1 051	1 045	1 012	...	1 050	...	...
Tavira	1 224	1 260	1 340	1 063	1 123	...	...	1 264	1 307	1 388	...	1 090	...	...
Vila do Bispo	1 417	...	...	x	1 323	...	...	...	...	...	x	...	...	...
Vila Real de Santo António	1 176	1 199	1 192	1 020	1 086	...	...	1 146	1 172	1 191	...	1 017	...	...
Unit: €/m²	Total	Total	2	3	Total	3	4	Total	Total	2	3	Total	3	4
bedrooms			bedrooms	bedrooms		bedrooms	bedrooms			bedrooms	bedrooms		bedrooms	
of which			of which			of which				of which				
Apartments			Row houses			Apartments			Row houses					
Global average								50% average (interquartile observations)						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.
Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.



Transportes

Transports

III.9.1	Indicadores de transportes por município, 2014.....	235
	Transport indicators by municipality, 2014	
III.9.2	Veículos automóveis novos vendidos e registados por município, 2014.....	236
	Sales and register of new vehicles by municipality, 2014	
III.9.3	Acidentes de viação e vítimas por município, 2014	237
	Road accidents and victims by municipality, 2014	
III.9.4	Infraestrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2014	238
	Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2014	
III.9.5	Movimento dos portos, 2014	239
	Seaport traffic, 2014	
III.9.6	Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2014	240
	Airport traffic by NUTS II, 2014	
III.9.7	Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2014.....	241
	Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports, 2014	

INDICADORES DE TRANSPORTES POR MUNICÍPIO, 2014

TRANSPORT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014

III.9.1	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes		Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas
	N.º		%	
Portugal	15,32	x	6,14	
Continente	15,59	2,08	6,14	
Algarve	22,40	2,09	1,64	
Albufeira	21,72	0,99	0,99	
Alcoutim	5,50	9,09	0,00	
Aljezur	4,62	12,00	0,00	
Castro Marim	8,16	9,09	9,09	
Faro	56,72	1,56	0,78	
Lagoa	14,92	3,06	1,02	
Lagos	30,96	1,08	0,00	
Loulé	26,12	2,24	3,51	
Monchique	4,50	0,00	0,00	
Olhão	7,24	1,81	0,00	
Portimão	16,10	0,52	0,52	
São Brás de Alportel	19,85	6,90	0,00	
Silves	9,44	2,92	3,65	
Tavira	9,92	3,26	2,17	
Vila do Bispo	14,61	0,00	0,00	
Vila Real de Santo António	12,12	0,00	3,28	
		No.	%	
		New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto dos Registos e do Notariado, I. P.; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira; Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores.

Source: Institute of Registries and Notaries; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Madeira; Policy of Public Security - Regional Command of Azores.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência da/o proprietária/o.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

VEÍCULOS AUTOMÓVEIS NOVOS VENDIDOS E REGISTADOS POR MUNICÍPIO, 2014

SALES AND REGISTER OF NEW VEHICLES BY MUNICIPALITY, 2014

III.9.2	Unidade: N.º	Total	Ligeiros		Pesados			Tratores agrícolas
			Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias (camiões)	Tratores rodoviários	
Portugal		158 991	126 708	23 801	273	942	2 672	4 595
Continente		153 873	122 378	23 205	243	901	2 659	4 487
Algarve		9 889	8 984	741	11	33	27	93
Albufeira		871	808	57	1	0	0	5
Alcoutim		14	7	5	0	1	1	0
Aljezur		26	17	5	0	1	0	3
Castro Marim		53	47	6	0	0	0	0
Faro		3 472	3 281	164	5	4	4	14
Lagoa		339	293	40	1	2	0	3
Lagos		951	894	48	0	0	1	8
Loulé		1 808	1 629	131	0	17	17	14
Monchique		25	16	8	0	0	0	1
Olhão		327	251	65	0	2	0	9
Portimão		889	801	81	2	3	0	2
São Brás de Alportel		209	200	7	0	1	0	1
Silves		345	252	76	0	0	0	17
Tavira		253	217	21	1	0	0	14
Vila do Bispo		76	53	20	1	2	0	0
Vila Real de Santo António		231	218	7	0	0	4	2
Unit: No.		Total	Passengers	Cargo	Passengers	Cargo (lorries)	Road tractors	Agricultural tractors
			Light		Heavy			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Instituto dos Registos e do Notariado, I. P.
Source: Institute of Registries and Notaries.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência da/o proprietária/o.
Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

ACIDENTES DE VIAÇÃO E VÍTIMAS POR MUNICÍPIO, 2014

ROAD ACCIDENTS AND VICTIMS BY MUNICIPALITY, 2014

III.9.3	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais			Total	dos quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em autoestradas	em estradas nacionais	Total	dos quais			em autoestradas	em estradas nacionais			
					em autoestradas	em estradas nacionais						
Unidade: N.º												
Portugal	34 072	1 879	7 369	x	47	209	41 267	2 810	10 279	657	2 197	38 413
Continente	30 604	1 879	7 369	603	47	209	39 653	2 810	10 279	638	2 010	37 005
Algarve	1 769	29	549	37	1	20	2 177	43	718	37	126	2 014
Albufeira	203	2	43	2	0	0	251	2	58	2	13	236
Alcoutim	11	0	2	1	0	0	14	0	2	1	4	9
Aljezur	25	0	15	3	0	3	30	0	20	3	7	20
Castro Marim	33	3	12	3	1	0	43	5	18	3	3	37
Faro	256	2	75	4	0	2	302	6	96	4	15	283
Lagoa	98	1	30	3	0	2	118	1	41	3	9	106
Lagos	93	0	31	1	0	0	115	0	44	1	7	107
Loulé	313	11	106	7	0	4	380	15	138	7	20	353
Monchique	36	0	25	0	0	0	42	0	30	0	4	38
Olhão	166	0	43	3	0	2	211	0	66	3	6	202
Portimão	194	1	41	1	0	1	239	1	48	1	10	228
São Brás de Alportel	29	0	14	2	0	1	35	0	16	2	4	29
Silves	137	5	53	4	0	2	180	7	62	4	9	167
Tavira	92	2	35	3	0	3	118	2	49	3	8	107
Vila do Bispo	22	0	13	0	0	0	29	0	17	0	2	27
Vila Real de Santo António	61	2	11	0	0	0	70	4	13	0	5	65

Unit: No.	Road accidents with victims						Victims					
	Total	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Dead victims	Seriously injured	Slightly injured
		of which	of which		of which	of which						
								Dead victims				
Road accidents with victims												
Victims												

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira; Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores.
Source: National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Madeira; Policy of Public Security - Regional Command of Azores.

Nota: Os acidentes e as vítimas são considerados segundo o local do acidente. As vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.
Note: Road accidents and victims are attributed are considered according to the place of the accident. The victims of road accidents are counted within 30 days after the date of the road accident.

INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA E FLUXOS DE TRANSPORTE POR NUTS II, 2014

RAILWAY INFRASTRUCTURE AND TRANSPORT FLOWS BY NUTS II, 2014

III.9.4	Continente	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão de linhas e vias exploradas (km)	2546,0	451,6	942,3	274,0	703,6	174,4	Line extensions and explored railways (km)
das quais							of which
Via dupla ou superior	610,6	118,1	225,6	189,4	77,5	0,0	Double or above track
Linhas eletrificadas	1630,3	171,2	662,0	249,9	474,5	72,7	Electrified lines
Passageiras/os transportadas/os (milhares)							Passengers carried (thousands)
Por região de origem							By region of origin
Total	128 139	20 663	9 106	94 873	1 536	1 961	Total
intrarregional	117 374	18 033	5 649	91 639	408	1 645	intraregional
inter-regional	10 765	2 630	3 457	3 234	1 128	316	interregional
Por região de destino							By region of destination
Total	128 139	20 805	8 716	94 929	1 732	1 957	Total
intrarregional	117 374	18 033	5 649	91 639	408	1 645	intraregional
inter-regional	10 765	2 772	3 067	3 290	1 324	312	interregional
Mercadorias transportadas (t)							Goods carried (t)
Por região de origem	8 595 402	647 812	2 499 087	2 277 670	3 170 834	0	By region of origin
intrarregional	2 958 570	180 229	1 049 791	1 163 469	565 081	0	intraregional
inter-regional	5 636 832	467 583	1 449 296	1 114 200	2 605 753	0	interregional

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Infraestrutura ferroviária.
Source: Statistics Portugal, Rail infra-structure survey.

Nota: A informação relativa a passageiros/os transportadas/os por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Estão incluídos os valores das unidades suburbanas.
A informação relativa a passageiros/os e mercadorias transportadas exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.
Note: Data on passengers carried, classified by region of origin/destination, only cover tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included.
Data on passengers and goods carried exclude the transport flows with origin or destination abroad.

MOVIMENTO DOS PORTOS, 2014

SEAPORT TRAFFIC, 2014

III.9.5	Embarcações de comércio entradas		Passageiras/os		Contentores		Mercadorias	
			Embarcadas/os	Desembarcadas/os	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º				t	
Portugal	14 198	217 062 218	736 424	736 401	886 423	885 131	34 425 129	46 295 509
Continente	10 608	198 317 426	409	386	813 315	811 403	33 816 592	43 883 641
Aveiro	989	6 231 618	0	0	132	0	2 294 146	2 188 317
Faro	74	379 714	0	0	0	0	356 616	25
Figueira da Foz	528	2 337 958	0	0	8 118	2 113	1 283 297	832 357
Leixões	2 603	37 005 692	406	381	194 934	201 639	6 764 167	9 897 434
Lisboa	2 709	39 113 569	x	x	168 482	171 449	4 246 110	6 519 175
Portimão	37	89 664	3	5	0	0	0	0
Setúbal	1 507	23 238 199	0	0	32 772	25 362	5 260 145	2 547 566
Sines	1 981	88 877 714	0	0	408 757	410 806	13 305 760	21 747 982
Viana do Castelo	180	1 043 298	0	0	120	34	306 351	150 785
R. A. Açores	2 353	10 825 420	484 036	484 036	43 815	44 235	469 344	1 455 551
Cais do Pico	218	489 171	24 295	24 454	2 803	2 717	14 312	75 829
Horta	222	942 983	195 000	190 279	2 394	2 579	10 294	69 748
Lajes das Flores	43	176 097	1 070	1 081	900	1 190	2 623	21 212
Ponta Delgada	712	6 223 610	17 557	17 212	24 422	24 256	301 929	840 355
Praia da Graciosa	174	277 201	4 408	4 530	617	657	3 841	21 593
Praia da Vitória	543	1 862 170	18 561	18 750	9 914	9 916	124 762	343 821
Velas	267	615 472	34 388	34 808	1 912	2 040	7 317	51 649
Vila do Porto	174	238 716	8 592	8 667	853	880	4 266	31 344
Outros portos/Other seaports	0	0	180 165	184 255	0	0	0	0
R. A. Madeira	1 237	7 919 372	251 979	251 979	29 293	29 493	139 193	956 317
Canical	263	2 122 825	0	0	28 392	28 579	135 767	795 241
Funchal	625	4 916 184	125 932	126 047	240	243	1 928	137 666
Porto Santo	349	880 363	126 047	125 932	661	671	1 498	23 410
	No.	DWT	No.				t	
	Incoming commercial vessels		Embarked	Disembarked	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
			Passengers		Containers		Goods	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: O indicador passageiras/os não inclui passageiros em navios de cruzeiro. Os totais não incluem a informação relativa ao porto de Lisboa.
Note: Data for passengers do not include cruise passengers. Totals do not include information about Lisbon port.

MOVIMENTO DOS AEROPORTOS POR NUTS II, 2014

AIRPORT TRAFFIC BY NUTS II, 2014

III.9.6	Unidade: N.º	Total	Movimentos internacionais							Movimentos nacionais			
			Total	Europa		América		África		Ásia	Total	Tráfego interior	Tráfego territorial
				UE28	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros				
Portugal	158 238	117 987	97 545	7 944	2 490	4 290	2 761	2 487	470	40 251	25 460	14 791	
Continente	128 518	111 259	91 956	7 651	1 953	4 074	2 746	2 423	456	17 259	9 990	7 269	
Norte	30 834	25 261	22 159	2 251	247	291	213	100	0	5 573	3 994	1 579	
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
A. M. Lisboa	76 451	66 391	50 601	5 043	1 687	3 781	2 523	2 302	454	10 060	4 399	5 661	
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Algarve	21 233	19 607	19 196	357	19	2	10	21	2	1 626	1 597	29	
R. A. Açores	17 162	1 740	940	47	534	148	4	55	12	15 422	12 630	2 792	
R. A. Madeira	12 558	4 988	4 649	246	3	68	11	9	2	7 570	2 840	4 730	
Unit: No.													
Total	Total	EU28	Others	North America	South America	PALP	Others	Asia	Total	Internal flights	Territorial flights		
		Europe		America		Africa							
		International										Domestic	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adotou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais. Os dados apresentados não incluem informação do aeroporto de Beja.
Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports. Data presented do not include information on Beja airport.

TRÁFEGO COMERCIAL NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS POR NATUREZA DO TRÁFEGO, SEGUNDO OS AEROPORTOS, 2014

AIRPORT COMMERCIAL TRAFFIC BY TYPE OF TRAFFIC ACCORDING TO THE MAIN AIRPORTS, 2014

III.9.7

Portugal

Aeronaves (aterradas) (N.º)

Total

Internacional

Nacional

Total

Territorial

Interior

158 238

117 987

40 251

14 791

25 460

Portugal

Aircraft (landed) (No.)Passageiros/os (N.º)

35 675 891

29 619 201

6 056 690

3 559 782

2 496 908

Passengers (No.)Embarcadas/os

17 691 306

14 722 739

2 968 567

1 748 590

1 219 977

EmbarkedDesembarcadas/os

17 696 907

14 738 999

2 957 908

1 744 645

1 213 263

Disembarked

Em trânsito direto

287 678

157 463

130 215

66 547

63 668

In direct transit

Carga (t)

136 291

114 054

22 236

16 589

5 647

Cargo (t)

Embarcada

74 407

63 373

11 034

8 373

2 661

Loaded

Desembarcada

61 884

50 682

11 202

8 216

2 986

Unloaded

Correio (t)

13 969

6 258

7 710

6 219

1 492

Mail (t)

Embarcado

7 384

3 455

3 929

3 181

748

Loaded

Desembarcado

6 584

2 803

3 781

3 038

743

Unloaded

Faro

Aeronaves (aterradas) (N.º)

21 233

19 607

1 626

29

1 597

Faro

Aircraft (landed) (No.)Passageiros/os (N.º)

6 168 868

5 837 307

331 561

4 540

327 021

Passengers (No.)Embarcadas/os

3 059 297

2 887 363

171 934

2 324

169 610

EmbarkedDesembarcadas/os

3 053 944

2 894 662

159 282

2 060

157 222

Disembarked

Em trânsito direto

55 627

55 282

345

156

189

In direct transit

Carga (t)

153

87

66

0

66

Cargo (t)

Embarcada

52

21

31

0

31

Loaded

Desembarcada

101

66

35

0

35

Unloaded

Correio (t)

10

10

0

0

0

Mail (t)

Embarcado

1

1

0

0

0

Loaded

Desembarcado

9

9

0

0

0

Unloaded

Total

International

Total

Territorial

Interior

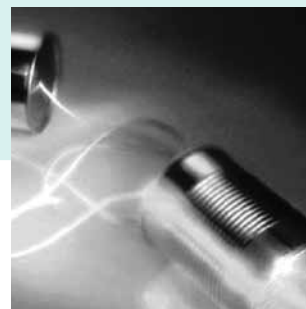
Domestic

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Comunicações Communications



III.10.1	Indicadores de comunicações por município, 2014.....	243
	Communication indicators by municipality, 2014	
III.10.2	Acessos do serviço telefónico fixo por município, 2014	244
	Fixed telephone accesses by municipality, 2014	
III.10.3	Estações e postos de correio por município, 2014	245
	Post offices and post agencies by municipality, 2014	
III.10.4	Serviço de televisão por subscrição por NUTS III, 2014	246
	Subscription television service by NUTS III, 2014	
III.10.5	Acessos ao serviço de internet em banda larga em local fixo por segmento de mercado por NUTS III, 2014	247
	Fixed broadband Internet accesses service by access segment by NUTS III, 2014	

INDICADORES DE COMUNICAÇÕES POR MUNICÍPIO, 2014

COMMUNICATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014

III.10.1	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo	Acessos ao serviço de Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes
	N.º					%	
Portugal	40,72	32,70	2,12	5,99	16,29	32,84	27,2
Continente	40,81	32,77	2,17	5,81	16,56	31,93	27,2
Algarve	47,04	36,50	2,60	9,28	14,48	24,27	33,3
Albufeira	50,90	36,02	3,82	9,98	7,49	x	x
Alcoutim	41,10	31,59	14,31	38,66	154,65	x	x
Aljezur	45,51	35,43	3,72	17,70	35,39	x	x
Castro Marim	39,97	32,03	5,98	15,34	46,03	x	x
Faro	49,07	37,35	2,46	8,13	13,01	x	x
Lagoa	44,90	35,39	1,89	8,80	17,59	x	x
Lagos	56,20	44,27	2,54	9,77	13,02	x	x
Loulé	53,11	39,63	2,40	8,67	13,00	x	x
Monchique	41,58	33,44	3,22	17,88	53,65	x	x
Olhão	36,42	30,62	1,55	8,85	8,85	x	x
Portimão	48,72	39,06	2,05	7,25	5,44	x	x
São Brás de Alportel	40,04	33,21	1,04	9,49	0,00	x	x
Silves	42,23	34,44	2,60	8,20	13,66	x	x
Tavira	44,05	34,11	3,40	3,91	31,29	x	x
Vila do Bispo	48,32	36,90	4,99	38,40	57,59	x	x
Vila Real de Santo António	40,42	31,10	2,15	10,50	5,25	x	x

	No.					%	
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephones per 100 inhabitants	Public pay phones per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service	Fixed broadband Internet accesses service per 100 inhabitants

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Telecomunicações; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Statistics Portugal, Telecommunications survey; National Authority of Communications (ANACOM).

ACESSOS DO SERVIÇO TELEFÓNICO FIXO POR MUNICÍPIO, 2014

FIXED TELEPHONE ACCESSES BY MUNICIPALITY, 2014

III.10.2	Unidade: N.º de acessos não equivalentes		
	Públicos	Residenciais	Não residenciais
Portugal	22 101	3 400 724	834 799
Continente	21 435	3 242 778	794 856
Algarve	1 149	161 316	46 546
Albufeira	153	14 434	5 966
Alcoutim	37	817	246
Aljezur	21	2 002	570
Castro Marim	39	2 088	517
Faro	151	22 964	7 205
Lagoa	43	8 047	2 161
Lagos	78	13 598	3 665
Loulé	166	27 428	9 328
Monchique	18	1 870	455
Olhão	70	13 837	2 620
Portimão	113	21 558	5 330
São Brás de Alportel	11	3 499	719
Silves	95	12 606	2 851
Tavira	87	8 721	2 541
Vila do Bispo	26	1 922	595
Vila Real de Santo António	41	5 925	1 777

Unit: No. of non-equivalent accesses			
	Public	Residential	Non Residential

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Acessos diretos ao Serviço Telefónico em local Fixo (STF), não equivalentes. Os acessos correspondem à morada onde se encontra fisicamente instalado o acesso.
Note: Direct accesses to Fixed Telephone Service (FTS), non-equivalents. Accesses correspond to the address of the physical access.

ESTAÇÕES E POSTOS DE CORREIO POR MUNICÍPIO, 2014

POST OFFICES AND POST AGENCIES BY MUNICIPALITY, 2014

III.10.3

Unidade: N.º

	Total	Estações de correio			Postos de correio
		Total	Estações fixas	Estações móveis	
Portugal	2 317	623	619	4	1 694
Continente	2 213	575	571	4	1 638
Algarve	105	41	41	0	64
Albufeira	7	4	4	0	3
Alcoutim	5	1	1	0	4
Aljezur	3	1	1	0	2
Castro Marim	4	1	1	0	3
Faro	13	5	5	0	8
Lagoa	6	2	2	0	4
Lagos	7	3	3	0	4
Loulé	15	6	6	0	9
Monchique	4	1	1	0	3
Olhão	8	4	4	0	4
Portimão	7	4	4	0	3
São Brás de Alportel	1	1	1	0	0
Silves	8	3	3	0	5
Tavira	9	1	1	0	8
Vila do Bispo	5	2	2	0	3
Vila Real de Santo António	3	2	2	0	1

Unit: No.

Total	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	Post agencies
	Post offices			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos serviços postais; CTT - Correios de Portugal, S.A.

Source: Statistics Portugal, Postal services statistics; CTT - Portuguese Postal Service.

Nota: Os dados são referentes apenas aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Data concern only the National Postal Services.

Serviço de televisão por subscrição por NUTS III, 2014

Subscription television service by NUTS III, 2014

III.10.4	Televisão por cabo		Televisão por fibra ótica (FTTH)	Televisão por satélite (DTH)	Outras tecnologias (xDSL, FWA)
	Alojamentos cablados	Assinantes			
	Unidade: N.º				
Portugal	4 162 167	1 366 679	626 848	600 655	756 067
Continente	4 014 121	1 281 648	614 157	578 113	702 653
Norte	1 123 836	399 968	189 156	210 232	214 737
Alto Minho	27 461	8 371	1 926	20 867	23 064
Cávado	104 403	36 982	12 845	23 988	29 530
Ave	73 550	30 296	4 161	29 670	36 633
A. M. Porto	822 519	298 866	168 969	52 871	60 371
Alto Tâmega	16 215	2 652	80	10 739	6 622
Tâmega e Sousa	35 348	11 336	533	36 212	30 767
Douro	23 668	6 661	546	24 050	18 742
Terras de Trás-os-Montes	20 672	4 804	96	11 835	9 008
Centro	604 813	178 570	76 691	209 708	186 522
Oeste	101 340	31 480	5 459	34 280	39 446
Região de Aveiro	135 369	43 898	11 721	23 818	29 998
Região de Coimbra	136 457	36 364	19 371	44 088	35 208
Região de Leiria	61 273	17 136	12 698	23 692	25 777
Viseu Dão Lafões	68 501	17 972	8 111	28 844	13 561
Beira Baixa	18 960	4 545	9 143	7 412	3 839
Médio Tejo	41 130	13 353	4 356	25 603	20 915
Beiras e Serra da Estrela	41 783	13 822	5 832	21 971	17 778
A. M. Lisboa	1 882 943	594 537	329 299	61 230	139 281
Alentejo	164 396	50 776	6 273	68 760	101 899
Alentejo Litoral	19 728	7 596	63	11 393	14 724
Baixo Alentejo	18 299	5 562	133	10 431	20 575
Lezíria do Tejo	58 251	19 013	3 357	22 185	25 765
Alto Alentejo	18 924	4 740	0	11 255	18 155
Alentejo Central	49 194	13 865	2 720	13 496	22 680
Algarve	238 133	57 797	12 738	28 183	60 214
R. A. Açores	78 348	30 108	6 303	10 615	33 902
R. A. Madeira	69 698	54 923	6 388	11 927	19 512
Unit: No.	Cabled households		Subscribers		
	Cable television		Optical fibre television (FTTH)	Satellite television (DTH)	Other technologies (xDSL, FWA)

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de dezembro. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Tal significa que, na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.
FTTH - Fibre to the home; DTH - Direct to home; xDSL - Digital subscriber line; FWA - Fixed wireless access.
Note: Data refer to December 31. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cablage). So, in the sum of cabled households by all operators (values based on figures reported by each operator), households may have been counted more than once.
FTTH - Fibre to the home; DTH - Direct to home; xDSL - Digital subscriber line; FWA - Fixed wireless access.

ACESSOS AO SERVIÇO DE INTERNET EM BANDA LARGA EM LOCAL FIXO POR SEGMENTO DE MERCADO POR NUTS III, 2014

FIXED BROADBAND INTERNET ACCESSES SERVICE BY ACCESS SEGMENT BY NUTS III, 2014

III.10.5	Unidade: N.º		
	Total	Residencial	Não residencial
Portugal	2 830 829	2 414 744	416 085
Continente	2 692 326	2 295 487	396 839
Norte	863 048	725 605	137 443
Alto Minho	46 822	37 836	8 986
Cávado	94 026	77 723	16 303
Ave	88 129	72 374	15 755
A. M. Porto	502 164	431 576	70 588
Alto Tâmega	14 190	11 448	2 742
Tâmega e Sousa	62 766	50 768	11 998
Douro	35 512	28 372	7 140
Terras de Trás-os-Montes	19 439	15 508	3 931
Centro	529 123	440 572	88 551
Oeste	90 396	75 832	14 564
Região de Aveiro	92 615	78 834	13 781
Região de Coimbra	110 428	93 493	16 935
Região de Leiria	69 984	56 494	13 490
Viseu Dão Lafões	51 119	42 016	9 103
Beira Baixa	19 003	15 475	3 528
Médio Tejo	50 701	42 416	8 285
Beiras e Serra da Estrela	44 877	36 012	8 865
A. M. Lisboa	981 893	863 928	117 965
Alentejo	171 009	142 664	28 345
Alentejo Litoral	23 577	19 704	3 873
Baixo Alentejo	26 449	21 810	4 639
Lezíria do Tejo	56 398	47 939	8 459
Alto Alentejo	24 326	19 935	4 391
Alentejo Central	40 259	33 276	6 983
Algarve	147 253	122 718	24 535
R. A. Açores	67 005	57 912	9 093
R. A. Madeira	71 498	61 345	10 153

Unit: No.

Total

Residencial

Non residential

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

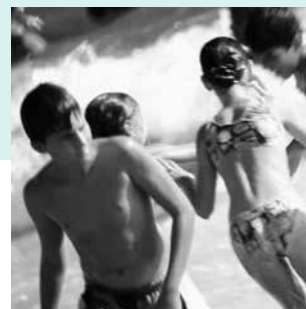
Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008450>



Turismo Tourism

III.11.1	Indicadores dos estabelecimentos de alojamento turístico por município, 2014	249
	Tourism activity indicators by municipality, 2014	
III.11.2	Estabelecimentos e capacidade de alojamento por município, em 31.7.2014	251
	Establishments and lodging capacity by municipality, on 31.7.2014	
III.11.3	Hóspedes, dormidas e proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, 2014	252
	Guests, nights spent and lodging income in tourism accommodation establishments by municipality, 2014	
III.11.4	Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, segundo o país de residência habitual, 2014	253
	Guests in tourism accommodation establishments by municipality and according to country of usual residence, 2014	
III.11.5	Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por município, segundo o país de residência habitual, 2014	254
	Nights spent in tourism accommodation establishments by municipality and according to country of usual residence, 2014	
III.11.6	Turismo no espaço rural por NUTS II, 2014	255
	Rural tourism by NUTS II, 2014	

INDICADORES DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, 2014

TOURISM ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014

III.11.1	Estada média de hóspedes estrangeiras/os	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes de países estrangeiros	Proporção de dormidas entre julho-setembro	Dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,4	32,9	1,7	57,2	39,4	468,3	4,8
Continente	3,1	30,4	1,6	55,6	40,3	415,2	4,7
Algarve	4,9	266,2	8,3	68,6	46,3	3 754,5	4,3
Albufeira	5,3	1 189,8	36,4	72,6	45,3	17 908,8	3,8
Alcoutim	...	...	...	...	...	...	...
Aljezur	2,6	83,9	2,2	47,3	56,5	583,6	3,4
Castro Marim	...	...	...	...	...	...	...
Faro	2,2	33,7	2,3	67,5	40,3	478,9	6,0
Lagoa	5,9	455,4	11,0	73,9	50,5	5 872,2	5,2
Lagos	4,9	243,4	6,1	79,4	50,3	2 790,2	3,9
Loulé	4,3	226,3	8,3	65,3	44,1	3 282,6	6,0
Monchique	2,3	41,3	1,6	51,2	54,1	364,4	3,0
Olhão	4,4	18,6	0,9	63,8	42,0	329,9	4,5
Portimão	5,0	286,5	7,8	65,5	51,0	3 652,8	3,6
São Brás de Alportel	4,7	7,4	0,1	52,7	48,9	23,4	1,0
Silves	6,2	76,3	1,4	66,0	49,4	770,0	2,8
Tavira	4,2	183,0	6,7	60,9	45,5	2 730,0	3,0
Vila do Bispo	3,5	414,1	16,5	77,6	48,7	5 382,2	7,4
Vila Real de Santo António	5,6	330,3	11,6	50,6	42,3	5 445,6	4,6

	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of guests from foreign countries	Proportion of nights between July-September	Nights in Tourist Accommodation per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfase temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008784>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008571>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008783>

INDICADORES DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, 2014

TOURISM ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014

▶ continuação continued

III.11.1	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
	N.º de noites				%			
Portugal	2,8	2,9	2,2	2,3	42,4	45,2	29,9	20,4
Continente	2,6	2,7	2,1	2,1	40,9	43,6	29,4	19,4
Algarve	4,5	4,6	3,6	3,3	45,2	45,9	33,6	34,5
Albufeira	4,9	4,9	...	...	48,8	49,0	...	...
Alcoutim	...	//	//	...	...	//	//	...
Aljezur	2,6	...	...	3,1	21,3	...	...	36,3
Castro Marim	...	...	...	...	...	...	...	...
Faro	2,1	2,1	2,0	//	39,8	41,7	24,3	//
Lagoa	5,4	5,4	...	...	42,5	42,4	...	...
Lagos	4,6	4,7	...	...	35,3	34,1	...	...
Loulé	3,9	4,0	3,0	4,3	43,7	44,5	28,1	24,9
Monchique	2,3	...	2,2	...	31,2	...	22,3	...
Olhão	3,7	3,9	...	...	57,6	67,6	...	...
Portimão	4,7	4,7	...	...	46,6	48,5	...	...
São Brás de Alportel	3,2	//	3,2	//	13,2	//	13,2	//
Silves	5,4	5,6	...	...	31,8	31,2	...	...
Tavira	4,1	4,2	2,5	2,6	44,2	45,3	22,0	33,2
Vila do Bispo	3,3	3,4	2,5	3,0	38,9	40,1	34,6	29,6
Vila Real de Santo António	4,7	4,8	...	...	48,0	49,1	...	...

	No. of nights				%			
	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism
	Average stay on the establishment				Bed occupancy net rate			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO POR MUNICÍPIO, EM 31.7.2014

ESTABLISHMENTS AND LODGING CAPACITY BY MUNICIPALITY, ON 31.7.2014

III.11.2

Unidade: N.º

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
Portugal	3 578	1 550	1 145	883	342 497	284 924	43 840	13 733
Continente	3 059	1 344	955	760	300 622	248 997	39 365	12 260
Algarve	560	377	143	40	117 629	110 505	6 352	772
Albufeira	175	134	40	1	47 685	45 891	...	...
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	17	2	5	10	474	...	...	185
Castro Marim	7	5	1	1	1 022	...	...	...
Faro	22	14	8	0	2 069	1 855	214	0
Lagoa	41	38	2	1	10 354	10 264	...	...
Lagos	55	35	18	2	7 478	6 736	...	...
Loulé	84	58	16	10	15 665	14 690	843	132
Monchique	9	2	6	1	231	...	155	...
Olhão	7	3	3	1	839	673	...	...
Portimão	59	42	16	1	15 810	14 615	...	...
São Brás de Alportel	3	0	3	0	78	0	78	0
Silves	13	8	2	3	2 794	2 621	...	...
Tavira	20	10	6	4	4 680	4 406	205	69
Vila do Bispo	21	11	7	3	2 157	1 740	297	120
Vila Real de Santo António	27	15	10	2	6 293	5 875	...	...

Unit: No.

Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism
Establishments				Lodging capacity			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008574>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0008575>

HÓSPEDES, DORMIDAS E PROVEITOS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, 2014

GUESTS, NIGHTS SPENT AND LODGING INCOME IN TOURISM ACCOMMODATION ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2014

III.11.3	Hóspedes				Dormidas				Proveitos de aposento			
	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação	Total	Hotelaria	Alojamento local	Turismo no espaço rural e Turismo de habitação
	N.º								milhares de euros			
Portugal	17 301 622	14 977 807	1 952 166	371 649	48 711 366	43 507 700	4 347 940	855 726	1 627 176	1 485 494	110 854	30 828
Continente	15 749 825	13 576 322	1 831 672	341 831	41 083 957	36 548 366	3 804 637	730 954	1 404 935	1 281 687	96 500	26 748
Algarve	3 669 497	3 476 053	170 652	22 792	16 591 548	15 903 413	613 869	74 266	504 150	484 406	16 484	3 260
Albufeira	1 460 142	1 416 603	...	...	7 177 322	6 963 179	...	...	182 055	177 175	...	...
Alcoutim	...	0	0	...	...	0	0	...	...	0	0	...
Aljezur	12 483	...	...	6 893	32 977	...	...	21 026	1 591	...	...	967
Castro Marim	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Faro	142 943	133 637	9 306	0	294 460	275 576	18 884	0	12 375	11 724	651	0
Lagoa	248 988	247 390	...	...	1 335 126	1 324 314	...	...	53 460	52 986	...	...
Lagos	188 050	160 929	...	...	857 061	762 957	...	...	29 507	26 393	...	...
Loulé	575 645	553 171	20 746	1 728	2 271 927	2 201 919	62 514	7 494	93 591	91 403	1 778	410
Monchique	8 759	...	4 077	...	20 379	...	9 070	...	699	...	328	...
Olhão	40 196	34 563	...	...	149 081	135 927	...	...	3 738	3 290	...	...
Portimão	432 726	407 032	...	...	2 015 985	1 910 173	...	...	56 204	53 587	...	...
São Brás de Alportel	774	0	774	0	2 467	0	2 467	0	75	0	75	0
Silves	52 098	47 119	...	...	281 819	265 714	...	...	7 774	7 357	...	...
Tavira	170 539	162 165	5 894	2 480	697 992	676 505	14 951	6 536	13 945	13 125	517	303
Vila do Bispo	85 753	69 712	12 440	3 601	280 359	238 669	30 840	10 850	15 952	14 491	1 023	438
Vila Real de Santo António	220 564	208 185	...	...	1 037 603	1 004 882	...	...	28 762	27 915	...	...
	No.								thousand euros			
	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism	Total	Hotel establishments	Local accommodation	Rural tourism and Housing tourism
	Guests				Nights				Lodging income			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

No continente, não são recolhidos proveitos de aposento para as tipologias de turismo no espaço rural de menor dimensão.

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

In the mainland, lodging income is not collected for smaller Rural tourism and Housing tourism units.

HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2014

GUESTS IN TOURISM ACCOMMODATION ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2014

III.11.4	Unidade: N.º	Total	Portugal	Europa (excluindo Portugal)	UE28 (excluindo Portugal)				África	América	Ásia	Oceânia / n.e.	
					Total	dos quais							
						Alemanha	Espanha	França					Reino Unido
Portugal	17 301 622	7 397 217	7 894 347	7 396 659	1 060 785	1 525 674	1 092 832	1 604 441	161 444	1 265 357	463 850	119 407	
Continente	15 749 825	6 994 392	6 804 404	6 377 372	784 933	1 466 135	935 243	1 368 088	159 253	1 218 641	455 880	117 255	
Algarve	3 669 497	1 152 132	2 386 924	2 307 482	288 532	292 303	124 032	1 003 264	11 074	85 857	16 494	17 016	
Albufeira	1 460 142	399 645	1 018 324	989 286	97 294	107 230	53 414	468 655	4 197	26 603	5 374	5 999	
Alcoutim	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Aljezur	12 483	6 577	5 450	5 108	1 312	781	525	829	27	328	47	54	
Castro Marim	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Faro	142 943	46 404	81 364	76 837	9 281	11 252	11 188	21 300	1 026	9 204	3 350	1 595	
Lagoa	248 988	64 942	176 576	169 065	31 796	26 099	7 971	61 419	598	5 248	809	815	
Lagos	188 050	38 695	131 277	125 540	37 802	16 045	8 703	33 442	376	13 732	1 324	2 646	
Loulé	575 645	199 495	359 984	350 680	15 234	23 897	13 398	226 759	2 527	10 125	2 267	1 247	
Monchique	8 759	4 278	4 173	3 938	712	1 131	650	543	13	215	53	27	
Olhão	40 196	14 550	24 371	23 379	2 044	3 006	2 576	10 342	141	752	300	82	
Portimão	432 726	149 153	271 264	261 636	40 226	37 330	10 850	106 197	1 179	7 497	962	2 671	
São Brás de Alportel	774	366	405	400	51	40	36	244	0	3	0	0	
Silves	52 098	17 728	32 745	31 884	4 139	3 937	1 454	14 666	174	1 034	149	268	
Tavira	170 539	66 606	97 692	93 721	12 644	24 474	5 591	29 113	299	4 260	1 003	679	
Vila do Bispo	85 753	19 202	59 992	55 846	9 901	11 648	4 562	17 875	171	5 253	606	529	
Vila Real de Santo António	220 564	108 854	109 371	106 543	23 245	22 373	2 561	9 128	310	1 421	220	388	
Unit: No.													
	Total	Portugal	Europe (excluding Portugal)	Total	Germany	Spain	France	United Kingdom	Africa	America	Asia	Oceania / other	
					of which								
					EU28 (excluding Portugal)								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2014

NIGHTS SPENT IN TOURISM ACCOMMODATION ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2014

III.11.5	Unidade: N.º	Total	Portugal	Europa (excluindo Portugal)	UE28 (excluindo Portugal)				África	América	Ásia	Oceânia / n.e.	
					Total	dos quais							
						Alemanha	Espanha	França					Reino Unido
Portugal	48 711 366	14 939 247	29 090 625	27 430 542	4 642 666	3 740 381	3 230 793	7 774 564	569 015	2 962 874	881 241	268 364	
Continente	41 083 957	13 822 590	22 794 349	21 533 067	2 883 604	3 463 403	2 487 008	6 269 354	560 066	2 793 580	854 764	258 608	
Algarve	16 591 548	4 134 767	12 036 320	11 677 566	1 610 866	893 898	551 193	5 314 105	40 437	274 115	46 409	59 500	
Albufeira	7 177 322	1 531 547	5 477 629	5 332 437	551 137	322 834	291 256	2 609 464	16 020	108 128	18 571	25 427	
Alcoutim	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Aljezur	32 977	17 531	14 656	13 890	4 107	1 769	1 024	2 478	79	531	99	81	
Castro Marim	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Faro	294 460	86 901	181 050	171 689	17 846	23 300	25 633	54 734	2 138	16 806	4 722	2 843	
Lagoa	1 335 126	242 108	1 063 325	1 016 725	219 795	113 998	42 972	363 147	2 580	20 716	3 041	3 356	
Lagos	857 061	124 828	685 953	661 560	232 993	54 373	30 476	196 547	1 244	33 627	3 030	8 379	
Loulé	2 271 927	651 052	1 570 717	1 536 739	65 032	74 695	51 135	1 032 616	9 062	29 340	7 780	3 976	
Monchique	20 379	9 864	10 002	9 467	1 740	2 812	1 336	1 487	22	351	83	57	
Olhão	149 081	35 953	108 799	104 163	9 726	9 089	9 299	50 145	516	2 707	907	199	
Portimão	2 015 985	589 771	1 381 268	1 336 268	182 540	130 340	46 482	618 177	4 788	28 451	2 841	8 866	
São Brás de Alportel	2 467	560	1 896	1 890	61	51	52	1 675	0	11	0	0	
Silves	281 819	70 267	204 475	200 465	23 640	13 472	5 498	114 016	1 266	4 642	493	676	
Tavira	697 992	262 044	421 710	409 097	92 102	55 317	22 011	126 790	847	10 114	1 987	1 290	
Vila do Bispo	280 359	48 430	216 915	201 077	47 989	34 419	11 860	66 750	521	11 737	1 354	1 402	
Vila Real de Santo António	1 037 603	407 609	617 916	603 437	140 673	50 508	9 901	59 692	1 290	6 515	1 396	2 877	
Unit: No.													
	Total	Portugal	Europe (excluding Portugal)	Total	Germany	Spain	France	United Kingdom	Africa	America	Asia	Oceania / other	
					of which								
					EU28 (excluding Portugal)								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados referem-se ao total do alojamento turístico e abrangem a hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos), o alojamento local e o turismo no espaço rural e turismo de habitação. O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos de alojamento turístico permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the total of tourism accommodation and the hotel accommodation activity (hotels, apartment hotels, hostels, apartments and holiday villages), local accommodation and rural tourism and housing tourism, according to the current legislation governing the sector.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

TURISMO NO ESPAÇO RURAL POR NUTS II, 2014

RURAL TOURISM BY NUTS II, 2014

III.11.6	Estabelecimentos						Quartos	Capacidade de alojamento	Hóspedes	Dormidas
	Total	Turismo no espaço rural				Turismo de habitação				
		Agroturismo	Casas de campo	Hotel rural	Outros					
	N.º									
Portugal	883	119	426	60	103	175	6 511	13 733	372	856
Continente	760	114	338	57	90	161	5 797	12 260	342	731
Norte	331	49	136	23	41	82	2 401	5 012	116	240
Centro	165	17	70	11	18	49	1 239	2 527	76	146
A. M. Lisboa	29	3	15	2	2	7	201	421	16	37
Alentejo	195	37	98	15	23	22	1 602	3 528	112	234
Algarve	40	8	19	6	6	1	354	772	23	74
R. A. Açores	81	2	58	0	13	8	440	909	14	57
R. A. Madeira	42	3	30	3	0	6	274	564	16	68

No.								thousands	
Total	Agrotourism	Country houses	Rural hotel	Others	Housing tourism	Rooms	Lodging capacity	<u>Guests</u>	<u>Nights</u>
	Rural tourism								
	Establishments								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: As modalidades "Turismo rural" e "Turismo de aldeia" foram extintas, passando os "Outros TER" a incluir informação relativa aos estabelecimentos ainda não reconvertidos e outros similares.
Note: The "Rural tourism" and "Village tourism" were extinguished and data of "Others" include the establishments not classified and similar ones.



Setor monetário e financeiro

Monetary and financial sector

III.12.1	Indicadores do setor monetário e financeiro por município, 2013 e 2014	257
	Monetary and financial sector indicators, by municipality, 2013 and 2014	
III.12.2	Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2013 e 2014	258
	Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2013 e 2014	
III.12.3	Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2013 e 2014.....	259
	Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2013 and 2014	
III.12.4	Atividade da rede caixa automático Multibanco por município, 2014	260
	Automated Teller Machines (ATM) network activity by municipality, 2014	
III.12.5	Atividade dos terminais de pagamento automático por município, 2014	261
	Automatic payment terminals activity by municipality, 2014	

INDICADORES DO SETOR MONETÁRIO E FINANCEIRO POR MUNICÍPIO, 2013 E 2014

MONETARY AND FINANCIAL SECTOR INDICATORS, BY MUNICIPALITY, 2013 AND 2014

III.12.1	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco			
	N.º	%		€		Caixas automáticos por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
						N.º			€
	2014			2013		2014			
Portugal	5,5	3,11	35,24	8 310	735	12,2	86	2 442	2 944
Continente	5,5	2,95	35,24	8 380	762	12,1	86	2 457	2 956
Algarve	7,1	3,81	55,09	8 877	255	15,7	104	3 002	4 453
Albufeira	8,5	1,93	56,80	10 547	0	22,2	155	3 916	9 713
Alcoutim	15,5	1,89	54,88	4 956	0	15,7	50	1 626	459
Aljezur	8,8	1,18	57,34	3 400	0	19,5	83	2 859	2 299
Castro Marim	6,1	3,15	61,56	2 786	0	13,9	78	2 748	2 041
Faro	8,5	3,15	44,73	12 793	1 290	19,3	129	3 506	5 602
Lagoa	7,5	0,96	65,92	10 006	0	14,5	84	2 463	3 954
Lagos	6,2	2,03	64,14	9 852	...	15,6	100	2 828	4 716
Loulé	8,4	7,97	53,08	10 165	...	15,3	99	3 170	4 841
Monchique	7,2	0,54	70,79	3 136	0	10,8	41	1 318	1 197
Olhão	3,8	3,75	67,19	4 764	...	9,7	79	2 216	1 645
Portimão	5,8	1,46	56,79	10 359	535	15,6	118	3 212	5 211
São Brás de Alportel	6,6	3,55	68,75	5 660	0	12,3	74	2 567	2 103
Silves	6,8	3,91	53,87	4 489	...	10,7	69	2 128	1 558
Tavira	6,3	3,85	55,44	7 321	...	19,6	102	3 014	3 558
Vila do Bispo	9,6	0,55	58,59	3 226	0	21,1	98	2 825	6 429
Vila Real de Santo António	8,4	4,08	70,54	10 350	0	14,7	114	3 781	3 392

2014				2013	2014			
No.	%			€	No.		€	
<u>Banks and saving banks per 10 000 inhabitants</u>	<u>Rate on emigrant deposits</u>	<u>Rate on housing credit</u>	<u>Housing credit per inhabitant</u>	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	<u>ATM per 10 000 inhabitants</u>	<u>Operations per inhabitant</u>	<u>National withdrawals per inhabitant</u>	<u>Purchases through automatic payment terminals per inhabitant</u>
National Multibanco network								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIACÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICIPIO, 2013 E 2014

ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2013 E 2014

III.12.2

Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)

Bancos e caixas económicas

Caixas de crédito agrícola mútuo

Empresas de seguros

Estabelecimentos

Pessoal ao serviço

Custos com o pessoal

Estabelecimentos

Pessoal ao serviço

Custos com o pessoal

Estabelecimentos

Pessoal ao serviço

Custos com o pessoal

N.º

milhares de euros

N.º

milhares de euros

N.º

milhares de euros

2014

2013

Portugal	4 980	49 614	2 593 901	740	4 207	176 193	637	10 424	491 026
Continente	4 705	47 983	2 523 815	721	4 093	171 300	595	10 234	482 795
Algarve	254	1 297	53 836	61	321	13 675	33	154	5 892
Albufeira	28	133	5 425	6	38	1 669	0	0	0
Alcoutim	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Aljezur	3	9	348	2	...	...	0	0	0
Castro Marim	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Faro	47	297	12 400	5	17	652	16	93	3 800
Lagoa	13	59	2 331	4	11	407	0	0	0
Lagos	15	78	3 255	4	13	460	1	...	...
Loulé	52	256	11 134	6	25	919	2	...	...
Monchique	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Olhão	13	71	2 971	4	64	2 938	2	...	...
Portimão	29	174	7 141	3	12	424	10	41	1 460
São Brás de Alportel	6	25	979	1	...	...	0	0	0
Silves	17	57	2 310	8	51	2 214	1	...	...
Tavira	9	53	2 039	7	48	2 351	1	...	...
Vila do Bispo	3	8	280	2	...	...	0	0	0
Vila Real de Santo António	13	59	2 342	3	10	395	0	0	0

2014

2013

No.

thousand euros

No.

thousand euros

No.

thousand euros

Establishments

Persons employed

Personnel costs

Establishments

Persons employed

Personnel costs

Establishments

Persons employed

Personnel costs

Banks and saving banks

Agricultural credit cooperatives

Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)

Insurance enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.
Note: Data do not include the Bank of Portugal.

Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2013 e 2014

Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2013 and 2014

III.12.3	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
	2014									
Unidade: milhares de euros										
Portugal	7 347 966	10 870 011	2 971 157	202 951 420	6 310 560	2 838 372	272 421 433	245 278 599	86 430 944	7 685 661
Continente	7 167 420	10 593 938	2 906 183	193 552 340	5 719 329	2 712 376	261 852 625	235 297 986	82 909 840	7 575 919
Algarve	110 823	155 921	45 125	5 753 405	219 002	95 060	7 339 422	7 120 703	3 922 701	113 149
Albufeira	9 960	17 357	5 585	498 788	9 637	7 848	795 080	744 244	422 699	0
Alcoutim	971	669	196	49 997	946	893	23 357	23 357	12 818	0
Aljezur	1 185	1 708	402	73 447	869	1 122	33 513	33 513	19 215	0
Castro Marim	882	823	204	35 896	1 129	784	29 498	29 498	18 160	0
Faro	23 367	34 647	9 228	1 220 288	38 479	19 994	1 831 968	1 758 276	786 506	80 277
Lagoa	3 521	6 661	2 069	221 029	2 117	3 006	345 129	345 129	227 505	0
Lagos	5 788	10 186	3 076	329 687	6 699	4 884	471 814	471 812	302 612	...
Loulé	24 075	26 308	7 409	1 254 374	100 029	20 200	1 325 337	1 325 335	703 518	...
Monchique	1 211	698	318	70 215	378	1 147	24 769	24 769	17 535	0
Olhão	4 491	7 527	2 395	265 636	9 970	4 194	320 405	320 405	215 278	...
Portimão	14 966	20 292	5 286	718 626	10 474	12 751	1 006 777	1 006 775	571 736	29 549
São Brás de Alportel	1 977	1 737	753	112 021	3 975	1 915	86 730	86 730	59 624	0
Silves	6 122	9 665	2 950	326 935	12 782	5 478	361 605	304 992	164 300	...
Tavira	6 728	10 293	2 962	306 923	11 830	5 856	375 180	337 609	187 176	...
Vila do Bispo	578	1 066	281	36 889	202	511	28 680	28 680	16 803	0
Vila Real de Santo António	5 000	6 284	2 012	232 653	9 485	4 475	279 579	279 579	197 214	0
Unit: thousand euros										
	2014									2013
	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions received	Total	Of emigrants	Deposit interests	Total	Total	For housing	Gross premiums issued
				Deposits				To clients		
				Deposits of clients			Credit conceded			
				Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal. Nas variáveis referentes aos “Depósitos de clientes” e ao “Crédito concedido”, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos. O valor da diferença entre o “Total de crédito concedido” e o “Crédito concedido a clientes” corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Note: Data do not include the Bank of Portugal. Variables for “Deposits of clients” and “Credit conceded” took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between “Total of credit conceded” and “Credit conceded to clients” corresponds to other credits on credit institutions.

ATIVIDADE DA REDE CAIXA AUTOMÁTICO MULTIBANCO POR MUNICÍPIO, 2014

AUTOMATED TELLER MACHINES (ATM) NETWORK ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2014

III.12.4	Terminais de caixa automático Multibanco	Operações										
		Total		Consultas	das quais							
					Levantamentos				Pagamentos			
					Nacionais		Internacionais		Total		Pagamentos de serviços	
		N.º	milhares	milhares de euros	milhares	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares de euros
Portugal	12 701	894 443	57 999 534	291 829	413 370	25 401 675	15 893	2 047 815	111 847	7 047 662	58 549	4 492 625
Continente	11 989	854 237	55 858 270	277 362	394 704	24 313 120	15 120	1 946 073	107 697	6 818 248	56 416	4 334 085
Algarve	695	45 995	3 244 043	14 089	20 646	1 326 556	2 971	409 242	5 448	387 000	2 812	226 764
Albufeira	89	6 202	467 753	1 960	2 407	156 947	773	99 075	690	53 207	330	28 985
Alcoutim	4	130	9 548	35	63	4 205	3	431	21	1 344	10	931
Aljezur	11	468	38 465	120	220	16 158	40	6 072	56	3 288	24	1 841
Castro Marim	9	506	40 575	144	247	17 911	18	2 540	65	4 561	32	2 828
Faro	118	7 940	493 529	2 473	3 749	215 557	243	30 729	946	61 526	516	37 704
Lagoa	33	1 902	137 780	563	829	55 999	162	24 137	244	17 318	129	10 268
Lagos	48	3 069	234 841	858	1 294	86 882	353	50 001	370	25 602	187	14 939
Loulé	106	6 838	560 457	2 039	3 104	219 375	480	70 756	799	71 773	405	39 210
Monchique	6	227	15 895	61	109	7 371	14	2 069	30	1 712	14	1 017
Olhão	44	3 563	208 769	1 167	1 616	100 138	113	15 479	451	25 750	253	17 442
Portimão	86	6 540	425 652	2 120	2 951	177 265	305	41 953	740	48 339	383	28 357
São Brás de Alportel	13	784	58 801	223	387	27 040	28	4 240	93	5 943	50	3 715
Silves	39	2 519	175 082	783	1 180	77 872	97	13 733	314	22 201	158	12 566
Tavira	50	2 619	186 770	778	1 201	77 071	162	22 607	317	23 426	167	13 775
Vila do Bispo	11	510	44 053	127	209	14 716	80	11 892	63	4 284	31	2 571
Vila Real de Santo António	28	2 180	146 071	636	1 081	72 051	100	13 530	251	16 727	122	10 613

ATM	No.	thousand	thousand euros	thousand	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros
	Total	Consultations	National	International	Total	Service payments	Withdrawals	Payments	of which	Operations		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).
Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático Multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência. O total de operações inclui outras operações como pedido de livro de cheques, alteração de PIN, depósitos, transferências, adesão ao serviço TeleMultibanco, adesão ao serviço MBNet, adesão ao serviço Via Verde, etc.
Note: Data on ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year. The total of operations include other operations such as chequebook application, PIN change, deposits, transfers, TeleMultibanco service subscription, MBNet service subscription, Via Verde subscription, etc..

ATIVIDADE DOS TERMINAIS DE PAGAMENTO AUTOMÁTICO POR MUNICÍPIO, 2014

AUTOMATIC PAYMENT TERMINALS ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2014

III.12.5

Terminais de pagamento automático

Total

Operações

Compras

Total

Nacionais

Internacionais

N.º

milhares

milhares de euros

milhares

milhares de euros

milhares

milhares de euros

milhares

milhares de euros

Portugal	266 283	781 143	31 769 893	759 062	30 618 537	718 344	27 639 654	40 718	2 978 883
Continente	252 801	745 340	30 355 351	724 152	29 251 625	685 463	26 445 762	38 689	2 805 863
Algarve	17 329	42 367	2 086 850	41 577	1 967 843	34 697	1 406 396	6 880	561 447
Albufeira	2 755	7 399	398 459	7 322	389 258	5 968	271 522	1 354	117 735
Alcoutim	28	23	1 193	20	1 187	18	960	2	227
Aljezur	180	296	13 177	286	12 992	233	9 410	53	3 581
Castro Marim	145	277	13 402	271	13 306	229	9 795	42	3 511
Faro	2 890	8 232	375 247	8 064	344 397	6 916	275 258	1 147	69 139
Lagoa	907	1 769	92 212	1 734	89 895	1 254	52 702	480	37 194
Lagos	1 301	2 811	154 641	2 771	144 861	2 079	85 079	692	59 782
Loulé	3 070	5 766	374 229	5 613	335 053	4 498	205 937	1 115	129 116
Monchique	119	165	7 007	160	6 691	133	5 094	27	1 597
Olhão	827	2 363	75 686	2 312	74 325	2 078	62 084	235	12 241
Portimão	2 319	6 898	306 175	6 806	287 590	5 955	229 174	852	58 416
São Brás de Alportel	214	491	22 678	475	22 157	433	17 459	42	4 698
Silves	784	1 614	59 683	1 563	57 035	1 424	47 168	139	9 867
Tavira	816	2 180	92 759	2 141	90 973	1 873	73 043	268	17 930
Vila do Bispo	249	516	34 213	503	33 490	302	11 606	201	21 884
Vila Real de Santo António	725	1 568	66 089	1 536	64 636	1 304	50 106	232	14 529

No.

thousand

thousand euros

thousand

thousand euros

thousand

thousand euros

thousand

thousand euros

Automatic payment terminals

Total

Total

National

International

Purchases

Operations

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).
Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de pagamento automático corresponde ao total de terminais com operações registadas durante o ano de referência. O total de operações inclui outras operações como pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, consultas, etc.
Note: Data on automatic payment terminals correspond to the total number of automatic payment terminals with operations registered in the reference year. The total of operations include other operations such as service payments, mobile card reload, consultations, etc.



Serviços prestados às empresas Business services

III.13.1	Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2013 $\perp$	263
	Indicators of some business services to enterprises by NUTS II, 2013 $\perp$	
III.13.2	Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2013 $\perp$	263
	Turnover of some business services to enterprises by NUTS II, 2013 $\perp$	
III.13.3	Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo o sexo e a atividade, 2013 $\perp$	264
	Number of persons employed in some business services to enterprises by NUTS II according to sex and activity, 2013 $\perp$	

INDICADORES DE ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2013

INDICATORS OF SOME BUSINESS SERVICES TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2013

III.13.1			
	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
Portugal	42,3	15,4	42,6
Continente	42,5	15,5	42,6
Norte	35,2	12,5	40,3
Centro	28,3	9,9	42,1
A. M. Lisboa	49,7	18,2	43,5
Alentejo	21,8	8,6	41,3
Algarve	20,6	8,1	46,6
R. A. Açores	25,9	9,0	38,0
R. A. Madeira	34,6	13,1	42,2

	thousand euros		%
	Turnover by person employed	Personnel costs by person employed	Proportion of female employment

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System (IBAS).

Nota: O universo de 'Algumas atividades de serviços prestados às empresas' compreende o conjunto das seguintes atividades: Informática e conexas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Serviços de publicidade; Emprego; Ensaios e análises técnicas e Atividades jurídicas.
Esta informação não é diretamente comparável com a anterior edição dos Anuários Estatísticos Regionais uma vez que ocorreu uma quebra de série em 2013. Esta quebra deriva da implementação do Sistema Europeu de Contas 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do universo do SCIE.
Note: Some business services to enterprises' comprises the following activities: Computing services; Accounting, auditing and consulting activities; Market research and public opinion polling activities; Architecture, engineering activities and related technical consulting; Advertising; Employment activities; Technical testing and analyses services; Legal activities.
This information is not directly comparable with the Regional Statistical Yearbooks' previous edition due to a break in 2013. This break resulted from the implementation of the European System of Accounts in 2010 National Accounts, which involved, among others, changes in the classification of institutional sector entities, affecting the delimitation of the IBAS population.

VOLUME DE NEGÓCIOS DE ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2013

TURNOVER OF SOME BUSINESS SERVICES TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2013

III.13.2									
	Total	Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
	Unidade: milhares de euros								
Portugal	13 414 629	3 686 852	3 751 615	90 677	1 989 265	1 323 300	1 152 634	285 943	1 134 343
Continente	13 227 362	3 640 956	3 681 693	90 594	1 953 036	1 316 430	1 149 905	280 370	1 114 378
Norte	2 456 354	628 147	676 922	6 235	509 455	141 839	177 742	79 068	236 946
Centro	1 010 598	249 715	...	1 232	205 185	43 165	...	55 584	115 914
A. M. Lisboa	9 398 510	2 728 451	2 557 184	82 012	1 166 438	1 113 408	906 406	132 136	712 475
Alentejo	185 072	16 866	68 937	...	45 217	...	...	10 449	21 151
Algarve	176 828	17 777	68 462	...	26 741	12 622	...	3 133	27 892
R. A. Açores	66 585	5 220	...	0	21 892	2 418	...	2 122	9 334
R. A. Madeira	120 682	40 676	44 641	...	14 337	...	...	3 451	10 631

	Total	Computing services	Accounting, auditing and consulting activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consulting	Advertising	Employment activities	Technical testing and analysis services	Legal activities
	Unit: thousand euros								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System (IBAS).

Nota: O universo de 'Algumas atividades de serviços prestados às empresas' compreende o conjunto das seguintes atividades: Informática e conexas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Serviços de publicidade; Emprego; Ensaios e análises técnicas e Atividades jurídicas.
Esta informação não é diretamente comparável com a anterior edição dos Anuários Estatísticos Regionais uma vez que ocorreu uma quebra de série em 2013. Esta quebra deriva da implementação do Sistema Europeu de Contas 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do universo do SCIE.
Note: Some business services to enterprises' comprises the following activities: Computing services; Accounting, auditing and consulting activities; Market research and public opinion polling activities; Architecture, engineering activities and related technical consulting; Advertising; Employment activities; Technical testing and analyses services; Legal activities.
This information is not directly comparable with the Regional Statistical Yearbooks' previous edition due to a break in 2013. This break resulted from the implementation of the European System of Accounts in 2010 National Accounts, which involved, among others, changes in the classification of institutional sector entities, affecting the delimitation of the IBAS population.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, SEGUNDO O SEXO E A ATIVIDADE, 2013

NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME BUSINESS SERVICES TO ENTERPRISES BY NUTS II ACCORDING TO SEX AND ACTIVITY, 2013

III.13.3	Total			Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
	Unidade: N.º	HM	H								
Portugal	317 453	182 196	135 257	50 373	91 750	1 175	42 601	10 941	84 130	4 954	31 529
Continente	311 394	178 585	132 809	49 532	89 171	1 172	41 159	10 764	83 968	4 859	30 769
Norte	69 692	41 631	28 061	10 488	24 026	147	12 738	2 449	8 297	1 360	10 187
Centro	35 649	20 630	15 019	5 183	...	49	7 530	1 042	...	974	5 320
A. M. Lisboa	188 977	106 754	82 223	32 726	45 171	942	17 825	6 715	70 504	2 226	12 868
Alentejo	8 508	4 994	3 514	630	3 489	...	1 666	...	...	202	1 187
Algarve	8 568	4 576	3 992	505	2 962	...	1 400	378	...	97	1 207
R. A. Açores	2 567	1 592	975	228	...	0	827	89	...	48	290
R. A. Madeira	3 492	2 019	1 473	613	1 514	...	615	...	...	47	470
Unit: No.	MF	M	F	Computing services	Accounting, auditing and consulting activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consulting	Advertising	Employment activities	Technical testing and analyses services	Legal activities
	Total										

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE).
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System (IBAS).

Nota: O universo de 'Algumas atividades de serviços prestados às empresas' compreende o conjunto das seguintes atividades: Informáticas e conexas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Arquitetura, engenharia e técnicas afins; Serviços de publicidade; Emprego; Ensaios e análises técnicas e Atividades jurídicas.
Esta informação não é diretamente comparável com a anterior edição dos Anuários Estatísticos Regionais uma vez que ocorreu uma quebra de série em 2013. Esta quebra deriva da implementação do Sistema Europeu de Contas 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do universo do SCIE.
Note: Some business services to enterprises' comprises the following activities: Computing services; Accounting, auditing and consulting activities; Market research and public opinion polling activities; Architecture, engineering activities and related technical consulting; Advertising; Employment activities; Technical testing and analyses services; Legal activities.
This information is not directly comparable with the Regional Statistical Yearbooks' previous edition due to a break in 2013. This break resulted from the implementation of the European System of Accounts in 2010 National Accounts, which involved, among others, changes in the classification of institutional sector entities, affecting the delimitation of the IBAS population.



Ciência e tecnologia Science and Technology

III.14.1	Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2013 e 2014	266
	Research and Development (R&D) indicators by NUTS III, 2013 and 2014	
III.14.2	Unidades de investigação e pessoal em investigação e desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2013	267
	R&D units and personnel by NUTS III, 2013	
III.14.3	Despesa em investigação e desenvolvimento (I&D) segundo o setor de execução e a fonte de financiamento por NUTS III, 2013 ⊥.....	268
	Gross expenditure on R&D (GERD) according sector of performance and financing source by NUTS III, 2013 ⊥	
III.14.4	Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2013	269
	Gross expenditure on R&D (GERD) according to science and technology fields by NUTS III, 2013	

INDICADORES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2013 E 2014

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) INDICATORS BY NUTS III, 2013 AND 2014

III.14.1

	Despesa em I&D no PIB ⊥ (Pe)	Repartição da despesa total em I&D por setor de execução ⊥				Pessoal (ETI) em I&D na população ativa ⊥	Investigadores/as (ETI) em I&D na população ativa ⊥	Despesa média em I&D por unidade ⊥	Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos				N.º	
	%	‰	%	milhares de euros						
2013									2014	2013/2014
Portugal	1,33	47,5	6,5	44,6	1,3	8,8	0,72	636,4	0,82	20,4
Continente	1,37	47,8	6,3	44,5	1,3	9,2	0,74	645,6	0,86	21,4
Norte	1,39	52,2	3,7	43,7	0,4	8,0	0,64	555,5	0,67	20,5
Alto Minho	0,41	66,4	1,4	32,2	0,0	x	x	413,5	0,00	9,6
Cávado	1,64	23,1	12,9	64,0	0,0	x	x	595,5	2,02	39,0
Ave	0,81	57,3	1,3	41,5	0,0	x	x	325,4	0,00	2,4
A. M. Porto	1,92	58,3	2,6	38,5	0,5	x	x	602,9	0,82	26,5
Alto Tâmega	0,40	95,9	0,0	4,1	0,0	x	x	702,3	0,00	0,0
Tâmega e Sousa	0,09	90,5	0,0	9,5	0,0	x	x	131,5	0,00	0,7
Douro	0,82	5,7	0,0	94,3	0,0	x	x	714,8	0,64	29,1
Terras de Trás-os-Montes	0,61	6,6	0,3	93,1	0,0	x	x	461,5	0,00	36,0
Centro	1,28	46,1	1,8	51,6	0,5	7,7	0,63	448,2	1,18	22,7
Oeste	0,73	99,2	0,4	0,4	0,0	x	x	420,1	0,00	1,2
Região de Aveiro	2,17	53,7	0,5	45,8	0,0	x	x	457,6	3,40	41,3
Região de Coimbra	2,59	26,3	3,2	69,4	1,1	x	x	654,7	2,67	47,8
Região de Leiria	0,64	69,4	0,3	30,2	0,0	x	x	223,4	0,00	9,9
Viseu Dão Lafões	0,36	58,7	4,1	37,1	0,0	x	x	237,6	0,00	7,6
Beira Baixa	0,73	24,3	1,9	73,8	0,0	x	x	484,6	0,00	19,9
Médio Tejo	0,30	61,4	0,0	38,6	0,0	x	x	283,4	0,00	5,6
Beiras e Serra da Estrela	0,92	37,6	2,0	60,4	0,0	x	x	333,3	0,97	34,1
A. M. Lisboa	1,68	46,7	9,9	40,9	2,4	14,5	1,18	964,9	1,06	27,3
Alentejo	0,46	43,4	2,4	54,2	0,0	2,9	0,23	381,4	0,32	7,9
Alentejo Litoral	0,07	81,2	1,6	17,2	0,0	x	x	108,9	0,00	0,1
Baixo Alentejo	0,26	69,3	0,1	30,7	0,0	x	x	364,6	0,00	8,6
Lezíria do Tejo	0,39	78,4	7,5	14,1	0,0	x	x	315,8	0,00	2,9
Alto Alentejo	0,36	70,2	0,0	29,8	0,0	x	x	393,1	0,00	3,3
Alentejo Central	1,11	12,5	0,7	86,7	0,0	x	x	509,0	1,47	22,6
Algarve	0,37	11,7	10,0	78,2	0,0	3,4	0,30	352,2	0,48	8,7
R. A. Açores	0,35	13,0	17,8	69,2	0,0	2,7	0,20	250,3	0,22	2,3
R. A. Madeira	0,35	26,9	25,7	46,7	0,6	2,5	0,18	340,4	0,18	7,4

	2013							2014	2013/2014	
	%				‰	%	thousand euros	No.		
	GERD as percentage of GDP ⊥	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	R&D personnel (FTE) in active population ⊥	R&D researchers (FTE) in active population ⊥	Average expenditure on R&D per unit ⊥	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants
		Repartition of R&D total expenditure by sector of performance ⊥								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 17 de dezembro de 2015. Information available till 17th December, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics.

Nota: A rubrica "Diplomados/as do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2013 com idades de 20 a 29 anos e diz respeito ao ano letivo 2013/2014. A rubrica "Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2014 com idades de 25 a 34 anos.
Em 2013 os dados sobre recursos humanos e despesa em I&D por setores institucionais foram objeto de alterações metodológicas, designadamente a reafetação das Instituições Privadas sem fins Lucrativos (IPsFL) a outros sectores institucionais e a redefinição das categorias de pessoal.
Note: The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2013 aged 20 to 29 years and refers to the 2013/2014 academic year. The item "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2014 aged 25 to 34 years.
In 2013 data on human resources and expenditure on R & D by institutional sectors had methodological changes which included the reallocation of private non-profit (PNP) to other institutional sectors and the redefinition of the categories of staff.

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO E PESSOAL EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2013

R&D UNITS AND PERSONNEL BY NUTS III, 2013

III.14.2	Unidades de investigação	Pessoal em I&D (ETI) ⊥				
		Total	Por setor de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Unidade: N.º						
Portugal	3 549	46 711,2	16 220,2	1 983,4	27 752,7	754,9
Continente	3 457	46 052,4	16 110,5	1 872,2	27 317,3	752,5
Norte	1 235	14 912,7	5 688,0	299,9	8 856,5	68,3
Alto Minho	30	213,5	134,5	2,2	76,8	0,0
Cávado	145	2 323,6	539,0	44,0	1 740,6	0,0
Ave	137	1 322,3	579,0	7,9	735,4	0,0
A. M. Porto	840	10 245,0	4 288,2	243,2	5 645,3	68,3
Alto Tâmega	6	8,7	4,1	0,0	4,6	0,0
Tâmega e Sousa	31	104,6	91,6	0,0	13,0	0,0
Douro	27	447,0	30,7	1,5	414,8	0,0
Terras de Trás-os-Montes	19	248,1	20,9	1,1	226,1	0,0
Centro	920	9 191,6	3 444,1	130,5	5 595,2	21,7
Oeste	84	429,1	419,5	4,8	4,8	0,0
Região de Aveiro	265	2 897,7	1 242,8	10,8	1 644,1	0,0
Região de Coimbra	261	4 125,5	989,7	100,3	3 013,7	21,7
Região de Leiria	135	631,5	389,7	1,2	240,6	0,0
Viseu Dão Lafões	51	268,6	117,5	5,5	145,6	0,0
Beira Baixa	20	113,3	61,2	2,4	49,7	0,0
Médio Tejo	35	144,0	94,6	0,0	49,4	0,0
Beiras e Serra da Estrela	69	581,8	129,1	5,5	447,2	0,0
A. M. Lisboa	1 095	20 158,3	6 523,6	1 371,4	11 600,8	662,5
Alentejo	132	1 028,3	368,8	16,9	642,6	0,0
Alentejo Litoral	13	28,0	18,6	0,2	9,2	0,0
Baixo Alentejo	14	90,2	58,7	0,1	31,4	0,0
Lezíria do Tejo	42	223,4	164,8	11,1	47,5	0,0
Alto Alentejo	13	74,9	34,3	0,0	40,6	0,0
Alentejo Central	50	611,7	92,4	5,5	513,8	0,0
Algarve	75	761,5	86,0	53,4	622,1	0,0
R. A. Açores	51	323,7	22,5	50,2	251,0	0,0
R. A. Madeira	41	335,0	87,2	61,0	184,5	2,4
Unit: No.	R&D units	Total	Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions
By sector of performance						
R&D personnel (FTE) ⊥						

© INE, I. P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A unidade de investigação do setor empresas refere-se ao município onde a empresa desenvolveu a maior parcela da despesa em I&D. ETI (equivalente a tempo integral) significa tempo total de exercício efetivo de atividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afeto aos trabalhos de I&D. Os efetivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as frações do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".
Em 2013 os dados sobre recursos humanos e despesa em I&D por setores institucionais foram objeto de alterações metodológicas, designadamente a reafetação das Instituições Privadas sem fins Lucrativos (IPSFL) a outros sectores institucionais e a redefinição das categorias de pessoal.
Note: The R&D units in business enterprises sector are counted according to municipality where the company developed the largest share of R&D expenditure. FTE (full-time equivalence) means total time worked by personnel, totally or partially, related to R&D. FTE personnel is calculated by adding the number of full-time individuals to the fractions of a full working day worked by part-time personnel. The reference term for full-time is always of "one person-year".
In 2013 data on human resources and expenditure on R&D by institutional sectors had methodological changes which included the reallocation of private non-profit (PNP) to other institutional sectors and the redefinition of the categories of staff.

DESPESA EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) SEGUNDO O SETOR DE EXECUÇÃO E A FONTE DE FINANCIAMENTO POR NUTS III, 2013

GROSS EXPENDITURE ON R&D (GERD) ACCORDING SECTOR OF PERFORMANCE AND FINANCING SOURCE BY NUTS III, 2013

III.14.3

Unidade: milhares de euros

	Despesa em I&D									
	Total	Por setor de execução				Por fonte de financiamento				
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
Portugal	2 258 471,0	1 072 908,7	147 150,1	1 008 266,8	30 145,4	954 851,8	1 051 367,5	91 527,8	22 501,9	138 222,0
Continente	2 231 749,3	1 067 490,4	141 280,6	992 919,7	30 058,7	951 032,7	1 031 861,8	90 744,4	22 353,0	135 757,4
Norte	686 082,3	358 476,1	25 255,4	299 818,6	2 532,2	301 643,9	309 790,6	33 476,7	1 658,7	39 512,4
Alto Minho	12 405,9	8 237,9	172,7	3 995,3	0,0	7 989,2	3 506,5	359,5	0,0	550,7
Cávado	86 352,1	19 950,0	11 155,9	55 246,1	0,0	17 413,1	55 920,1	2 255,7	118,6	10 644,6
Ave	44 574,1	25 522,6	565,9	18 485,6	0,0	19 683,7	20 495,8	1 250,1	63,5	3 081,1
A. M. Porto	506 394,2	295 354,1	13 328,7	195 179,2	2 532,2	250 378,7	205 560,6	28 197,7	1 373,1	20 884,0
Alto Tâmega	4 213,9	4 041,1	0,0	172,8	0,0	1 161,1	2 880,0	172,8	0,0	0,0
Tâmega e Sousa	4 075,9	3 690,4	0,0	385,5	0,0	3 613,9	160,8	255,5	8,1	37,6
Douro	19 298,5	1 103,6	5,9	18 189,0	0,0	798,3	15 917,4	880,9	43,7	1 658,2
Terras de Trás-os-Montes	8 767,6	576,4	26,2	8 165,1	0,0	606,0	5 349,4	104,3	51,6	2 656,3
Centro	412 319,1	190 252,8	7 402,5	212 719,7	1 944,2	166 910,9	215 114,6	12 005,1	1 479,8	16 808,8
Oeste	35 291,5	35 015,1	131,0	145,4	0,0	32 717,4	1 741,1	131,6	0,0	701,4
Região de Aveiro	121 258,9	65 132,1	590,3	55 536,5	0,0	60 455,5	56 094,5	423,5	36,0	4 249,5
Região de Coimbra	170 881,4	44 962,8	5 427,5	118 546,9	1 944,2	34 457,8	124 254,7	3 159,5	1 215,4	7 794,0
Região de Leiria	30 156,4	20 940,1	94,4	9 121,8	0,0	17 699,8	9 700,3	2 570,3	18,3	167,8
Viseu Dão Lafões	12 118,6	7 119,6	500,6	4 498,4	0,0	6 896,7	3 927,6	998,1	99,7	196,5
Beira Baixa	9 692,4	2 351,8	187,3	7 153,3	0,0	1 748,7	2 496,6	3 517,9	45,3	1 883,9
Médio Tejo	9 920,3	6 093,5	0,0	3 826,8	0,0	5 520,5	3 066,5	701,5	17,8	614,0
Beiras e Serra da Estrela	22 999,6	8 637,8	471,3	13 890,5	0,0	7 414,4	13 833,5	502,7	47,4	1 201,6
A. M. Lisboa	1 056 584,5	493 800,0	104 770,2	432 432,0	25 582,4	462 348,9	460 511,9	41 768,0	19 057,4	72 898,3
Alentejo	50 345,3	21 860,3	1 205,4	27 279,6	0,0	17 892,5	27 358,9	943,4	118,0	4 032,5
Alentejo Litoral	1 415,9	1 149,9	22,8	243,2	0,0	1 090,4	277,2	37,7	0,0	10,6
Baixo Alentejo	5 104,7	3 535,7	3,7	1 565,3	0,0	2 328,8	1 626,5	0,0	0,0	1 149,3
Lezíria do Tejo	13 265,5	10 399,1	992,6	1 873,8	0,0	9 449,5	3 234,0	208,6	0,0	373,5
Alto Alentejo	5 109,9	3 589,4	0,0	1 520,5	0,0	2 946,9	1 712,7	59,4	0,0	390,9
Alentejo Central	25 449,4	3 186,2	186,3	22 076,8	0,0	2 076,9	20 508,4	637,7	118,0	2 108,3
Algarve	26 418,1	3 101,2	2 647,1	20 669,7	0,0	2 236,5	19 085,8	2 551,4	39,1	2 505,4
R. A. Açores	12 764,4	1 659,2	2 278,0	8 827,3	0,0	1 582,3	10 232,6	73,8	67,7	808,1
R. A. Madeira	13 957,2	3 759,1	3 591,6	6 519,9	86,7	2 236,8	9 273,2	709,5	81,1	1 656,6

Unit: thousand euros

Total	Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions	Foreign funds
	By sector of performance				By financing source				
R&D expenditure									

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.

Em 2013 os dados sobre recursos humanos e despesa em I&D por setores institucionais foram objeto de alterações metodológicas, designadamente a reafetação das Instituições Privadas sem fins Lucrativos (IPSFL) a outros sectores institucionais e a redefinição das categorias de pessoal.

Note: R&D expenditure is presented at current prices.

In 2013 data on human resources and expenditure on R&D by institutional sectors had methodological changes, which included the reallocation of private non-profit (PNP) to other institutional sectors and the redefinition of the categories of staff.

DESPESA EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) SEGUNDO A ÁREA CIENTÍFICA OU TECNOLÓGICA POR NUTS III, 2013

GROSS EXPENDITURE ON R&D (GERD) ACCORDING TO SCIENCE AND TECHNOLOGY FIELDS BY NUTS III, 2013

III.14.4						
	Ciências exatas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Unidade: milhares de euros						
Portugal	152 033,1	190 227,9	255 961,9	175 194,0	56 983,2	355 162,3
Continente	149 609,1	183 401,8	253 938,1	172 699,3	54 454,0	350 156,8
Norte	42 248,5	40 584,9	93 438,6	56 578,0	8 807,2	85 949,0
Alto Minho	408,4	164,1	837,8	583,2	230,4	1 944,1
Cávado	12 039,0	4 296,2	18 091,0	8 039,5	722,9	23 213,5
Ave	692,5	40,5	16 083,4	684,6	0,0	1 550,5
A. M. Porto	24 806,0	32 542,4	55 592,8	43 806,6	2 009,1	52 283,1
Alto Tâmega	0,0	0,0	3,8	112,7	0,0	56,4
Tâmega e Sousa	0,0	8,5	0,0	99,2	0,0	277,8
Douro	3 693,8	2 564,3	1 363,1	2 354,7	3 536,8	4 682,1
Terras de Trás-os-Montes	608,8	969,0	1 466,7	897,4	2 307,9	1 941,4
Centro	27 972,1	36 242,4	46 079,8	37 338,4	4 664,7	69 769,1
Oeste	11,9	0,0	17,8	85,2	0,0	161,6
Região de Aveiro	12 060,7	10 827,0	14 360,5	3 768,4	907,2	14 203,1
Região de Coimbra	11 865,9	23 624,3	20 908,0	26 077,6	1 997,8	41 445,0
Região de Leiria	667,4	475,4	3 715,3	685,1	216,4	3 456,7
Viseu Dão Lafões	288,1	206,0	755,4	1 239,5	494,7	2 015,3
Beira Baixa	568,4	734,7	1 497,2	948,7	998,1	2 593,4
Médio Tejo	762,4	163,4	907,9	36,6	0,0	1 956,5
Beiras e Serra da Estrela	1 747,3	211,6	3 917,6	4 497,4	50,4	3 937,5
A. M. Lisboa	74 554,7	93 899,4	111 596,3	71 544,4	36 463,9	174 725,9
Alentejo	3 274,9	5 121,0	1 009,1	2 928,0	3 630,1	12 521,9
Alentejo Litoral	4,4	227,7	8,9	22,8	0,0	2,2
Baixo Alentejo	54,3	98,8	291,3	167,9	329,6	627,1
Lezíria do Tejo	121,7	126,3	162,7	1 584,6	177,6	693,4
Alto Alentejo	29,3	190,2	158,4	200,1	182,2	760,3
Alentejo Central	3 065,2	4 478,1	387,8	952,6	2 940,7	10 438,8
Algarve	1 558,8	7 554,2	1 814,3	4 310,5	888,1	7 191,0
R. A. Açores	531,6	5 578,9	340,2	1 224,3	1 620,5	1 809,7
R. A. Madeira	1 892,4	1 247,2	1 683,6	1 270,5	908,7	3 195,7
Unit: thousand euros						
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology sciences	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes. Os valores apresentados incluem apenas os setores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o setor Empresas.
Note: R&D expenditure is presented at current prices. Values presented only include the Government, the Tertiary education and the Private non-profit institutions sectors, not being possible to present the calculation for the sector of Enterprises.

Sociedade da informação Information society



III.15.1	Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2014	271
	Information society indicators in private households by NUTS II, 2014	
III.15.2	Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2014	272
	Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2014	
III.15.3	Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2014	273
	Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2014	
III.15.4	Empresas, volume de negócios e pessoal ao serviço nas empresas com atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2013 ⊥	274
	Enterprises, turnover and employed persons in information and communication technology (ICT) activities by NUTS III, 2013 ⊥	

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS FAMÍLIAS POR NUTS II, 2014

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN PRIVATE HOUSEHOLDS BY NUTS II, 2014

III.15.1

Unidade: %

	Agregados domésticos com pelo menos um indivíduo com idade entre 16 e 74 anos			Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos								
	Acesso a computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador			Utilização de Internet					
				HM	H	M	HM	H	M	Envio de formulários oficiais	Comércio eletrónico	Serviços avançados
Portugal	68,0	64,9	63,4	65,8	69,4	62,4	64,6	68,6	60,9	28,6	17,1	58,6
Continente	67,8	64,7	63,1	65,8	69,6	62,3	64,6	68,7	60,7	28,8	17,0	58,6
Norte	67,0	63,2	61,1	60,3	65,2	55,9	59,3	64,6	54,4	21,3	14,2	53,3
Centro	63,3	59,1	56,9	61,6	66,3	57,3	60,1	65,0	55,5	27,9	15,4	54,7
A. M. Lisboa	74,7	73,1	72,4	76,9	80,7	73,5	75,9	80,0	72,2	41,0	21,9	69,2
Alentejo	57,4	54,4	53,4	61,2	61,8	60,6	59,9	60,9	59,0	25,0	16,6	55,1
Algarve	68,2	65,1	64,3	69,8	67,7	71,9	68,9	66,5	71,2	26,2	18,4	61,2
R. A. Açores	71,5	70,2	69,0	67,7	68,6	66,8	67,1	68,6	65,6	26,7	19,7	61,1
R. A. Madeira	69,9	67,1	67,1	64,4	65,6	63,4	62,8	64,3	61,4	23,8	19,4	57,1

Unit: %

Computer access	Internet access	Broadband access	MF	M	F	MF	M	F	Online filled in forms	e-commerce	Advanced services
			Computer usage			Internet usage					
Households including at least one member aged 16 to 74 years old			Individuals aged 16 to 74 years old								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.

Para mais informação consulte:
For more information see:
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001031>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007949>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001032>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002970>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006775>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002511>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006776>

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NOS HOSPITAIS POR NUTS II, 2014

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN HOSPITALS BY NUTS II, 2014

III.15.2	Unidade: %	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de videoconferência	Atividades de telemedicina
Portugal		100,0	100,0	97,3	92,9	42,0	32,7
Continente		100,0	100,0	97,1	92,8	42,1	33,5
Norte		100,0	100,0	96,0	93,3	38,7	34,7
Centro		100,0	100,0	100,0	90,7	33,3	37,0
A. M. Lisboa		100,0	100,0	94,9	93,2	47,5	23,7
Alentejo		100,0	100,0	100,0	100,0	54,5	63,6
Algarve		100,0	100,0	100,0	90,0	70,0	30,0
R. A. Açores		100,0	100,0	100,0	87,5	37,5	25,0
R. A. Madeira		100,0	100,0	100,0	100,0	44,4	22,2
Unit: %		Computer usage	Internet access	Broadband access	Presence on the Internet	Video-conference usage	Telemedicine activities

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Hospitals.

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR NUTS III, 2014

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN MUNICIPAL COUNCILS BY NUTS III, 2014

III.15.3	Unidade: %	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio eletrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet
		Internet access	Broadband access	Presence on the internet	Electronic commerce usage	Processes of public consultation in the website
Portugal		100,0	99,7	100,0	55,2	85,4
Continente		100,0	100,0	100,0	58,6	85,6
Norte		100,0	100,0	100,0	46,5	74,4
Alto Minho		100,0	100,0	100,0	70,0	90,0
Cávado		100,0	100,0	100,0	50,0	66,7
Ave		100,0	100,0	100,0	50,0	87,5
A. M. Porto		100,0	100,0	100,0	35,3	64,7
Alto Tâmega		100,0	100,0	100,0	50,0	100,0
Tâmega e Sousa		100,0	100,0	100,0	36,4	72,7
Douro		100,0	100,0	100,0	42,1	73,7
Terras de Trás-os-Montes		100,0	100,0	100,0	55,6	55,6
Centro		100,0	100,0	100,0	65,0	88,0
Oeste		100,0	100,0	100,0	33,3	83,3
Região de Aveiro		100,0	100,0	100,0	81,8	90,9
Região de Coimbra		100,0	100,0	100,0	73,7	100,0
Região de Leiria		100,0	100,0	100,0	60,0	100,0
Viseu Dão Lafões		100,0	100,0	100,0	71,4	85,7
Beira Baixa		100,0	100,0	100,0	66,7	66,7
Médio Tejo		100,0	100,0	100,0	76,9	76,9
Beiras e Serra da Estrela		100,0	100,0	100,0	53,3	86,7
A. M. Lisboa		100,0	100,0	100,0	83,3	94,4
Alentejo		100,0	100,0	100,0	55,2	94,8
Alentejo Litoral		100,0	100,0	100,0	60,0	100,0
Baixo Alentejo		100,0	100,0	100,0	53,8	92,3
Lezíria do Tejo		100,0	100,0	100,0	54,5	100,0
Alto Alentejo		100,0	100,0	100,0	40,0	86,7
Alentejo Central		100,0	100,0	100,0	71,4	100,0
Algarve		100,0	100,0	100,0	68,8	87,5
R. A. Açores		100,0	94,7	100,0	15,8	84,2
R. A. Madeira		100,0	100,0	100,0	36,4	81,8

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

EMPRESAS, VOLUME DE NEGÓCIOS E PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS COM ATIVIDADES DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TIC) POR NUTS III, 2013

ENTERPRISES, TURNOVER AND EMPLOYED PERSONS IN INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY (ICT) ACTIVITIES BY NUTS III, 2013

III.15.4	Empresas			Volume de negócios			Pessoal ao serviço		
	Total	Setor TIC	Proporção de empresas com atividades TIC	Total	Empresas do setor TIC	Proporção de volume de negócios em atividades TIC	Total	Empresas do setor TIC	Proporção de pessoal ao serviço em atividades TIC
	N.º		%	milhares de euros		%	N.º		%
Portugal	1 097 492	12 680	1,16	317 333 214	...	...	3 373 518	...	...
Continente	1 049 278	12 296	1,17	308 809 256	...	...	3 252 180	...	...
Norte	374 201	3 406	0,91	87 115 162	...	...	1 144 211	...	...
Alto Minho	26 175	123	0,47	4 565 768	12 143	0,27	63 866	250	0,39
Cávado	40 992	473	1,15	9 192 437	546 860	5,95	129 697	3 665	2,83
Ave	36 800	276	0,75	9 998 396	42 997	0,43	141 559	971	0,69
A. M. Porto	179 861	2 241	1,25	52 605 747	...	...	588 613	...	...
Alto Tâmega	11 084	37	0,33	979 562	2 273	0,23	19 305	76	0,39
Tâmega e Sousa	34 607	129	0,37	6 292 087	9 911	0,16	125 613	242	0,19
Douro	27 685	77	0,28	2 099 111	22 569	1,08	48 302	318	0,66
Terras de Trás-os-Montes	16 997	50	0,29	1 382 054	3 842	0,28	27 256	82	0,30
Centro	239 185	2 048	0,86	51 366 961	656 881	1,28	629 925	8 311	1,32
Oeste	40 109	385	0,96	8 105 737	132 929	1,64	103 629	1 537	1,48
Região de Aveiro	38 578	389	1,01	10 333 739	341 845	3,31	117 714	2 740	2,33
Região de Coimbra	48 963	480	0,98	8 873 934	87 577	0,99	115 160	1 977	1,72
Região de Leiria	33 146	305	0,92	8 091 766	42 232	0,52	98 888	861	0,87
Viseu Dão Lafões	25 774	147	0,57	5 929 142	14 272	0,24	66 627	380	0,57
Beira Baixa	7 938	59	0,74	1 207 825	5 636	0,47	17 941	145	0,81
Médio Tejo	21 801	151	0,69	5 945 255	14 118	0,24	58 708	357	0,61
Beiras e Serra da Estrela	22 876	132	0,58	2 879 563	18 272	0,63	51 258	314	0,61
A. M. Lisboa	304 773	6 039	1,98	149 963 252	10 322 871	6,88	1 170 144	53 582	4,58
Alentejo	76 494	422	0,55	14 257 692	78 720	0,55	180 309	904	0,50
Alentejo Litoral	10 924	51	0,47	2 342 607	1 459	0,06	26 268	70	0,27
Baixo Alentejo	13 592	36	0,26	1 852 486	787	0,04	26 733	47	0,18
Lezíria do Tejo	22 823	179	0,78	5 643 273	18 225	0,32	61 541	428	0,70
Alto Alentejo	10 931	41	0,38	1 958 526	1 897	0,10	24 943	64	0,26
Alentejo Central	18 224	115	0,63	2 460 801	56 353	2,29	40 824	295	0,72
Algarve	54 625	381	0,70	6 106 188	44 274	0,73	127 591	686	0,54
R. A. Açores	25 069	180	0,72	4 586 737	61 391	1,34	60 028	413	0,69
R. A. Madeira	23 145	204	0,88	3 937 221	92 392	2,35	61 310	744	1,21

No.		%	thousand euros		%	No.		%
Total	ICT sector	Proportion of enterprises with ICT activities	Total	Enterprises of ICT sector	Proportion of turnover within ICT activities	Total	Enterprises of ICT sector	Proportion of persons employed within ICT activities
Enterprises			Turnover			Employed persons		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: O âmbito de atividade económica considerado pelo SCIE compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE-Rev.3, exceto as secções K e O. O âmbito de atividade económica considerado para o cálculo do setor TIC compreende as empresas classificadas nos seguintes códigos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 e 951.

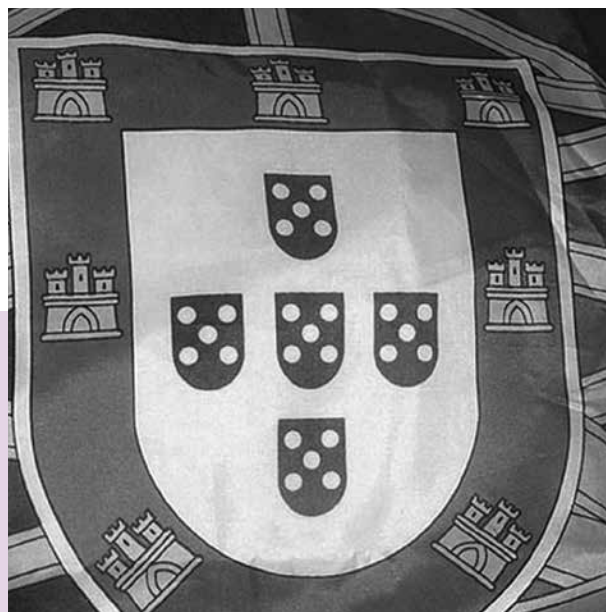
Esta informação não é diretamente comparável com a anterior edição dos Anuários Estatísticos Regionais uma vez que ocorreu uma revisão da série do Sistema de Contas Integradas das Empresas para o período 2010 a 2013. Esta atualização deriva da implementação do Sistema Europeu de Contas 2010 nas Contas Nacionais, que implicou, entre outras, alterações na classificação do setor institucional das entidades, afetando consequentemente a delimitação do setor empresarial.

Note: The scope of economic activity found by the Integrated System of Enterprises Accounts comprises enterprises classified in sections A to S of CAE-Rev. 3, except sections K and O. The scope of economic activity considered for the calculation of the ICT sector comprises enterprises classified in the following CAE-Rev.3 codes: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 and 951.

This information is not directly comparable with the Regional Statistical Yearbooks' previous edition due to a revision of the Integrated Business Accounts System series for the period 2010 to 2013. This update resulted from the implementation of the European System of Accounts in 2010 National Accounts, which involved, among others, changes in the classification of institutional sector entities, affecting the delimitation of the business sector.

O ESTADO

THE STATE



IV

- 276 Administração local Local government
- 281 Justiça Justice
- 285 Participação política Political participation



Administração local

Local government

IV.1.1	Indicadores de administração local por município, 2014 Po.....	277
	Local government indicators by municipality, 2014 Po	
IV.1.2	Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2014 Po.....	278
	Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2014 Po	
IV.1.3	Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2014 Po.....	279
	Current and capital revenues of municipalities, 2014 Po	
IV.1.4	Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2014 Po.....	280
	Current and capital expenditures of municipalities, 2014 Po	

INDICADORES DE ADMINISTRAÇÃO LOCAL POR MUNICÍPIO, 2014 Po

LOCAL GOVERNMENT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014 Po

IV.1.1

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Variação do endividamento por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Fundos municipais no total de receitas	Participação comunitária em projetos cofinanciados no total de receitas de capital	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%					
Portugal	106,3	668	-26,9	121,3	39,8	26,6	46,7	34,2	17,5
Continente	106,2	668	-26,4	121,3	40,5	25,9	46,1	34,1	17,2
Algarve	97,3	1 077	67,3	114,6	53,0	14,2	50,0	30,1	15,0
Albufeira	124,3	1 818	-318,3	127,5	55,7	5,7	2,1	34,3	3,3
Alcoutim	87,7	3 115	84,2	123,1	4,1	70,7	62,2	31,2	34,5
Aljezur	104,2	1 605	-76,1	111,7	25,6	45,0	36,8	36,7	10,7
Castro Marim	102,2	1 854	-55,6	113,0	29,9	25,3	83,2	22,2	23,4
Faro	66,0	559	303,1	86,8	68,9	9,7	73,4	26,5	21,0
Lagoa	122,8	1 314	-46,0	135,4	51,2	9,6	64,9	26,6	9,6
Lagos	106,3	1 374	-60,9	118,7	53,3	6,0	21,9	29,6	7,8
Loulé	125,8	1 383	-228,0	158,9	65,6	6,8	60,7	33,9	20,4
Monchique	112,4	1 700	-170,0	127,1	13,0	62,7	56,9	42,6	22,4
Olhão	109,4	490	-37,2	110,5	44,7	24,4	57,2	40,5	6,1
Portimão	114,7	787	-57,1	125,2	69,6	7,1	24,9	37,0	9,6
São Brás de Alportel	102,0	974	-16,2	104,6	26,7	31,1	44,3	38,4	20,2
Silves	109,0	792	-83,0	119,0	38,2	23,4	-0,4	41,7	10,1
Tavira	125,4	958	-73,2	133,9	47,9	23,8	54,0	44,7	8,6
Vila do Bispo	102,1	2 359	-28,2	116,1	35,9	23,0	26,1	31,5	23,4
Vila Real de Santo António	27,9	1 084	2 846,0	41,5	47,7	10,9	4,1	10,3	22,4

	%	€		%					
	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Indebtedness per inhabitant change	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Local funds in the total receipts	EU funds in co-financed projects in the capital receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 27 de outubro de 2015. Information available till 27th October, 2015.

Fonte: Presidência do Conselho de Ministros - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).

Source: Presidency of the Council of Ministers - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

CONTAS DE GERÊNCIA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2014 Po

REVENUE AND EXPENDITURE ACCOUNTS OF MUNICIPALITIES, 2014 Po

IV.1.2	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Ativos financeiros	Passivos financeiros		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortização de empréstimos	Contração de empréstimos
Unidade: milhares de euros										
Portugal	6 931 059	6 215 418	715 641	6 520 902	5 122 342	1 398 560	13 586	- 286 356	671 468	392 300
Continente	6 589 549	5 934 323	655 225	6 207 425	4 893 104	1 314 321	14 210	- 267 560	635 094	374 724
Algarve	475 502	454 868	20 634	488 833	396 945	91 887	7 551	29 732	57 621	87 353
Albufeira	72 927	72 328	600	58 678	56 722	1 956	0	- 12 767	19 156	6 389
Alcoutim	7 924	6 443	1 481	9 032	5 235	3 797	0	214	180	395
Aljezur	9 034	8 355	679	8 674	7 481	1 193	0	- 429	429	0
Castro Marim	12 039	9 944	2 096	11 784	8 801	2 984	0	- 361	361	0
Faro	34 207	33 582	625	51 842	38 685	13 157	2 774	18 552	3 855	22 407
Lagoa	29 857	29 120	736	24 320	21 506	2 814	0	- 1 046	1 046	0
Lagos	42 198	41 909	289	39 684	35 317	4 367	- 1	- 1 870	1 870	0
Loulé	95 727	91 842	3 886	76 074	57 787	18 287	270	- 15 785	15 785	0
Monchique	9 438	8 077	1 361	8 397	6 356	2 041	0	- 944	1 244	300
Olhão	22 147	20 947	1 200	20 240	18 964	1 276	885	- 1 682	1 773	91
Portimão	43 445	42 375	1 070	37 867	33 859	4 008	2 328	- 3 155	3 155	0
São Brás de Alportel	10 255	8 317	1 938	10 055	7 948	2 107	0	- 170	347	177
Silves	28 940	28 313	627	26 540	23 789	2 750	0	- 3 034	3 034	0
Tavira	24 440	22 636	1 804	19 496	16 900	2 596	1 294	- 1 867	1 898	31
Vila do Bispo	12 271	10 530	1 741	12 024	9 073	2 951	0	- 147	147	0
Vila Real de Santo António	20 653	20 151	502	74 127	48 523	25 604	0	54 223	3 341	57 564
Unit: thousand euros	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital	Financial assets	Total	Loan repayment	Loan borrowing
	Receipts			Expenditures				of which		
								Financial liabilities		
	Non financial transactions						Financial transactions			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 27 de outubro de 2015. Information available till 27th October, 2015.

Fonte: Presidência do Conselho de Ministros - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).
Source: Presidency of the Council of Ministers - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as “Receitas” e “Despesas” possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. No mapa de controlo orçamental das câmaras municipais, não foram consideradas as rubricas relativas às operações extraorçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas “Ativos financeiros” e “Passivos financeiros” correspondem aos saldos entre receitas e despesas.
Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as “Receipts” and “Expenditures” should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items “Financial assets” and “Financial liabilities” correspond to the balance of receipts and expenditure.

RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2014 Po

CURRENT AND CAPITAL REVENUES OF MUNICIPALITIES, 2014 Po

IV.1.3	Receitas correntes								Receitas de capital				
	Total	das quais							Total	das quais			
		IUC	IMT	IMI	IRS	Derrama	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital		
											Fundos municipais	Participação comunitária em projetos cofinanciados	Outras
Unidade: milhares de euros													
Portugal	6 215 418	248 734	494 622	1 468 408	334 329	212 326	1 657 960	752 194	715 641	81 222	186 281	333 872	84 516
Continente	5 934 323	238 769	484 596	1 418 067	320 810	208 305	1 533 263	706 060	655 225	79 893	173 542	302 184	70 017
Algarve	454 868	12 871	64 615	158 034	12 455	4 197	60 429	69 563	20 634	1 646	6 932	10 316	1 112
Albufeira	72 328	1 384	9 448	27 671	1 203	918	3 831	20 672	600	71	331	13	0
Alcoutim	6 443	42	41	243	0	0	5 048	485	1 481	2	558	922	0
Aljezur	8 355	129	572	1 516	94	0	3 665	1 221	679	30	399	250	0
Castro Marim	9 944	143	598	2 732	129	0	2 745	2 953	2 096	51	302	1 743	0
Faro	33 582	2 104	4 078	13 214	2 851	1 335	3 172	1 377	625	0	144	459	22
Lagoa	29 120	707	4 774	9 171	641	0	2 604	9 201	736	5	249	478	0
Lagos	41 909	834	7 379	13 115	858	307	2 308	11 012	289	7	211	63	0
Loulé	91 842	2 327	21 996	35 467	2 182	836	5 996	7 359	3 886	68	547	2 357	727
Monchique	8 077	163	416	602	43	0	5 334	353	1 361	0	584	775	0
Olhão	20 947	1 048	1 792	6 096	956	0	4 937	1 290	1 200	0	476	686	0
Portimão	42 375	1 517	3 656	22 877	1 591	612	2 726	567	1 070	13	341	267	343
São Brás de Alportel	8 317	289	435	1 732	285	0	2 135	1 566	1 938	3	1 057	858	20
Silves	28 313	896	2 477	6 948	738	0	6 153	4 295	627	0	627	- 3	0
Tavira	22 636	703	3 201	7 404	339	61	5 155	884	1 804	84	659	974	ə
Vila do Bispo	10 530	153	2 240	1 918	96	0	2 571	2 873	1 741	1 024	254	454	0
Vila Real de Santo António	20 151	433	1 510	7 329	452	128	2 048	3 454	502	288	193	21	0
Unit: thousand euros													
	Total	Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Income tax of natural persons	Local surcharge	Local funds	Sales of goods and services	Total	Sales of investment assets	Local funds	EU funds in co-financed projects	Others
	of which								Capital transfers				
	Current receipts								of which				
	Current receipts								Capital receipts				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 27 de outubro de 2015. Information available till 27th October, 2015.

Fonte: Presidência do Conselho de Ministros - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).
Source: Presidency of the Council of Ministers - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as “Receitas” e “Despesas” possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. As receitas do IUC, do IMT e do IMI incluem, respetivamente, as receitas dos extintos Imposto sobre os Veículos Automóveis, Imposto Municipal de Sisa e Contribuição Autárquica que ainda persistem.
Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as “Receipts” and “Expenditures” should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The Single circulation tax, the Local tax for onerous transfer of real estate and the Local tax on real estate receipts include, respectively, the remaining receipts of the former Local tax on vehicles, Real estate transfer tax and Municipal contribution.

DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2014 Po

CURRENT AND CAPITAL EXPENDITURES OF MUNICIPALITIES, 2014 Po

IV.1.4	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Unidade: milhares de euros									
Portugal	5 122 342	2 227 372	2 037 869	131 801	170 477	1 398 560	1 140 327	91 975	129 509
Continente	4 893 104	2 119 724	1 949 684	121 728	166 176	1 314 321	1 066 829	89 709	122 781
Algarve	396 945	147 312	170 443	18 551	3 995	91 887	73 173	1 446	15 681
Albufeira	56 722	20 125	28 317	5 104	533	1 956	1 956	0	0
Alcoutim	5 235	2 817	2 007	12	0	3 797	3 117	67	562
Aljezur	7 481	3 185	3 059	52	161	1 193	932	12	249
Castro Marim	8 801	2 619	5 193	88	23	2 984	2 761	0	223
Faro	38 685	13 714	16 346	2 012	130	13 157	10 878	464	1 815
Lagoa	21 506	6 476	12 066	286	340	2 814	2 342	47	425
Lagos	35 317	11 762	17 811	1 080	257	4 367	3 105	0	1 253
Loulé	57 787	25 771	26 582	589	861	18 287	15 494	601	2 193
Monchique	6 356	3 576	1 856	23	0	2 041	1 883	52	106
Olhão	18 964	8 197	5 523	362	28	1 276	1 240	0	36
Portimão	33 859	14 010	6 451	4 399	142	4 008	3 653	0	355
São Brás de Alportel	7 948	3 865	3 428	17	1	2 107	2 032	10	65
Silves	23 789	11 059	10 395	568	610	2 750	2 674	0	64
Tavira	16 900	8 723	4 920	159	649	2 596	1 668	126	748
Vila do Bispo	9 073	3 785	3 943	322	59	2 951	2 819	68	64
Vila Real de Santo António	48 523	7 627	22 546	3 478	201	25 604	16 619	0	7 524
Unit: thousand euros	Total	Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes	Total	Acquisition of capital goods	To parishes	Others
								Capital transfers	
		of which					of which		
	Current expenditures					Capital expenditures			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 27 de outubro de 2015. Information available till 27th October, 2015.

Fonte: Presidência do Conselho de Ministros - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais).
Source: Presidency of the Council of Ministers - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.
Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



Justiça Justice

IV.2.1	Indicadores de justiça por município, 2014 Po	282
	Justice indicators by municipality, 2014 Po	
IV.2.2	Escrituras públicas e principais atos notariais celebrados por escritura pública por município, 2014 Po	283
	Public deeds and main notarial acts concluded by public deed by municipality, 2014 Po	
IV.2.3	Crimes registados pelas autoridades policiais por município segundo as categorias de crimes, 2014 Po	284
	Offences recorded by the police forces by municipality according to the type of crime, 2014 Po	

NOTA EXPLICATIVA

Os dados relativos ao movimento e à caracterização de processos findos nos tribunais judiciais de 1.^a instância para o ano de 2014 não se encontravam ainda disponíveis para divulgação, estando dependentes da conclusão dos trabalhos de recuperação da informação e do restabelecimento do fornecimento de dados a partir da aplicação "Citius".

EXPLANATORY NOTE

Data regarding the flow and characterization of cases at completed trial stage in 1st instance judicial courts for the year 2014 were not yet available for dissemination, being dependent on the conclusion of the process of information retrieval and data supply restoring from the "Citius" application.

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2014 Po

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2014 Po

IV.2.1	Taxa de criminalidade por categoria de crimes						
	Total	Crimes contra a integridade física	Contra o património	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
Unidade: ‰							
Portugal	33,9	5,3	18,5	1,2	4,0	2,0	0,9
Continente	32,8	5,1	18,7	1,3	4,1	1,8	0,9
Algarve	48,1	6,4	29,2	1,4	6,1	2,8	1,0
Albufeira	83,5	8,3	52,3	3,1	9,0	6,3	1,6
Alcoutim	32,6	2,4	18,1	0,0	1,6	3,1	...
Aljezur	47,3	4,8	24,5	...	10,8	6,9	0,7
Castro Marim	39,4	4,0	27,7	...	5,9	0,0	0,8
Faro	43,8	7,0	25,1	1,3	5,3	2,6	1,1
Lagoa	57,7	7,0	39,0	0,5	7,9	1,8	0,7
Lagos	43,4	6,3	23,6	1,2	7,3	3,9	1,0
Loulé	52,3	6,3	32,9	1,5	6,7	3,2	1,2
Monchique	27,0	1,8	14,8	0,0	3,4	1,8	...
Olhão	40,7	6,6	24,0	1,6	5,2	2,0	1,1
Portimão	46,4	6,6	28,9	2,2	6,3	2,4	1,0
São Brás de Alportel	25,4	3,4	16,2	...	3,8	1,5	0,5
Silves	45,9	5,9	26,5	0,4	3,2	2,7	0,7
Tavira	34,7	4,3	21,9	0,6	5,2	1,1	0,4
Vila do Bispo	50,0	4,2	37,1	0,0	15,8	0,8	...
Vila Real de Santo António	36,4	9,0	18,9	0,6	4,0	1,2	0,4
Unit: ‰							
	Total	Crimes of assault	Against patrimony	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or above 1,2g/l	Driving without legal requirements
	Crime rate category of crime						

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 31 de outubro de 2015. Information available till 31st October, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Comando Distrital de Beja, Comando Distrital de Castelo Branco, Comando Distrital de Leiria, Comando Metropolitano do Porto, Comando Regional dos Açores, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Unidade Especial de Polícia e Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP), Comando Territorial, Unidade Nacional de Trânsito, Unidade Segurança e Honras de Estado, Unidade de Intervenção, Unidade de Controlo Costeiro e Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Note: The total data comprises Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Customs Tax Authority, Maritime Police, Military Judicial Police, Immigration and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes with unknown location or not classified, which were registered by entities operating nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, Immigration and Borders Service, Customs Tax Authority, Beja District Command, Castelo Branco District Command, Leiria District Command, Porto Metropolitan Command, Azores Regional Command, Higher Institute of Police Sciences and Internal Security, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Territorial Command, National Road Traffic Unit, Safety Unit and State Honors, Intervention Unit, Coastal Control Unit and Fiscal Action Unit of the Republican National Guard.

ESCRITURAS PÚBLICAS E PRINCIPAIS ATOS NOTARIAIS CELEBRADOS POR ESCRITURA PÚBLICA POR MUNICÍPIO, 2014

PUBLIC DEEDS AND MAIN NOTARIAL ACTS CONCLUDED BY PUBLIC DEED BY MUNICIPALITY, 2014

IV.2.2

Unidade: N.º

	Escrituras públicas	Principais atos notariais celebrados por escritura pública								
		Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/civis sob forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal	166 506	67 719	1 555	616	14 399	31 643	4 949	12 252	10 430	10 988
Continente	158 984	64 918	1 498	584	13 699	30 327	4 529	11 216	9 944	10 499
Algarve	12 035	6 220	91	27	886	2 309	357	258	829	603
Albufeira	1 404	853	13	...	82	211	50	...	116	48
Alcoutim	7	0	0	0	0	0	0	6	0	0
Aljezur	8	0	0	0	...	4	0	0	0	0
Castro Marim	260	121	5	0	17	38	...	28	8	26
Faro	1 450	599	10	3	98	333	78	23	110	76
Lagoa	962	574	...	9	78	126	17	8	65	42
Lagos	775	486	7	3	61	92	15	11	7	37
Loulé	2 324	1 322	19	5	175	432	33	84	112	149
Monchique	6	0	0	0	...	0	0	0	0	0
Olhão	973	394	8	...	88	244	24	17	83	72
Portimão	1 198	565	9	3	90	238	58	14	125	43
São Brás de Alportel	420	173	...	0	56	86	11	21	12	24
Silves	804	376	8	...	70	242	11	6	36	34
Tavira	1 243	679	7	0	59	221	52	33	146	41
Vila do Bispo	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	198	78	...	0	...	42	...	...	9	11
Unit: No.	Public deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal property	Constitution of commercial and civil companies under commercial form	Donation	Certificate of inheritance	Mortgage	Justification	Loan	Partition
		Main notarial acts concluded by public deed								

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 31 de outubro de 2015. Information available till 31st October, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O somatório de atos notariais celebrados por escritura pública pode diferir do total de escrituras públicas dado que uma escritura pública pode conter mais de um ato notarial e no quadro são referidos apenas os principais atos notariais.

Na rubrica "Mútuo" estão incluídos o mútuo com abertura de crédito e outros e o mútuo com hipoteca voluntária.

Note: The sum of notarial acts concluded by public deeds may differ from the total number of public deeds since more than one notarial act may occur by deed and the figures presented refer only to the main notarial acts.

The item "Loan" includes credit loan and others, as well as loan with voluntary mortgage.

CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS POR MUNICÍPIO SEGUNDO AS CATEGORIAS DE CRIMES, 2014 Po

OFFENCES RECORDED BY THE POLICE FORCES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE TYPE OF CRIME, 2014 Po

IV.2.3

Unidade: N.º

	Total	Contra as pessoas				Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física			Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
			Total	dos quais									
				Ofensa à integridade física voluntária simples	Violência doméstica contra cônjuge ou análogos								
Portugal	351 311	83 207	54 580	24 327	22 965	192 135	12 710	41 617	40 234	20 752	6 098	29 616	9 767
Continente	324 105	76 358	50 184	22 560	21 224	185 029	12 521	40 733	35 620	17 482	5 358	21 720	8 639
Algarve	21 233	4 501	2 838	1 351	1 061	12 908	601	2 708	2 282	1 245	399	1 143	429
Albufeira	3 350	542	334	200	112	2 097	123	361	402	252	86	223	66
Alcoutim	83	11	6	...	3	46	0	4	21	8	...	...	...
Aljezur	266	47	27	19	7	138	...	61	53	39	8	20	4
Castro Marim	256	53	26	15	7	180	...	38	10	0	0	13	5
Faro	2 681	637	429	150	189	1 539	82	327	317	159	44	144	66
Lagoa	1 312	271	159	83	49	886	12	179	89	42	10	56	17
Lagos	1 334	311	194	85	86	726	36	225	182	119	30	85	32
Loulé	3 618	681	434	199	148	2 280	105	463	390	224	73	194	82
Monchique	150	29	10	...	4	82	0	19	28	10	...	...	...
Olhão	1 837	456	300	140	131	1 086	73	235	163	90	36	96	48
Portimão	2 563	545	365	172	141	1 595	123	348	256	133	39	128	55
São Brás de Alportel	268	63	36	17	15	171	...	40	22	16	6	6	5
Silves	1 677	378	215	111	75	970	14	118	190	99	43	96	27
Tavira	884	191	109	54	39	559	15	132	86	28	13	35	9
Vila do Bispo	260	41	22	20	0	193	0	82	17	4	...	...	...
Vila Real de Santo António	694	245	172	80	55	360	12	76	56	22	6	27	8

Unit: No.

Total	Total	Total	Voluntary bodily harm	Domestic violence against spouse/akin	Total	Theft/purse snatching and robbery in public road	Theft of/in motor vehicles	Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Against the State	Total	Driving without legal requirements								
			of which																	
			Assault																	
			Against persons			Against patrimony			Against life in society											
		Against persons				Against patrimony			Against life in society				Sundry legislation							

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 31 de outubro de 2015. Information available till 31st October, 2015.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), Polícia de Segurança Pública (PSP), Guarda Nacional Republicana (GNR), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e inclui crimes contra a identidade cultural e a integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), Comando Distrital de Beja, Comando Distrital de Castelo Branco, Comando Distrital de Leiria, Comando Metropolitano do Porto, Comando Regional dos Açores, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Unidade Especial de Polícia e Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP), Comando Territorial, Unidade Nacional de Trânsito, Unidade Segurança e Honras de Estado, Unidade de Intervenção, Unidade de Controlo Costeiro e Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR).
Note: The total data comprises Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Customs Tax Authority, Maritime Police, Military Judicial Police, Immigration and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes with unknown location or not classified, which were registered by entities operating nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, Immigration and Borders Service, Customs Tax Authority, Beja District Command, Castelo Branco District Command, Leiria District Command, Porto Metropolitan Command, Azores Regional Command, Higher Institute of Police Sciences and Internal Security, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Territorial Command, National Road Traffic Unit, Safety Unit and State Honors, Intervention Unit, Coastal Control Unit and Fiscal Action Unit of the Republican National Guard.



Participação política

Political participation

IV.3.1	Indicadores da participação política por município, 2011, 2013, 2014 e 2015	286
	Political participation indicators by municipality, 2011, 2013, 2014 and 2015	
IV.3.2	Resultados e participação na eleição para a Presidência da República por município, segundo os candidatos, 2011	289
	Results and participation in the election to Presidency of Republic by municipality according to the candidates, 2011	
IV.3.3	Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2015	290
	Results and participation in the election to National Parliament by municipality according to political parties, 2015	
IV.3.4	Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2013	291
	Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2013	
IV.3.5	Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013	292
	Results in the election to Municipal Councils by municipality according to political parties, 2013	
IV.3.6	Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2013	295
	Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2013	
IV.3.7	Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013	296
	Results in the election to Municipal Assemblies by municipality according to political parties, 2013	
IV.3.8	Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2013	298
	Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2013	
IV.3.9	Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2013	299
	Results in the election to Parish Assemblies by municipality according to political parties, 2013	
IV.3.10	Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2014	301
	Results and participation in the election to European Parliament by municipality according to political parties, 2014	

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2011, 2013, 2014 E 2015

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011, 2013, 2014 AND 2015

IV.3.1	Eleição para a Presidência da República					Eleição para a Assembleia da República				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos da/o candidata/o mais votada/o	Candidato mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado
	2011					2015				
	Unidade: %									
Portugal	53,5	4,3	1,9	53,0	Cavaco Silva	43,0	2,1	1,6	36,8	PPD/PSD.CDS-PP
Continente	52,1	4,3	1,9	53,1	Cavaco Silva	42,4	2,1	1,6	38,4	PPD/PSD.CDS-PP
Algarve	56,1	4,8	2,0	52,3	Cavaco Silva	48,6	2,3	1,6	32,8	PS
Albufeira	57,1	4,4	2,0	58,2	Cavaco Silva	54,8	2,2	1,6	35,2	PPD/PSD.CDS-PP
Alcoutim	49,7	2,6	1,6	60,6	Cavaco Silva	41,2	2,1	1,2	43,0	PS
Aljezur	52,2	3,7	2,1	37,8	Cavaco Silva	44,3	2,4	2,3	37,4	PS
Castro Marim	56,9	4,4	1,5	53,6	Cavaco Silva	46,0	1,7	2,0	39,9	PS
Faro	55,1	5,5	1,7	50,4	Cavaco Silva	45,0	2,2	1,2	34,0	PS
Lagoa	52,4	3,5	2,0	50,2	Cavaco Silva	46,2	1,8	1,5	31,2	PS
Lagos	53,3	5,3	1,7	42,9	Cavaco Silva	48,0	2,7	1,5	34,6	PS
Loulé	57,0	4,4	2,1	62,9	Cavaco Silva	51,8	2,4	2,0	39,3	PPD/PSD.CDS-PP
Monchique	42,4	4,6	2,5	49,2	Cavaco Silva	33,8	2,7	1,8	38,1	PS
Olhão	63,4	5,3	1,8	51,1	Cavaco Silva	51,5	2,0	1,5	32,6	PS
Portimão	54,3	5,1	2,1	47,9	Cavaco Silva	48,3	2,2	1,6	32,1	PS
São Brás de Alportel	55,8	5,0	2,0	54,7	Cavaco Silva	46,5	2,7	1,8	33,3	PPD/PSD.CDS-PP
Silves	53,8	4,5	2,3	50,8	Cavaco Silva	46,4	2,5	1,9	31,0	PS
Tavira	55,8	5,5	2,2	55,8	Cavaco Silva	46,7	2,6	1,8	34,7	PS
Vila do Bispo	54,4	3,9	1,1	46,4	Cavaco Silva	45,5	3,3	1,3	39,9	PS
Vila Real de Santo António	62,5	4,0	1,6	44,4	Cavaco Silva	51,4	1,3	1,4	34,4	PS
Unit: %	2011					2015				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted candidate	Candidate most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted
	Election to Presidency of Republic					Election to National Parliament				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 23 de janeiro de 2011 e para a Assembleia da República realizadas a 4 de outubro de 2015. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the elections for the Presidency of Republic that took place on January 23, 2011 and National Parliament elections that took place on October, 4, 2015. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2011, 2013, 2014 E 2015

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011, 2013, 2014 AND 2015

► continuação continued

IV.3.1	Eleição para o Parlamento Europeu					Eleição para as Câmaras Municipais				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado
	2014					2013				
	Unidade: %									
Portugal	66,2	4,4	3,1	31,5	PS	47,4	3,9	3,0	36,3	PS
Continente	64,9	4,5	3,0	31,6	PS	47,4	4,0	3,0	36,8	PS
Algarve	71,5	4,6	3,1	31,0	PS	52,4	4,7	3,0	36,7	PS
Albufeira	76,6	4,8	3,6	28,4	PS	59,0	5,5	3,1	35,9	PPD/PSD
Alcoutim	62,5	4,3	1,7	45,3	PS	24,3	2,4	2,0	50,9	PS
Aljezur	66,7	4,4	4,3	35,1	PS	39,7	4,8	2,1	62,8	PS
Castro Marim	68,6	4,0	3,0	42,1	PS	33,8	2,1	1,8	47,4	PPD/PSD
Faro	69,3	4,5	2,7	29,4	PS	56,4	5,6	3,4	33,9	PPD/PSD.CDS-PP.MPT.PPM
Lagoa	69,6	3,8	2,5	32,9	PS	50,5	3,5	2,7	41,7	PS
Lagos	70,2	5,2	2,6	32,0	PS	51,8	5,7	2,9	34,9	PS
Loulé	74,9	4,7	3,3	30,7	PS	53,4	4,4	3,1	48,3	PS
Monchique	54,8	5,0	3,4	33,6	PS	29,1	2,8	2,2	47,4	PPD/PSD
Olhão	73,8	4,5	2,9	29,0	PS	58,4	5,4	2,8	32,6	PS
Portimão	69,8	4,5	3,2	29,7	PS	57,6	5,7	4,2	30,1	PS
São Brás de Alportel	69,5	5,4	3,7	33,6	PS	43,5	2,9	1,5	45,7	PS
Silves	69,9	4,8	3,3	29,1	PS	48,1	4,3	3,0	34,7	PCP-PEV
Tavira	71,3	5,9	3,4	34,5	PS	45,0	4,4	2,5	46,0	PS
Vila do Bispo	69,3	6,2	1,7	39,4	PS	33,7	2,8	1,2	58,1	PS
Vila Real de Santo António	73,5	2,7	2,8	31,7	PS	47,6	2,9	2,6	53,6	PPD/PSD

Unit: %	2014					2013				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted
	Election to European Parliament					Election to Municipal Councils				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015. continua to be continued ►

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013 e das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 25 de maio de 2014. Nas eleições para o Parlamento Europeu, os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro. Na "Proporção de votos do partido/coligação mais votado", são contabilizadas individualmente as votações nas listas.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013 and of the European Parliament elections that took place on May 25, 2014. In the European Parliament elections, the values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries. For the "Proportion of votes of the most voted party/coalition", the votes on each individual electoral list are being accounted for.

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2011, 2013, 2014 E 2015

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011, 2013, 2014 AND 2015

continuação continued

IV.3.1	Eleição para as Assembleias Municipais					Eleição para as Assembleias de Freguesia				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado
	2013									
	Unidade: %									
Portugal	47,4	4,3	3,1	35,0	PS	47,4	3,9	3,1	34,7	PS
Continente	47,4	4,4	3,1	35,4	PS	47,4	4,0	3,1	35,1	PS
Algarve	52,4	5,1	3,0	35,7	PS	52,4	4,4	3,1	37,7	PS
Albufeira	59,0	6,0	3,4	32,6	PPD/PSD	59,0	5,0	3,1	34,3	PPD/PSD
Alcoutim	24,2	3,2	2,0	49,4	PS	24,3	2,2	2,0	51,8	PS
Aljezur	39,7	5,4	2,7	59,6	PS	39,7	5,6	2,9	56,9	PS
Castro Marim	33,8	2,9	1,5	43,9	PS	33,8	2,0	2,3	44,7	PS
Faro	56,4	5,7	3,5	31,6	PS	56,3	5,5	3,8	34,5	PS
Lagoa	50,5	3,9	2,6	43,1	PS	50,5	3,6	2,9	47,0	PS
Lagos	51,8	5,8	2,9	31,6	PS	51,8	5,6	2,9	33,7	PS
Loulé	53,4	4,8	2,9	45,8	PS	53,4	3,8	3,1	45,8	PS
Monchique	29,1	3,5	2,3	43,8	PPD/PSD	29,1	2,8	2,1	43,7	PS
Olhão	58,5	6,0	2,8	30,9	PS	58,5	5,0	2,8	32,9	PS
Portimão	57,6	5,9	4,2	29,3	PS	57,6	5,8	4,2	31,6	PS
São Brás de Alportel	43,5	3,1	1,6	53,5	PS	43,5	2,8	1,6	57,2	PS
Silves	48,2	5,0	3,2	33,1	PCP-PEV	48,2	3,4	2,9	37,9	PCP-PEV
Tavira	45,0	5,1	2,6	41,9	PS	45,0	3,4	3,1	47,1	PS
Vila do Bispo	33,7	3,0	1,3	52,1	PS	33,7	3,7	1,9	48,5	PS
Vila Real de Santo António	47,6	3,1	2,6	50,2	PPD/PSD	47,6	3,0	2,5	50,4	PPD/PSD

Unit: %

2013										
Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	
Election to Municipal Assemblies					Election to Parish Assemblies					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013. Na "Proporção de votos do partido/coligação mais votado", são contabilizadas individualmente as votações nas listas.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013. For the "Proportion of votes of the most voted party/coalition", the votes on each individual electoral list are being accounted for.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS CANDIDATOS, 2011

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PRESIDENCY OF REPUBLIC BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE CANDIDATES, 2011

IV.3.2	População inscrita	Abstenção	Votos								
			Total	Em branco	Nulos	Candidatos					
						Cavaco Silva	Defensor de Moura	Francisco Lopes	José Coelho	Manuel Alegre	Fernando Nobre
Unidade: N.º											
Portugal	9 656 797	5 164 500	4 492 297	191 284	86 581	2 231 603	66 112	300 921	189 091	832 637	594 068
Continente	8 950 722	4 662 611	4 288 111	185 733	83 354	2 135 198	64 263	296 448	139 740	804 903	578 472
Algarve	359 248	201 499	157 749	7 569	3 079	76 896	2 186	10 889	6 408	27 248	23 474
Albufeira	29 626	16 923	12 703	556	259	6 913	152	703	497	1 849	1 774
Alcoutim	3 025	1 502	1 523	40	24	884	23	84	31	344	93
Aljezur	4 215	2 201	2 014	75	43	717	46	257	134	442	300
Castro Marim	5 898	3 356	2 542	111	39	1 282	41	143	120	555	251
Faro	54 840	30 206	24 634	1 347	425	11 524	329	1 678	930	4 420	3 981
Lagoa	17 635	9 233	8 402	297	171	3 985	137	602	349	1 408	1 453
Lagos	22 463	11 974	10 489	558	173	4 181	200	817	449	2 049	2 062
Loulé	54 643	31 126	23 517	1 034	486	13 832	256	1 080	811	3 317	2 701
Monchique	5 443	2 306	3 137	145	79	1 434	57	216	163	695	348
Olhão	36 316	23 030	13 286	710	237	6 309	203	980	564	2 057	2 226
Portimão	43 904	23 859	20 045	1 020	410	8 913	272	1 327	807	3 685	3 611
São Brás de Alportel	8 743	4 874	3 869	195	79	1 968	50	236	206	612	523
Silves	29 675	15 973	13 702	622	321	6 479	208	1 298	610	2 363	1 801
Tavira	22 141	12 348	9 793	535	214	5 043	116	509	395	1 697	1 284
Vila do Bispo	4 110	2 236	1 874	73	21	825	25	123	84	422	301
Vila Real de Santo António	16 571	10 352	6 219	251	98	2 607	71	836	258	1 333	765
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	Cavaco Silva	Defensor de Moura	Francisco Lopes	José Coelho	Manuel Alegre	Fernando Nobre
						Candidates					
						Votes					

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 23 de janeiro de 2011. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the elections for the Presidency of Republic that took place on January 23, 2011. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2015

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO NATIONAL PARLIAMENT BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2015

IV.3.3	População Inscrita	Abstenção	Votos																
			Total	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações													
						B.E.	CDS-PP	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD	PPD/PSD. CDS-PP	PS	Outros partidos / Coligações						
Unidade: N.º																			
Portugal	9 439 701	4 059 250	5 380 451	112 666	86 473	549 878	7 536	74 752	444 955	81 054	1 981 459	1 742 012	299 666						
Continente	8 956 334	3 794 790	5 161 544	108 601	81 293	529 206	//	71 731	438 167	//	1 981 459	1 677 991	273 096						
Algarve	370 764	180 280	190 484	4 286	3 079	26 922	//	3 783	16 539	//	59 950	62 422	13 503						
Albufeira	32 899	18 025	14 874	321	242	2 064	//	415	1 069	//	5 242	4 400	1 121						
Alcoutim	2 649	1 090	1 559	32	18	79	//	10	108	//	579	670	63						
Aljezur	4 089	1 810	2 279	54	52	255	//	38	270	//	538	852	220						
Castro Marim	5 800	2 669	3 131	53	62	407	//	33	230	//	919	1 250	177						
Faro	55 804	25 135	30 669	666	375	4 149	//	630	2 724	//	9 671	10 435	2 019						
Lagoa	18 220	8 424	9 796	180	148	1 576	//	200	900	//	2 979	3 058	755						
Lagos	23 356	11 205	12 151	333	183	1 945	//	259	1 212	//	3 128	4 205	886						
Loulé	57 303	29 668	27 635	656	542	3 293	//	552	1 588	//	10 854	8 379	1 771						
Monchique	4 844	1 639	3 205	85	58	377	//	30	271	//	942	1 220	222						
Olhão	37 528	19 339	18 189	364	265	2 895	//	403	1 698	//	5 206	5 925	1 433						
Portimão	46 901	22 638	24 263	530	395	3 933	//	478	1 962	//	7 286	7 788	1 891						
São Brás de Alportel	8 934	4 154	4 780	128	85	653	//	108	333	//	1 592	1 575	306						
Silves	29 727	13 801	15 926	401	307	2 137	//	276	2 124	//	4 479	4 940	1 262						
Tavira	21 905	10 220	11 685	303	206	1 649	//	177	762	//	3 756	4 052	780						
Vila do Bispo	3 935	1 790	2 145	71	27	276	//	51	187	//	540	855	138						
Vila Real de Santo António	16 870	8 673	8 197	109	114	1 234	//	123	1 101	//	2 239	2 818	459						
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	B.E.	CDS-PP	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD	PPD/PSD. CDS-PP	PS	Other Political Parties / Coalitions						
						Political Parties / Coalitions													
			Votes																

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 4 de outubro de 2015. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on October 4, 2015. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2013
PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, 2013

IV.3.4	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	
Unidade: N.º							
Portugal	9 501 103	4 503 098	4 998 005	4 657 329	193 471	147 205	2 086
Continente	9 016 588	4 276 426	4 740 162	4 410 729	188 753	140 680	1 904
Algarve	374 696	196 451	178 245	164 602	8 318	5 325	104
Albufeira	32 890	19 402	13 488	12 329	738	421	7
Alcoutim	2 833	688	2 145	2 051	52	42	5
Aljezur	4 357	1 729	2 628	2 446	126	56	5
Castro Marim	5 935	2 007	3 928	3 775	84	69	5
Faro	56 065	31 590	24 475	22 261	1 371	843	9
Lagoa	18 503	9 335	9 168	8 597	321	250	7
Lagos	23 762	12 309	11 453	10 464	654	335	7
Loulé	57 663	30 788	26 875	24 871	1 176	828	9
Monchique	5 165	1 502	3 663	3 482	101	80	5
Olhão	37 663	22 011	15 652	14 359	849	444	7
Portimão	46 478	26 776	19 702	17 744	1 127	831	7
São Brás de Alportel	8 996	3 916	5 080	4 856	147	77	5
Silves	30 547	14 703	15 844	14 689	685	470	7
Tavira	22 778	10 256	12 522	11 658	552	312	7
Vila do Bispo	4 192	1 411	2 781	2 668	79	34	5
Vila Real de Santo António	16 869	8 028	8 841	8 352	256	233	7
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	Mandates
			Votes				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

IV.3.5	B.E.				CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Unidade: N.º												
Portugal	120 982	8	0	0	152 073	47	5	5	344 531	112	13	8
Continente	118 396	8	0	0	131 189	36	3	3	326 103	101	10	6
Algarve	7 707	2	0	0	1 272	0	0	0	6 534	2	0	0
Albufeira	//	//	//	//	//	//	//	//	1 534	1	0	0
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aljezur	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Castro Marim	80	0	0	0	24	0	0	0	//	//	//	//
Faro	1 180	0	0	0	//	//	//	//	1 404	0	0	0
Lagoa	468	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Lagos	435	0	0	0	//	//	//	//	1 542	1	0	0
Loulé	//	//	//	//	564	0	0	0	723	0	0	0
Monchique	//	//	//	//	//	//	//	//	385	0	0	0
Olhão	1 471	1	0	0	492	0	0	0	946	0	0	0
Portimão	2 419	1	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
São Brás de Alportel	//	//	//	//	94	0	0	0	//	//	//	//
Silves	806	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Tavira	515	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila do Bispo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	333	0	0	0	98	0	0	0	//	//	//	//
Unit: No.												
	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	B.E.				CDS-PP				CITIZEN GROUPS			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued▶

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

IV.3.5		continuação continued											
		PCP-PEV				PPD/PSD				PPD/PSD.CDS-PP			
		Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Unidade: N.º													
Portugal		552 690	213	34	29	834 455	531	86	76	379 110	154	16	15
Continente		543 456	212	34	29	749 099	465	78	68	371 300	150	16	15
Algarve		20 919	8	1	0	44 208	33	4	3	//	//	//	//
Albufeira		1 317	0	0	0	4 847	3	1	0	//	//	//	//
Alcoutim		54	0	0	0	906	2	0	0	//	//	//	//
Aljezur		373	0	0	0	422	1	0	0	//	//	//	//
Castro Marim		116	0	0	0	1 863	3	1	1	//	//	//	//
Faro		3 122	1	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Lagoa		700	0	0	0	3 608	3	0	0	//	//	//	//
Lagos		1 584	1	0	0	1 982	1	0	0	//	//	//	//
Loulé		1 204	0	0	0	9 389	4	0	0	//	//	//	//
Monchique		181	0	0	0	1 737	3	1	1	//	//	//	//
Olhão		1 869	1	0	0	4 115	2	0	0	//	//	//	//
Portimão		2 385	1	0	0	3 284	1	0	0	//	//	//	//
São Brás de Alportel		389	0	0	0	2 052	2	0	0	//	//	//	//
Silves		5 495	3	1	0	4 329	2	0	0	//	//	//	//
Tavira		866	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila do Bispo		117	0	0	0	934	2	0	0	//	//	//	//
Vila Real de Santo António		1 147	1	0	0	4 740	4	1	1	//	//	//	//
Unit: No.		Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
		PCP-PEV				PPD/PSD				PPD/PSD.CDS-PP			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

▶ continuação continued									
IV.3.5	Unidade: N.º	PS				Outros partidos / coligações			
		Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal		1 812 029	923	149	120	461 459	98	5	3
Continente		1 743 087	847	133	104	428 099	85	4	3
Algarve		65 434	51	10	8	18 528	8	1	0
Albufeira		4 284	3	0	0	347	0	0	0
Alcoutim		1 091	3	1	1	//	//	//	//
Aljezur		1 651	4	1	1	//	//	//	//
Castro Marim		1 692	2	0	0	//	//	//	//
Faro		7 911	4	0	0	8 644	4	1	0
Lagoa		3 821	4	1	1	//	//	//	//
Lagos		4 000	4	1	1	921	0	0	0
Loulé		12 991	5	1	1	//	//	//	//
Monchique		1 179	2	0	0	//	//	//	//
Olhão		5 102	3	1	0	364	0	0	0
Portimão		5 921	3	1	0	3 735	1	0	0
São Brás de Alportel		2 321	3	1	1	//	//	//	//
Silves		4 059	2	0	0	//	//	//	//
Tavira		5 760	4	1	1	4 517	3	0	0
Vila do Bispo		1 617	3	1	1	//	//	//	//
Vila Real de Santo António		2 034	2	0	0	//	//	//	//
Unit: No.									
		Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
		PS				Other political parties / Coalitions			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2013

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2013

IV.3.6	Unidade: N.º	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
				Total	Válidos	Em branco	Nulos	
		Portugal	9 501 103	4 502 594	4 998 509	4 629 952	215 489	153 068
Continente	9 016 588	4 275 938	4 740 650	4 384 395	210 051	146 204	5 941	
Algarve	374 696	196 464	178 232	163 876	9 014	5 342	312	
Albufeira	32 890	19 398	13 492	12 223	810	459	21	
Alcoutim	2 833	685	2 148	2 037	69	42	15	
Aljezur	4 357	1 729	2 628	2 414	143	71	15	
Castro Marim	5 935	2 006	3 929	3 758	112	59	15	
Faro	56 065	31 601	24 464	22 206	1 398	860	27	
Lagoa	18 503	9 335	9 168	8 566	361	241	21	
Lagos	23 762	12 310	11 452	10 461	661	330	21	
Loulé	57 663	30 788	26 875	24 823	1 286	766	27	
Monchique	5 165	1 502	3 663	3 453	127	83	15	
Olhão	37 663	22 015	15 648	14 262	945	441	21	
Portimão	46 478	26 776	19 702	17 721	1 161	820	21	
São Brás de Alportel	8 996	3 916	5 080	4 845	155	80	15	
Silves	30 547	14 707	15 840	14 551	788	501	21	
Tavira	22 778	10 258	12 520	11 556	640	324	21	
Vila do Bispo	4 192	1 411	2 781	2 661	83	37	15	
Vila Real de Santo António	16 869	8 027	8 842	8 339	275	228	21	
Unit: No.		Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	Mandates
					Votes			

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

IV.3.7	Unidade: N.º	B.E.		CDS-PP		GRUPOS CIDADÃOS		PCP-PEV	
		Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
	Portugal	157 686	100	159 921	224	325 724	352	599 029	747
	Continente	154 130	98	138 241	183	307 102	318	587 679	736
	Algarve	10 757	15	1 207	0	6 112	10	21 973	34
	Albufeira	//	//	//	//	1 636	3	1 358	2
	Alcoutim	//	//	//	//	//	//	100	0
	Aljezur	//	//	//	//	//	//	402	2
	Castro Marim	184	0	//	//	//	//	173	0
	Faro	1 559	2	//	//	1 528	2	3 353	4
	Lagoa	585	1	//	//	//	//	897	2
	Lagos	516	1	//	//	1 569	3	1 533	3
	Loulé	1 092	1	663	0	//	//	1 293	1
	Monchique	//	//	//	//	377	1	224	1
	Olhão	1 801	3	544	0	1 002	1	2 042	3
	Portimão	2 584	3	//	//	//	//	2 535	3
	São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	454	1
	Silves	1 046	1	//	//	//	//	5 238	8
	Tavira	729	1	//	//	//	//	1 003	1
	Vila do Bispo	240	1	//	//	//	//	110	0
	Vila Real de Santo António	421	1	//	//	//	//	1 258	3
	Unit: No.	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
		B.E.		CDS-PP		CITIZEN GROUPS		PCP-PEV	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.

Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

► continuação continued

IV.3.7	Unidade: N.º	PPD/PSD		PPD/PSD.CDS-PP		PS		Outros partidos / coligações	
		Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal		813 835	1 588	376 056	493	1 746 819	2 659	450 882	324
Continente		732 325	1 394	368 376	479	1 678 845	2 449	417 697	284
Algarve		42 669	94	//	//	63 609	135	17 549	24
Albufeira		4 400	8	//	//	4 286	7	543	1
Alcoutim		875	7	//	//	1 062	8	//	//
Aljezur		446	3	//	//	1 566	10	//	//
Castro Marim		1 675	7	//	//	1 726	8	//	//
Faro		//	//	//	//	7 719	10	8 047	9
Lagoa		3 135	8	//	//	3 949	10	//	//
Lagos		2 394	5	//	//	3 614	8	835	1
Loulé		9 475	11	//	//	12 300	14	//	//
Monchique		1 603	7	//	//	1 249	6	//	//
Olhão		4 032	6	//	//	4 841	8	//	//
Portimão		3 283	4	//	//	5 779	7	3 540	4
São Brás de Alportel		1 672	5	//	//	2 719	9	//	//
Silves		4 376	6	//	//	3 891	6	//	//
Tavira		//	//	//	//	5 240	10	4 584	9
Vila do Bispo		861	5	//	//	1 450	9	//	//
Vila Real de Santo António		4 442	12	//	//	2 218	5	//	//
Unit: No.		Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
		PPD/PSD		PPD/PSD.CDS-PP		PS		Other political parties/Coalitions	

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por Município, 2013

Participation in the election to Parish Assemblies by Municipality, 2013

IV.3.8	Unidade: N.º	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
				Total	Válidos	Em branco	Nulos	
Portugal		9 500 202	4 502 704	4 997 498	4 647 249	194 978	155 271	27 167
Continente		9 016 438	4 275 640	4 740 798	4 402 489	190 034	148 275	25 399
Algarve		374 696	196 482	178 214	164 928	7 774	5 512	677
Albufeira		32 890	19 398	13 492	12 399	679	414	46
Alcoutim		2 833	687	2 146	2 056	47	43	32
Aljezur		4 357	1 729	2 628	2 404	147	77	30
Castro Marim		5 935	2 006	3 929	3 761	78	90	32
Faro		56 065	31 588	24 477	22 205	1 347	925	54
Lagoa		18 503	9 335	9 168	8 573	329	266	44
Lagos		23 762	12 307	11 455	10 483	637	335	40
Loulé		57 663	30 788	26 875	25 027	1 026	822	95
Monchique		5 165	1 502	3 663	3 482	103	78	23
Olhão		37 663	22 018	15 645	14 434	777	434	48
Portimão		46 478	26 776	19 702	17 740	1 132	830	37
São Brás de Alportel		8 996	3 916	5 080	4 857	140	83	13
Silves		30 547	14 735	15 812	14 814	542	456	62
Tavira		22 778	10 259	12 519	11 710	426	383	56
Vila do Bispo		4 192	1 411	2 781	2 625	103	53	34
Vila Real de Santo António		16 869	8 027	8 842	8 358	261	223	31

Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	Mandates
			Votes				

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013. Nas freguesias com 150 ou menos inscritos no Recenseamento Eleitoral, a assembleia de freguesia é substituída pelo plenário dos cidadãos eleitores. Por esta razão, a população inscrita para as assembleias de freguesia pode diferir da população inscrita para as câmaras municipais e para as assembleias municipais.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013. In parishes with 150 or less electors registered in the Voter Registration, the parish assembly is replaced by meetings of the electors. For this reason, the number of electors for parish assemblies may differ from the number of electors for municipal councils and municipal assemblies.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

IV.3.9	B.E.			CDS-PP			GRUPOS CIDADÃOS			PCP-PEV		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Unidade: N.º												
Portugal	115 191	138	0	139 304	725	50	478 273	2 978	342	596 324	1 973	170
Continente	113 847	138	0	118 668	620	44	459 621	2 892	331	586 575	1 958	170
Algarve	7 703	14	0	937	0	0	9 335	35	2	21 963	66	3
Albufeira	//	//	//	//	//	//	1 526	4	0	1 247	2	0
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	//	//	109	0	0
Aljezur	//	//	//	//	//	//	//	//	//	483	5	0
Castro Marim	77	0	0	//	//	//	//	//	//	178	0	0
Faro	1 332	2	0	//	//	//	1 480	1	0	3 480	10	1
Lagoa	496	1	0	//	//	//	//	//	//	729	3	0
Lagos	372	0	0	//	//	//	1 732	6	0	1 483	4	0
Loulé	561	0	0	366	0	0	807	3	0	1 295	3	0
Monchique	//	//	//	//	//	//	286	1	0	178	0	0
Olhão	1 710	6	0	571	0	0	960	1	0	1 893	7	0
Portimão	2 381	5	0	//	//	//	//	//	//	2 397	4	0
São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	//	//	//	401	1	0
Silves	335	0	0	//	//	//	229	1	0	5 998	22	2
Tavira	189	0	0	//	//	//	2 187	12	1	679	0	0
Vila do Bispo	//	//	//	//	//	//	128	6	1	144	1	0
Vila Real de Santo António	250	0	0	//	//	//	//	//	//	1 269	4	0
Unit: No.												
	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	B.E.			CDS-PP			CITIZEN GROUPS			PCP-PEV		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

continua to be continued ►

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

IV.3.9	Unidade: N.º	PPD/PSD			PPD/PSD.CDS-PP			PS			Outros partidos / coligações		
		Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal		815 086	6 927	912	363 145	2 096	222	1 733 687	10 838	1 282	406 239	1 492	107
Continente		724 420	6 248	832	358 499	2 053	220	1 665 131	10 130	1 189	375 728	1 360	95
Algarve		42 890	209	19	0	0	0	67 106	313	42	14 994	40	1
Albufeira		4 631	19	2	//	//	//	4 627	21	2	368	0	0
Alcoutim		835	14	1	//	//	//	1 112	18	3	//	//	//
Aljezur		427	5	0	//	//	//	1 494	20	4	//	//	//
Castro Marim		1 750	17	2	//	//	//	1 756	15	2	//	//	//
Faro		//	//	//	//	//	//	8 443	22	2	7 470	19	1
Lagoa		3 039	16	0	//	//	//	4 309	24	4	//	//	//
Lagos		2 236	9	0	//	//	//	3 860	20	4	800	1	0
Loulé		9 678	42	5	//	//	//	12 320	47	4	//	//	//
Monchique		1 418	11	1	//	//	//	1 600	11	2	//	//	//
Olhão		4 159	15	1	//	//	//	5 141	19	3	//	//	//
Portimão		3 308	6	0	//	//	//	6 227	15	3	3 427	7	0
São Brás de Alportel		1 551	4	0	//	//	//	2 905	8	1	//	//	//
Silves		4 402	23	3	//	//	//	3 683	16	1	167	0	0
Tavira		//	//	//	//	//	//	5 893	31	5	2 762	13	0
Vila do Bispo		1 004	10	1	//	//	//	1 349	17	2	//	//	//
Vila Real de Santo António		4 452	18	3	//	//	//	2 387	9	0	//	//	//
Unit: No.		Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
		PPD/PSD			PPD/PSD.CDS-PP			PS			Other political parties / Coalitions		

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA O PARLAMENTO EUROPEU POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2014

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO EUROPEAN PARLIAMENT BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2014

IV.3.10	População Inscrita	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações					
							B.E.	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD. CDS-PP	PS	Outros partidos / Coligações
Unidade: N.º												
Portugal	9 702 657	6 419 047	3 283 610	3 038 153	144 951	100 506	149 628	56 363	416 446	909 932	1 033 158	472 626
Continente	8 972 867	5 826 512	3 146 355	2 912 422	140 219	93 714	144 568	52 756	410 168	867 247	993 778	443 905
Algarve	372 673	266 285	106 388	98 221	4 916	3 251	7 340	2 562	14 906	23 311	32 986	17 116
Albufeira	32 521	24 919	7 602	6 964	363	275	429	260	889	1 844	2 160	1 382
Alcoutim	2 756	1 721	1 035	973	44	18	12	5	104	297	469	86
Aljezur	4 291	2 863	1 428	1 303	63	62	69	38	249	205	501	241
Castro Marim	5 895	4 046	1 849	1 720	73	56	110	21	192	404	779	214
Faro	55 952	38 754	17 198	15 963	767	468	1 248	487	2 607	3 724	5 058	2 839
Lagoa	18 406	12 803	5 603	5 252	210	141	451	151	720	1 167	1 842	921
Lagos	23 732	16 658	7 074	6 519	370	185	524	166	1 071	1 245	2 261	1 252
Loulé	57 207	42 825	14 382	13 233	673	476	755	355	1 357	4 197	4 413	2 156
Monchique	5 094	2 793	2 301	2 109	114	78	100	35	296	582	773	323
Olhão	37 593	27 753	9 840	9 115	444	281	846	250	1 447	1 991	2 852	1 729
Portimão	46 608	32 527	14 081	13 001	634	446	1 316	320	1 851	2 872	4 182	2 460
São Brás de Alportel	9 014	6 267	2 747	2 498	147	102	161	70	295	643	922	407
Silves	30 256	21 158	9 098	8 362	439	297	499	177	1 979	1 659	2 649	1 399
Tavira	22 398	15 978	6 420	5 825	376	219	420	126	707	1 445	2 213	914
Vila do Bispo	4 098	2 838	1 260	1 161	78	21	89	35	144	230	496	167
Vila Real de Santo António	16 852	12 382	4 470	4 223	121	126	311	66	998	806	1 416	626
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	B.E.	PAN	PCP-PEV	PPD/PSD. CDS-PP	PS	Other Political Parties / Coalitions
Political Parties / Coalitions												
Votes												

© INE, I.P., Portugal, 2015. Informação disponível até 30 de setembro de 2015. Information available till 30th September, 2015.

Fonte: Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral.
Source: General Secretariat of the Ministry of Home Affairs - Electoral Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 25 de maio de 2014. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on May 25, 2014. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.



Conceitos

Capítulo I - O Território

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Albufera

Volume retido pela barragem (conteúdo), terreno que circunda o mesmo volume (continente), ou ambos, devendo o sentido, em cada caso, ser deduzido do contexto.

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Área inundada pela albufera

Zona submergida pela coluna de água associada ao nível do plano de água de uma albufera, em determinado momento (adaptado da definição de área interníveis do Decreto-Lei n.º 107/2009, de 15 de maio) ou zona alagada pelo rególfo da albufera ao nível do nível de pleno armazenamento.

Área protegida

Área terrestre, área aquática interior ou área marinha na qual a biodiversidade ou outras ocorrências naturais apresentam uma relevância especial decorrente da sua raridade, valor científico, ecológico, social ou cénico e que exigem medidas específicas de conservação e gestão no sentido de promover a gestão racional dos recursos naturais e a valorização do património natural e cultural, pela regulamentação das intervenções artificiais suscetíveis de as degradar.

Carta Administrativa Oficial de Portugal

Carta geográfica que regista a delimitação e a demarcação das circunscrições administrativas do País (distritos, municípios e freguesias).

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espetáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos. Importantes razões de natureza histórica, cultural e arquitetónica poderão justificar uma ponderação diferente dos requisitos enumerados.

Cidade estatística

Unidade territorial que corresponde ao ajustamento do perímetro urbano, consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos para a povoação com categoria de cidade, ao perímetro das subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na Base Geográfica de Referência da Informação (BGRI) e que a integram. Em alguns casos a cidade estatística definiu-se pelo recurso a critérios complementares: nos casos em que o perímetro urbano não estava definido recorreu-se ao conjunto das classes de espaço: áreas urbanas ou urbanizadas, áreas urbanizáveis e espaços verdes, cuja proximidade e relação social, lúdica e paisagística com os espaços urbanos, assim o justificava; nos casos em que não foi possível utilizar as classes de espaço, partiu-se da delimitação do lugar, cuja designação nos Censos coincidia com o das cidades, e alterou-se a delimitação em função da análise da dinâmica do território em conjunto com a Câmara Municipal; nos casos em que nenhuma destas opções mereceu a aprovação da Câmara Municipal, convencionou-se uma linha imaginária do perímetro como limite da cidade.

Concelho (Município)

Circunscrição administrativa, que se subdivide em freguesias.

Convenção das Zonas Húmidas com interesse internacional para as aves aquáticas (Convenção de Ramsar)

A Convenção sobre Zonas Húmidas constitui um Tratado intergovernamental adotado em 2 de fevereiro de 1971 na Cidade Iraniana de Ramsar. Por esse motivo, esta Convenção é geralmente conhecida como "Convenção de Ramsar" e representa o primeiro dos Tratados globais sobre conservação.

Estação meteorológica

Estação que fornece informações para fins climatológicos. Os elementos observados incluem, vento, nebulosidade, temperatura e humidade relativa do ar, pressão atmosférica, precipitação e insolação. As estações climatológicas podem ser estações climatológicas simples, onde se executa pelo menos uma observação por dia, incluindo as temperaturas extremas do ar e a quantidade de precipitação ou estações climatológicas principais, onde se executam observações horárias, ou pelo menos tri-horárias, com apuramento dos valores horários a partir de meteorogramas de instrumentos registadores.

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Infraestrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Isolado

Unidade estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência [a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra].

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Lugar urbano

Lugar com população igual ou superior a 2000 habitantes.

Monumento natural

Ocorrência natural contendo um ou mais aspetos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a conservação e a manutenção da respetiva integridade.

Nível de pleno armazenamento

Cota máxima a que pode realizar -se o armazenamento de água na albufeira, definida em sede do projeto da respetiva barragem (Decreto-Lei n.º 107/2009, de 15 de maio).

Noites tropicais

Consideram-se noites tropicais quando a temperatura mínima do ar é igual ou superior a 20 °C.

Normais climatológicas

Médias de 30 anos de elementos meteorológicos utilizados para definir o clima de um local ou região. São assim designadas por se considerar que, com um valor mínimo de 30 anos, as variáveis meteorológicas seguem aproximadamente a distribuição normal ou gaussiana. As normais climatológicas que se iniciam, por exemplo, a 1 de Janeiro de 1941 terminam a 31 de Dezembro de 1970; as normais seguintes iniciam-se a 1 de Janeiro de 1951 e terminam a 31 de Dezembro de 1980, e assim sucessivamente. As normais incluem as médias anuais e mensais de 30 anos da pressão atmosférica, da temperatura média, mínima e máxima do ar, da precipitação, da humidade relativa do ar, da nebulosidade, da insolação, da evaporação, da frequência e intensidade do vento por rumo. Incluem ainda os extremos dos valores diários da temperatura do ar e os máximos diários da precipitação para cada mês, nesses 30 anos. Incluem, também, o número de dias em que a temperatura do ar, a intensidade do vento, a nebulosidade e a precipitação ultrapassaram determinados limites, e o número de dias em que ocorreu neve, granizo ou saraiva, trovoadas, nevoeiro, orvalho e geada. Nota: Se os resultados das observações não forem contínuos, podem calcular-se normais ajustadas.

Onda de calor

Segundo a definição da WMO (Organização Meteorológica Mundial) ocorre uma onda de calor quando num período de 6 dias consecutivos, a temperatura máxima do ar é superior em 5°C ao valor médio das temperaturas máximas diárias no período de referência (1961-1990). As ondas de calor são relativamente frequentes em Portugal. A onda de calor com maior duração, registada em Portugal desde 1941, variou entre 16 e 17 dias em Julho/Agosto de 2003.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspetiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os fatores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Paisagem protegida

Área que contém paisagens de grande valor estético, ecológico ou cultural e que resultam da interação harmoniosa do ser humano e da natureza.

Parque nacional

Área que contém maioritariamente amostras representativas de regiões naturais características, paisagens naturais e humanizadas, elementos de biodiversidade e geossítios, com valor científico, ecológico ou educativo.

Parque natural

Área que contém predominantemente ecossistemas naturais ou seminaturais, nos quais a preservação da biodiversidade a longo prazo possa depender de atividade humana, assegurando um fluxo sustentável de produtos naturais e de serviços.

Passageiro

Toda a pessoa que é transportada por avião à exceção de crianças com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado, e os membros da tripulação.

Pista de aterragem

Área delimitada numa infraestrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano Diretor Municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)

O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objetivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objetivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano Municipal de Ordenamento do Território

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos diretores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e é extensível às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta também ao momento censitário.

Precipitação anual

Expressa em milímetro (um milímetro é equivalente a 1 litro por metro quadrado). A precipitação anual refere-se ao total das quantidades de precipitação mensal.

Precipitação: desvio face à normal

Diferença entre o valor quantidade de precipitação observada e o respetivo valor da normal 1971-2000.

Radiação solar global acumulada

Quantidade de energia radiante recebida por unidade de área de uma superfície horizontal no local e durante o intervalo de tempo que se considera, incluindo a radiação solar direta e a emitida, refletida e difundida pela atmosfera e pelos corpos nela existentes.

Rede Natura 2000

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica de âmbito Comunitário resultante da aplicação da Diretiva n.º 79/409/CEE, do Conselho, de 2 de Abril (Diretiva Aves), alterada pelas Diretivas nºs 91/244/CEE, da Comissão, de 6 de Março, 94/24/CE, do Conselho, de 8 de Junho, e 97/49/CE, da Comissão, de 29 de Junho, bem como da Diretiva n.º 92/43/CEE, do Conselho, de 21 de Maio (Diretiva Habitats), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Diretiva n.º 97/62/CE, do Conselho, de 27 de Outubro. A Rede Natura 2000 compreende as áreas classificadas como zona especial de conservação (ZEC) e as áreas classificadas como zona de proteção especial (ZPE), constando o respetivo regime de diploma próprio [Decreto-Lei nº 140/99 de 24/04, republicado pelo Decreto-Lei n.º 49/05 de 24/02].

Reserva natural

Área que contém características ecológicas, geológicas e fisiográficas, ou outro tipo de atributos com valor científico, ecológico ou educativo, e que não é habitada de forma permanente ou significativa.

Sítio classificado

Área cuja definição visa a salvaguarda paisagística de determinadas ocorrências naturais e/ou construídas de interesse cultural, científico, técnico ou outros.

Sítio de importância comunitária (Rede Natura 2000)

Sítio que, na ou nas regiões biogeográficas a que pertence, contribui de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural ou uma espécie, num estado de conservação favorável e para manter a diversidade biológica. Um sítio (classificado no âmbito da Diretiva 92/43/CEE do Conselho) que, na ou nas regiões biogeográficas atlântica, mediterrânica ou macaronésica, contribua de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural do anexo B-I ou de uma espécie do anexo B-II num estado de conservação favorável, e possa também contribuir de forma significativa para a coerência da Rede Natura 2000 ou para, de forma significativa, manter a diversidade biológica na ou nas referidas regiões biogeográficas.

Temperatura anual máxima

A temperatura máxima anual é a média aritmética das temperaturas máximas mensais.

Temperatura anual média

A temperatura média anual é a média aritmética das temperaturas médias mensais.

Temperatura anual mínima

A temperatura mínima anual é a média aritmética das temperaturas mínimas mensais.

Temperatura máxima do ar: desvio face à normal

Diferença entre o valor da temperatura máxima do ar observada e o respetivo valor da normal 1971-2000.

Temperatura média do ar

A temperatura média do ar é a média aritmética da temperatura máxima e mínima do ar observada.

Temperatura média do ar: desvio face à normal

Diferença entre o valor temperatura média do ar observada e o respetivo valor da normal 1971-2000.

Temperatura mínima do ar: desvio face à normal

Diferença entre o valor da temperatura mínima do ar observada e o respetivo valor da normal 1971-2000.

Uso do solo urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOT como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espetáculos, centro cultural ou outras coletividades; d) Transportes públicos coletivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Zona de intervenção florestal (ZIF)

Espaços florestais contínuos, submetidos a um plano de intervenção com caráter vinculativo geridos por uma única entidade. São prioritariamente aplicadas às zonas percorridas pelos incêndios florestais.

Zona de proteção Especial (Z.P.E.)

Área de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou restabelecimento do estado de conservação das populações das espécies de aves selvagens inscritas no anexo A-I do DL 140/99, de 24 de Abril e dos seus habitats.

Zona Especial de Conservação (Z.E.C.)

Sítio de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou o restabelecimento do estado de conservação favorável dos habitats naturais ou das populações das espécies para as quais o sítio é designado.

Subcapítulo 2 - Ambiente

Água segura (Indicador de água segura)

$[(1 - \text{número de análises em falta} / \text{número de análises regulamentares obrigatórias}) \times (\text{número de análises em cumprimento do valor paramétrico} / \text{número de análises realizadas com valor paramétrico})] \times 100$.

Águas balneares

As águas superficiais, quer sejam interiores, costeiras ou de transição, tal como definidas na Lei da Água, aprovada pela Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, em que se preveja que um grande número de pessoas se banhe e onde a prática banhear não tenha sido interdita ou desaconselhada de modo permanente. O número de pessoas que se banha considera-se grande, com base nomeadamente em tendências passadas ou na presença de quaisquer infra – estruturas ou instalações disponíveis, ou em outras medidas tomadas para promover os banhos (Fonte: Instituto da Água, I.P., adaptado do Decreto-Lei n.º 135/2009 de 3 de Junho).

Análises efetuadas obrigatórias à qualidade da água

Correspondem às análises realizadas aos parâmetros obrigatórios, pelo que não são contabilizadas as análises realizadas aos parâmetros opcionais.

Análises em falta à qualidade da água

Correspondem, por cada parâmetro obrigatório, ao número de análises em falta em relação ao número das regulamentares, pelo que, para o cálculo da percentagem de análises realizadas, não são contabilizadas como em falta as análises não realizadas aos parâmetros opcionais.

Análises realizadas à qualidade da água com valor paramétrico

Correspondem às análises realizadas aos parâmetros obrigatórios e opcionais com valor paramétrico fixado no Decreto-Lei n.º 306/2007, exceto as análises realizadas aos parâmetros acrilamida, cloreto de vinilo, epicloridrina e radioativos (α -total, β -total, dose indicativa total e trítio).

Análises regulamentares obrigatórias à qualidade da água

Correspondem às frequências mínimas de amostragem para os parâmetros obrigatórios.

Associados das organizações não governamentais de ambiente por 1 000 habitantes

Associados das organizações não governamentais de ambiente / População média x 1 000.

Atividades de gestão e proteção do ambiente

Qualquer atividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as atividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu “habitat”, a conservação dos “sítios”, assim como, as atividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Bombeiro

Indivíduo que está integrado de forma profissional ou voluntária num corpo de bombeiros e tem por atividade cumprir as respetivas missões: proteção de vidas humanas e bens em perigo, mediante a prevenção e extinção de incêndios; socorro de feridos, doentes ou náufragos; prestação de outros serviços previstos nos regulamentos internos e demais legislação aplicável.

Corpo de bombeiros

Unidade operacional onde se integram os bombeiros que é oficialmente homologada e tecnicamente organizada, preparada e equipada para exercer as missões que lhe são atribuídas.

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000.

Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e proteção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000

Entidade detentora de corpo de bombeiros

Entidade pública ou privada que cria e mantém em actividade um corpo de bombeiros, de acordo com a legislação em vigor.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela conceção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respetivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adoção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos.

Organizações Não Governamentais de Ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000.

Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente

Resíduos urbanos recolhidos com recolha seletiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100.

Proteção contra as radiações

Domínio de ambiente que compreende as atividades visando reduzir ou eliminar os efeitos nefastos das radiações emitidas, por um qualquer emissor, à exceção das centrais nucleares e das instalações militares.

Proteção contra o ruído e vibrações

Domínio de ambiente que compreende as atividades de redução de emissões de ruído ou vibrações na fonte, cujo principal objetivo é o de proteger pessoas e estruturas de betão armado.

Proteção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as atividades relativas à proteção dos ecossistemas e do “habitat”, essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a proteção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei.

Proteção da qualidade do ar e clima

Domínio do ambiente que compreende todas as atividades referentes aos processos de produção, às atividades ligadas à construção, manutenção e reparação de instalações, cujo principal objetivo é o de reduzir a poluição atmosférica, assim como, às atividades de medição e controle das emissões de gases que afetam a camada de ozono.

Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais

Domínio de ambiente que compreende as atividades de proteção do ambiente, implicando a construção, manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos, purificação de águas subterrâneas, assim como, a proteção contra infiltrações poluentes nas águas subterrâneas.

Reciclagem de resíduos

Qualquer operação de valorização através da qual os materiais constituintes dos resíduos são novamente transformados em produtos, materiais ou substâncias para o seu fim original ou para outros fins.

Recolha de resíduos

Coleta de resíduos, incluindo a triagem e o armazenamento preliminares dos resíduos para fins de transporte para uma instalação de tratamento de resíduos.

Recolha seletiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objeto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidrões e os denominados “ecopontos”).

Resíduo

Qualquer substância ou objeto de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou obrigação de se desfazer, de acordo com as indicações constantes na legislação em vigor.

Resíduo urbano

Resíduo proveniente de habitações bem como outro resíduo que, pela sua composição ou características, seja semelhante ao produzido nas habitações .

Resíduos urbanos recolhidos por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000.

Tratamento de resíduos

Qualquer operação de valorização ou de eliminação, incluindo a preparação prévia à valorização ou eliminação.

Valor paramétrico da qualidade da água

É o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.

Valorização de resíduos

Qualquer operação cujo resultado principal seja: 1) a transformação dos resíduos de modo a servirem um fim útil, substituindo outros materiais que, caso contrário, teriam sido utilizados para um fim específico; 2) a preparação dos resíduos para esse fim, na instalação ou no conjunto da economia.

Capítulo II - As Pessoas

Subcapítulo 1 - População

Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. O casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos da população residente

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exacta x [65 anos] pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Grupo etário

Intervalo de idade, em anos, no qual o indivíduo se enquadra, de acordo com o momento de referência.

Idade

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nacionalidade

Cidadania legal da pessoa no momento de observação; são consideradas as nacionalidades constantes no bilhete de identidade, no passaporte, no título de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. As pessoas que, no momento de observação, tenham pendente um processo para obtenção da nacionalidade, devem ser considerados com a nacionalidade que detinham anteriormente.

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

Óbito

Cessaçã irreversível das funções do tronco cerebral.

População estrangeira com estatuto legal de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa com autorização ou cartão de residência, em conformidade com a legislação de estrangeiros em vigor. Não inclui os estrangeiros com situação regular ao abrigo da concessão de autorizações de permanência, de vistos de curta duração, de estudo, de trabalho ou de estada temporária, bem como os estrangeiros com situação irregular.

Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos entre pessoas de sexo diferente x 100.

Proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as

Casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as / Total de casamentos x 100.

Relação de masculinidade

Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

Taxa bruta de divórcio

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efectivo

Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento migratório

Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1000 habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade ≤19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o ato de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver “Aluno”.

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano letivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das atividades letivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efetivos de atividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapa definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objetivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Conclusão

Situação escolar do aluno que termina com sucesso o nível de ensino que frequenta, tendo direito à atribuição do respetivo diploma.

Conclusão de curso de Ensino Superior

Concretização da realização do conjunto organizado de unidades curriculares necessárias à obtenção de um determinado grau académico ou à conclusão de um curso não conferente de grau.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos letivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos letivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de aprendizagem

Curso destinado a jovens, preferencialmente com idades compreendidas entre 15 e 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, sem a escolaridade obrigatória, para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. Estes cursos desenvolvem-se em alternância, entre um Centro de Formação Profissional e uma empresa, onde se realizam, respetivamente, a formação teórico-prática e a formação prática em contexto real de trabalho. Os cursos de Aprendizagem são homologados conjuntamente pelos Ministros que tutelam as áreas do Trabalho e da Educação, sob proposta da Comissão Nacional de Aprendizagem. Conferem um certificado de formação profissional de nível 1, 2, 3 ou 4, bem como a equivalência ao 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade.

Cursos de educação e formação

Oferta integrada de educação e formação destinada preferencialmente a jovens com idades iguais ou superiores a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram o sistema educativo antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após a conclusão de 12 anos de escolaridade, não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingresso no mercado de trabalho. Confere qualificação de nível 1, 2 ou 3 e certificação de conclusão dos 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade, respetivamente.

Cursos de educação e formação de adultos

Oferta integrada de educação e formação, com dupla certificação escolar e profissional, destinada a adultos, maiores de 18 anos, que não possuam a escolaridade básica de 9 anos, sem qualificação profissional, empregados ou desempregados, inscritos nos Centros de Emprego do IEFP, ou indicados por outras entidades, como empresas, ministérios, sindicatos e outros. Conferem certificação escolar equivalente ao 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico e certificação profissional de nível 1 ou 2.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano letivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomada/o

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.

Diplomadas/os do ensino superior por 1 000 habitantes

Número de diplomadas/os do ensino superior / População residente entre 20 e 29 anos x 1000.

Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspeto formativo, é complementar e/ou supletiva da ação educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida ativa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino pós-secundário

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Ensino privado dependente do Estado

Corresponde a uma instituição em que mais de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). As instituições de ensino devem ser classificadas como instituições de ensino privado dependente do Estado se o seu pessoal docente for pago por um organismo governamental, quer directamente ou através da administração directa.

Ensino privado independente do Estado

Corresponde a uma instituição em que menos de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível).

Ensino profissional

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na direta dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de atividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida ativa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser partilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Diretor (Diretor Pedagógico ou Encarregado de Direção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Formador

Profissional qualificado, cujo perfil funcional integra competências técnico-científicas e pedagógicas-didáticas adequadas à formação que ministra, e cuja intervenção facilita ao formando a aquisição de conhecimentos e/ou o desenvolvimento de capacidades, atitudes e formas de comportamento.

Inscrição

Ato administrativo que faculta, depois de efetivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Matrícula

Ato pelo qual um indivíduo adquire a qualidade de aluno de um determinado curso ou estabelecimento de educação ou de ensino.

Nível de ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Número médio de alunas/os por computador

Relação entre o número de alunas/os dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

Número médio de alunas/os por computador com internet

Relação entre o número de alunas/os dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Proporção de alunas/os diplomadas/os no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunas do sexo feminino diplomadas no ensino superior e o total de alunas/os diplomadas/os no ensino superior.

Proporção de alunas/os inscritas/os no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunas do sexo feminino inscritas no ensino superior e o total de alunas/os inscritas/os do ensino superior.

Proporção de inscritas/os em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunas/os inscritas/os no ensino superior em áreas C&T (engloba "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitectura e construção") e o total de alunas/os inscritas/os no ensino superior.

Proporção de inscritas/os via "maiores de 23 anos" no ensino superior

Relação percentual entre as/os alunas/os inscritas/os no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via "maiores de 23 anos" e o total de alunas/os inscritas/os no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial com acesso pelo regime geral e outros regimes e concursos de acesso ao ensino superior.

Proporção de mulheres no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunas do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunas/os do ensino secundário.

Reconhecimento, validação e certificação de competências

Processo que dá oportunidade a todos os jovens e adultos, maiores de 18 anos, empregados e desempregados, sem a escolaridade básica de 9 anos ou sem a escolaridade de 12 anos, de verem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e conhecimentos que, nos mais variados contextos, foram adquirindo e desenvolvendo ao longo da vida. A todos os que concluem o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências é atribuído um certificado equivalente, para todos os efeitos legais, aos diplomas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário.

Retenção

Consiste na manutenção do aluno abrangido pela escolaridade obrigatória, no ano letivo seguinte, no mesmo ano de escolaridade que frequenta, por razões de insucesso ou por ter ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Relação percentual entre o número de alunas/os matriculadas/os no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Relação percentual entre o número de alunas/os matriculadas/os no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre as/os alunas/os inscritas/os em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-escolarização

Relação percentual entre o número de alunas/os matriculadas/os no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre as/os alunas/os que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (geral).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre as/os alunas/os que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (tecnológico).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre as/os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (total).

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura e Desporto

Bens imóveis do património cultural

Os bens imóveis que integram o património cultural podem pertencer às categorias de monumentos, conjuntos ou sítios, nos termos em que tais categorias se encontram definidas no direito internacional.

Biblioteca

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Circulação

Número de exemplares colocados no mercado e que chegam aos leitores, correspondendo à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e criativas por habitante

Despesa total das câmaras municipais em actividades culturais e criativas / População média.

Despesa total das câmaras municipais em atividades e equipamentos desportivos por habitante

Despesa total das câmaras municipais em actividades e equipamentos desportivos / População média.

Despesas em cultura e desporto no total de despesas

Despesas em cultura e desporto / Total de despesas.

Ecrã

Superfície ou quadro branco, geralmente retangular sobre o qual se projetam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaço para exposições temporárias

Espaço, com ou sem fins lucrativos, vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias e abertas ao público em geral.

Espetáculo

Criação ou produção artística de uma obra cinematográfica, teatro, concerto ou de outras modalidades de espetáculo (ópera, dança, recitais, coros, folclore, circo, tauromaquia, multidisciplinares, misto).

Espetáculo multidisciplinar

Espetáculo que envolve, simultaneamente, a atuação de um agrupamento musical ou teatral e espetáculos multimédia (som, projeções, luz, etc).

Espetador

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espetáculo.

Espetadores (cinema) por habitante

Total de espetadores/as (cinema) / População média.

Espetadores (espetáculos ao vivo) por habitante

Total de espetadores/as (espetáculos ao vivo) / População média.

Exposição colectiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Exposição temporária

Exposição relativa a um tema, com datas definidas de início e de fim.

Galeria de arte

Espaço com fins lucrativos, para exposição e venda simultânea de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidas.

Imóveis classificados

Todos os monumentos de património cultural edificado, cuja classificação foi feita por lei, enquadrados nas seguintes categorias: monumentos nacionais, imóvel de interesse público, valor concelhio, valor concelhio regional e valor local.

Jardim zoológico, botânico e aquário

Entidades cujo carácter específico é a apresentação de espécies vivas. Excluem-se os parques naturais.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objetivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Lotação

Número total de lugares de uma sala, incluindo os reservados.

Lotação média total das salas (recintos de espetáculos)

Total de lugares (recintos de espetáculos) / Total de salas ou espaços (recintos de espetáculos).

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objeto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, em suporte papel ou/e eletrónico, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente e/ou cada um deles datado.

Receita de bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

Recinto de cinema

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Recinto de espetáculos

Recinto cujo espaço se destina especificamente à apresentação específica de espetáculos ao vivo.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Sessão

Apresentação pública concreta de um espetáculo com hora de início predefinida.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espetadores/as por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Valor médio dos bilhetes vendidos (espetáculos ao vivo)

Receitas de espetáculos ao vivo / Número de bilhetes de espetáculos ao vivo vendidos.

Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as atividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros).

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / Número de museus.

Subcapítulo 4 - Saúde

Cama

Equipamento destinado à estadia de um indivíduo num estabelecimento prestador de cuidados de saúde.

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Cirurgia

Um ou mais atos cirúrgicos, com o mesmo objetivo terapêutico e/ou diagnóstico, realizado(s) por médico cirurgião em sala operatória na mesma sessão.

Consulta

Ato em saúde no qual um profissional de saúde avalia a situação clínica de uma pessoa e procede ao planeamento da prestação de cuidados de saúde.

Consulta de especialidade

Consulta médica realizada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar que deve decorrer de indicação clínica.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica realizada no âmbito da especialidade de Medicina Geral e Familiar.

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica realizada no âmbito dos cuidados de saúde primários que dê resposta a solicitação sobre contraceção, pré-conceção, infertilidade ou fertilidade em conformidade com os Programas de Vigilância da Saúde específicos da área.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta médica realizada no âmbito dos cuidados de saúde primários a menores de 19 anos de idade, com exceção das consultas de Saúde Materna, Planeamento familiar e Saúde Pública e de acordo com o Programa de Vigilância da Saúde específico.

Consulta de saúde materna

Consulta médica realizada no âmbito dos cuidados de saúde primários a uma mulher grávida, no período pós-parto ou no seguimento de um aborto e de acordo com os Programas de Vigilância da Saúde específicos.

Consulta médica

Consulta realizada por um médico.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais durante o ano / População média.

Enfermeiras/os por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiras/os inscritas/os no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Enfermeiro

Profissional de saúde qualificado com licenciatura em Enfermagem e autorização da respetiva ordem profissional para o exercício da Enfermagem.

Especialidade médica

Conjunto de conhecimentos e competências específicos, obtidos após a frequência com aproveitamento de formação pósgraduada e que confere especialização numa área particular da medicina.

Farmacêutico comunitário

Farmacêutico que exerce a sua atividade numa farmácia.

Farmacêutico de oficina

Vide FARMACÊUTICO COMUNITÁRIO

Farmácia

Estabelecimento devidamente autorizado a dispensar ao público medicamentos que estejam ou não sujeitos a receita médica.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Hospital

Estabelecimento de saúde que presta cuidados de saúde curativos e de reabilitação em internamento e ambulatório, podendo colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital privado

Hospital cujo proprietário e principal financiador é uma entidade privada, com ou sem fins lucrativos, podendo ser de acesso universal ou de acesso restrito.

Hospital público

Hospital cujo proprietário, principal financiador ou tutor administrativo é o Estado, podendo ser de acesso universal ou de acesso restrito.

Internamento

Modalidade de prestação de cuidados de saúde a indivíduos que, após admissão num estabelecimento de saúde, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria) para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais / População residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Vide CIRURGIA.

Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde

Número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais / Número de dias do ano.

Médicas/os por 1 000 habitantes

Número total de médicas/os inscritas/os no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Médico

Profissional de saúde com licenciatura em medicina e autorização pela respetiva ordem profissional para o exercício da medicina.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Parto

Completa expulsão ou extração do corpo materno de um ou mais fetos, de 22 ou mais semanas de gestação, ou com 500 ou mais gramas de peso, independentemente da existência ou não de vida e de ser espontâneo ou induzido.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa ao público de medicamentos e produtos de saúde ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente de uma farmácia em cujo alvará se encontra averbado.

Profissional de farmácia

Farmacêutico, técnico de farmácia ou outro profissional devidamente habilitado com formação técnico-profissional certificada no âmbito das funções de coadjuvação na área farmacêutica.

Sala de operações

Vide "Sala operatória".

Sala operatória

Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais / Número de camas x 365 dias x 100.

Tempo de internamento

Total de dias utilizados por todos os doentes internados nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde num período de referência, excetuando os dias das altas dos mesmos doentes desse estabelecimento de saúde.

Unidade de consulta externa

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os utentes são atendidos para consulta.

Subcapítulo 5 - Mercado de Trabalho

Actividade principal do indivíduo

Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Ativas/os com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População ativa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

Ativo

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos/nas trabalhadores/as por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão-de-obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

Indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações: 1) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; 2) tinha procurado ativamente um trabalho remunerado ou não ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores); 3) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não. A procura ativa traduz as seguintes diligências: 1) contacto com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2) contacto com empregadores; 3) contactos pessoais ou com associações sindicais; 4) colocação, resposta ou análise de anúncios; 5) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; 6) realização de provas ou entrevistas para seleção; 7) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada com: 1) o desejo de trabalhar; 2) a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3) a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes).

Desempregado À Procura de Novo Emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado À Procura do Primeiro Emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado Com Declaração Para Subsídio de Desemprego

Desempregado inscrito nos Centros de Emprego a quem é passada declaração para solicitação do subsídio de desemprego junto dos Centros Regionais de Segurança Social. A organização e deferimento do processo é da competência da Segurança Social.

Desempregado de longa duração

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por profissão principal

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego das diferentes categorias de profissão no total do emprego por conta de outrem.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregadas/os a tempo completo no total de empregadas/os

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregadas/os no sector terciário no total de empregadas/os

População empregada do sector terciário / População empregada x 100.

Empregadas/os por conta de outrem no total de empregadas/os

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregadas/os por conta própria no total de empregadas/os

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efectivamente trabalhadas

Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Horas extraordinárias remuneradas

Horas efectuadas para além da duração normal de trabalho e que são remuneradas a taxas majoradas em relação à remuneração das horas normais.

Inativas/os por 100 empregadas/os

População inativa / População empregada x 100.

Inativo

Indivíduo que, independentemente da sua idade, no período de referência não podia ser considerado economicamente ativo, isto é, não estava empregado, nem desempregado.

Inativo à procura de emprego mas não disponível

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, tinha procurado ativamente um trabalho ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores), mas não estava disponível para trabalhar. A procura ativa traduz as seguintes diligências: 1) contacto com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2) contacto com empregadores; 3) contactos pessoais ou com associações sindicais; 4) colocação, resposta ou análise de anúncios; 5) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; 6) realização de provas ou entrevistas para seleção; 7) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada com: 1) o desejo de trabalhar; 2) a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3) a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes).

Inativo disponível mas que não procura emprego

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado um emprego ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores).

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregadas/os

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Salário Base

Vide “Remuneração de Base”.

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subemprego de trabalhadores a tempo parcial

Conjunto de trabalhadores, a tempo parcial e com idades dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalhavam em todas as atividades e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período específico (o período de referência ou as duas semanas seguintes).

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade) .

Taxa de actividade de um grupo etário específico

População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de actividade feminina

População activado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de actividade total

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que define a relação entre a população desempregada e a população ativa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores/as por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores/as

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores/as / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores/as por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores/as

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores/as / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato a termo

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver “Trabalhador com Contrato Permanente”.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Protecção Social

Abono de família para crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respectivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referência, agrupados em escalões, podem variar entre os 0,5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimento com vida, do não exercício de actividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

Beneficiário

Pessoa inscrita como titular do direito a protecção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Doença

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Equiparados a descendentes

Os tutelados, adoptados e menores confiados ao beneficiário ou respectivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adopção.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiárias/os de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiárias/os de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança Social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reunam, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confiram direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, excepto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio Mensal Vitalício

Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

Subsidio parental inicial

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores por um período até 120 ou 150 dias consecutivos, consoante a opção dos progenitores, e cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Aos períodos indicados são acrescidos 30 dias consecutivos nas situações de partilha da licença, no caso de cada um dos progenitores gozar, em exclusivo, um período de 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo de licença parental inicial exclusiva da mãe. No caso de nascimentos múltiplos, aos períodos previstos acrescem 30 dias por cada gémeo além do primeiro.

Subsídio por assistência de terceira pessoa

Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiárias/os de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiárias/os de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiárias/os de subsídio de doença.

Capítulo III - A Actividade Económica

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma atividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB

FBCF da região / VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo

Indicador macro económico que consiste nas aquisições de ativos fixos, líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes durante um dado período, e em determinados acréscimos ao valor de ativos não produzidos, obtidos através da atividade produtiva de unidades de produção ou institucionais. Os ativos fixos são ativos produzidos, utilizados na produção durante mais de um ano. Distinguem-se os seguintes tipos de formação bruta de capital fixo: 1) habitações; 2) outros edifícios e construções, incluindo as principais melhorias em terrenos; 3) maquinaria e equipamento, como navios, automóveis e computadores; 4) sistemas de armas; 5) recursos biológicos cultivados (por exemplo, árvores e efetivos pecuários); 6) custos de transferência de propriedade de ativos não produzidos, como terrenos, contratos, locações e licenças; 7) investigação e desenvolvimento (I&D), incluindo a produção de I&D disponível gratuitamente; 8) exploração e avaliação mineral; 9) software informático e bases de dados; 10) originais literários, artísticos ou recreativos; 11) outros direitos de propriedade intelectual.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

PIB per capita da região / PIB per capita de Portugal x 100.

PIB em % do total de Portugal

PIB da região / PIB Portugal x 100.

PIB per capita (em valor)

PIB da região / População média da região x 1 000.

Produtividade aparente do trabalho (VAB/emprego total)

VAB da região ou do ramo / Emprego total da região ou do ramo.

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm)

Resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes na região ou no país no período de referência e que é calculado segundo a ótica da produção, da despesa e do rendimento. Segundo a ótica da produção, o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de atividade, mais os impostos líquidos dos subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos sectores e ramos de atividade); Segundo a ótica da despesa, o PIB é igual à soma das utilizações finais de bens e serviços (consumo final efetivo e formação bruta de capital) das unidades institucionais residentes, mais a exportação e menos a importação de bens e serviços; Segundo a ótica do rendimento, o PIB é igual à soma das utilizações da conta de exploração do total da economia (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto e rendimento misto do total da economia).

Produto interno bruto regional

Produto interno bruto avaliado a preços de mercado que corresponde à soma do valor acrescentado bruto a preços de base, com os impostos líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, por região. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extrarregional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de atividade

Agrupamento de unidades de atividade económica (UAE) locais que exercem o mesmo tipo de atividade produtiva, independentemente do facto de as unidades institucionais às quais pertencem gerarem ou não produção mercantil ou não mercantil. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de atividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (quatro dígitos) da NACE Rev. 2 e que exercem a mesma atividade, tal como definido na NACE Rev. 2.

RDB per capita

RDB da região / População média da região x 1 000.

Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo / Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados

Total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência. As remunerações dos empregados subdividem-se em: a) ordenados e salários: ordenados e salários em dinheiro; ordenados e salários em espécie; b) contribuições sociais dos empregadores: contribuições sociais efetivas dos empregadores; contribuições sociais imputadas dos empregadores.

Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo / VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um setor institucional é afetado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com exceção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extrarregional

O território extrarregional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar diretamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.); c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os setores institucionais como para os ramos de atividade . O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos .

Subcapítulo 2 - Preços

Preço no consumidor

Quantia paga pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transações monetárias. Esta quantia corresponde ao valor que o adquirente efetivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indiretos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à compra a crédito.

Variação média anual total do índice de preços no consumidor

$(IPC\ Total\ no\ ano\ N / IPC\ Total\ no\ ano\ N-1 - 1) \times 100.$

Subcapítulo 3 - Empresas

Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Debt to Equity Ratio

Avalia o nível de endividamento da empresa e o seu grau de dependência face aos seus credores.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²).

Densidade de estabelecimentos

Número de estabelecimentos / Área do município (km²).

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

Empresa individual

Tipo de unidade empresarial que abrange as formas jurídicas de empresário em nome individual e trabalhador independente.

Endividamento

Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Formação Bruta de Capital Fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e Serviços Externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Gastos com Pessoal

Valor que corresponde aos gastos com o pessoal ao serviço da entidade, reconhecidos no período, como benefícios dos empregados e independentemente de serem processados no período de referência ou em períodos subsequentes, tais como: remunerações dos órgãos sociais, remunerações do pessoal, benefícios pós-emprego, indemnizações, encargos sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, gastos de ação social e outros gastos com o pessoal.

Gastos com Pessoal per Capita

A parte do valor criado que se destina a remunerar o fator trabalho.

Gastos e Perdas

Valor que corresponde às diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos, deperecimentos de ativos ou incorrência de passivos que resultem em diminuições do capital próprio e que não sejam as diminuições relacionadas com distribuições aos participantes no capital próprio.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas

$VAB\ das\ 4\ maiores\ empresas / VAB\ das\ empresas \times 100.$

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

Volume de negócios das 4 maiores empresas / Volume de negócios das empresas x 100.

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Morte de Empresas

Número de empresas que cessaram a actividade. Considera-se cessada a actividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de factores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Neste número não se incluem as empresas que cessaram a sua actividade devido a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas de uma subpopulação devidas apenas a uma mudança da actividade.

Nascimento de Empresas

Corresponde à criação de uma combinação de factores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas

Pessoas ao serviço nos nascimentos de empresas / Total de nascimentos de empresas.

Peso do EBE no VAB

A parte do valor criado que se destina a remunerar o capital, correspondente ao quociente entre o EBE e o VAB.

Peso dos Gastos com o Pessoal no Valor acrescentado Bruto

A parte do valor criado que se destina a remunerar o fator trabalho. Corresponde ao quociente entre o total dos gastos com o pessoal e o valor acrescentado bruto (VAB).

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por indivíduo residente com 15 ou mais anos

Pessoal ao serviço nos estabelecimentos / Número de indivíduos residentes com 15 ou mais anos.

Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas.

Pessoal ao serviço por estabelecimento

Pessoal ao serviço nos estabelecimentos / Número de estabelecimentos.

Produtividade Aparente do Trabalho

Contribuição do factor trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço.

Produtividade do Trabalho Ajustada ao Salário

Contribuição do fator trabalho utilizado pelas empresas, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade monetária dispendida em custos com pessoal, assumindo que cada trabalhador não remunerado tem associado um valor de custos com pessoal idêntico ao dos restantes trabalhadores.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas individuais

Número de empresas individuais / Número de empresas x 100.

Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de estabelecimentos x 100.

Proporção de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial

Número de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial / Número de estabelecimentos x 100.

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

VAB dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / VAB das empresas x 100.

Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas x 100.

Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

Número de nascimentos de empresas em sectores de alta e média alta tecnologia (divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Número de nascimentos de empresas x 100.

Rendibilidade Operacional das Vendas

Indicador económico-financeiro que mede a capacidade da empresa para gerar resultados a partir das vendas e das prestações de serviços.

Rendimentos e Ganhos

Valor que corresponde aos aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos, aumentos de ativos, ou diminuições de passivos que resultem em aumentos no capital próprio e que não sejam os benefícios relacionados com as contribuições dos participantes no capital próprio.

Sobrevivência da Empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em actividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a actividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os factores de produção dessa empresa.

Taxa de Investimento

O peso da Formação bruta de capital fixo em relação ao Valor acrescentado bruto.

Taxa de Mortalidade de Empresas

Quociente entre o número de mortes e o número de empresas activas no período de referência.

Taxa de Natalidade de Empresas

Quociente entre o número de nascimentos e o número de empresas activas no período de referência.

Taxa de Sobrevivência

Quociente entre o número de empresas activas em n, que tendo nascido em n-t sobreviveram t anos, e o número de nascimentos em n-t.

Taxa de Valor Acrescentado Bruto

Determina a natureza da actividade da empresa através do peso do Valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

Ramo da ciência da computação e da sua utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimentos em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura electrónica de apoio à lógica da informação.

Valor Acrescentado Bruto

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os setores institucionais como para os ramos de atividade . O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos .

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado - VABpm

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

Volume de negócios por estabelecimento

Volume de negócios dos estabelecimentos / Número de estabelecimentos.

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Bens de alta tecnologia

Ver “Produtos de alta tecnologia”.

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Estado Membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Exportação

Somatório das expedições de mercadorias efetuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Grau de abertura

$(\text{Exportações} + \text{Importações}) / \text{PIB} \times 100$.

Importação

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Intensidade exportadora

$\text{Exportações} / \text{PIB} \times 100$.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas elétricas, máquinas não elétricas, eletrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações

$(\text{Exportações de bens de alta tecnologia} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações intra-UE (UE28) no total das exportações

$(\text{Exportações intracomunitárias} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações para Espanha no total das exportações

$(\text{Exportações para Espanha} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações

$(\text{Soma das exportações para os 4 principais mercados} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações

$(\text{Soma das importações dos 4 principais mercados} / \text{Total de importações}) \times 100$.

Proporção das importações intra-UE (UE28) no total das importações

$(\text{Importações intracomunitárias} / \text{Total de importações}) \times 100$.

Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações

$(\text{Importações provenientes de Espanha} / \text{Total de importações}) \times 100$.

Taxa de cobertura das importações pelas exportações

$(\text{Exportações} / \text{Importações}) \times 100$.

Transação no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objeto das estatísticas do comércio internacional.

Subcapítulo 5 - Agricultura e floresta

Azeite (composto por azeite refinado e virgem)

Azeite obtido por loteamento de azeite refinado e de azeite virgem, com exclusão do azeite lampante, com uma acidez livre expressa em ácido oleico que não pode ser superior a 1 grama por 100 gramas e com as outras características conforme previsto para esta categoria.

Bovinos

Animais domésticos da espécie "bos".

Cabeça Normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efectivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugo.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie “Capra”.

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Corpo de bombeiros

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efectivo bovino

Número total de bovinos / Número total de explorações com bovinos.

Dimensão média do efectivo caprino

Número total de caprinos / Número total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efectivo de vacas leiteiras

Número total de vacas leiteiras / Número total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efectivo ovino

Número total de ovinos / Número total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efectivo suíno

Número total de suínos / Número total de explorações com suínos.

Equídeos

Animais domésticos da espécie “Equus”, mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a “mula” ou o “macho”.

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Explorações com sistema de rega

Número de explorações com sistema de rega / Número total de explorações x 100.

Explorações com tractor

Número de explorações com tractor / Número total de explorações x 100.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Gado

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média da mão-de-obra agrícola familiar

Soma das idades da mão-de-obra agrícola familiar / Mão de obra agrícola familiar.

Idade média do produtor agrícola singular

Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / Número total de produtores agrícolas singulares.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Lagar do azeite

Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões

Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão-de-obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor

Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuem trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Mato

Terreno onde se verifica a ocorrência de vegetação espontânea composta por matos (urzes, silvas, giestas, tojos, entre outros) ou por formações arbustivas (carrascais ou medronhais espontâneos) com mais de 25% de coberto e altura superior a 50 cm.

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugio.

Ovinos

Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas sementeas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Percentagem de acidez do azeite

Quantidade de ácidos gordos livres, expressa em percentagem de ácido oleico.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

População agrícola familiar por 100 habitantes

População agrícola familiar / população residente x 100.

Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogéneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc..

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc..

Proporção da SAU em conta própria

SAU em conta própria / SAU total x 100.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração / Número total de explorações x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração

Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo / Número de total de produtores agrícolas x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino / Número total de produtores agrícolas singulares x 100.

Resina

Ver “Gema”.

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

Total de SAU (ha) / Número total de UTA.

Suínos

Animais domésticos da espécie “Sus”.

Suínos com menos de 20 Kg de peso vivo

Suínos (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

Total de SAU (ha) / Número total de explorações.

Superfície agrícola utilizada por conta própria

Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Tempo completo de actividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal , as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

Total de cabeças normais / Total de SAU (ha).

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Tractores por 100 hectares da superfície agrícola utilizada

Tractores / total de SAU (ha) x 100.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 225 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / Número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

Valor da produção padrão total por exploração

Valor da produção padrão total / Número total explorações.

Valor da produção padrão total por hectare de superfície agrícola utilizada

Valor da produção padrão total / SAU total (ha).

Valor da produção padrão total por unidade trabalho ano

Valor da produção padrão total / UTA.

Valor de Produção Padrão

Valor padrão da produção bruta que corresponde ao valor médio do quinquénio (2005-2009) obtido durante o período de referência, determinado para cada região e para cada atividade agrícola de produção animal ou vegetal.

Valor de Produção Padrão Total

Valor da produção que corresponde à soma dos diferentes valores da produção padrão (VPP) obtidos para cada atividade, multiplicando os VPP unitários pelo número de unidades de área ou de efetivo existentes nessa atividade na exploração.

Vinho

Produto obtido exclusivamente por fermentação alcoólica, total ou parcial, de uvas frescas esmagadas ou não, ou de mosto de uvas.

Vinho com Denominação de Origem Protegida (DOP)

Designação comunitária adoptada para designar os vinhos com Denominação de Origem aos quais é conferida protecção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho com Identificação Geográfica Protegida (IGP)

Designação comunitária adoptada para designar os vinhos com Indicação Geográfica aos quais é conferida protecção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho sem certificação

Vinho destinado ao consumo humano que não se enquadra nas outras designações existentes, cumprindo com as disposições nacionais e comunitários em vigor.

Vitela

Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Vitelo

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior a 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.

Subcapítulo 6 - Pesca

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver "Água dessalinizada".

Águas interiores

Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Aquicultura em água doce (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Captura nominal

Peso vivo correspondente aproximadamente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de factores de conversão.

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

GT

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

Regime extensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime semi-intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada – crustáceos / Quantidade de pesca descarregada – crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / Quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / Quantidade total da pesca descarregada.

Subcapítulo 7 - Energia

Consumo de combustível automóvel por habitante

Consumo de combustível automóvel / População média residente.

Consumo de energia eléctrica doméstica na indústria por consumidor

Consumo na indústria / Consumidores na indústria.

Consumo de energia eléctrica doméstica por consumidor

Consumo doméstico / Consumidores domésticos.

Consumo de energia eléctrica na agricultura por consumidor

Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura.

Consumo de energia eléctrica por consumidor

Consumo / Consumidores.

Consumo de gás natural por 1 000 habitantes

Consumo de gás natural / População média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante

Consumo doméstico / População média residente.

Electricidade

Ver "Energia eléctrica".

Energia eléctrica

Energia produzida por centrais hidroeléctricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Energia eólica

Energia cinética do vento explorada para a produção de electricidade em turbinas eólicas.

Energia geotérmica

Energia disponível como calor emitido do interior da crosta terrestre, geralmente sob a forma de água quente ou de vapor.

Energia hídrica

Energia renovável com fonte na energia potencial resultante dos fluxos de água nos rios.

Energia solar fotovoltaica

Luz solar convertida em electricidade pela utilização de células solares geralmente constituídas por material semicondutor que, exposto à luz, gera electricidade.

Gás Butano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 4 átomos de carbono e 10 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gás Natural

Gás constituído essencialmente por metano, que existe em estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisu).

Gás Propano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 3 átomos de carbono e 8 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C3H8) e butano (C4H10) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo de Aquecimento

Produto derivado do petróleo destinado ao aquecimento (queima), para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas.

Gasóleo/Diesel (fuelóleo destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Tonelada equivalente de petróleo

Unidade de medida de consumo de energia: 1 Tep = 10^7 kcal.

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação

Alojamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso directo ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Área bruta do fogo

Valor correspondente à superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos, incluindo varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das superfícies das divisões ou dos compartimentos habitáveis do fogo medidos pelo perímetro interior das paredes que limitam cada compartimento e descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área útil do fogo

Valor correspondente à superfície do fogo (incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes) medido pelo perímetro interior das paredes que o limitam, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Bairro social

Conjunto de edifícios ou fogos de habitação social, localizados em situação de vizinhança, cuja construção foi programada conjuntamente, podendo ter sido desenvolvida ou não por fases.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População residente.

Divisão

Espaço num alojamento delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m2 de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Podendo embora satisfazer as condições definidas, não são considerados como tal corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas, vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m2.

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

Edifício

Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afectada na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Entidade promotora

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efectuadas.

Fogo

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

Habitação social

Habitação a custos controlados que se destina a agregados familiares carenciados, mediante contrato de renda apoiada ou regime de propriedade resolúvel.

Número de divisões por fogo

Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação.

Número de fogos por pavimentos

Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação.

Número de pavimentos por edifício

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, assim como a natureza e a cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento, implantação ou cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de construção nova

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

Obra de demolição

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

Pavimento do edifício

Ver PISO

Piso

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

Prédio rústico

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afectação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características: esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços; seja terreno para construção situado dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção, e ainda aquele que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, exceptuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer daquelas operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afecto a espaços, infra-estruturas ou a equipamentos públicos.

Reconstruções por 100 construções novas

$(\text{Reconstruções} / \text{Construções novas}) \times 100$.

Superfície habitável média das divisões

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação.

Tipo de obra

Classificação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

Tipologia do fogo

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento

Valor das rendas dos contratos de arrendamento / Número de contratos de arrendamento.

Valor médio dos prédios hipotecados

Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados.

Valor médio dos prédios transaccionados

Valor dos prédios transaccionados / Número de prédios transaccionados.

Subcapítulo 9 - Transportes

Acidente com vítimas

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acidente rodoviário ocorrido na via pública e em parques de estacionamento públicos ou privados, quer o veículo se encontre ou não em movimento, e do qual podem resultar vítimas ou danos materiais.

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reacções do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar. Excluem-se os dirigíveis e hovercrafts. Aeronave classifica-se quanto ao tipo: Aeronave de asa fixa (Vulgo avião); Aeronave de asa rotativa (Vulgo helicóptero) e Aeronave Tilt Wing te.

Aeroporto

Ver “Infra-estrutura Aeroportuária”.

Autoestrada

Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

Carga aérea

Bens transportados a bordo das aeronaves, com excepção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio. Para fins estatísticos inclui-se carga expressa e malas diplomáticas. Inclui Carga pagante e não pagante.

Carruagem

Veículo ferroviário para transporte de passageiros sem ser automotora ou reboque de automotora.

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Comboio

Um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino. Uma locomotiva isolada, isto é, que circula sozinha, não é considerada um comboio.

Contentor

Equipamento de transporte: a) de carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas; b) concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga; c) equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro; d) concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado; e) com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés.

Correio aéreo

Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

Embarcação de comércio

Embarcação destinada ao transporte de passageiros e/ou de mercadorias.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado “morto”.

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Vítimas mortais de acidentes de viação / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infraestrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Linha electrificada

Linha com uma ou mais vias principais electrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam electrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não electrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não electrificadas.

Mercadoria Transportada por Caminho de Ferro

Qualquer mercadoria transportada por um veículo ferroviário.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Passageiro desembarcado

Passageiro cuja viagem aérea termine numa infra-estrutura aeroportuária ou passageiro que continua a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiro em trânsito directo

Passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo. Nas estatísticas aeroportuárias, passageiros em trânsito directo são contados apenas uma vez, passageiros transferidos para outra aeronave são contados duas vezes (no desembarque e no embarque).

Passageiro embarcado

Passageiro pagante e não pagante cuja viagem aérea começa numa infra-estrutura aeroportuária.

Passageiro ferroviário

Qualquer pessoa, excluindo o pessoal afecto ao serviço do comboio, que efectue um percurso num veículo ferroviário.

Pista de aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tipos de receitas (Transportes)

Os principais tipos de receitas são: a) Receitas de operações de transporte. Inclui as receitas do tráfego de mercadorias e de passageiros. b) Verbas recebidas do Estado ou de outros organismos públicos. Inclui compensações e outros subsídios. c) Outras receitas. Inclui receitas não relacionadas com actividades de transporte, por exemplo, receitas financeiras, etc..

Tráfego aéreo comercial

Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo interior

Tráfego aéreo efectuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas.

Tráfego aéreo internacional

Tráfego aéreo efectuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais.

Tráfego aéreo territorial

Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

Trator agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Trator rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500 Kg e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3 500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove . Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos novos vendidos e registados por 1000 habitantes

Veículos novos automóveis vendidos / População residente x 1 000.

Subcapítulo 10 - Comunicações

Acessos ao serviço de acesso à Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes

Número de clientes do serviço de acesso à Internet em banda larga em local fixo/ População média anual residente*100.

Acessos telefónicos por 100 habitantes

Acessos telefónicos / População residente x 100.

Alojamento cablado

Alojamento devidamente preparado para receber o serviço de distribuição por cabo.

Assinante

Entidade que recebe efectivamente o serviço de distribuição por cabo, mediante a assinatura de um contrato com a operadora.

Banda Larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Digital Subscriber Line

Família de tecnologias DSL: ADSL, IDSL HDSL, SDSL, RADSL, VDSL, DSL-Lite. As tecnologias DSL são utilizadas para aumentar a largura de banda disponível em redes telefónicas de cobre.

Distribuição de televisão por cabo

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra óptica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de receção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / População residente x 100 000.

Internet

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, e-mail, etc.).

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / População residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / População residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / População residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados x 100.

Serviço de televisão por subscrição

Todos os serviços de distribuição ou difusão do sinal televisão que não sejam free-to-air, incluindo serviços integrados em pacotes de serviços cuja subscrição/utilização implique o pagamento de um preço.

Serviços de Programas Televisivos e Radiofónicos por cabo, Linha Telefónica, Satélite ou Internet

Atividades que visam a transmissão e retransmissão de programas televisivos ou radiofónicos, de origem nacional ou estrangeira, efetuada por operadores de redes de comunicações eletrónicas (cabo, linha telefónica, satélite ou Internet).

Televisão

Transmissão, codificada ou não, de imagens não permanentes, com ou sem som e através de uma rede de comunicações eletrónicas destinada à receção simultânea pelo público em geral.

Total de acessos telefónicos

Ver "Postos telefónicos principais".

Subcapítulo 11 - Turismo

Agroturismo

Estabelecimento situado em explorações agrícolas, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento, permitindo aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Alojamento Local

Estabelecimento de alojamento com licenciamento atribuído pelo respetivo município e que se apresentam numa das seguintes modalidades: moradia, apartamento ou estabelecimento de hospedagem. Nota: Os resultados de alojamento local abrangem também os estabelecimentos designados de pensões, motéis ou estalagens que não se reconverteram nas atuais modalidades de alojamento local.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por fracções mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico / População residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento situado em aldeias e espaços rurais, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento e se integra na arquitectura típica do local onde se situa em função da sua traça, materiais de construção e demais características, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico / População residente x 100.

Empreendimento de turismo de habitação

Estabelecimento de natureza familiar que se destina a prestar serviços de alojamento e que, sendo representativo de uma determinada época, está instalado em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos e não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Empreendimento de Turismo no espaço rural

Estabelecimento que se destina a prestar serviços de alojamento em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Estabelecimento hoteleiro (ou Hotelaria)

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiras/os

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiras/os e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspectiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitectura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico. O indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no estabelecimento, no período de referência.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / População residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e directo para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel rural

Estabelecimento hoteleiro situado no espaço rural, que respeita as características dominantes da região onde está implantado, em função da sua traça arquitectónica e materiais de construção, podendo instalar-se em edifícios novos que ocupem a totalidade de um edifício ou integrem uma entidade arquitectónica única que respeite as mesmas características.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre julho e setembro

Número de dormidas entre Julho e Setembro / Total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiras/os

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / Total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento.

Taxa líquida de ocupação-cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia

Conjunto de cinco ou mais casas de campo situadas na mesma aldeia ou freguesia, ou em aldeias ou freguesias contíguas e que são exploradas de uma forma integrada, por uma única entidade, sem prejuízo da propriedade das mesmas pertencer a mais de uma pessoa.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitectura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 - Sector Monetário e Financeiro

Bancos

Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa automático

Equipamento automático que permite aos titulares de cartões bancários com banda magnética e/ou chip aceder a serviços disponibilizados a esses cartões, designadamente, levantar dinheiro de contas, consultar saldos e movimentos de conta, efectuar transferências de fundos e depositar dinheiro. Os caixas automáticos podem funcionar em sistema real-time, com ligação ao sistema automático da entidade emitente do cartão, ou em on line, com acesso a uma base de dados autorizada que contém informação relativa à conta de depósitos à ordem associado ao cartão de débito.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixa multibanco

Caixa Automático pertencente à rede Multibanco.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / População residente em 31 de Dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhe sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / População média residente.

Créditos

Ver "Empréstimos".

Depósitos

Fundos recebidos por uma instituição financeira monetária a pedido de outrém e constituem responsabilidades de carácter monetário dessas instituições. Estes fundos podem revestir uma das seguintes modalidades: a) Depósitos à ordem, os quais são exigíveis a todo o tempo; b) Depósitos com pré-aviso, os quais vigoram por um período indefinido podendo contudo ser exigíveis depois de prevenido o depositário, com a antecipação fixada na cláusula de pré-aviso, livremente acordada entre as partes; c) Depósitos a prazo, os quais são exigíveis no fim do prazo porque foram constituídos, podendo ser concedida a mobilização antecipada; d) Depósitos a prazo não mobilizáveis antecipadamente, os quais são semelhantes aos anteriores com a excepção a não poderem ser mobilizados antecipadamente; e) Depósitos constituídos ao abrigo do regime especial, os quais englobam todos os depósitos realizados de acordo com legislação específica ou criados por instituições de crédito, com conhecimento antecipado ao Banco de Portugal.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / População média residente.

Multibanco

Marca da rede integrada de Caixas Automáticos e de Terminais de Pagamento que disponibiliza mais de 60 serviços, desde o levantamento de dinheiro a pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, transferências, consultas, compras, entre outras. Para ter acesso a estes serviços basta possuir um cartão bancário, com vertente MB, de um banco que opere em Portugal, seja aderente do sistema e partilhe a infra-estrutura da rede.

Operações por habitante

Número de operações / População média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / População média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, Sa

Sociedade que tem por objecto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas accionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / Total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / Total de depósitos x 100.

Terminal de pagamento automático

Terminal existente num estabelecimento comercial (ponto de venda) que permite a utilização de cartões bancários para efetuar pagamentos.

Subcapítulo 13 - Serviços Prestados às Empresas

Actividade Económica

Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custos com o pessoal de algumas actividades de serviços prestados às empresas / N^o de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares

não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Prestação de Serviços

Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objectivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem facturados separadamente.

Proporção de emprego feminino

Pessoal ao serviço feminino / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas x 100.

Serviços de Arquitectura

Actividades que visam a realização de desenhos e planos arquitectónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projectos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da selecção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

Serviços de Certificação no Âmbito dos Ensaios e Análises Técnicas

Actividades que visam a realização de ensaios e análises de natureza técnica ou científica que não alteram o objecto submetido a ensaios radiográficos, magnéticos e ultrasónicos de peças e estruturas de máquinas para identificação de deficiências.

Serviços de Consultoria Fiscal

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística.

Serviços de Contabilidade

Actividades que visam a escrituração para classificação e registo de transacções comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade.

Serviços de Engenharia

Actividades que visam a concepção de máquinas, aparelhos e instalações industriais; a consultoria no âmbito da elaboração de projectos de engenharia industrial (eléctrica e electrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); a construção; a elaboração de estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); a previsão das condições atmosféricas; a avaliação das condições geológicas e de prospecção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos), os levantamentos geodésicos agrimensura, hidrográficos, de solos e limites fronteiriços; a elaboração de cartografia e a informação espacial (nomeadamente a cartografia aérea); os levantamentos industriais e técnicos.

Serviços de Estudos de Mercado

Actividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospecção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

Serviços de Informática

Actividades que visam o aconselhamento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e instituições.

Serviços de Publicidade

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, profissionais, agências de publicidade e entidades que explorem os suportes publicitários ou que efectuem as referidas operações.

Serviços Jurídicos

Actividades relacionadas com os direitos e as obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento.

Volume de Negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas.

Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia

Actividades científicas e tecnológicas (C&T)

Conjunto de actividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de ensino superior em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / Unidade de investigação.

Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respectivas normas regulamentares o prevejam.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade “pessoa/ano”.

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa

População activa em I&D / População activa x 100.

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

Resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes na região ou no país no período de referência e que é calculado segundo a ótica da produção, da despesa e do rendimento. Segundo a ótica da produção, o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de atividade, mais os impostos líquidos dos subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos sectores e ramos de atividade); Segundo a ótica da despesa, o PIB é igual à soma das utilizações finais de bens e serviços (consumo final efetivo e formação bruta de capital) das unidades institucionais residentes, mais a exportação e menos a importação de bens e serviços; Segundo a ótica do rendimento, o PIB é igual à soma das utilizações da conta de exploração do total da economia (remuneração dos empregados, impostos sobre a produção e a importação líquidos de subsídios, excedente de exploração bruto e rendimento misto do total da economia).

Sector de execução das empresas

O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior

O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do Estado

O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em actividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prossecutora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Subcapítulo 15 - Sociedade de Informação

Acesso a computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Acesso à Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros com acesso à Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitem no alojamento.

Banda larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Câmara Municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Câmaras municipais com presença na Internet

Câmaras municipais com presença na Internet / Câmaras municipais x 100.

Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website

Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública / Câmaras municipais com presença na Internet x 100.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Encomendas de alojamento recebidas através da Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que receberam encomendas de alojamento (reservas) através da Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www.)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nas câmaras municipais

Câmaras municipais com ligação à Internet / Câmaras municipais x 100.

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Ligação à Internet nos hospitais

Hospitais com ligação à Internet / Hospitais x 100.

Multibanco

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

Posse de website nos hospitais

Hospitais com website / Hospitais x 100.

Presença na Internet

A presença do organismo na Internet pode assumir várias fórmulas: 1) detendo uma pág. num nome de domínio que lhe é exterior (por ex. de um grupo económico, de um centro comercial virtual, etc., assumindo a formulação do URL a expressão <http://www.organismoX.pt/página-do-organismo>; 2) detendo um nome de domínio de primeiro nível ou de segundo nível (por ex. num Internet Service Provider-ISP), assumindo, respectivamente, os seguintes tipos de formulação do URL <http://www.organismo.pt> ou <http://www.organismo.ISP.pt>.

Realização de actividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet

Hospitais que realizam actividades de telemedicina / Hospitais com ligação à Internet x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de comércio electrónico nas câmaras municipais

Câmaras municipais que utilizam comércio electrónico / Câmaras municipais x 100.

Utilização de computador nos hospitais

Hospitais com computador / Hospitais x100.

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet para comércio eletrónico

(Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram comércio electrónico para fins privados nos primeiros 3 meses do ano/ População residente com idade entre 16 e 74 anos) x 100.

Utilização de Internet para envio de formulários oficiais

(Indivíduos entre 16 e 74 anos que preencheram e enviaram pela Internet formulários oficiais para organismos da administração pública para fins privados nos últimos 12 meses/ População residente com idade entre 16 e 74 anos) x 100.

Utilização de Internet para serviços avançados

(Indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram Internet para realizar serviços avançados para fins privados nos primeiros 3 meses do ano/ População residente com idade entre 16 e 74 anos)*100. Os serviços avançados incluem: telefonar ou fazer chamadas de vídeo via Internet; criar ou manter o seu Blog; ouvir rádio ou ver televisão através da Internet; jogar ou fazer download de jogos, imagens, filmes ou música; ler ou fazer download de notícias online, jornais ou revistas; efectuar serviços bancários através da Internet - Internet Banking; preencher e enviar online impressos ou formulários oficiais; efectuar encomendas de bens ou serviços através da Internet para uso privado.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de telemóvel pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de videoconferência nos hospitais

Hospitais que utilizam videoconferência / Hospitais x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

Capítulo IV - O Estado

Subcapítulo 1 - Administração Local

Amortização de empréstimo

Operação financeira que visa o pagamento de uma dívida segundo várias modalidades de reembolso. No reembolso de qualquer empréstimo, há a considerar o pagamento dos juros e a amortização do capital. A amortização corresponde à parte a deduzir à dívida. A amortização pode ser realizada de uma só vez (no final do prazo) com os juros no início, durante ou no fim do prazo ou periodicamente. Neste último caso o reembolso inclui a amortização e o juro.

Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

$(\text{Aquisições de bens de capital} / \text{Despesas totais}) \times 100$.

Ativos financeiros

Ativos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e ativos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Coletivas). Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

$(\text{Despesas com pessoal} / \text{Despesas totais}) \times 100$.

Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

$(\text{Fundos municipais correntes e de capital} / \text{Receitas totais}) \times 100$.

Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)

Imposto municipal, de carácter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)

O IRS é um imposto que incide sobre o valor anual dos rendimentos das pessoas singulares. Os rendimentos são classificados por categorias, e o imposto O IRS é um imposto que incide sobre a soma desses rendimentos, depois de efetuadas as correspondentes deduções e abatimentos. Âmbito de sujeição a imposto - Quando as pessoas são residentes em território português, o IRS incide sobre a totalidade dos seus rendimentos, isto é, também ficam sujeitos a imposto os rendimentos obtidos fora do território nacional. Existindo agregado familiar, o IRS incide sobre o conjunto dos rendimentos das pessoas que o constituem. Por isso se pode dizer que o IRS é um imposto sobre as famílias.

Imposto Único de Circulação

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Impostos no total de receitas

$[(\text{IUC} + \text{IMT} + \text{IMI} + \text{Derrama} + \text{IRS}) / \text{Receitas totais}] \times 100$.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transações e rating da dívida.

Operações financeiras

Operações em ativos e passivos financeiros entre unidades institucionais e entre estas e o resto do mundo.

Participação comunitária em projetos cofinanciados no total de receitas de capital

(Participação comunitária em projetos cofinanciados / Receitas de capital) x 100.

Passivos financeiros

Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

(Receitas totais / População residente em 31 de dezembro) x 100.

Relação entre receitas e despesas

(Receitas / Despesas) x 100.

Relação entre receitas e despesas correntes

(Receitas correntes / Despesas correntes) x 100.

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a exceção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Variação do endividamento por habitante

[(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de dezembro] x 1 000.

Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 - Justiça

Ato notarial

Ato de notário público ou privado, ou no qual o notário intervém, que se destina a dar forma legal e a conferir fé pública aos atos jurídicos extrajudiciais.

Condenação

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

Condenado

Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativas da liberdade, pena pecuniária ou outra reacção criminal não detentiva.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Crime registado

Crime detectado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma acção falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Herdeiro

É todo aquele que sucede na totalidade ou numa quota do património do falecido, contrapondo-se ao legatário, que sucede em bens ou valores determinados. Os herdeiros, por força da lei, são legítimos ou legitimários, conforme possam ou não ser afastados pela vontade do de cujus, e ainda testamentários, os que o autor da herança pode instituir no caso ou de não ter herdeiros legitimários ou, tendo-os, na parte abrangida pela quota disponível.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus actos, seja em razão da idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a ilicitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

Número de crimes / População residente x 1 000.

Subcapítulo 3 - Participação Política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia da república

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses directamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros directamente eleitos e membros por inerência.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritas/os

Cidadã/o que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objectivos que movem a sua actividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

Votos no partido/coligação mais votado / Total de votos x 100.

Presidência da república

Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos em branco

Votos em branco / Total de votos x 100.

Proporção de votos na/o candidata/o mais votada/o

(Votos na/o candidata/o mais votada/o / Total de votos validamente expressos nas/os candidatas/os) x 100.

Proporção de votos nulos

Votos nulos / Total de votos x 100.

Taxa de abstenção

Abstenção / Inscritos x 100.



Nomenclaturas



Classificação das Atividades Económicas - CAE-Rev.3

A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
01	A Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados
02	A Silvicultura e exploração florestal
03	A Pesca e aquicultura
B	Indústrias extrativas
05	B Extração de hulha e lenhite
06	B Extração de petróleo bruto e gás natural
07	B Extração e preparação de minérios metálicos
08	B Outras indústrias extrativas
09	B Atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas
C	Indústrias transformadoras
10	C Indústrias alimentares
11	C Indústria das bebidas
12	C Indústria do tabaco
13	C Fabricação de têxteis
14	C Indústria do vestuário
15	C Indústria do couro e dos produtos do couro
16	C Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
17	C Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
18	C Impressão e reprodução de suportes gravados
19	C Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
20	C Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
21	C Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
22	C Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
23	C Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
24	C Indústrias metalúrgicas de base
25	C Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos
26	C Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
27	C Fabricação de equipamento elétrico
28	C Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29	C Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
30	C Fabricação de outro equipamento de transporte
31	C Fabrico de mobiliário e de colchões
32	C Outras indústrias transformadoras
33	C Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
35	D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
36	E Captação, tratamento e distribuição de água
37	E Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
38	E Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
39	E Descontaminação e atividades similares
F	Construção
41	F Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios
42	F Engenharia civil
43	F Atividades especializadas de construção
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
45	G Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos
46	G Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos
47	G Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos
H	Transportes e armazenagem
49	H Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos
50	H Transportes por água
51	H Transportes aéreos
52	H Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)
53	H Atividades postais e de courier

Classificação das Atividades Económicas - CAE-Rev.3		
I	Alojamento, restauração e similares	
55	I	Alojamento
56	I	Restauração e similares
J	Atividades de informação e de comunicação	
58	J	Atividades de edição
59	J	Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60	J	Atividades de rádio e de televisão
61	J	Telecomunicações
62	J	Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
63	J	Atividades dos serviços de informação
K	Atividades financeiras e de seguros	
64	K	Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões
65	K	Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória
66	K	Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros
L	Atividades imobiliárias	
68	L	Atividades imobiliárias
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	
69	M	Atividades jurídicas e de contabilidade
70	M	Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão
71	M	Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; atividades de ensaios e de análises técnicas
72	M	Atividades de investigação científica e de desenvolvimento
73	M	Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
74	M	Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
75	M	Atividades veterinárias
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio	
77	N	Atividades de aluguer
78	N	Atividades de emprego
79	N	Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas
80	N	Atividades de investigação e segurança
81	N	Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
82	N	Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas
O	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	
84	O	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
P	Educação	
85	P	Educação
Q	Atividades de saúde humana e apoio social	
86	Q	Atividades de saúde humana
87	Q	Atividades de apoio social com alojamento
88	Q	Atividades de apoio social sem alojamento
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	
90	R	Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias
91	R	Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais
92	R	Lotarias e outros jogos de aposta
93	R	Atividades desportivas, de diversão e recreativas
S	Outras atividades de serviços	
94	S	Atividades das organizações associativas
95	S	Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
96	S	Outras atividades de serviços pessoais
T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	
97	T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico
98	T	Atividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio
U	Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	
99	U	Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Nomenclatura combinada

SECÇÃO I	Animais vivos e produtos do reino animal
SECÇÃO II	Produtos do reino vegetal
SECÇÃO III	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
SECÇÃO IV	Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufaturados
SECÇÃO V	Produtos minerais
SECÇÃO VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas
SECÇÃO VII	Plástico e suas obras; borracha e suas obras
SECÇÃO VIII	Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa
SECÇÃO IX	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria
SECÇÃO X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras
SECÇÃO XI	Matérias têxteis e suas obras
SECÇÃO XII	Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo
SECÇÃO XIII	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras
SECÇÃO XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijutaria; moedas
SECÇÃO XV	Metais comuns e suas obras
SECÇÃO XVI	Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios
SECÇÃO XVII	Material de transporte
SECÇÃO XVIII	Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; aparelhos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios
SECÇÃO XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
SECÇÃO XX	Mercadorias e produtos diversos
SECÇÃO XXI	Objetos de arte, de coleção ou antiguidades

Produtos de alta tecnologia (nacional), CTCI-Rev.4 (V01442)

1 - Aeroespacial
2 - Armamento
3 - Produtos químicos
4 - Computadores - equipamento de escritório
5 - Máquinas elétricas
6 - Produtos eletrónicos - telecomunicações
7 - Máquinas não elétricas
8 - Produtos farmacêuticos
9 - Instrumentos científicos

Classificação das atividades de Tecnologias de Informação e Comunicação, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.3 (OCDE)

261 - Fabricação de componentes e de placas, eletrónicos
262 - Fabricação de computadores e de equipamento periférico
263 - Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
264 - Fabricação de recetores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
268 - Fabricação de suportes de informação magnéticos e óticos
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
582 - Edição de programas informáticos
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
631 - Atividades de processamento de dados, domiciliação de informação e atividades relacionadas; portais Web
951 - Reparação de computadores e de equipamento de comunicação

Classificação dos setores de alta e média-alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.3 (OCDE)

Indústrias de média e alta tecnologia

20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
254 - Fabricação de armas e munições
26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
27 - Fabricação de equipamento elétrico
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
302 - Fabricação de material circulante para caminhos de ferro
303 - Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
304 - Fabricação de veículos militares de combate
309 - Fabricação de equipamento de transporte, n.e.
325 - Fabricação de instrumentos e material médico-cirúrgico

Serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia

59 - Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 - Atividades de rádio e de televisão
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
63 - Atividades dos serviços de informação
72 - Atividades de investigação científica e de desenvolvimento

Classificação do consumo individual por objetivo, adaptada às necessidades do índice de preços no consumidor, 2012 (COICOP/IPC)

CLASSE 01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
CLASSE 02	Bebidas alcoólicas e tabaco
CLASSE 03	Vestuário e calçado
CLASSE 04	Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis
CLASSE 05	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação
CLASSE 06	Saúde
CLASSE 07	Transportes
CLASSE 08	Comunicações
CLASSE 09	Lazer, recreação e cultura
CLASSE 10	Educação
CLASSE 11	Restaurantes e hotéis
CLASSE 12	Bens e serviços diversos